

Ata da Sessão Solene de Instalação e Posse dos Srs. Vereadores, Prefeito e Vice Prefeito para a Legislatura 2013 a 2016. Ao primeiro dia de mês de Janeiro do ano de dois mil e treze, no Cine Teatro Municipal, sito à Praça Marechal Floriano Peixoto, no horário de 10:00 (dez) horas, realizou-se a Sessão Solene de Instalação da XVI (décima sexta) Legislatura da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, e Posse dos Srs. Vereadores, Prefeito e Vice Prefeito. Inicialmente o Vereador Domingos Everaldo Kuhn, na qualidade de Vereador mais idoso dentre os eleitos em 07 de Outubro de 2.012, assumiu a Presidência da Sessão, conforme dispõe a Lei Orgânica do Município em seu artigo 22 (vinte e dois). O Sr. Presidente convidou o Pároco Padre Osni Pavão dos Anjos, para realização de momento espiritual. Na sequência, em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e saudando as autoridades e demais presentes disse de sua satisfação em partilhar com os presentes esse momento histórico para Palmeira, onde serão empossados os Srs. Vereadores, Prefeito e Vice Prefeito, eleitos em 07 de Outubro de 2012. Inicialmente convidou o Vereador Arildo Santos Zaleski para secretariar os trabalhos. Na sequência solicitou ao Vereador Secretário para proceder à chamada nominal dos novos Vereadores eleitos a tomarem assento à Mesa, sendo pela ordem os Vereadores: Anselmo Heimbecher Osório, Eliezer Borcoski, Fabiano Bishop Cassanta, João Alberto Ferreira da Costa, José Ailton Vasco, Mário Antonio Wiczorek e Rogério Czelusniak. Em seguida o Cerimonial destacou a presença do Reverendíssimo Pároco da Paróquia Padre Osni Pavão dos Anjos, do Ex-Prefeito Altamir Sanson, a ex-primeira dama Sra. Marilda Czelusniak Sanson, as esposas dos Srs. Vereadores, Prefeito e Vice-Prefeito, e convidou para comporem a extensão da Mesa. Composta a Mesa, convidou a todos para acompanharem a execução do Hino Nacional pela Banda Municipal. Prosseguindo o Sr. Presidente deu ciência de que cumprindo as formalidades legais, na Sessão Preparatória realizada no dia 20 (vinte) de Dezembro de 2.012, na Sede da Câmara Municipal os Srs. Vereadores fizeram a entrega de seus Diplomas conferidos pela Justiça Eleitoral, bem como de suas Declarações de Bens. O Sr. Presidente convidou a todos os presentes para ficarem em pé para a prestação do compromisso legal de cada Vereador. O Sr. Presidente prestou seu compromisso dizendo "Prometo cumprir a Constituição da Republica Federativa do Brasil, a Constituição do Estado do Paraná, e a Lei Orgânica do Município, observar as leis, desempenhar, com lealdade, o mandato que me foi conferido, e trabalhar pelo progresso do Município de Palmeira e pelo bem- estar do seu povo". Em seguida o Vereador Secretário, prestou seu compromisso dizendo "Assim o Prometo". Em continuidade o Vereador Secretário passou à chamada nominal dos demais Vereadores, os quais também prestaram seus compromissos dizendo "Assim o Prometo". O Sr. Presidente declarou os empossados em seus cargos e solicitou ao Cerimonial a leitura do Termo de Posse, em seguida convidou-os a assinarem o Termo de Posse. Dando prosseguindo passou-se a Cerimônia de Posse do novo Prefeito eleito e seu Vice. O Sr. Presidente designou os Vereadores Fabiano Bishop Cassanta e Rogério Czelusniak, para fazerem adentrar ao recinto o Prefeito eleito Sr. Edir Havrechaki e seu Vice Sr. Marcos Levandoski. O Sr. Presidente convidou a todos os presentes para ficarem em pé para a prestação do compromisso legal, sendo pela ordem o Sr. Prefeito Municipal, o qual o fez com as seguintes palavras "Prometo cumprir a Constituição Federal, a Constituição Estadual e a Lei Orgânica Municipal, observar as Leis, promover o bem geral dos municípios e exercer o cargo sob inspiração da democracia, da legitimidade e da legalidade". Em seguida o Vice Prefeito eleito, prestou o mesmo compromisso. O Sr. Presidente declarou-os empossados em seus respectivos cargos e solicitou ao Cerimonial a leitura do Termo de Posse, em seguida convidou-os a assinarem o Termo de Posse. Na sequência concedeu à palavra ao Vereador Mário Antonio Wiczorek. Usando da palavra o Vereador Mário, saudou os Srs. Vereadores, Prefeito, Vice, autoridades e demais presentes, e disse ser uma satisfação estar assumindo um novo mandato. Cumprimentou os demais Vereadores, Prefeito e Vice, e desejou votos de boa gestão, pedindo as bênçãos de Deus, para que a população tenha o que merece. Colocou-se à disposição na Câmara Municipal para o bem do Município. Em seguida usou da palavra o Vereador Anselmo H. Osório, o qual saudou os Srs. Vereadores, Prefeito, Vice, autoridades e demais presentes, e disse que iria parafrasear o que o Apostolo Paulo disse na Carta aos Filipenses. Vereadores, Prefeito, Vice-Prefeito, não julgo ter alcançado a meta. Mas somente faço uma coisa: esquecendo-me do que fica para trás e avançando para as coisas que me estão diante, prossigo para a

meta, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Jesus Cristo. Todos nós, pois, que somos adultos, tenhamos estes sentimentos, e, se em algum ponto tendes pensamentos diferentes, Deus também vos esclarecerá sobre isso. Quanto, porém, àquilo a que temos já chegado, tenhamos os mesmos sentimentos e permaneçamos na mesma regra. O Vereador disse como foi feito o juramento de cumprir a constituição e trabalhar pelo bem do Município. Desejou ao Prefeito e Vice que a poderosa mão de Deus seja aquela que os conduza pelas veredas da justiça. Que a mão poderosa de Deus conduza os Vereadores para que façam as melhores leis e votem os melhores projetos, e a população sinta que são tementes a Deus. Em seguida o Sr. Presidente concedeu à palavra ao Vereador José Ailton Vasco, o qual saudou os Srs. Vereadores, Prefeito, Vice, Autoridades e demais presentes, e agradeceu a comunidade que confiou no seu trabalho, especialmente ao ex-prefeito Altamir que fez excelente trabalho, e a pedido dele colocou seu nome à apreciação para o cargo de Vereador. Disse que manterá sua palavra, cumprindo as palavras propostas em campanha, sendo temente a Deus, votando em favor da população. Agradeceu a Deus e ao Divino Espírito Santo, e pediu as bênçãos para que possa realizar um bom trabalho. Na sequência o Sr. Presidente concedeu à palavra ao Prefeito eleito Sr. Edir Havrechaki, o qual usando da palavra, saudou os Srs. Vereadores, Vice-Prefeito, autoridades e demais presentes, e disse estar com o coração cheio de alegria por participar desta Sessão Solene, a qual marca o início de uma nova etapa de desenvolvimento do Município, que iniciou com um projeto de transformação de idéias em dois mil e cinco com a eleição do Prefeito Altamir, e que continuará de forma muito mais audaciosa pelos próximos quatro anos. Disse ter um sentimento de esperança, sentir-se renovado para iniciar o trabalho confiado por mais de quarenta e três por cento da população. Disse ainda ter a plena convicção que atenderá os anseios do povo palmeirense, uma vez que as urnas homologaram a continuação de um governo que trata o ser humano com muito respeito acima de tudo. Disse acreditar que Palmeira teve o privilégio e a sabedoria de ter construído, um sólido consenso sobre o caminho a ser seguido, escolhendo uma administração pautada num governo social, com um jeito de governar apoiado sobre tudo na ética, na transparência e na participação popular. Forma esta que permite descobrir os erros e falhas, apontando os caminhos para corrigi-los, ver o todo, impondo a humildade de não considerarmos donos da verdade, nem mágicos portadores de soluções instantâneas para os problemas. A busca permanente de consensos e de parcerias será a marca registrada deste caminho, que permite o município encontrar, passo a passo, pouco a pouco, soluções para os problemas enfrentados no dia a dia. Ressaltou que sua visão para os próximos quatro anos é extremamente positiva e otimista. Que as eleições consolidaram um rumo e mostraram as correções que fazem necessárias, não podendo ficar conformados e acomodados com o presente, sendo preciso que Palmeira siga “Sempre em frente”, e para isso não basta conhecer a realidade e ter boa vontade. Cabe ao governante discernir as aspirações de seu povo: qual o caminho que a sociedade deseja trilhar; os problemas existentes, e a perspectiva de futuro, aliado a um planejamento sólido, exigem três necessidades: reforçar parcerias com o governo federal, estadual, e com a sociedade de um modo geral. É preciso ter sempre presente que o verdadeiro desenvolvimento, é medido pelo grau de satisfação das pessoas e a qualidade dos serviços que lhes são prestados. A todo cidadão deve ser dado o mesmo direito de sonhar e ser feliz. Lutarmos para a construção de um governo cujas prioridades sejam as prioridades do povo palmeirense. Destacou que em todos os setores da gestão que ora se inicia, as energias estarão voltadas para a promoção de políticas públicas que valorizem e respeitem o ser humano, que promovam a dignidade humana através da redução das desigualdades e garantia de oportunidades iguais. Ressaltou que depois de oito anos de experiências na gestão pública, passando por diversas secretarias, e um mandato de Vereador, tem a plena convicção da responsabilidade que assume, conhecendo detalhadamente o tamanho do desafio. Reafirmou sua crença na força do trabalho como único instrumento propulsor do desenvolvimento, estando pronto para trabalhar. Pediu aos Servidores Públicos que engajem nesta luta, trilhando junto o mesmo caminho, desde o bom atendimento público, o cumprimento dos horários, determinação e dedicação ao trabalho. Aos auxiliares diretos, secretários e cargos de confiança que abracem o trabalho com dedicação e força de vontade, para que os indicadores apontem melhorias na qualidade de vida da população. Ao Poder Legislativo, disse que manterá uma conduta harmônica e

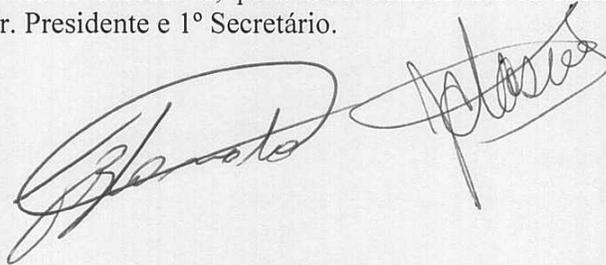


palavra o ex-prefeito Altamir, saudou o Sr. Prefeito, Vice, Vereadores, autoridades e demais presentes, e destacou que continuará trabalhando, porque tem bons amigos que amam Palmeira, destacando o Deputado Takaiama, André Vargas, e outros, dentre eles o Sr. Luiz Borgo, Superintendente da Caixa Econômica, o qual continuará ajudando o Município. Informou que estas recentes conquistas são presentes para a nova administração, mas sabe que conseguirão muito mais, porque sabe do dinamismo do Edir, e da vontade política do Marcos, por ter uma Câmara competente, por isso o Município merece chegar num patamar ainda maior. Disse encerrar um sonho de ser Vereador por um mandato, e Prefeito por três mandatos, seu próximo sonho é ser deputado por este Município. Disse não ter vergonha de pedir o apoio, e com muita humildade sabe que existem duas contas com ressalva do Tribunal de Contas para apreciação da Câmara, às quais apresentará defesa, mas gostaria que olhassem com muito carinho, porque quer ajudar a administrar Palmeira, conseguindo mais recursos. Ressaltou que os Vereadores podem dar o poder ou tirar a oportunidade deste sonho, sonho este que correrá atrás, com o apoio da população. Disse estar feliz, sendo um momento único na história de Palmeira, passar o comando do Município ao sucessor. Disse fazer isto com muita alegria, porque o Prefeito Edir foi escolhido à ponta de dedo, pela lealdade, companheirismo, competência, honestidade, e de família tradicional, por isso tem certeza que daqui quatro anos teremos mais um momento especial, agraciando seu trabalho. Disse que nestes anos todos, sonhamos, conquistamos, realizamos, perguntando se agradou. Disse que nem sempre. Trabalhou com diversas pessoas, perguntando se foi suficiente. Disse acreditar que não. Buscou empresas, adquiriu maquinários, fez projetos para renovação de técnicas da agricultura, perguntando se isto bastou. Disse que ainda precisa mais. Ressaltou que assim caminha a humanidade, sempre em busca de mais e mais, e fez a sua parte em um determinado tempo, com certeza como outros prefeitos fizeram, sempre pensando no melhor para o povo de Palmeira. Disse que o tempo é tão incrível e não dá tréguas, porque começou com cabelos pretos, e termina com cabelos brancos. Começou inexperiente e hoje conhece as necessidades do município. Mas o tempo foi também seu companheiro, porque em pequenas ou grandes ações, estas foram reconhecidas pelo povo, e aí está o reconhecimento. Edir eleito Prefeito. Destacou que é preciso trabalhar com muita fé, porque a fé coloca o "Homem em Pé". Colocar a esperança sempre à frente, porque ela é a aliança da conquista. A amizade foi a sua maior conquista, e o seu saldo maior em todo o processo de seu governo. Agradeceu aos amigos que trabalharam junto, às crianças, jovens e idosos, porque todos estes são as pedras preciosas que levará consigo. Agradeceu de coração a toda sua família, e principalmente as orações, porque teve momentos muito difíceis, mas também momentos especiais. Disse ser uma alegria estar passando a chave para seu sucessor. Pediu ao novo Prefeito o progresso de Palmeira e a satisfação da população. Pediu as bênçãos a todos que votaram em sua pessoa, e a todos que criticaram, porque das críticas soube cuidar dos problemas. Ressaltou estar entregando a administração com quase vinte milhões de obras em execução, e capacidade para mais vinte milhões para o próximo ano, com saldo em caixa de quinhentos e vinte e cinco mil reais, ficando apenas alguns resíduos que não conseguiram ser empenhados porque faltou dotação, mas acredita que por mais um mês as contas estarão zeradas. Disse ter administrado com responsabilidade. Lembrou que nesta data é comemorado o Dia da Paz, por isso queria aconselhar o novo prefeito, pedindo que sempre se lembre deste dia, e administre com o coração, e Deus ao seu lado, pois assim será o maior e o melhor prefeito desta cidade. Em seguida fez a entrega da chave da prefeitura, do carro oficial e do Gabinete do Prefeito, pedindo que Deus de ao novo Prefeito muita saúde para que possa cuidar bem da população palmeirense. Na sequência o Sr. Presidente convocou os Senhores Vereadores para Sessão Especial no dia 02 (dois) do corrente, no horário de 09:00 (nove) horas, para Eleição da nova Mesa Diretiva, e logo após para Indicação dos Líderes e dos membros das Comissões Permanentes da Casa para o biênio 2013/2014. Na sequência o Sr. Presidente concedeu à palavra ao Sr. Adelar Mayer Filho, o qual fez a leitura de Mensagem ao ex-prefeito Altamir, sobre amizade, mensagem esta dos funcionários, amigos e familiares. Em seguida convidou a Sra. Maria Giseli Gross Levandoski, a entregar flores a esposa do Sr. Prefeito Edir Havrechaki, a Sra. Ana Paula Levandovski Havrechaki. Na sequência convidou a Sra. Ana Paula Levandovski Havrechaki a entregar flores à esposa do Vice-Prefeito, a Sra.



democrática. Poder este que além de legislar, tem a importante missão de fiscalizar o poder executivo. Disse que com certeza os Vereadores estarão juntos, imbuídos do mesmo propósito, que é desenvolver o município. Disse que acatará as críticas que forem fundamentadas na verdade, portanto construtivas e com propósitos. Disse ainda ter obtido nas urnas a maioria, dando lhes o direito de governar pelos próximos quatro anos, mas não será prefeito apenas dos que confiaram o mandato, e sim, governará para toda a população, observando os princípios de democracia, trabalho e respeito. Agradeceu a Deus pela oportunidade, por ter confiado esta missão, e a ele suplicou sabedoria e bênçãos para corresponder a tal responsabilidade. Agradeceu ao ex-prefeito Altamir pela oportunidade de aprender desde dois mil e cinco, a forma humana de governar, pela amizade e companheirismo. Disse ser o mesmo um dos maiores responsáveis por este momento. Que não medirá esforços para manter Palmeira no rumo do desenvolvimento, e acima de tudo respeitando as pessoas e tratando-as com dignidade, assim como o Altamir fez nos seus dezesseis anos de vida pública. Ao Vice Prefeito Marcos, agradeceu a compreensão e paciência no período de campanha. Disse que com certeza trabalharam neste mandato com a mesma garra e determinação dos três meses de campanha, fazendo a diferença para a população. Agradeceu aos seus pais e irmãos, manifestando sua gratidão. Disse ter muito orgulho dos mesmos, e espera que se orgulhem do filho e do irmão que fará um mandato baseado nos princípios transmitidos pelos mesmos. O exemplo de garra, determinação, humildade e honestidade, serão os pilares para realizar uma administração voltada para o bem estar de todos. Agradeceu a paciência, apoio e compreensão da Sogra, em especial à sua esposa, aquela que foi guerreira, batalhadora, sabendo compreender, aconselhar e manter-se firme, mesmo nas horas difíceis. Pediu ajuda à mesma, pois afinal de contas a família é a base sólida para se lograr êxito em qualquer que seja o desafio, precisando da esposa e filha para transformar o amor familiar em combustível para a realização de um trabalho que possa melhorar a qualidade de vida da população. Agradeceu à sua filha Sofia que nem sabendo direito o que estava acontecendo, renovava suas energias. Disse que trabalhará muito para que na sua juventude possa se orgulhar do pai que sendo prefeito impactou Palmeira com a sua história. Agradeceu as lideranças políticas que integraram a Campanha "Palmeira sempre em frente", ao PSC Partido do qual faz parte, aos demais partidos, e manifestou o reconhecimento pela solidariedade incansável. Aos demais familiares, a todos os cidadãos palmeirenses que deram seu tempo e sua energia para que alcançasse este momento. Agradeceu ao povo palmeirense, dizendo ser verdadeiramente a sua família, que o honrou com o direito de administrar este Município. Agradeceu a todos os presentes pelo prestígio neste momento solene, e disse acreditar que em nossa vida, devemos sempre buscar fazer o melhor diante das oportunidades concedidas. Convidou a todos ao trabalho, dizendo ser ele a matéria prima mais importante na construção de uma cidade cada vez mais humana, pujante, bela e justa. Pediu a Deus para que ilumine a todos, um 2013 (dois mil e treze), e um mandato coberto de bênçãos. O Sr. Presidente concedeu à palavra ao Vice-Prefeito eleito, Sr. Marcos Levandoski, o qual usando da palavra, saudou os Srs. Vereadores, Prefeito, autoridades e demais presentes, e agradeceu a Deus pela sua existência, à família, à esposa, e a todos que confiaram em seus trabalhos. Informou que quando da campanha dizia que iriam vencer a eleição não porque o Edir e o Marcos eram soberanos, mas pelas amizades conseguidas, pelas pessoas e amigos em torno da campanha. Disse ter a certeza que isso fez diferença, juntamente com as bênçãos de Deus e a participação das pessoas, as quais proporcionaram essa vitória, que não é do Edir e Marcos, mas de toda a população. Ressaltou que o objetivo é fazer uma administração honesta, séria e ousada, superando os desafios. Ressaltou ainda que saúde e estradas são desafios permanentes, mas irão lutar para que os objetivos sejam alcançados. Informou que assumirá a Secretaria de Planejamento, e que as portas estarão abertas, para que a população possa ajudar com idéias e planos, e ainda com cobranças. Agradeceu a todos que confiaram em seus trabalhos, ao ex-prefeito Altamir, pois com certeza sua força e presença foram decisivas. Em seguida o Cerimonial fez a leitura de inventário daquilo que foi feito principalmente nesta última gestão, marcando como importantes conquistas para Palmeira e para a população. Ressaltou que uma administração pública não se faz sozinho, se faz a partir da união de pessoas de bem, imbuídas num objetivo maior, no bem estar de nossa gente, pois nossos munícipes esperam dos agentes públicos sempre o máximo. Usando da

Maria Giseli Gross Levandoski. O Cerimonial convidou a todos a acompanharem o Hino à Palmeira, executado pela Banda Municipal. O Sr. Presidente agradeceu as palavras proferidas pelas autoridades constituídas do Município. A presença dos cidadãos, jovens e adolescentes que são o futuro, e de todos que contribuiram direta ou indiretamente para a realização deste importante evento. Convidou a todos para que unidos possamos dignificar o nosso Município rumo ao futuro promissor que todos almejamos. Em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar foi lavrada a presente Ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.



Protocolado no Lº A. 07 nº 19.504
Registrado no Lº A. 8-95 nº 18.404
Palmeira, 31 / 01 de 20 13
Susy Gaspar de Andrade



CUSTAS	
R\$	42,30 + 0,61 SELLO
VRC	300,00
FUNREJUS	5,95
DISTRIBUIÇÃO	5,99

ATA DA SESSÃO ESPECIAL DO DIA 02/01/2013. Aos dois dias do mês de janeiro do ano de dois mil e treze, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, no horário de 09:15 (nove horas e quinze minutos), realizou-se a Sessão Especial convocada para Eleição da nova Mesa Diretiva da Casa para o biênio 2013/2014, conforme o disposto no Título III Capítulo I, da Resolução nº 061 de 15/09/03 (Regimento Interno). Sob a Presidência do Vereador Domingos Everaldo Kuhn, mais idoso dentre os eleitos, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Arildo Santos Zaleski, Eliezer Borcoski, Fabiano Bishop Cassanta, João Alberto Ferreira da Costa, José Ailton Vasco, Mário Antonio Wiczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão e solicitou aos Srs. Vereadores que tivessem Chapas para concorrerem à eleição para procederem a entrega das mesmas para registro. Na Sequência convidou o Vereador Arildo Santos Zaleski para ocupar a 1ª Secretaria, e o Vereador Fabiano Bishop Cassanta para ocupar a 2ª Secretaria. Composta a Mesa, informou que foram registradas 02 (duas) chapas assim compostas: Chapa nº 01 - Presidente - Fabiano Bishop Cassanta, Vice-Presidente - Domingos Everaldo Kuhn, 1º Secretário - José Ailton Vasco, 2º Secretário - Arildo Santos Zaleski. Chapa nº 02 - Presidente - João Alberto Ferreira da Costa, Vice-Presidente - Eliezer Borcoski, 1º Secretário - José Ailton Vasco, 2º Secretário - Anselmo Heimbecher. Osório. Cumpridas as formalidades legais, o Sr. Presidente informou que a votação seria nominal. Solicitou ao Vereador 1º Secretário para proceder à chamada nominal dos Srs. Vereadores para votação da Chapa nº 01. Em votação nominal foi aprovada por maioria, tendo votado contrário os Vereadores: Anselmo Heimbecher Osório, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa e Mário Antônio Wiczorek. O Sr. Presidente solicitou ao Vereador 1º Secretário para proceder a chamada nominal dos Srs. Vereadores para votação da Chapa nº 02. Em votação nominal foi rejeitada por maioria, tendo votado contrário os Vereadores: Arildo Santos Zaleski, Fabiano Bishop Cassanta, José Ailton Vasco, Rogério Czelusniak e Domingos Everaldo Kuhn. De acordo com o resultado obtido foi vencedora a Chapa nº 01, assim composta: Presidente - Fabiano Bishop Cassanta, Vice-Presidente - Domingos Everaldo Kuhn, 1º Secretário - José Ailton Vasco, 2º Secretário - Arildo Santos Zaleski. O Sr. Presidente declarou-os empossados em seus respectivos cargos e convidou os a tomarem assento em seus respectivos lugares. O Presidente eleito Vereador Fabiano Bishop Cassanta, agradeceu aos Srs. Vereadores pelo apoio recebido, e disse saber que não foi eleito por unanimidade, mas queria deixar claro que será presidente independente de qualquer partido, com o intuito de legislar em favor dos munícipes. Ressaltou ter sido bem votado na eleição, e trabalhará por todos os munícipes. Agradeceu aos familiares pelo apoio na campanha, dizendo ter sido uma batalha difícil para todos os Vereadores, mas todos são merecedores destas cadeiras. Solicitou que façam uso das mesmas em prol da população. O Sr. Presidente convidou as Bancadas representadas na Casa a indicarem à Mesa, através de documento, os respectivos líderes para o biênio 2013/2014, e estes a indicarem os membros para compor as Comissões Permanentes para o biênio 2013/2014, e informou que a Bancada do PSC terá 02 vagas, a do PTB 01 vaga, a do PTN 01 vaga, a do PSB 01 vaga, a do PSD 01 vaga, a do PDT 01 vaga, a do PP 01 vaga. Convocou os Srs. Vereadores para nova Sessão Especial, a ser realizada nesta data, no horário de 10 (dez) horas para Indicação de Líderes e membros das Comissões Permanentes para o biênio 2013/2014. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente, agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar foi lavrada a presente Ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.

[Handwritten Signature]

[Handwritten Signature]

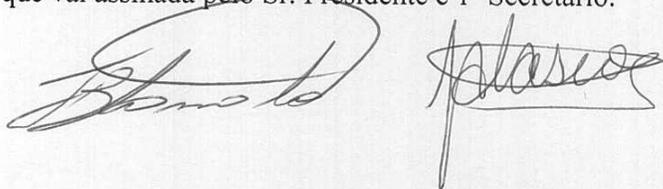
Protocolado no Lº A. 07 nº 19.505
 Registrado no Lº A. B-85 nº 18.405
 Palmeira, 31 de 01 de 2013
 Susy Gaspar de Andrade



Títulos Documentos
 Susy Gaspar de Andrade
 Oficial
 Palmeira Paraná

CUSTAS	
RS.	42,30 + 0,67 = 42,97
VRC.	30000
FUNREJUS.	5,95
DISTRIBUIÇÃO	5,99

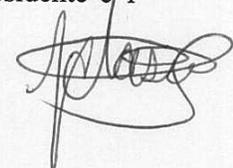
ATA DA SESSÃO ESPECIAL DO DIA 02/01/2013. Aos dois dias do mês de janeiro do ano de dois mil e treze, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, no horário de 09:15 (nove horas e quinze minutos), realizou-se a Sessão Especial convocada para Eleição da nova Mesa Diretiva da Casa para o biênio 2013/2014, conforme o disposto no Título III Capítulo I, da Resolução nº 061 de 15/09/03 (Regimento Interno). Sob a Presidência do Vereador Domingos Everaldo Kuhn, mais idoso dentre os eleitos, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Arildo Santos Zaleski, Eliezer Borcoski, Fabiano Bishop Cassanta, João Alberto Ferreira da Costa, José Ailton Vasco, Mário Antonio Wiczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão e solicitou aos Srs. Vereadores que tivessem Chapas para concorrerem à eleição para procederem a entrega das mesmas para registro. Na Sequência convidou o Vereador Arildo Santos Zaleski para ocupar a 1ª Secretaria, e o Vereador Fabiano Bishop Cassanta para ocupar a 2ª Secretaria. Composta a Mesa, informou que foram registradas 02 (duas) chapas assim compostas: Chapa nº 01 - Presidente - Fabiano Bishop Cassanta, Vice-Presidente - Domingos Everaldo Kuhn, 1º Secretário - José Ailton Vasco, 2º Secretário - Arildo Santos Zaleski. Chapa nº 02 - Presidente - João Alberto Ferreira da Costa, Vice-Presidente - Eliezer Borcoski, 1º Secretário - José Ailton Vasco, 2º Secretário - Anselmo Heimbecher. Osório. Cumpridas as formalidades legais, o Sr. Presidente informou que a votação seria nominal. Solicitou ao Vereador 1º Secretário para proceder à chamada nominal dos Srs. Vereadores para votação da Chapa nº 01. Em votação nominal foi aprovada por maioria, tendo votado contrário os Vereadores: Anselmo Heimbecher Osório, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa e Mário Antônio Wiczorek. O Sr. Presidente solicitou ao Vereador 1º Secretário para proceder a chamada nominal dos Srs. Vereadores para votação da Chapa nº 02. Em votação nominal foi rejeitada por maioria, tendo votado contrário os Vereadores: Arildo Santos Zaleski, Fabiano Bishop Cassanta, José Ailton Vasco, Rogério Czelusniak e Domingos Everaldo Kuhn. De acordo com o resultado obtido foi vencedora a Chapa nº 01, assim composta: Presidente - Fabiano Bishop Cassanta, Vice-Presidente - Domingos Everaldo Kuhn, 1º Secretário - José Ailton Vasco, 2º Secretário - Arildo Santos Zaleski. O Sr. Presidente declarou-os empossados em seus respectivos cargos e convidou os a tomarem assento em seus respectivos lugares. O Presidente eleito Vereador Fabiano Bishop Cassanta, agradeceu aos Srs. Vereadores pelo apoio recebido, e disse saber que não foi eleito por unanimidade, mas queria deixar claro que será presidente independente de qualquer partido, com o intuito de legislar em favor dos munícipes. Ressaltou ter sido bem votado na eleição, e trabalhará por todos os munícipes. Agradeceu aos familiares pelo apoio na campanha, dizendo ter sido uma batalha difícil para todos os Vereadores, mas todos são merecedores destas cadeiras. Solicitou que façam uso das mesmas em prol da população. O Sr. Presidente convidou as Bancadas representadas na Casa a indicarem à Mesa, através de documento, os respectivos líderes para o biênio 2013/2014, e estes a indicarem os membros para compor as Comissões Permanentes para o biênio 2013/2014, e informou que a Bancada do PSC terá 02 vagas, a do PTB 01 vaga, a do PTN 01 vaga, a do PSB 01 vaga, a do PSD 01 vaga, a do PDT 01 vaga, a do PP 01 vaga. Convocou os Srs. Vereadores para nova Sessão Especial, a ser realizada nesta data, no horário de 10 (dez) horas para Indicação de Líderes e membros das Comissões Permanentes para o biênio 2013/2014. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente, agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar foi lavrada a presente Ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.



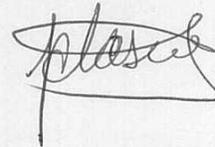
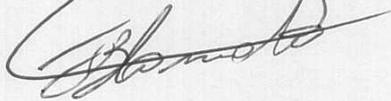
Ata da Sessão Especial Convocada para Apresentação de Líderes e Composição das Comissões Permanentes para o Biênio 2013/2014. Aos dois dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e treze, no horário de 10:00 (dez) horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, realizou-se a Sessão Especial para Apresentação dos Líderes das Bancadas Representadas na Casa, e Composição das Comissões Permanentes para o biênio 2013/2014, de conformidade com os dispositivos regimentais. Sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, e secretariada pelos Vereadores: José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski. Havendo número legal de Vereadores o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão e solicitou a leitura do Expediente que constou do seguinte: do Vereador Anselmo H. Osório, Ofício nº 001/13, indicando a sua própria pessoa, para líder da Bancada do PSD – Partido Social Democrático, para o biênio 2013/2014; do Vereador Arildo Santos Zaleski, Ofício nº 001/13, indicando o Vereador Domingos Everaldo Kuhn, para líder da Bancada do PSC – Partido Social Cristão, para o biênio 2013/2014; do Vereador Eliezer Borcoski, Ofício nº 001/13, indicando a sua própria pessoa, para líder da Bancada do PSB – Partido Socialista Brasileiro, para o biênio 2013/2014; do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, Ofício 001/13, indicando sua própria pessoa para líder do PR – Partido da República, para o biênio 2013/2014; do Vereador José Ailton Vasco, Ofício nº 001/13, indicando a sua própria pessoa para líder da bancada do PTN – Partido Trabalhista Nacional, para o biênio 2013/2014; do Vereador João Alberto Ferreira da Costa, Ofício nº 001/13, indicando a sua própria pessoa para líder do PDT – Partido Democrático Trabalhista, para o biênio 2013/2014; do Vereador Mário Antônio Wieczorek, Ofício nº 001/13, indicando a sua própria pessoa para líder o PP – Partido Popular, para o biênio 2013/2014; do Vereador Rogério Czelusniak, Ofício nº 001/13, indicando a sua própria pessoa para líder do PTB-Partido Trabalhista Brasileiro, para o biênio 2013/2014; do Vereador Domingos Everaldo Kuhn, Ofício nº 001/13, indicando a sua própria pessoa para compor no biênio 2013/2014, a Comissão de Legislação, Justiça e Redação, e o Vereador Arildo Santos Zaleski, para compor a Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização; do Vereador Anselmo H. Osório, Ofício nº 002/13, indicando sua própria pessoa para compor no biênio 2013/2014, a Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, e Urbanismo e Obras Públicas; do Vereador Eliezer Borcoski, Ofício nº 002/13 indicando a sua própria pessoa para compor no biênio 2013/2014, a Comissão de Legislação, Justiça e Redação, e Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização; do Vereador José Ailton Vasco, Ofício nº 002/13, indicando a sua própria pessoa para compor no biênio 2013/2014, a Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização; do Vereador João Alberto F. da Costa, Ofício nº 002/13, indicando sua própria pessoa para compor no biênio 2013/2014 as Comissões de Legislação, Justiça e Redação e Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização; do Vereador Mário Antonio Wieczorek, Ofício nº 002/13, indicando a sua própria pessoa para compor no biênio 2013/2014, a Comissão de Legislação, Justiça e Redação, e Educação, Cultura, Bem Estar Social e Ecologia; do Vereador Rogério Czelusniak, Ofício nº 002/13 indicando a sua própria pessoa para compor no biênio 2013/2014 a Comissão de Legislação, Justiça e Redação. Esgotada a matéria do expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. O Sr. Presidente informou que foram indicados para à Comissão de Legislação, Justiça e Redação os Vereadores: Domingos Everaldo Kuhn, Rogério Czelusniak, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Eliezer Borcoski. Para a Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização os Vereadores: José Ailton Vasco, Arildo Santos Zaleski, Anselmo H. Osório, João Alberto Ferreira da Costa e Eliezer Borcoski. Para a Comissão de Educação, Cultura Bem Estar Social e Ecologia, os Vereadores: Mário Antonio Wieczorek e José Ailton Vasco. Para a Comissão de Urbanismo e Obras Públicas o Vereador: Anselmo H. Osório. O Sr. Presidente informou que a votação seria nominal, para que então fossem escolhidos apenas três membros. Procedida à votação foram eleitos por maioria, para compor a Comissão de Legislação, Justiça e Redação, os Vereadores: Domingos Everaldo Kuhn, Rogério Czelusniak e Eliezer Borcoski. Em votação nominal foram eleitos por maioria para compor à Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização os Vereadores: José Ailton, Arildo Santos Zaleski e Eliezer Borcoski. Não obtendo aprovação para as Comissões de Legislação,

Justiça e Redação e Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, o Vereador João Alberto F. da Costa, fez sua indicação para a Comissão de Educação, Cultura Bem Estar Social e Ecologia. Em razão de terem sido indicados apenas três Vereadores, para a Comissão de Educação, Cultura, Bem Estar Social e Ecologia, o Sr. Presidente sugeriu que a eleição fosse feita por aclamação. Colocado em apreciação, a sugestão foi aprovada por unanimidade. Colocada em votação, foi eleita por unanimidade. Em razão da indicação somente do Vereador Anselmo H. Osório para a Comissão de Urbanismo e Obras Públicas, os Vereadores Domingos Everaldo Kuhn e Rogério Czelusniak, fizeram suas indicações para a referida Comissão. Em razão de terem sido indicados apenas três Vereadores, para a Comissão de Educação, Cultura, Bem Estar Social e Ecologia, o Sr. Presidente sugeriu que a eleição fosse feita por aclamação. Colocado em apreciação, a sugestão foi aprovada por unanimidade. Colocada em votação, foi eleita por unanimidade. Concluída à votação, as Comissões ficaram assim constituídas. Legislação, Justiça e Redação: Domingos Everaldo Kuhn, Rogério Czelusniak e Eliezer Borcoski. Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização: José Ailton Vasco, Arildo Santos Zaleski e Eliezer Borcoski. Educação, Cultura, Bem Estar Social e Ecologia: Mário Antonio Wiczorek, José Ailton Vasco e João Alberto Ferreira da Costa. Comissão de Urbanismo e Obras Públicas: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn e Rogério Czelusniak. O Sr. Presidente lembrou que de acordo com o disposto no artigo 55 (cinquenta e cinco) do Regimento Interno da Casa, deverão reunir-se para eleger os Presidentes, Secretários e Vogais, bem como deliberarem sobre os dias de reuniões e ordem dos trabalhos. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente comunicou que a Câmara estará em recesso Legislativo no mês de janeiro, sendo que a próxima Sessão Ordinária está marcada para o dia 05 (cinco) de fevereiro, no horário de 16:00 (dezesseis) horas. Agradeceu a presença de todos e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão, e para tudo constar foi lavrada a presente Ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.

Ata da Sessão Extraordinária do dia 25/01/13. Aos vinte e cinco dias do mês de janeiro do ano de dois mil e treze, no horário de 16:00 (dezesseis), na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, sita à rua Cel. Vida, 211, Centro Palmeira – Paraná, realizou-se a Sessão Extraordinária convocada para apreciação em 1ª discussão em Regime de Urgência os Projetos de Lei n.ºs. 3732 e 3733. Sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura das Atas das Sessões Especiais, as quais foram aprovadas por unanimidade. Procedeu-se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: da Prefeitura Municipal Ofícios n.ºs. 320/12 encaminhando para arquivo da Casa Projetos de Lei já sancionados; 002/12 encaminhando para arquivo da Casa Projetos de Lei já sancionados; 011/12 encaminhando para apreciação da Casa Projetos de Lei que Dispõe sobre a Criação e Denominação do Centro Municipal de Educação Infantil – Creche e Pré-Escola, e dá outras providências, que Abre Vagas no Serviço Público Municipal, e dá outras providências, os quais receberam na Casa os n.ºs. 3732 e 3733. 012/13 indicando o Vereador Domingos Everaldo Kuhn, como Líder do Prefeito Municipal junto a esta Casa de Leis; da Coordenadoria de Tributação e Fiscalização, Ofício 008/13 convidando para participação em reunião administrativa, dia 29 do corrente, a fim de tratar sobre a composição Permanente de Comércio Ambulante e suas ações para 2013; do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, Ofício n.º 003/13 encaminhando cópia do Decreto Municipal 8.255 de 16/01/13, que trata das alíquotas de contribuição patronal para o Regime, a ser praticada no exercício de 2013. Informando ainda que a alíquota de contribuição dos servidores detentores de cargo efetivo no Poder Legislativo permanece inalterada, ou seja, 11% (onze por cento); do Vereador Domingos Everaldo Kuhn, com o apoio de Vereadores, Requerimento protocolado sob n.º 003/13, requerendo Regime de Urgência e Dispensa de Passagem pelas Comissões para os Projetos de Lei n.ºs. 3732 e 3733. Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Passou-se então à Ordem do Dia. Em discussão única o Requerimento protocolado sob n.º 003/13. O Vereador João Alberto manifestou seu voto contrário, dizendo que as atividades da Educação são bastante previsíveis, e consolidadas com prazos definidos, por isso não devem ser trabalhados em regime de extraordinariedade e alheios à discussão, por isso seu voto contrário ao Regime de Urgência. Colocado em votação foi aprovado por maioria. Em 1ª discussão em Regime de Urgência o Projeto de Lei n.º 3732. Em votação nominal, aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão em Regime de Urgência o Projeto de Lei n.º 3733. O Vereador João Alberto solicitou que seja suprimida do Artigo 1º, ou alterada, a Classe Inicial A, porque a legislação que trata do Quadro do Magistério determina que professor aprovado em concurso público seja nomeado de acordo com sua habilitação e formação acadêmica, não podendo ser especificada a classe A, mas sim a que a legislação prevê. Colocado em votação nominal, foi aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente perguntou aos Srs. Vereadores se algum deles gostaria de participar da Comissão Permanente de Comércio Ambulante. Como não houve interesse por parte dos demais Vereadores, o Sr. Presidente indicou sua própria pessoa para participar da Comissão. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente convocou Sessão Extraordinária para o dia 28 (vinte e oito) do corrente, no horário de 16:00 (dezesseis) horas, para apreciação em 2ª discussão em Regime de Urgência os Projetos de Lei n.ºs. 3732 e 3733. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus, declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar foi lavrada a presente ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.



Ata da Sessão Extraordinária do dia 28/01/13. Aos vinte e oito dias do mês de janeiro do ano de dois mil e treze, no horário de 16:00 (dezesseis), na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, sita à rua Cel. Vida, 211, Centro Palmeira – Paraná, realizou-se a Sessão Extraordinária convocada para apreciação em 2ª discussão em Regime de Urgência os Projetos de Lei n.ºs. 3732 e 3733. Sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: das Câmaras Municipais da Lapa e Balsa Nova, Expediente comunicando a nova Mesa Diretiva, da Associação de Moradores do Bairro Rocio II, Ata de pose da nova Diretoria; da Caixa Econômica Federal, Ofício 1147/12, informando crédito de recursos financeiros, Programa Pró-Transportes – PAC2; do Vereador Domingos Everaldo Kuhn, Indicação n.º 001/13 indicando ao Sr. Prefeito Municipal que determine ao Setor Competente, a colocação de Placas com denominações dos referidos Logradouros e Prédios Públicos, já denominados através de lei. Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Passou-se então à Ordem do Dia. Em 2ª discussão o Projeto de Lei n.º 3732. Em votação nominal, aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei n.º 3733. Em votação nominal, aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente informou que o Período Ordinário de Sessões, terá início no dia 05 (cinco) de fevereiro do corrente ano, no horário regimental, contando da Ordem do Dia a discussão única da Indicação n.º 001/13. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus, declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar foi lavrada a presente ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.



Ata da Sessão Ordinária do dia 05/02/13. Aos cinco dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e treze, no horário regimental, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede a rua Cel. Vida, 211, Centro - Palmeira – Paraná, realizou-se a 1ª (primeira) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, da 16ª (décima sexta) Legislatura, sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura das Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: da Prefeitura Municipal, Ofício nº. 020/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei autorizando o Poder Executivo a conceder Cestas Básicas aos membros da Associação de Catadores Nossa Senhora do Rocio, do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Ofício 2040/12 OPD/GP comunicando Acórdão nº 443/12 – STP, de 01 de novembro de 2012, relativo aos Processos nºs. 155197/07 e 513969/11, referentes à Prestação de Contas e ao Recurso de Revista do Executivo Municipal de Palmeira, do exercício financeiro de 2006, e ainda informando que o processo digital estará disponibilizado no site www.tce.pr.gov.br; do Fundo Nacional de Educação, comunicados informando repasse de recursos no valor de R\$-80.854,95 (oitenta mil oitocentos e cinqüenta e quatro reais e noventa e cinco centavos); do Fundo Nacional de Saúde, Telegramas informando repasse de recursos no valor de R\$-174.975,79 (cento e setenta e quatro mil novecentos e setenta e cinco reais e setenta e nove centavos); da Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Assistência Social, Expedientes informando repasse de recursos no valor de R\$-42.509,89 (quarenta e dois mil quinhentos e nove reais e oitenta e nove centavos); da Caixa Econômica Federal, Ofício 1046/12 REDUR/PG, referente ao contrato de Repasse OGU nº 308.238-74/2009/CIDADES/CAIXA; da Mesa da Casa Projeto de Resolução nº 94, que Altera a redação do Art. 10 do Regimento Interno (conferido pela Resolução nº 75/2010, com relação ao horário das Sessões Ordinárias; da Mesa da Casa Projeto de Resolução nº 95 que Revoga a Resolução nº 77/2011 e Substitui a Cesta Básica por Vale Alimentação aos Servidores da Câmara Municipal que fazem jus; do Vereador Mário Antonio Wieczorek, Indicação nº 002/13 ao Sr. Prefeito Municipal que veja junto à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Rural da possibilidade de consertar asfalto nas ruas do bairro São Jose; do Vereador José Ailton Vasco, Indicação nº 003/13 ao Sr. Prefeito Municipal que veja da possibilidade de fazer a doação de Plana Niveladora para a ACAVIQ – Associação dos Agricultores de Vileiros e Queimadas; dos Vereadores Domingos Everaldo Kuhn e Fabiano Bishop Cassanta, Indicação nº 004/13 ao Sr. Prefeito Municipal que determine aos Setores Competentes da Prefeitura, juntamente com a Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros, a realização de vistoria em Casas Noturnas, Danceterias e locais de grande aglomeração de pessoas, em todo o Município. Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando se a ausência do Vereador Eliezer Borcoski. Inscritos para usarem da palavra durante o Expediente, os Vereadores: Anselmo – Uma Nova Jornada e Mário – Sanepar. Usando da palavra o Vereador Anselmo, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes e os que acompanham através da imprensa, e Disse que no dia primeiro de Janeiro deste ano foram empossados para o mandato de quatro anos neste Legislativo. Disse que queria comparar estes quatro anos que irá legislar, como um crédito que foi depositado pela população em sua conta, nomeando esta como moral. Ressaltou que para cada um dos legisladores foi depositado um valor em dias de trabalho, ou dias para ser trabalhados, num total de mil quatrocentos e sessenta dias na verdade. O que cada vereador fará com este crédito, poderá lhe render juros e dividendos, saldo positivo ou negativo uma carreira promissora com bom nome, ou com mau nome, cada um tem o livre arbítrio para escolher. Ressaltou que serão conhecidos pela população através de seus atos, palavras, projetos, indicações, enfim, a atuação como verdadeiros legisladores, mostrará se merecem mesmo estar aqui nesta casa de leis ou se forjaram a estadia. Disse que na verdade o povo Palmeirense se ficar atento ao comportamento, acabará conhecendo o caráter, e assim ficarão conhecidos para sempre. Não podendo tirar de foco que são pessoas públicas, tendo

que trabalhar para o bem comum, sem nunca legislar em causa própria, ou com interesses mesquinhos e obscuros. Não poderemos ter quem sabe uma situação omissa, ou uma oposição burra, no primeiro caso, votar apenas por conveniência, sem medir as conseqüências, no segundo caso, não votar um projeto bom, ou algo extremamente necessário simplesmente para complicar, claro tudo sempre embasado e amparado na lei. Ressaltou terem entrado para a história, e começado a escrever as suas histórias e a da cidade de Palmeira, através de votos que serão dados a favor ou contrários a projetos que passarão por esta casa de leis. Escreverão páginas de um livro que deporá contra, ou a favor. Perguntou qual será este conteúdo? Disse que cada um de sua consciência poderá fazê-lo. Para cada acerto, para cada atitude certa será depositado crédito na conta moral, para cada atitude errônea e indevida farão saques, podendo ficar com saldo baixo, sem crédito ou até encerrar a conta, perdendo assim até mesmo a moral. Informou que se sua parte vai se esforçar sempre para fazer o certo, escrever uma boa história, ter bom crédito, e colher bons frutos daquilo que semear. Esforçará sempre para poder de cabeça erguida dizer: Façam o que eu faço, e não somente façam o que eu mando, mas não façam o que eu faço. Desejou sucesso a cada um dos seus nobres colegas, e principalmente o temor a Deus em cada decisão nesta casa de leis. Disse que muito mais do que serem tratados como Vossas Excelências, possam agir com excelência. Pediu que o Deus todo poderoso de a graça para serem sábios e não sabichões, para fazerem o certo, para que os poderes Legislativo e Executivo, mesmo que distintos saibam usar de bom senso respeitando-se mutuamente e trabalhando de forma tal que o Município de Palmeira avance para o sucesso, para o crescimento porque todos trabalharam com seriedade e sinceridade não visando a sua autopromoção, mas sim, o bem comum deixando assim um bom legado para as gerações futuras. Usando da palavra o Vereador Mário, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes, e os que acompanham através da imprensa, e disse que não gostaria de iniciar esta Legislatura usando a tribuna com o assunto Sanepar, mas o mesmo se faz necessário. Informou que nas proximidades da Igreja da Fátima, no último domingo faltou água, sendo um total descaso por parte da Sanepar. Informou ainda que a falta de água causou transtornos ao II Desperta Jovem que estava acontecendo na comunidade da Fátima, inclusive com a participação de jovens de outros municípios. Ressaltou que se a empresa está sem contrato, e se entendem que não vale a pena atender à população, que se retirem ou façam algo que não venha prejudicar a população. Ressaltou ser preciso dar um basta neste assunto falta de água. Informou que em dois mil e nove foi questionado a renovação do contrato, mas o contrato não foi renovado. Disse ter ouvido do novo prefeito que este assunto seria um dos primeiros assuntos que iria discutir. Disse ser importante que esta Casa não fique fora desta discussão. Ressaltou que são várias as desculpas, e que o rio de captação está pedindo socorro. Ressaltou não ser um pedido do Vereador Mário, mas sim da população que está sofrendo com a falta de água. Em aparte o Vereador Anselmo enalteceu matéria do Jornal Gazeta de Palmeira em sua última edição com relação à Rio da cidade. Disse ser triste iniciar esta legislatura falando sobre este assunto, mas deseja e espera que o novo prefeito possa tomar medidas para solucionar o problema. Ressaltou serem vergonhosas as desculpas da Sanepar, por isso algo tem que acontecer. O Vereador Mário disse que se a Sanepar não quer prestar o serviço de qualidade, então que deixe de cobrar. Porque se a culpa é contrato, como que para fazer a cobrança não precisa de contrato. Ressaltou que a discussão fica em aberta, que questionamentos devem ser feitos, e que o problema seja resolvido. O Sr. Presidente sugeriu a constituição de Comissão Especial para discutir o assunto Sanepar, para que sejam tomadas medidas emergenciais, e uma cobrança de atitudes. O Vereador João Alberto disse que nem um munícipe fez contrato com a Sanepar, não tendo relação com a empresa, mas elegeram seus representantes para desempenharem seu papel, resolvendo as questões públicas, e fiscalizando. Ressaltou que o Poder Executivo é o responsável pelo contrato, por isso é uma perda de tempo ir até a Sanepar, mas sim cobrar do Executivo, porque a Sanepar não tem contrato com a Câmara. Disse que se após isso não for resolvido, então deve ser tomada uma atitude compatível que tenha amparo legal, e esse problema seja resolvido. Passou-se então à Ordem do Dia. Em discussão única a Indicação nº 001/13. O Vereador Domingos Everaldo disse que esta Indicação atende solicitação de munícipes e familiares de pessoas

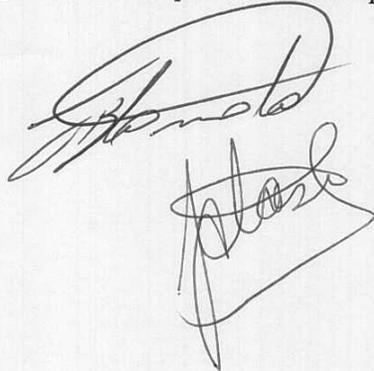
que foram homenageados com denominações de prédios e logradouros públicos, porque na maioria deles não existem placas com as referidas denominações. Solicitou o apoio na aprovação da mesma por parte dos demais senhores Vereadores. O Vereador Mário cumprimentou o Vereador Domingos pela proposição, e disse que gostaria que esta fosse atendida. Referiu-se a Praça e Posto de Saúde do Rocio, que foram denominados já alguns anos, e ainda não foram colocadas as devidas identificações com suas denominações. Ressaltou que o pedido é em respeito aos familiares dos homenageados, os quais fizeram algo pela comunidade, sendo que o Sr. Luiz Cavalheiro, funcionário público, morreu defendendo o patrimônio público, e a Senhora Petronilha atendeu mais de três mil partos em Palmeira. Disse esperar que o Sr. Prefeito atenda à solicitação, identificando os logradouros públicos, prestando esta homenagem aos familiares. O Sr. Presidente encaminhou para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação e Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização o Projeto de Lei n.º. 3734 para análise e pareceres. Encaminhou para a Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização o Processo de Prestação de Contas do Executivo Municipal, referente ao exercício de 2006, o qual permanecerá na Comissão pelo prazo de 60 (sessenta) dias para exame e eventual questionamento da legitimidade, estando à disposição de qualquer interessado a partir da data da publicação no Diário Oficial, no período de expediente da Câmara Municipal. O Sr. Presidente lembrou a realização da reunião das Comissões Permanentes, na 5ª feira, no horário de 19 (dezenove) horas. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente lembrou que a próxima Sessão Ordinária está marcada para o dia 13 (treze) do corrente, no horário regimental, constando da Ordem Dia a discussão única das Indicações n.ºs. 002, 003 e 004/13, e 1ª discussão dos Projetos de Resoluções n.ºs. 94 e 95/13. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.

Two handwritten signatures in black ink. The top signature is larger and more stylized, while the bottom signature is smaller and more compact. Both appear to be cursive and are positioned one above the other.

Ata da Sessão Ordinária do dia 13/02/13. Aos treze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e treze, no horário regimental, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede a rua Cel. Vida, 211, Centro - Palmeira - Paraná, realizou-se a 2ª (segunda) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, da 16ª (décima sexta) Legislatura, sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura das Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: da Prefeitura Municipal, Ofício nº. 021/13 encaminhando cópia do convênio 0982/CONV/2012 que entre si celebram a Companhia de Habitação do Paraná - COHAPAR e o Município de Palmeira, para os fins que especifica, a fim de obter "referendum" desta Casa; do Fundo Nacional de Saúde, Telegrama 8858 informando repasse de recursos no valor de R\$-67.150,00 (sessenta e sete mil cento e cinquenta reais); do Chefe de Gabinete do Secretário Michele Caput Neto, Ofício 018, acusando recebimento de comunicação da nova Mesa Diretiva, e desejando sucesso; da Câmara Municipal de São Mateus do Sul, Ofício Circ. 006/13 informando a nova Mesa Diretiva para o biênio 2013/2014; da Caixa Econômica Federal, Ofício nº 120/12 REDUR/PG, notificando crédito de R\$-1.796,34 (um mil setecentos e noventa e seis reais e trinta e quatro centavos), referente ao Programa Pró-Município Pequeno Porte; da Mesa da Casa Projeto de Decreto Legislativo nº 556/13 que Referenda o Convênio sob nº 0982/2012 que entre si celebram a Companhia de Habitação do Paraná - COHAPAR e o Município de Palmeira; da Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, Requerimento Protocolado sob nº 014/13 requerendo prazo de 15 (quinze) dias para melhores estudos ao Projeto de Lei nº 3734; da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, Requerimento protocolado sob nº 015/13 requerendo prazo de 15 (quinze) dias para melhores estudos ao Projeto de Lei 3734. Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Inscritos para usarem da palavra durante o expediente, os Vereadores: Anselmo - Pedágio, José Ailton - COPEL e Eliezer - Água Interior. Usando da palavra o Vereador Anselmo, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes e imprensa, e disse esperar lograr êxito nestes quatro anos com relação ao pedágio, que Witmarsum possui uma população de duas mil e quinhentas pessoas, e possuindo sessenta anos, sendo um povo guerreiro que começou em condições precárias, mas o sucesso foi garantido pelo trabalho. Ressaltou que ao longo deste tempo levantou-se uma grande muralha chamada de Pedágio, o qual causa transtornos, pois estão cercados pelos pedágios. Disse serem obrigados a pagar o pedágio para vir à sede do Município, ferindo assim o direito de ir e vir. Disse sentir um gosto amargo da indignação, porque ao longo dos quatro anos da legislatura anterior sempre solicitou solução para este problema, mas não foi atendida, considerando isto uma injustiça. Ressaltou que acontece evasão de divisas, porque moradores de Witmarsum vão para Curitiba, Campo Largo e Ponta Grossa fazer suas compras, deixando de comprar em Palmeira. Sugeriu a realização de parceria entre Palmeira e Porto Amazonas, na recuperação da Ponte próximo da família Mika, e o alargamento e cascalhamento da estrada. Que o Município repasse para a Associação de Moradores o custo do pedágio, para serem repassados aos moradores para que possam vir à Palmeira sem ter este custo. Disse criticar, mas também apresentar sugestões. Disse esperar que o Legislativo possa encampar esta batalha, e que o Município olhe para Witmarsum com bons olhos, e Witmarsum possa ver que o Executivo e Legislativo está olhando por Witmarsum. O Sr. Presidente informou que o Legislativo vai encampar a idéia, verificando junto ao Executivo a possibilidade da realização das sugestões. Usando da palavra o Vereador José Ailton, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes e imprensa, e disse estar alegre por estar usando pela primeira vez a tribuna desta Casa, e falando de um assunto importante que é a Sub-estação de energia elétrica de Queimadas, onde serão investidos mais de cinco milhões de reais resolvendo problemas de queda de energia. Ressaltou que isto trará benefícios aos agricultores, e enfim para todo o agronegócio. Agradeceu à COPEL em nome de todos os

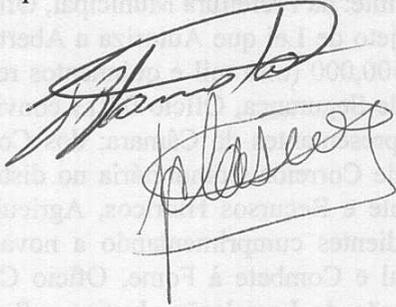
que serão beneficiados. Usando da palavra o Vereador Eliezer, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes e imprensa, e com relação à questão água na região de Colônia Maciel, solicitou o apoio quando da renovação do contrato com a Sanepar. Informou que algumas residências ficaram sem o abastecimento, sendo que a distância é de aproximadamente quinhentos metros. Informou ter protocolado Requerimento solicitando informações com relação às obras de instalação de água tratada na localidade de Correias e Rincão do Cocho, contempladas com obras do PAC, onde os serviços foram paralisados. Com relação ao Pinheiral de Cima, onde existe Poço Artesiano, faltando à instalação da rede. Passou então à Ordem do Dia. Em discussão única em Bloco foram aprovados por unanimidade os Requerimentos protocolados sob n.ºs. 014 e 015/13. Em discussão única em separado foram aprovadas por unanimidade as Indicações n.ºs. 002, 003 e 004/13. Em 1ª discussão o Projeto de Resolução n.º 094/13. O Vereador João Alberto manifestou sua preocupação com relação ao assunto, por considerar de grande importância o fato de dar publicidade aos atos do Poder Legislativo. Disse sonhar com esta publicidade para que a Casa pudesse ser melhor entendida. Informou vir acompanhando este assunto há vários anos, onde já existiram intensos debates, tendo sido mudado o horário, mas mesmo assim não houve a participação da população. Considera que o horário das dezesseis é importante porque as rádios podem transmitir ao vivo as Sessões, considerando esta a melhor alternativa. Citou que às dezenove horas é a única hora que as Rádios não podem transmitir, porque por lei precisam transmitir o Programa Voz do Brasil. Ressaltou que no horário proposto de dezenove horas, é o pior horário para realizar a Sessão. Ressaltou que quando colocou seu nome para apreciação e foi eleito, reconhece a importância e responsabilidade que tem o Vereador com o Município, por isso reconhece que uma hora de tempo nesta Casa, vale mais que tratando de assuntos particulares. Disse ser uma péssima desculpa, dizer que precisam trabalhar à tarde, considerando assim que o trabalho na Câmara não é assunto relevante. Ressaltou que as Sessões poderão ser gravadas e editadas pelas Rádios, mas não será a mesma coisa transmitida ao vivo, podendo haver reclamações do trabalho realizado. Ressaltou que certamente as duas rádios transmitindo teriam pelo menos mil pessoas acompanhando a Sessão, e se não forem transmitidas estarão falando para si mesmos. Ressaltou que seria bom se a população estivesse acompanhando. Informou que seu voto será contrário. O Vereador Anselmo disse ter conversado em reunião sobre o assunto mudança de horário, mas considera importante a transmissão das Sessões, devido à visibilidade e transparência dos discursos. Disse concorda que muito mais de mil pessoas acompanha as transmissões. Disse ter concordado em reunião com a alteração do horário, mas o Jornal Gazeta de Palmeira traz afirmação do Presidente de que a alteração do horário foi proposta em virtude de pedidos feitos por Vereadores que têm atividades profissionais que são incompatíveis com o atual horário. O Vereador Anselmo ressaltou que isto depõe contra Vereadores, dando a impressão que o trabalho de Vereador é um bico. Manifestou que será favorável ao Projeto, e que estará à disposição da população vinte quatro horas por dia, e não só durante a sessão. O Vereador Mário disse que se considerar a Câmara como um segundo ganho estariam dando desgosto aos eleitores que confiaram em suas pessoas. Disse que gostaria que este assunto fosse discutido mais, e informou que a princípio não se opôs à mudança no horário, mas após a divulgação da mudança algumas pessoas questionaram a mudança. Ressaltou que se todos estiverem convencidos que a mudança é melhor, será mais fácil o convencimento do eleitor. Disse ser importante a realização de reunião com representantes das Rádios, para saber do interesse ou não da transmissão. O Sr. Presidente disse ter achado estranho a reação de Vereadores, pois todos foram favoráveis à mudança, não sendo uma decisão só da Mesa Diretiva, e sim coletiva. Disse não ter falado que era por incompatibilidade de horário, mesmo porque até agora nenhum Vereador faltou em Sessão ou reunião por problemas particulares. Ressaltou ter ficado chateado porque não foi uma decisão sua, e sim uma decisão coletiva, onde todos foram favoráveis. O Vereador Mário disse concordar que foi perguntado, e respondeu que não se opunha à mudança, mas não colocou que tinha dificuldades com relação ao horário que vinha sendo realizado, porque conduz seu trabalho, sempre priorizando as Sessões e reuniões da Câmara. Frisou que gostaria que este assunto fosse discutido mais. O Vereador Anselmo disse ter sido o último a responder, e que concordou, mas não justificou que

concordava por assuntos particulares. O Vereador João Alberto disse não afirmar que a imprensa tem interesse na transmissão, mas são os Vereadores que precisam ter interesse na publicidade. Ressaltou que a legislação pública é diferente do setor privado. Disse não ser moral se a população não conhecer os atos. Por isso a importância do princípio da publicidade em temo real. Colocado em votação nominal, foi aprovado por maioria, tendo votado contrário o Vereador João Alberto. Em 1ª discussão o Projeto de Resolução nº 095/13, aprovada por unanimidade. Inscrito em Explicação Pessoal, o Vereador Mário, disse ter votado favorável à mudança de horário, mas entende que seria bom reunir-se com representantes das Rádios para ver da possibilidade da transmissão, se não ao vivo, através de gravações, porque a divulgação é de extrema importância para a população. Disse que independente do horário das Sessões estará à disposição da população vinte e quatro horas por dia. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente lembrou que a próxima Sessão Ordinária está marcada para o dia 19 (dezenove) do corrente, no horário regimental, constando da Ordem Dia a 2ª discussão dos Projetos de Resoluções nºs. 94 e 95/13 e ainda 1ª discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 556/13. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.



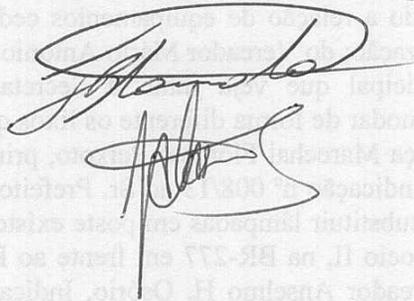
Ata da Sessão Ordinária do dia 19/02/13. Aos dezenove dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e treze, no horário regimental, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede a rua Cel. Vida, 211, Centro - Palmeira - Paraná, realizou-se a 3ª (terceira) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, da 16ª (décima sexta) Legislatura, sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura das Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: da Prefeitura Municipal, Ofício nº. 030/12 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei que Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Suplementar, no valor de R\$-8.500,000 (oito mil e quinhentos reais), e dá outras providências; do Conselho Comunitário de Segurança, Ofício 02/13 convidando para reunião, e solicitando a indicação de dois representantes da Câmara; dos Correios, Ofício Circular 00148/13 com relação a Agência de Correios Comunitária no distrito de Papagaios Novos; das Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Agricultura e Abastecimento e Representação do Paraná, Expedientes cumprimentando a nova Mesa Diretiva; do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Ofício Circular 012/13 informando repasse de recursos; da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, Emenda 01 ao Projeto de Lei nº 3734; do Vereador Eliezer Borcoski, Requerimento protocolado sob nº 017/13 requerendo da Secretaria de Planejamento, informações sobre as obras do PAC 2, com relação à instalação de rede de Água Tratada nas localidades de Rincão do Cocho, Correias e Pinheiral de Cima; do mesmo Vereador Indicação nº 005/13 à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural, o patrolamento e cascalhamento onde necessitar na estrada que liga Vilinha à localidade de Encruzilhada; do Vereador Arildo Santos Zaleski, Indicação nº 006/13 ao Sr. Prefeito Municipal que determine ao Setor Competente, o levantamento da necessidade, e a reposição de Lâmpadas, em todas as vias públicas da cidade; das Comissões de Legislação, Justiça e Redação e Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, Pareceres Favoráveis ao Projeto de Lei nº 3734. Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Passou-se então à Ordem do Dia. Em discussão única a Emenda nº 01 ao Projeto de Lei nº 3.734, aprovada por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Resolução nº 094/13. O Vereador João Alberto reafirmou sua posição com relação ao horário das Sessões, e lembrou a sugestão de reunião com as rádios e jornais. Disse achar boa a idéia, e informou que no seu pronunciamento anterior pensava diferente, não sendo as rádios e jornais interessados em transmitir, mas está é a única alternativa de melhorar a imagem da entidade. Disse entender que conforme a legislação os poderes são independentes, mas harmônicos entre si, mas entende haver uma soberania e algo que diferencia o Poder Legislativo, porque é o poder que cria leis e concentra os interesses da população. Citou que o Executivo muitas vezes não é eleito pela maioria, o Judiciário é através de concurso público, e o Legislativo os partidos vem com a somatória de todos os votos, onde os Vereadores representam todos os eleitores. Ressaltou que hoje o Legislativo não é visto desta forma pela população, mas gostaria que fosse. Sugeriu que seja convidada a imprensa para reunião, no sentido de dar publicidade às Sessões e atos do Legislativo, e ainda mostrando sua importância, e dando a possibilidade da população acompanhar os trabalhos realizados pelo Legislativo. Disse que sonhava com um Poder Legislativo dentro da amplitude que tem, mas está entendendo que está difícil. Reafirmou que às dezenove horas é o único horário que não pode ser transmitido devido à transmissão da Voz do Brasil. Ressaltou entender que a publicidade e a transparência é a única maneira de fazer o Legislativo ser compreendido, por isso seu voto contrário a mudança no horário. O Sr. Presidente sugeriu que o Vereador João Alberto, como faz parte de uma das rádios, agende a realização de reunião com a imprensa para ver da possibilidade das Sessões serem gravadas, e posteriormente transmitidas. Colocado em votação nominal, foi aprovada por maioria, tendo votado contrário o Vereador João Alberto. Em 2ª discussão o Projeto de Resolução 095/13, aprovada por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 3734

com Emenda aprovada, aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 556/13, aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente encaminhou para a Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização o Projeto de Lei nº 3735 para análise e parecer. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente lembrou que a próxima Sessão Ordinária está marcada para o dia 26 (vinte e seis) do corrente, no horário regimental, constando da Ordem Dia a discussão única do Requerimento protocolado sob nº 017/13 e das Indicações nºs. 005 e 006/13, 2ª discussão do Projeto de Lei nº 3734, com Emenda Aprovada, e ainda 2ª discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 556/13. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.



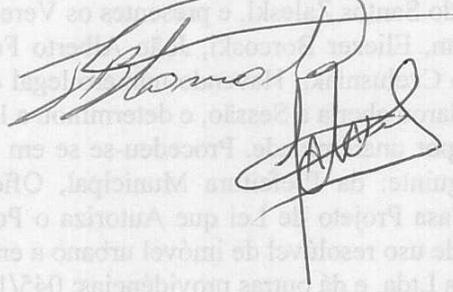
Ata da Sessão Ordinária do dia 26/02/13. Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e treze, no horário regimental, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede a rua Cel. Vida, 211, Centro - Palmeira - Paraná, realizou-se a 4ª (quarta) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, da 16ª (décima sexta) Legislatura, sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura das Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: da Prefeitura Municipal, Ofício nº. 023/13 encaminhando para arquivo da Casa Projetos de Lei já sancionados; da Secretaria de Estado da Educação, Ofício 268/13 parabenizando a Nova Mesa Diretiva; do Fundo Nacional de Saúde, Telegramas informando repasse de recursos no valor de R\$-87.365,00 (oitenta e sete mil trezentos e sessenta e cinco reais); do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, Comunicado 721/13 informando repasse de recursos no valor de R\$-54.816,06 (cinquenta e quatro mil oitocentos e dezesseis reais e seis centavos)); do Vereador José Ailton Vasco, Requerimento protocolado sob nº 023/13 requerendo ouvido o Plenário, seja encaminhado expediente à Associação de Produtores Ecológicos de Palmeira, solicitando a relação de equipamentos cedidos pela Prefeitura à Associação, sua localização e utilização; do Vereador Mário Antonio Wieczorek, Indicação nº 007/13 ao Sr. Prefeito Municipal que veja junto à Secretaria que compete, da possibilidade de destinar e ou acomodar de forma diferente os lixos que por várias vezes se acumulam junto ao Coreto da Praça Marechal Floriano Peixoto, principalmente nos finais de semana; do mesmo Vereador, Indicação nº 008/13 ao Sr. Prefeito Municipal que veja a quem cabe a responsabilidade de substituir lâmpadas em poste existente no cruzamento do Bairro do Rocio I ao Bairro do Rocio II, na BR-277 em frente ao Radar, sabendo que as mesmas estão queimadas; do Vereador Anselmo H. Osório, Indicação nº. 009/13 ao Sr. Prefeito Municipal que veja junto ao Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano e Rural, a possibilidade de cascalhar e patrolar a estrada da Restinga, da ponte dos Mika, até a localidade de Pugas; do mesmo Vereador Indicação nº 010/13 ao Sr. Prefeito Municipal que veja junto ao Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano e Rural, a possibilidade de patrolar, cascalhar e abrir valetas para vazão das águas pluviais, no trecho do Pugas até o Lar Levi; do mesmo Vereador Indicação nº 011/13 ao Sr. Prefeito Municipal que em conjunto com a Prefeitura de Porto Amazonas, vejam da possibilidade da revitalização da ponte dos Mika, localizada na estrada da Restinga, divisa de Porto Amazonas, com Palmeira; da Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, Parecer Favorável ao Projeto de Lei nº 3.735. Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Sr. Vereadores titulares. Inscrito para usar da palavra durante o expediente, o Vereador Anselmo sobre o assunto: Construindo Pontes. Usando da palavra o Vereador Anselmo, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes e a imprensa, e informou ter acontecido pela manhã na Colônia Witmarsum, Café Colonial, oferecido pela Associação de Moradores Proprietários, do qual participaram representantes do Executivo, Legislativo, Sebrae, Polícia Militar e lideranças de Witmarsum, onde vários assuntos foram discutidos. Por isso sua inscrição com o título construindo Pontes. Destacou que essa amizade une cada vez mais, aproxima mais as lideranças da Colônia com o Executivo, Legislativo e outros órgãos. Parabenizou a Associação pela iniciativa, destacando que este encontro proporciona maior entrosamento, onde o Município e comunidade saem ganhando. Passou-se então à Ordem do Dia. Em discussão única o requerimento protocolado sob nº 017/13, aprovado por unanimidade. Em discussão única em separado foram aprovadas por unanimidade as Indicações nºs. 005 e 006/13. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 3734, com Emenda aprovada, aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 556/13, aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 3.735, aprovado por unanimidade. Inscrito em Explicação pessoal, o Vereador Mário sobre o assunto Reunião Conselho de Segurança. O Vereador informou ter sido designado para participar da reunião do Conselho

na última terça feira, onde vários assuntos foram tratados. Informou que foi solicitado o apoio da Câmara nas seguintes reivindicações: Patrulhamento da Patrulha Rural, Aumento do efetivo da Polícia Militar, Colocação de Placas sinalizando a velocidade no trecho compreendido entre o Rio do Pugas até o Viaduto com a PR-151, Colocação de Radar no trecho entre o Rio do Pugas e Viaduto. Informou que foram distribuídos para os Vereadores Livro sobre o Código Florestal, de autoria de Reinhold Stephanes, onde Vereadores poderão tirar suas dúvidas, e ainda informar os interessados com relação ao Código Florestal. O Sr. Presidente informou que o Conselho de Segurança solicitou a indicação de dois representantes do Legislativo para integrar o Conselho. Pediu aos Vereadores interessados que informem à Secretaria para que sejam indicados os representantes. Ressaltou serem importantes as reivindicações para as quais o Conselho solicitou o apoio da Câmara. O Sr. Presidente encaminhou para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação, o Projeto de Lei nº 3734, com Emenda aprovada, para Redação Final. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente lembrou que a próxima Sessão Ordinária está marcada para o dia 05 (cinco) do corrente, no horário de 19:00 (dezenove) horas, constando da Ordem Dia a discussão única do Requerimento protocolado sob nº 023/13 e das Indicações nºs. 007 a 011/13, 2ª discussão do Projeto de Lei nº 3735. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.

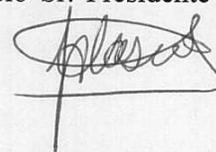
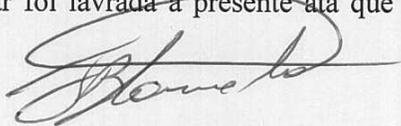


Ata da Sessão Ordinária do dia 05/03/13. Aos cinco dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e treze, no horário regimental, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede a rua Cel. Vida, 211, Centro - Palmeira – Paraná, realizou-se a 5ª (quinta) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, da 16ª (décima sexta) Legislatura, sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura das Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: da Prefeitura Municipal, Ofícios n.ºs. 036/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei que Autoriza o Poder Executivo a proceder à concessão de direito real de uso resolúvel de imóvel urbano a empresa Futuragro – Distribuidora de Insumos Agrícolas Ltda, e dá outras providências; 045/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei Autorizando o Poder Executivo a doar imóvel urbano a empresa C.C.S. Tecnologia e Serviços Ltda, e dando outras providências; 046/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei Autorizando o Poder Executivo a proceder à concessão de direito real de uso resolúvel de imóvel à empresa JBM Usinagem Ltda, e dando outras providências, os quais receberam na Casa os n.ºs. 3736, 3737 e 3738; do Secretário de Corregedoria e Ouvidoria Geral, Ofício n.º 019/13 parabenizando e desejando pleno êxito a nova Mesa Diretiva; do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Of. Circ 5/13 informando repasse de recursos; do Fundo Nacional de Saúde, Telegrama 2847 informando repasse de recursos no valor de R\$-22.944,28 (vinte e dois mil novecentos e quarenta e quatro reais e vinte e oito centavos); do Vereador João Alberto Ferreira da Costa, com o apoio de todos os Srs. Vereadores, Requerimento protocolado sob n.º 031/13 requerendo ouvido o Plenário seja encaminhado expediente à COPEL, Prefeitura Municipal e Ministério Público, requerendo: Parecer Técnico, ou estudos realizados para instalação da “Rede Elétrica de Alta Tensão” em toda a extensão da Rua Dr. Vicente Machado, considerando-se que trata de uma área de alta densidade residencial, e que tal Rede não tem a finalidade de atender o quadro urbano; a comprovação da realização de Audiência Pública e/ou Parecer da ANEL, e/ou Licenciamento Ambiental dando mostras da inexistência de efeitos nocivos aos moradores, bem como, a garantia de que não haverá efeitos do campo magnético gerado pela rede em questão, em aparelhos eletrônicos de uso doméstico e comercial; do Vereador Domingos Everaldo Kuhn, com o apoio de Vereadores, Requerimento protocolado sob n.º 037/13 requerendo Regime de Urgência e Dispensa de Passagem pelas Comissões para o Projeto de Lei n.º 3737; do Vereador Rogério Czelusniak, Indicação n.º 012/13 ao Sr. Prefeito Municipal que determine ao Setor Competente, a instalação de Iluminação Pública na Rua José Caetano de Oliveira, e ainda substituição de lâmpadas queimadas ou danificadas em todas as rua do bairro Elias Farajala Bacila; do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, Indicação n.º 013/13 ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal que determine ao Setor competente, a revitalização da Praça Getúlio Vargas; dos Vereadores: Fabiano B. Cassanta, Domingos Everaldo Kuhn e Rogério Czelusniak, Indicação n.º 014/13 ao Sr. Prefeito Municipal que veja da possibilidade de fazer a doação de Plaina Niveladora para a Associação de Produtores Rurais Vale do Sol, da localidade de Passo do Tio Paulo. Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Passou-se então à Ordem do Dia. Em discussão única em separado foram aprovados por unanimidade os Requerimentos protocolados sob n.ºs. 037/13 e 023/13. Em discussão única em separado foram aprovadas por unanimidade as Indicações n.ºs. 007 a 011/13. Em 1ª discussão em Regime de Urgência o Projeto de Lei n.º 3.737. Em votação nominal aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei n.º 3.735, aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente encaminhou para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação e Urbanismo e Obras Públicas os Projetos de Lei n.ºs. 3736 e 3738 para análise e pareceres. Inscrito em Explicação pessoal, o Vereador Anselmo, informou que apresentará Indicação com relação à revitalização da Rodoviária, no sentido de corrigir os problemas ali existentes, e ainda tornando a mesma um ambiente acolhedor. Nada mais havendo a ser

tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente convocou Sessão Extraordinária para o dia 07 (sete) do corrente, no horário de 19:00 (dezenove) horas, constando da Ordem do Dia a 2ª discussão em Regime de Urgência o Projeto de Lei nº 3.737. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.



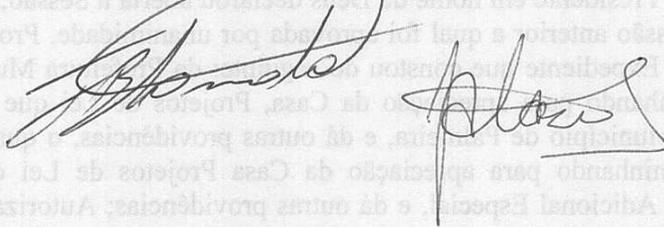
Ata da Sessão Extraordinária do dia 07/03/13. Aos sete dias do mês de março do ano de dois mil e treze, no horário de 19:05 (dezenove horas e cinco minutos), na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, sita à rua Cel. Vida, 211, Centro Palmeira – Paraná, realizou-se a Sessão Extraordinária convocada para apreciação em 2ª discussão em Regime de Urgência o Projeto de Lei nº. 3737. Sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wiczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: da Caixa Econômica Federal, Ofício 0232/13 informando crédito de recursos financeiros referente à 5ª (quinta) Parcela Programa Pró-Transportes; do Vereador Eliezer Borcoski, Indicação nº 015/13 ao Sr. Prefeito Municipal que em contato com a empresa de Correios e Telégrafos, seja determinada a entrega de correspondências aos moradores dos Núcleos Papiros e Nossa Senhora das Graças, nesta cidade; 016/13 ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal que determine ao Setor competente, a construção de Redutor de Velocidade e colocação de Placas de Sinalização nos Núcleos Papiros e Nossa Senhora das Graças, nesta cidade; dos Vereadores Eliezer Borcoski e José Ailton Vasco, Indicação nº 017/13 à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural, o patrolamento e cascalhamento da estrada do Turvo, passando pela propriedade dos Gabardo; dos Vereadores Eliezer Borcoski, José Ailton Vasco e Rogério Czelusniak, Indicação nº 018/13 à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural, o patrolamento e cascalhamento da estrada do Corredor que liga Vilinha à PR-151. Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se se a ausência do Vereador Anselmo H. Osório, o qual justificou sua ausência. Passou-se então à Ordem do Dia. Em 2ª discussão em Regime de Urgência o Projeto de Lei nº 3.737. Em votação nominal aprovado por unanimidade. Inscrito em Explicação Pessoal, o Vereador José Ailton Vasco, lembrou que amanhã dia 08 (oito) é o Dia Internacional da Mulher. Parabenizou e pediu as bênçãos de Deus a todas as mulheres. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente lembrou que a próxima Sessão Ordinária está marcada para o dia 12 (doze) do corrente) no horário regimental, constando da Ordem do dia a discussão única do Requerimento protocolado sob nº 031/13 e das Indicações nºs. 012 a 018/13. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus, declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar foi lavrada a presente ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.



Ata da Sessão Ordinária do dia 12/03/13. Aos doze dias do mês de março do ano de dois mil e treze, no horário regimental, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede a rua Cel. Vida, 211, Centro - Palmeira - Paraná, realizou-se a 6ª (sexta) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, da 16ª (décima sexta) Legislatura, sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura das Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: da Caixa Econômica Federal, Ofício 1141, 1221 e 1223, informando repasse de recursos; do Fundo Nacional de Saúde, Telegrama 3147, informando repasse de recursos; do Vereador Anselmo H. Osório, Indicações n.ºs. 019/12 à Secretária de Desenvolvimento Urbano e Rural, o patrolamento, cascalhamento e a abertura de valetas para a vazão das águas pluviais, no trecho que inicia no Faxinal dos Silva a localidade de Ranchinho, em toda sua extensão; 020/13 à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural, a revitalização do calçamento em frente à Estação Rodoviária de Palmeira, que em virtude de buracos e desníveis formam poças d'água, dificultando o tráfego de veículos e prejudicando o aspecto visual da estrutura; do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, Indicação n.º 021/13 à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural, a construção de Redutor de Velocidade, tipo "lombada", na Rua XV de Novembro, esquina com a rua Benjamim Stadler, na Vila Militar; do Vereador Domingos Everaldo Kuhn, Indicação n.º 022/13 à Secretaria de desenvolvimento urbano e Rural, a construção de Redutor de Velocidade, tipo "Lombada", na Rua Conceição entre o Mercado Mini Max e a Agropecuária São José. Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Inscrito para usar da palavra durante o Expediente, o Vereador Mário, sobre a PR-151. Usando da palavra o Vereador Mário, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes e os que acompanham através da imprensa, e informou que na PR-151, trecho entre Palmeira e Ponta Grossa, houve a recuperação de alguns trechos, e ainda não foi realizada a pintura de faixas de sinalização, fato que dificulta o tráfego, no período noturno, principalmente quando da ocorrência de chuvas. Ressaltou que vários palmeirenses se deslocam no período noturno para estudar em Ponta Grossa. Salientou que devido à urgência na realização da pintura das faixas, é importante que a Câmara encaminhe expediente ao DER, solicitando a realização da mesma, no sentido de evitar que acidentes venham a acontecer em razão da falta de sinalização. Passou-se então à Ordem do Dia. Em discussão única o Requerimento protocolado sob n.º 031/13, aprovado por unanimidade. Em votação o Requerimento protocolado sob n.º 042/13, aprovado por unanimidade. O Vereador Anselmo se absteve de votar, em razão de ser o autor do requerimento, o qual solicitava abono de falta em Sessão Extraordinária realizada no último dia 07 (sete). Em discussão única em separado foram aprovados por unanimidade os Requerimentos protocolados sob n.ºs. 043 e 044/13. Em discussão única em separado foram aprovadas por unanimidade as Indicações n.ºs. 012 a 018/13. O Sr. Presidente solicitou ao Secretário Parlamentar, o encaminhamento de Ofício conforme solicitação do Vereador Mário. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente lembrou que a próxima Sessão Ordinária está marcada para o dia 19 (dezenove) do corrente, no horário regimental, constando da Ordem do Dia a discussão única das Indicações n.ºs. 019 a 022/13. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.

Ata da Sessão Ordinária do dia 19/03/13. Aos dezenove dias do mês de março do ano de dois mil e treze, no horário regimental, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede a rua Cel. Vida, 211, Centro - Palmeira - Paraná, realizou-se a 7ª (sétima) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, da 16ª (décima sexta) Legislatura, sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: da Prefeitura Municipal Ofícios n.ºs. 084/13 encaminhando para apreciação da Casa, Projetos de Lei que Abre Vaga no serviço público do Município de Palmeira, e dá outras providências, o qual recebeu o n.º. 3733; 085/13 encaminhando para apreciação da Casa Projetos de Lei que Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Especial, e dá outras providências; Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Especial, e dá outras providências; Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Suplementar, e dá outras providências, os quais receberam os n.ºs. 3741, 3742 e 3743; 086/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei que Autoriza o Poder Executivo do Município de Palmeira, a proceder o descarte de equipamentos que define como lixo eletrônico, e dá outras providências, o qual recebeu o n.º 3740; 087/13 encaminhando cópia de Convênios n.ºs. 001 a 010/13 com Entidades Assistenciais, para obterem “referendum”; 088/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto que Autoriza a Abertura de Crédito Especial, e dá outras providências; da Caixa Econômica Federal, Ofícios 372 e 378/13 informando Crédito de Recursos; do Fundo Nacional de Saúde, Telegrama 3147 informando repasse de recursos; do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, Comunicado 11855 informando repasse de recursos; do Vereador Anselmo H. Osório, Requerimento protocolado sob n.º 059/13 requerendo seja encaminhado expediente ao Executivo solicitando informações sobre a construção do Posto de Informações Turísticas (PIT), localizado na Colônia Witmarsum, no município de Palmeira, contrato n.º 29594657, cronograma de pagamentos, execução, e ainda informações relacionadas ao contrato e seus aditivos; do Vereador José Ailton Vasco, Indicações n.ºs. 023/13 à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural, ver da possibilidade de fazer a doação de Palanques e Tela para a Associação de Moradores da Vila Palmeirinha; 024/13 à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural, a construção de Redutor de Velocidade tipo “Lombada”, em frente à Associação de Moradores, na Rua Aroldo dos Santos França, Núcleo Palmeirinha; do Vereador Mário Wieczorek, Indicações n.ºs. 025/13 ao Sr. Prefeito Municipal que veja junto a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Rural da possibilidade de construir Lombada na Rua Emilia Faria Erichsem, próximo ao n.º 100, nesta cidade, atendendo solicitação de moradores; 026/13 ao Sr. Prefeito Municipal que veja da possibilidade de melhorar as condições de tráfego nas ruas do bairro Rocío II; do Vereador Domingos Everaldo Kuhn, Indicação n.º 027/13 indicando à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural, o Patrolamento e Cascalhamento da estrada que liga Três Morros, até a propriedade do Sr. Nelson Sklaski, mais conhecido por Dodo. Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Inscrito para uso da palavra durante o Expediente, o Vereador Eliezer Borcoski, sobre o Posto de Saúde de Colônia Maciel. Usando da palavra o Vereador saudou os Srs. Vereadores, demais presentes e os que acompanham através da imprensa, e informou ter conversado com a Secretária de Saúde, Sra. Dulcinéia, onde comentou sobre a falta de Enfermeira no Posto de Saúde de Colônia Maciel, localidade que tem uma escola ao lado do Posto, e que vários moradores da região utilizam o referido Posto. Ressaltou que pacientes necessitam diariamente do posto, e não contam com o atendimento. Ressaltou ainda que na semana passada o médico que atende uma vez por semana não atendeu, deixando os moradores sem atendimento. Informou que segundo a Secretária, ela irá conversar com o Prefeito sobre a contratação de mais enfermeiras. O Vereador pediu que o Prefeito, determine a contratação o mais rápido possível. Passou-se então à Ordem do Dia. Em discussão única em separado

foram aprovadas por unanimidade as Indicações n.ºs. 019 a 022/13. O Sr. Presidente encaminhou para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação os Projetos de Lei n.ºs. 3739 e 3740, para a Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, os Projetos de Lei n.ºs. 3739, 3740, 3741, 3742, 3743 e 3744, para análise e pareceres. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente lembrou que a próxima Sessão Ordinária está marcada para o dia 26 (vinte e seis) do corrente, no horário regimental, constando da Ordem do Dia a discussão única das Indicações n.ºs. 023 a 027/13. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.



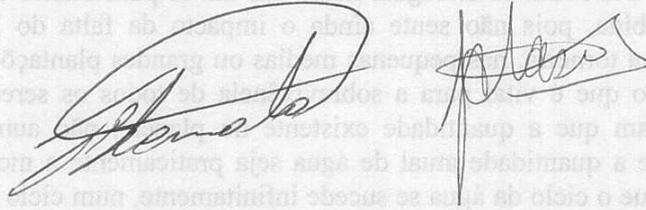
Ata da Sessão Ordinária do dia 26/03/13. Aos vinte e seis dias do mês de março do ano de dois mil e treze, no horário regimental, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede a rua Cel. Vida, 211, Centro - Palmeira - Paraná, realizou-se a 8ª (oitava) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, da 16ª (décima sexta) Legislatura, sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: da Prefeitura Municipal Ofícios n.ºs. 089/13 encaminhando para apreciação da Casa Projetos de Lei que Autoriza o Poder Executivo a adquirir, por meio de desapropriação, o imóvel matriculado sob n.º 7.856 no Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Palmeira, e dá outras providências; Autoriza o Poder Executivo do Município de Palmeira a criar o Programa Municipal de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva da Aquicultura Familiar, bem como utilizar recursos na promoção de ações de apoio e incentivo à atividade e dá outras providências, os quais receberam os n.ºs. 3745 e 3746; 090/13 encaminhando Termo Aditivo ao Contrato de Prestação de Serviços Financeiros e Outras Avenças e/ou Convênio celebrado entre o Município de Palmeira e a Caixa Econômica Federal, a fim de obter o “referendum”; 093/13 encaminhando cópia do Convênio n.º 01/2013 –PMP/SMDUR – Termo de Convênio que entre si celebram o Município de Palmeira por intermédio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Rural, e Associação Comunitária dos Moradores Proprietários de Witmarsum, a fim de obter o “referendum”; 096/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei que Dispõe sobre autorização ao Poder Executivo Municipal, representando o Município de Palmeira, a firmar Contrato de Comodato, e dá outras providências, o qual recebeu o n.º 3.747; 097/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei que Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Especial, e dá outras providências, o qual recebeu o n.º 3.748; do Fundo Nacional da Educação, Comunicado 16327, informando repasse de recursos no valor de R\$-1.924.000,00 (um milhão novecentos e vinte e quatro mil reais); do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Ofício Circ. 10/13 informando repasse de recursos; da Secretaria Municipal de Governo e Planejamento, Ofício 042/13 solicitando a Indicação de um Vereador para fazer parte da Comissão de Avaliação dos lotes públicos, que serão comercializados com o objetivo de centralizar recurso no Fundo Municipal de Habitação; da Copel, SDC-C 0895/13 em resposta ao Ofício 024/13 desta Casa de Leis, com relação à linha de distribuição de energia; da Mesa da Casa Projetos de Decretos Legislativos n.ºs. 557/13 que Referenda o Convênio n.º 001/13 – PMP/DAS/FMAS, que entre si celebram a Associação Menonita Beneficente – AMB e o Município de Palmeira; 558/13 que Referenda o Convênio n.º 002/13 – PMP/DAS/FMAS, que entre si celebram o Programa do Voluntariado Paranaense – PROVOPAR e o Município de Palmeira; 559/13 que Referenda o Convênio n.º 003/13 – PMP/DAS/FMDCA, que entre si celebram a Associação Menonita Beneficente – AMB e o Município de Palmeira; 560/13 que Referenda o Convênio n.º 004/13 – PMP/DAS/FMDCA, que entre si celebram a Associação de Pais e Amigos da Educação Especial e Reabilitação Dr. Jorge Amim Bacila – APAER e o Município de Palmeira; 561/13 que Referenda o Convênio n.º 005/13 PMP/DAS/FMDCA, que entre si celebram a Associação Menonita de Assistência Social – AMAS, e o Município de Palmeira; 562/13 que Referenda o Convênio n.º 006/13 – PMP/DAS/FMAS, que entre si celebram a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE, e o Município de Palmeira; 563/13 que Referenda o Convênio n.º 007/13 – PMP/DAS/FMAS que entre si celebram a Ação Social Imaculada conceição e o Município de Palmeira; 564/13 que Referenda o Convênio n.º 008/13 – PMP/DAS/FMDCA, que entre si celebram a Associação Projeto Renascer, e o Município de Palmeira; 565/13 que Referenda o Convênio n.º 009/13 – PMP/DAS/FMAS que entre si celebram a Associação Família de Maria e o Município de Palmeira; 566/13 que Referenda o Convênio n.º 010/13 – PMP/DAS/FMAS que entre si celebram a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE, e o Município de



Palmeira; da Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, Requerimentos protocolados sob n.ºs. 064 e 065/13 requerendo prazo de trinta dias para melhores estudos aos Projetos de Lei n.ºs. 3740 e 3742; da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, Requerimento protocolado sob n.º 066/13 requerendo prazo de trinta dias para melhores estudos ao Projeto de Lei n.º 3740; do Vereador José Ailton, Indicações n.ºs. 028/13 ao Sr. Prefeito Municipal que veja da possibilidade de fazer a doação de: 150 metros de Forro; 100 metros de Piso; 30 sacos de Cal Fino e 30 sacos de Argamassa, para a Igreja Católica de Campestrinho; 029/13 ao Sr. Prefeito Municipal que veja da possibilidade da instalação de Tele-Centro, na Sede da ACAVIQ – Associação Comunitária de Agricultores das localidades de Vileiros e Queimadas; do Vereador Rogério Czelusniak, Indicação 030/13 ao Sr. Prefeito Municipal, ver da possibilidade de fazer a doação de materiais para instalação hidráulica em quatro residências carentes na localidade de Poço Grande e a abertura de valetas para tubulações da rede de água tratada; do Vereador José Ailton Vasco, Indicação n.º 031/13 à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural, a recuperação da Ponte sobre o Rio existente nas proximidades da propriedade da família Boenk, na estrada que liga Vileiros à localidade de Correias, neste Município; do Vereador Eliezer Borcoski, Indicação n.º 032/13 à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural, o patrolamento e cascalhamento da estrada de Boa Vista até à localidade de Campestre de Vieiras; do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, Indicação n.º 033/13 ao Departamento de Esportes, ver da possibilidade da realização de Campeonato de Futebol Society em grama sintética, para crianças e adolescentes com idade até 14 anos; da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, Parecer Favorável ao Projeto de Lei n.º 3739; da Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, Pareceres Favoráveis aos Projetos de Lei n.ºs. 3741, 3743 e 3744. Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Inscrito para usar da palavra durante o Expediente, os Vereadores: José Ailton, roteiro Escolar, e Anselmo, Dia Mundial da Água. Usando da palavra o Vereador José Ailton, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes e os que acompanham através da imprensa, e disse ser uma honra utilizar a tribuna para falar de assunto importante para a comunidade. Informou ter visitado a Comunidade de Queimadas, e acompanhado o Roteiro Escolar da região, e verificando as dificuldades em transitar nas estradas, sendo que em determinados locais o motorista não passa, visando garantir a segurança das crianças. Informou ainda ter ligado para o Prefeito, o qual prontamente o atendeu, repassando o que presenciou, e a situação das estradas. Ressaltou que a sua preocupação é com o Roteiro Escolar e produtores rurais, porque sabe das dificuldades. Informou que administra uma fazenda com mil e duzentos hectares de plantação e trinta quilômetros de estrada, a qual mantém sempre em boas condições, apenas com uma plaina acoplada ao trator. Disse que é preciso respeitar o pouco tempo de governo, mas é importante que todos os Vereadores cobrem a recuperação das estradas rurais e pontes. Disse esperar que a Secretaria de Obras com seus responsáveis, providenciem o quanto antes a recuperação das estradas. Disse não estar criticando a administração, mas pedindo que olhem com carinho as estradas que fazem parte do Roteiro Escolar, evitando que acidentes venham a acontecer em razão da falta de recuperação das mesmas. Em aparte o Vereador Eliezer disse que é grande a preocupação com o roteiro Escolar, devido às dificuldades de tráfego. Informou ter feito Indicação a pedido de pais de alunos que não conseguem ir para a Escola em razão da falta de transporte devido às condições das estradas. Ressaltou que o patrolamento nesta época de chuva é impossível sua realização, mas a colocação de cascalho nos principais pontos que dificulta o tráfego é possível. Ressaltou que no ano passado, crianças ficaram mais de quarenta dias sem ir à escola. Pediu que a Secretaria veja com carinho a questão das estradas rurais, principalmente as que fazem parte do Roteiro Escolar. O Vereador José Ailton disse ser importante que os Vereadores se reúnam e acompanhem o Roteiro Escolar, verificando de perto as condições das estradas. Ressaltou que se na época de tempo bom for realizado um trabalho de qualidade, a durabilidade será maior, sendo necessária apenas a manutenção. Convidou a todos os Senhores Vereadores a trabalharem em conjunto, priorizando o Roteiro Escolar. Pediu que todos abracem esta causa, pois são os filhos das pessoas que confiaram nos Vereadores que utilizam o transporte escolar. Usando da palavra o Vereador

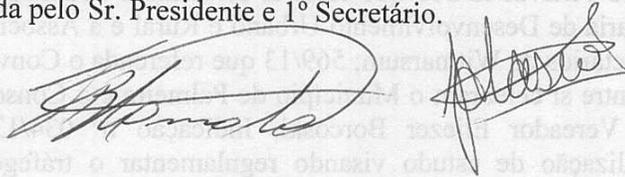
Anselmo, saudou os Srs. Vereadores, demais presente, e os que acompanham através da imprensa, e parabenizou a atitude do Vereador José Ailton em acompanhar o Roteiro Escolar, sentindo as dificuldades para realização do roteiro. Informou que na parte da manhã visitou o Prefeito Edir, tendo sido bem atendido, onde discutiu vários assuntos, entre eles o Pedágio. Com relação ao tema inscrito, informou que no último dia vinte e dois, foi comemorado o Dia Mundial da Água. Disse que talvez para muitos esta data simplesmente passa despercebida, pois não sente ainda o impacto da falta do líquido precioso, seja simplesmente na torneira, nas pequenas médias ou grandes plantações. Ressaltou que este líquido precioso que é vital para a sobrevivência de todos os seres na face da terra, os cientistas atestam que a quantidade existente no planeta, não aumenta e nem diminui. Acredita-se que a quantidade atual de água seja praticamente a mesma a três bilhões de anos. Isso porque o ciclo da água se sucede infinitamente, num ciclo ininterrupto e envolve uma constante mudança de estado físico. Na natureza a água ora se torna líquida, ora gasosa pela energia do sol, evaporando dos oceanos, lagos, rios e pela respiração de animais e plantas. E volta à superfície da terra na forma de chuvas, ou neve nos lugares frios, reiniciando o ciclo. Disse que não é preciso, ir longe para se constatar a morte dos rios que cortam as pequenas, médias e grandes cidades brasileiras. Destacou que este mal já atingiu cidade de Palmeira, e há muito tempo, para se constatar isto é preciso apenas fazer uma caminhada às margens dos rios Forquilha e Monjolo que cortam o centro da cidade. Ressaltou que hoje, cerca de duzentos e cinquenta milhões de pessoas em vinte e seis países já enfrentam escassez crônica de água. A ONU estima que em trinta anos pelo menos três bilhões de pessoas no planeta enfrentarão escassez diante da degradação das reservas de água. O organismo recomenda que nesse futuro a alternativa será o aproveitamento das geleiras e a dessalinização da água do mar. Ou seja, o homem entrará cada vez mais num beco sem saída, tendo em vista que a densidade demográfica aumenta constantemente, e além disso a degradação do meio ambiente. Destacou que a água ocupa setenta por cento da superfície da terra, sendo que noventa e sete por cento é salgada, e apenas três por cento do total é água doce, e, deste total apenas zero vírgula um por cento vai para os rios, ficando disponível para uso. O restante está nas geleiras, icebergs e em solos muito profundos. Ou, seja, o que pode ser potencialmente consumido é uma pequena fração. Disse ser importante que possamos como bons Palmeirenses, fazer a nossa parte em nosso município, cada um fazendo um pouquinho, ou o que for possível, desta forma estaremos garantindo o nosso futuro, bem como de nossos filhos e netos. Passou-se então à Ordem do Dia. Em discussão única em separado foram aprovados por unanimidade os Requerimentos protocolados sob n.ºs. 059, 064, 065 e 066/13. Em discussão única em separado foram aprovadas por unanimidade as Indicações n.ºs. 023 a 027/13. Em 1ª discussão o Projeto de Lei n.º 3.739, em votação nominal, aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão em separado foram aprovados por unanimidade os Projetos de Lei n.ºs. 3741, 3743 e 3744. O Sr. Presidente encaminhou para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação os Projetos de Lei n.ºs. 3745, 3746 e 3747, para a Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, os Projetos de Lei n.ºs. 3745, 3746 e 3748, para a Comissão de Urbanismo e Obras Públicas o Projeto de Lei n.º 3746, para a Comissão de Educação, Cultura Bem Estar Social e Ecologia o Projeto de Lei n.º 3.747, para análise e pareceres. Inscrito em Explicação Pessoal, o Vereador José Ailton sobre o assunto: Caminhos do Paraná. O Vereador informou que esteve juntamente com o Prefeito, engenheiro da prefeitura, e proprietário da empresa CCS Tecnologia e Serviços, na empresa Caminhos do Paraná, onde foram bem recebidos, e a conversa foi produtiva, onde a empresa manifestou disposta a receber projeto e trabalhar em parceria com a prefeitura. Ressaltou que o pronunciamento do Vereador Anselmo com relação ao Pedágio foi válido, onde os responsáveis pela empresa já tinham conhecimento do mesmo, e colocaram-se à disposição para encontrar uma solução para os problemas. Ressaltou ainda ter sido comentado sobre Trincheira e Viaduto na BR-277, e ainda melhorias nas proximidades do Posto Bordignon, com a construção de acesso para caminhões em função do crescimento do número de empresas no Distrito Industrial. Frisou ser importante que o Legislativo e Executivo cobrem da empresa Caminhos do Paraná, melhorias para o Município. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente lembrou que a próxima Sessão Ordinária está marcada

para o dia 02 (dois) de abril do corrente ano, no horário regimental, constando da Ordem do Dia a discussão única das Indicações n.ºs. 028 a 033/13, 2ª discussão dos Projetos de Lei n.ºs. 3739, 3741, 3743 e 3744, e ainda 1ª discussão dos Projetos de Decretos Legislativos n.ºs. 557 a 566/13. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.

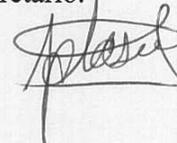
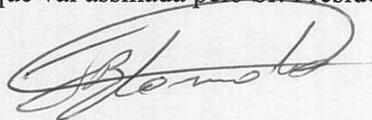


Ata da Sessão Ordinária do dia 02/04/13. Aos dois dias do mês de abril do ano de dois mil e treze, no horário regimental, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede a rua Cel. Vida, 211, Centro - Palmeira – Paraná, realizou-se a 9ª (nona) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, da 16ª (décima sexta) Legislatura, sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: da Prefeitura Municipal, Ofício nº 100/13 encaminhando cópia do Convênio 01/2013 PMP/SMS que entre si celebram o Município de Palmeira, e o Consórcio Intergestores Paraná Saúde, com vistas à operacionalização das ações de assistência farmacêutica do SUS no Município, para fins que especifica, a fim de obter “referendum”; do Deputado Anibelli Neto, Cópia de Requerimento de Voto de Congratulações e Aplausos ao Município de Palmeira, pela comemoração de seus 194 anos; da Mesa da Casa Projetos de Decretos Legislativos nºs. 567/13 que Referenda o Termo Aditivo ao Contrato de Prestação de Serviços Financeiros e outras avenças, que entre si celebram a Caixa Econômica Federal e o Município de Palmeira; 568/13 que Referenda o Termo de Convênio sob nº 01/2013 PMP/SMDUR, que entre si celebram o Município de Palmeira por intermédio da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural e a Associação Comunitária dos Moradores Proprietários de Witmarsum; 569/13 que referenda o Convênio sob nº 001/2013 PMP/SMS, que entre si celebram o Município de Palmeira e o Consórcio Intergestores Paraná Saúde; do Vereador Eliezer Borcoski, Indicação nº 034/13 ao Departamento de Trânsito, a realização de estudo visando regulamentar o tráfego de Caminhões nas Ruas dos Núcleos Papiros e Nossa Senhora da Graças; do Vereador Anselmo H. Osório, Indicações nºs. 035/13 à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural, a substituição de Lâmpada, na Rua Marcos Batista Malucelli, frente da residência nº 243, bairro Regina Vitória; 036/13 à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural, que em contato com a empresa responsável vejam da possibilidade de fazer a substituição de Lâmpadas na Rede de Iluminação Pública, na Colônia Witmarsum; do Vereador Domingos Everaldo Kuhn, Indicação nº 037/13 à Secretaria de Saúde, a construção de área coberta no Posto de Saúde da Vila Rosa, do Vereador José Ailton Vasco, Indicação nº 038/13 ao Sr. Prefeito Municipal que juntamente com a empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, vejam da possibilidade da instalação de Agência, na sede da ACAVIQ – Associação Comunitária de Agricultores de Vileiros e Queimadas, na localidade de Queimadas; da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, Pareceres Favoráveis aos Projetos de Lei nºs. 3738, 3740, 3745, 3746 e 3747; da Comissão de Urbanismo e Obras Públicas, Parecer Favorável aos Projetos de Lei nºs. 3738 e 3746; da Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, Pareceres Favoráveis aos Projetos de Lei nºs. 3740, 3742, 3745, 3746 e 3748; da Comissão de Educação, Cultura, Bem Estar Social e Ecologia, Parecer Favorável ao Projeto de Lei nº 3747. Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Inscrito para usar da palavra durante o Expediente, o Vereador Fabiano Bishop Cassanta, sobre o assunto: Polícia Militar. O Sr. Presidente passou à Presidência ao Vice Vereador Domingos Everaldo Kuhn, e usando da palavra, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes e os que acompanham através da imprensa, cumprimentou e parabenizou a Polícia Militar pelas ações que vem realizando em Palmeira, destacando a apreensão de vários equipamentos de som. O Vereador disse estar difícil de transitar pela Praça Marechal Floriano e Calçada da Rua Conceição, devido ao som alto e consumo de bebidas. Ressaltou ser importante o apoio do Legislativo à Polícia Militar. Destacou que em alguns municípios, a polícia é cobrada por realizar este tipo de ação, mas em Palmeira isso não acontece. Disse ser necessário estender este tipo de ação aos bairros. Em aparte o Vereador José Ailton, parabenizou a Polícia Militar a qual atendeu prontamente a solicitação para verificação de venda bebida alcoólica para menores. Destacou o crescimento da venda de bebidas a menores, o que causa transtornos aos familiares. Demonstrou sua preocupação

com relação ao assunto. Em aparte o Vereador Eliezer, parabenizou a Polícia Militar pelas ações realizadas, e lembrou a existência de lei proibindo o consumo de bebidas alcoólicas em logradouros públicos. Informou existirem várias reclamações com relação à propaganda feita por carro volante, principalmente na Rua Conceição, com volume alto, e principalmente em horários de pico, prejudicando assim o tráfego. O Vereador Fabiano Parabenizou o Comando e todos os integrantes do destacamento pelas ações que realizam com relação à segurança, e bem estar da população. Retomando a presidência, passou-se então à Ordem do Dia. Em discussão única em Bloco foram aprovadas por unanimidade as Indicações n.ºs. 028 a 033/13. Em 2ª discussão em separado foram aprovados por unanimidade os Projetos de Lei n.ºs. 3739, 3741, 3743 e 3744, sendo que o Projeto de Lei n.º 3739 foi aprovado em votação nominal. Em 1ª discussão em separado foram aprovados por unanimidade os Projetos de Lei n.ºs. 3738, 3740, 3742, 3745, 3746, 3747 e 3748, sendo que os Projetos de Lei n.ºs. 3738, 3740 e 3747, foram aprovados em votação nominal. Em 1ª discussão em separado foram aprovados por unanimidade os Projetos de Decretos Legislativos n.ºs. 557 a 566/13. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente convocou os Srs. Vereadores para Sessão Extraordinária a ser realizada no dia 04 (quatro) do corrente, no horário de 19 (dezenove) horas, constando da Ordem do Dia a 2ª discussão dos Projetos de Lei n.ºs. 3745 e 3746, e ainda 2ª discussão dos Projetos de Decretos Legislativos n.ºs. 557 a 566/13. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.

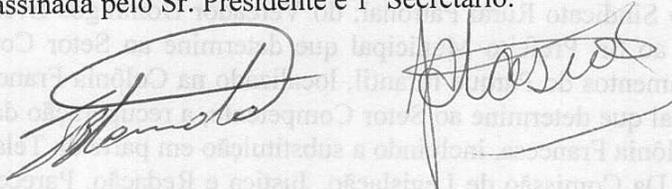


Ata da Sessão Extraordinária do dia 04/04/13. Aos quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e treze, no horário de 19:00 (dezenove) horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, sita à rua Cel. Vida, 211, Centro Palmeira – Paraná, realizou-se a Sessão Extraordinária convocada para apreciação em 2ª discussão os Projetos de Lei n.ºs. 3745 e 3746 e Projetos de Decretos Legislativos n.ºs. 557 a 566/13. Sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: da Prefeitura Municipal, Ofício n.º 101/13 em atenção ao Ofício n.º 002/13, encaminhando relação de equipamentos eletrônicos, considerados como “lixo eletrônico”; do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, Comunicado 17594/13 informando repasse de recursos no valor de R\$-58.023,43 (cinquenta e oito mil vinte e três reais e quarenta e três centavos); da empresa Caminhos do Paraná. Ofício 06/13 em resposta ao Ofício n.º 013/13 desta Casa de Leis, informando que será construído um semi-pórtico com placas de sinalização. Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Passou-se então à Ordem do Dia. Em 2ª discussão o Projeto de Lei n.º 3745, aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei n.º 3746. Em votação nominal, aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão em separado forma aprovados por unanimidade os Projetos de Decretos Legislativos n.ºs. 557 a 566/13. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente lembrou que a próxima Sessão Ordinária está marcada para o dia 09 (nove) do corrente, no horário Regimental, constando da Ordem do Dia a discussão única das Indicações n.ºs. 034 a 038/13 e 2ª discussão dos Projetos de Lei n.ºs. 3738, 3740, 3742, 3747 e 3748, 1ª discussão do Projeto de Lei n.º 3.736, e ainda 1ª discussão dos Projetos de Decretos Legislativos n.ºs. 567, 568 e 569/13. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus, declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar foi lavrada a presente ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.

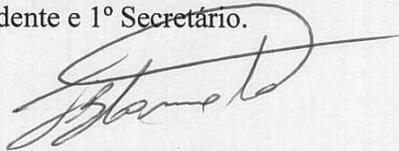


Ata da Sessão Ordinária do dia 09/04/13. Aos nove dias do mês de abril do ano de dois mil e treze, no horário regimental, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede a rua Cel. Vida, 211, Centro - Palmeira - Paraná, realizou-se a 10ª (décima) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, da 16ª (décima sexta) Legislatura, sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: da Prefeitura Municipal, Ofício nº 106/13 solicitando a retirada do Projeto de Lei 3.736 que Autoriza o Poder Executivo a proceder à concessão de direito real de uso resolúvel de imóvel urbano à empresa Futuragro - Distribuidora de Insumos Agrícolas Ltda, e dá outras providências; da Universidade Aberta do Brasil, Ofício Circ. 01/13 solicitando a indicação de dois representantes da Câmara, no Conselho do Polo da UAB de Palmeira, para o biênio 2013/2015; do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, Comunicado 23185 informando repasse de recursos; do Vereador Anselmo H. Osório, Indicação nº 039/13 à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural, que providencie a recuperação da calçada na rua XV de Novembro, entre a Panificadora Mance e o Sindicato Rural Patronal; do Vereador Domingos Everaldo Kuhn, Indicações nºs. 040/13 ao Sr. Prefeito Municipal que determine ao Setor Competente, a substituição dos Equipamentos do Parque Infantil, localizado na Colônia Francesa; 041/13 ao Sr. Prefeito Municipal que determine ao Setor Competente, a recuperação da Quadra de Areia, localizada na Colônia Francesa, incluindo a substituição em parte da Tela, pintura da estrutura e iluminação. Da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, Parecer Favorável ao Projeto de Lei nº 3736; da Comissão de Urbanismo e Obras Públicas, parecer Contrário ao Projeto de Lei nº 3.736. Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Inscrito para usar da palavra durante o Expediente, o Vereador Anselmo, sobre o assunto: Concurso Emater e Codapar. Usando da palavra saudou os Srs. Vereadores demais presentes, e os que acompanham através da imprensa, e disse que no Legislativo passado tiveram algumas tristezas, uma delas quando foi anunciado que a Emater deixaria o Município. Informou ter feito a inscrição, para comunicar a notícia de concurso na Emater e Codapar. Destacou matéria publicada na revista da Faep, e comentários de que o Governador Beto Richa foi intitulado o Governador do Agro Negócio. Disse saber da necessidade de mais funcionários para atender os trabalhadores no campo. Ressaltou saber o quanto os técnicos da Emater facilitam aos pequenos e médios agricultores. Frisou que o Governador está sendo sensível e acessível aos trabalhadores do campo. Em aparte o Vereador Mário, disse que na época em que a Emater anunciou sua saída de Palmeira, este Legislativo fez um grande trabalho, no sentido de que a Administração anterior, renovasse o contrato, e com isso a Emater permanecesse no Município. Ressaltou que algumas vezes não são entendidos quando levantam algumas dúvidas. Frisou que esta Câmara está bastante atuante, cumprindo seu papel, não sendo contra somente por ser oposição, ou votando contrário barrando as coisas boas para o Município, mas ajudar a resolver as coisas. Ressaltou que a Câmara teve um papel importantíssimo para que a Emater permanecesse no Município. O Vereador Anselmo lembrou que na época juntamente com técnicos fizeram um levantamento de quanto o Município perderia com a saída da Emater. Disse que sua intenção é repassar esta informação sobre o concurso, esperando que palmeirense logrem êxito na aprovação. Manifestou sua alegria e satisfação em saber que este assunto não está adormecido. Disse saber que a Emater está muito bem, apesar de poucos funcionários poderá ficar bem melhor, e Palmeira que tem sua vocação na pecuária e agricultura poderá ser beneficiada ainda mais. Passou-se então à Ordem do Dia. Em votação a solicitação de retirada do Projeto de Lei nº 3.736, através do Executivo Municipal. Aprovada por unanimidade. Em discussão única em Bloco foram aprovadas por unanimidade as Indicações nºs. 034 a 038/1. Em 2ª discussão em separado foram aprovados por unanimidade os Projetos de Lei nºs. 3738, 3470, 3742, 3747 e 3748, sendo que os Projetos de Lei nºs. 3738, 3740 e 3747, foram

aprovados em votação nominal. Em 1ª discussão em separado foram aprovados por unanimidade os Projetos de Decretos Legislativos n.ºs. 567, 568 e 569. Quando da discussão do Projeto de Decreto Legislativo n.º 569/13, o Vereador Anselmo informou que no início de sua gestão como Presidente da Associação, conseguiu junto ao Executivo firmar convênio entre o Município e a Associação, tendo sido este um passo positivo, que a administração anterior deu em favor da comunidade de Witmarsum. Disse ser louvável quando Associações têm a capacidade administrativa para gerir os recursos. Ressaltou que, com a parceria entre Associação e Prefeitura, a Associação faz parte do trabalho que seria da prefeitura na comunidade. Ressaltou que esta parceria serve de modelo para outras associações. Manifestou sua gratidão, e de moradores de Witmarsum para com a administração, e disse que hoje podem ver as estradas melhor conservadas, e a regularidade na coleta de resíduos. Inscrito em Explicação pessoal, o Vereador Anselmo, sobre a Expo Palmeira. O Vereador parabenizou os organizadores da Expo Palmeira 2013, pela organização, estrutura, higiene e conforto. Ressaltou ser necessário enaltecer as coisas boas que ocorrem no Município. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente convocou os Srs. Vereadores para Sessão Extraordinária a ser realizada no dia 11 (onze) do corrente, no horário de 19 (dezenove) horas, constando da Ordem do Dia a 2ª discussão do Projeto de Decreto Legislativo n.º 569/13. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.



Ata da Sessão Extraordinária do dia 11/04/13. Aos onze dias do mês de abril do ano de dois mil e treze, no horário de 19:05 (dezenove horas e cinco minutos), na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, sita à rua Cel. Vida, 211, Centro Palmeira – Paraná, realizou-se a Sessão Extraordinária convocada para apreciação em 2ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo n.ºs. 569/13. Sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada por unanimidade. Como nada constasse para leitura no Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Passou-se então à Ordem do Dia. Em 2ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo n.º 569/13, aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente lembrou que a próxima Sessão Ordinária está marcada para o dia 16 (dezesesseis) do corrente, no horário Regimental, constando da Ordem do Dia a discussão única das Indicações n.ºs. 039, 040 e 041/13 e 2ª discussão dos Projetos de Decretos Legislativos n.ºs. 567 e 568/13. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus, declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar foi lavrada a presente ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.

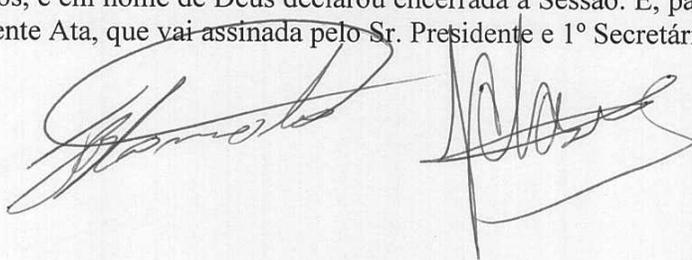


Ata da Sessão Ordinária do dia 16/04/13. Aos dezesseis dias do mês de abril do ano de dois mil e treze, no horário regimental, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede a rua Cel. Vida, 211, Centro - Palmeira – Paraná, realizou-se a 11ª (décima primeira) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, da 16ª (décima sexta) Legislatura, sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: da Prefeitura Municipal, Ofício nº 113/13 encaminhando cópia de Termos de Convênios nºs. 011 E 012/13 – PMP/DAS/FMAS Lar Acelino, para “referendum”; da Secretaria de Saúde, Ofício nº 63/13 em resposta ao Ofício 043/13 desta Casa de Leis, com relação à cobertura no Posto de Saúde da Vila Rosa; da Secretaria de Planejamento, Ofício nº 058/13 solicitando a dilação de prazo para entrega do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias/2014, do CONJUVE (Conselho Nacional de Juventude), Expediente repassando informações e encaminhando Livro com reflexões sobre a Política Nacional da Juventude; da Emater, DP 116/2013 informando sobre a ATER e Termo de Cooperação de Isenção Financeira; do Vereador Mário Wieczorek, Requerimento protocolado sob nº 117/13, requerendo ouvido o Plenário seja encaminhado expediente ao DER – Departamento de Estradas e Rodagem, solicitando a construção de Redutor de Velocidade, e colocação de Placas de Sinalização na PR-151, próximo à Escola Leonor Santos, na localidade de Faxinal dos Quartins; do Vereador José Ailton Vasco, Indicações nºs. 042/13 ao Sr. Prefeito ver da possibilidade de construir Capela Mortuária, no bairro da Vila Rosa, em terreno do Município situado entre o Posto de Saúde e a Igreja Nossa Senhora das Graças; 043/13 ao Sr. Prefeito Municipal ver da possibilidade de realizar a manutenção periódica dos aparelhos de Academia ao Lar Livre, localizada na PR-151, próximo a Vagão Digital; do Vereador Arildo Santos Zaleski, Indicação nº 044/13 ao Sr. Prefeito Municipal que veja da possibilidade de fazer a doação, ou cessão de uso de Plana Niveladora ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Palmeira; da Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, assinado pelos Vereadores Eliezer Borcoski e José Ailton Vasco, Parecer Favorável à Desaprovação da prestação de contas do Município de Palmeira, referente ao exercício 2005, conforme fundamentações exaradas pelo egrégio Tribunal de Contas do Estado do Paraná; do Vereador Arildo Santos Zaleski, membro da Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, Parecer Contrário à Desaprovação das contas do exercício financeiro de 2005, do Município de Palmeira, levando em conta que são erros puramente formais e que não gerou prejuízo ao Município; da Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, assinado pelos Vereadores José Ailton Vasco e Eliezer Borcoski, Projeto de Decreto Legislativo nº 560/13 que Desaprova a Prestação de Contas do Município de Palmeira, relativas ao exercício Financeiro de 2005, e dá outras providências. Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Inscritos para usarem da palavra durante o Expediente, os Vereadores: Everaldo – Secretaria de Saúde; Anselmo – Jornal Gazeta de Palmeira, Visita ao Chefe da Casa Civil, e Jornal Definitivo. Usando da palavra o Vereador Domingos Everaldo, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes, e disse que dificilmente faz uso da Tribuna, mas queria manifestar sua satisfação com resposta da Secretaria de Saúde com relação à solicitação de Cobertura no Posto de Saúde da Vila Rosa. Agradeceu à Secretaria Dulce e sua equipe pela rapidez na resposta. Ressaltou que é isso que esperam das Secretarias, sendo esta atitude uma iniciativa louvável. Disse esperar que as demais Secretarias façam da mesma forma, encaminhando resposta às solicitações, para que então sejam repassadas ao munícipes que solicitam as melhorias. Manifestou seu contentamento e parabenizou à Secretaria de Saúde. Usando da palavra o Vereador Anselmo, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes e os que acompanham através da imprensa, e disse que os temas inscritos muito o alegam. Informou que o Jornal Gazeta de Palmeira está com nova cara, jornal este que no dia 09 (nove) do corrente, comemorou seus

trinta e sete anos de existência, sendo este um Jornal sério, competente e firme em todos os embates, e resistindo a muitas intempéries. Parabenizou à direção do Jornal, e manifestou sua satisfação em poder conviver com os companheiros Rogério e Moacir, os quais sempre empenhados na divulgação de notícias. Manifestou sua satisfação em ser assinante do Jornal Gazeta de Palmeira, porque sabe que seu dinheiro está sendo bem investido. Com relação ao Jornal Definitivo, desejou boas vindas ao mesmo, e desejou as bênçãos de Deus aos seus diretores, desejando que o mesmo seja um veículo de boas notícias de forma séria, trazendo o crescimento para a população. Com relação à visita ao Chefe da Casa Civil, lembrou a frase que diz: só anda na frente quem corre atrás. Informou que por ocasião da festa dos 60 (sessenta) anos de Witmarsum, muitas autoridades estiveram presentes, quando então fizeram reivindicação sobre a recuperação de asfalto sobre a responsabilidade da prefeitura, entre a Igreja da Torre e a BR-376, por entenderem que a prefeitura não tinha condições para atender as reivindicações. Informou que recentemente o Presidente da Cooperativa em conversa com o Sr. Reinold Stefannes, perguntou sobre a reivindicação, o qual disse não ter conhecimento, e solicitou à entrega de nova solicitação. Realizada a visita, foi feita a entrega, tendo o mesmo acenado positivamente em relação a esta e demais reivindicações. Frisou ser desta maneira que se faz política. Pediu que os Vereadores estejam sempre em contato com Deputados e Secretários no sentido de conseguir recursos e melhorias para o Município. Em aparte o Vereador Mário disse que não poderia calar-se, pois conhece Reinold, aproximadamente quinze anos, com o qual mantém contato direto. Ressaltou que devem correr atrás de recursos, no sentido de ajudar o Executivo. Disse que bom se tivessem Deputados e políticos do gabarito do Stefannes. Ressaltou que conseguiu junto ao mesmo, vários recursos para Palmeira, e que não vieram mais por falta de projeto do Executivo. Parabenizou Witmarsum pela conquista. O Vereador Anselmo destacou o atendimento com que foram recebidos pelo Chefe da Casa Civil. Passou-se então à Ordem do Dia. Em discussão única em separado foram aprovadas por unanimidade as Indicações n.ºs. 039, 040 e 041/13. Em 2ª discussão em separado foram aprovados por unanimidade os Projetos de Decretos Legislativos n.ºs. 567 e 568/13. O Sr. Presidente encaminhou para a Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização o Ofício n.º 058/13, para análise e parecer. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente lembrou aos Srs. Vereadores que a próxima Sessão Ordinária será no dia 23 (vinte e três) do corrente, no horário regimental, constando da Ordem do Dia a 1ª discussão do Projeto de Decreto Legislativo n.º 570/13 que Desaprova a Prestação de Contas do Município de Palmeira, relativas ao exercício financeiro de 2005, e dá outras providências. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.

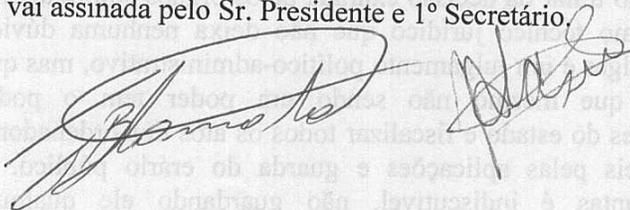


Ata da Sessão Ordinária do dia 23/04/13. Aos vinte e três dias do mês de abril do ano de dois mil e treze, no horário regimental, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede a rua Cel. Vida, 211, Centro - Palmeira - Paraná, realizou-se a 12ª (décima segunda) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, da 16ª (décima sexta) Legislatura, sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Como nada constasse para leitura no Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Passou-se então à Ordem do Dia. Em 1ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 570/13. O Vereador Anselmo disse que queria justificar seu voto, deixando claro que fez parte da gestão de dois mil e cinco, a dois mil e oito, onde viu e percebeu com contundência e veemência o esforço do Prefeito e equipe. Disse que moralmente deveria votar contra o tribunal, mas o tribunal é um órgão técnico, e sendo formado em técnico em contabilidade, tem que confessar que não é páreo para discutir com o tribunal se as contas estão realmente erradas. Ressaltou que o tribunal vê o legal e o ilegal, o justo e injusto, então se fizesse defesa pelo lado moral, o tribunal poderia rir de sua pessoa. Ressaltou que mesmo após a defesa feita pela administração, o tribunal manteve o parecer pela desaprovação, e não expediu documento dizendo que as falhas foram sanadas. Diante disso não fica a vontade, e extremamente desconfortável ir contra o parecer do tribunal, e diante de todos os eleitores que confiaram o voto em sua pessoa, e também à população, ficando na contra mão à sua igreja na qual trabalha, e diante de Deus, por ter pregado durante vinte anos em sua vida o sim, sim e o não, não. Por isso seu voto será favorável à desaprovação. Em votação nominal foi aprovado por maioria, tendo votado contrário, os Vereadores: Arildo, Domingos Everaldo, Rogério e Fabiano. O Sr. Presidente justificou seu voto contrário à desaprovação, dizendo que fazia parte da administração, e disse que se existiu irregularidades, tem alguma responsabilidade sobre as mesmas. Mas segundo o Tribunal foram falhas técnicas, não havendo ônus para o Município. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente lembrou aos Srs. Vereadores que a próxima Sessão Ordinária será no dia 30 (trinta) do corrente, no horário regimental, constando da Ordem do Dia a 2ª discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 570/13 que Desaprova a Prestação de Contas do Município de Palmeira, relativas ao exercício financeiro de 2005, e dá outras providências. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.



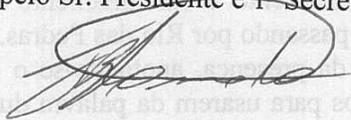
Ata da Sessão Ordinária do dia 30/04/13. Aos trinta dias do mês de abril do ano de dois mil e treze, no horário regimental, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede a rua Cel. Vida, 211, Centro - Palmeira – Paraná, realizou-se a 13ª (décima terceira) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, da 16ª (décima sexta) Legislatura, sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Como nada constasse para leitura no Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Passou-se então à Ordem do Dia. Em 2ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 570/13. O Vereador Domingos Everaldo, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes, e disse que analisando as contas foram verificadas que houve erros técnicos, não comprometendo o município. Ressaltou que com a desaprovação das contas o ex-prefeito Altamir ficará inelegível, frustrando assim seu desejo de ser candidato a Deputado Estadual, por isso com a desaprovação Palmeira irá perder. Ressaltou ainda que se não fossem somente erros técnicos, não estaria discordando do Tribunal. Frisou que Palmeira poderá perder a chance de ter um deputado na Assembléia Legislativa. Disse não estar generalizando, mas muitos dos Vereadores que hoje estão aqui foram conduzidos à política pelo ex-prefeito Altamir. Informou que votará contrário à desaprovação. O Vereador João Alberto disse não estarem apreciando a falta de regularidade nas contas do ano de 2005 do poder executivo, porque isso já foi feito pelo Tribunal de Contas durante sete anos, e ficando nesta casa durante meses, tempo que foi dada ampla divulgação. Ressaltou que a população nunca se falou tanto de uma matéria como falou destas contas. Ressaltou ainda que a na última sessão ficou consolidado o entendimento da existência de todas as irregularidades apontadas pelo Tribunal, e de que não havia outro caminho, se não a reprovação, a não ser o caminho da desmoralização desta casa e deste poder. Ressaltou estarem demonstrando na prática, o que professores ensinaram que o poder Legislativo é independente e soberano, mas em Palmeira parece que pouca gente sabia disso. Pediu que a imprensa e a todos que acompanham este fato, que contem há quantos puderem que o Poder Legislativo de Palmeira é independente e soberano, e que de agora em diante serão produzidas e guardadas as leis, mas principalmente, fiscalizadas as ações do Poder Executivo e a garantia da aplicação das leis pelo Poder Judiciário, pois é para isso que estão aqui. O Vereador José Ailton disse que o tribunal de contas desempenha papel preponderante e conclusivo em se tratando de auxiliar o poder legislativo na fiscalização das contas públicas. Suas funções de auditoria financeira e orçamentária têm a finalidade específica de julgar a regularidade das contas de todos os administradores, tanto da administração direta como da administração indireta, além dos demais responsáveis pelo gerenciamento do erário público sem dúvida, em que pesem as poucas opiniões divergentes, mais de cunho interesseiro e que teimam em não acolher as normas constitucionais, o tribunal de contas tem, neste caso, total capacidade judicante. Aliás, é a própria constituição que, ao tratar da decisão exarada pelos órgãos controladores da administração, emprega um termo técnico jurídico que não deixa nenhuma dúvida quanto à intenção do constituinte: julgar é um julgamento político-administrativo, mas que tem efeito vinculante. Ressaltou que mesmo não sendo um poder tem o poder constitucional de fiscalizar os poderes do estado e fiscalizar todos os atos dos ordenadores de despesas e que são responsáveis pelas aplicações e guarda do erário público. A independência do tribunal de contas é indiscutível, não guardando ele qualquer subordinação ao poder legislativo como muitos supõe e admitem. Ele auxilia o legislativo, mas não é órgão auxiliar daquele poder. O princípio da moralidade administrativa obriga qualquer administrador público a direcionar seus atos, não apenas em função da lei, mas também em função de outras normas de caráter estritamente morais. É neste contexto, onde a lei se junta ao comportamento ético, à necessidade da moralidade administrativa na promulgação dos atos de seus ordenadores de despesas. Ele impõe ao administrador público uma forma de conduta a seguir, conduta que ele não pode, em momento nenhum, deixar de

perseguir sob pena de ter seus atos administrativos invalidados. Além do que, não fosse dessa maneira, os tribunais de contas seriam apenas órgãos sem prestígio, sem credibilidade, sem finalidade, servindo apenas para emitir opiniões sobre irregularidades que poderiam, ou não, ser apuradas e punidas. Seriam órgãos dotados de excelente estrutura técnica, contábil e jurídica, como são na verdade, mas cujos pareceres e julgamentos dependeriam, para surtirem qualquer efeito, da vontade e do interesse político de outros tantos órgãos, via de regra, comandados por pessoas sem qualquer preparo técnico para sequer examinar suas contas, quanto mais julgá-las. Caso específico do legislativo municipal onde, separando as honrosas exceções, seus representantes se digladiam, diariamente, numa verdadeira batalha de inocência, incompetência ou despreparo, no honroso trabalho de representar e buscar o progresso de suas comunidades. Informou que as contas ficaram nesta casa por mais de três meses à disposição da população, onde foram tomadas todas as medidas por lei para que fosse publicada, e colocada ao conhecimento de todos, e para sua surpresa ninguém perguntou qualquer coisa. Disse ter tomado a decisão de seguir o tribunal de contas, pois a população quer que prevaleça a justiça, e por isso seguiu o que ela recomendou. Disse ter ficado triste e chateado por ter sido insultado, humilhado e até ameaçado por grupo político do ex-prefeito. Informou ter ficado à disposição até o último dia para emitir parecer, não tendo sido fácil tomar esta decisão, não tendo recebido nenhum parecer jurídico, onde o convencesse em mudar seu voto. Ressaltou que o tribunal analisando todas as defesas feitas entre 2005 e 2012, manteve a decisão pela desaprovação, por isso seu voto pela desaprovação, não contraria o corpo técnico do tribunal. Disse que não esperava ter sido ameaçado, pois falam tanto de políticos corruptos e ladrões, e quando faz algo pela transparência do poder publico acontece isso. Ressaltou que fará jus às pessoas que confiaram em sua pessoa, lutando pela transparência, e jamais sendo influenciado por um ou por outro grupo político, não querendo prejudicar o município, como foi falado por alguns que o município seria prejudicado. Ressaltou que não só o município será beneficiado, mas o povo que tanto almeja por uma política limpa, honesta e voltada à população, respeitando e aplicando onde realmente precisa os recursos arrecadados dos contribuintes. O Vereador disse ter subido em palanque político do grupo em que o ex-prefeito apoiava, mas não por isso deve concordar com coisas erradas. Ressaltou que quem julgou as irregularidades foi o tribunal. Por isso tendo sido eleito defenderá o correto, e se um dia quiserem que faça o contrário entregará seu cargo. Informou que manterá seu voto. Disse esperar não ser coagido e ameaçado como aconteceu na sessão passada. Frisou que se os que o elegeram quiserem que pare, entregará o cargo, pois jamais entrou na política para ser coagido e convencido a votar por interesse de qualquer grupo político. Colocado em votação nominal, foi aprovado por maioria, tendo votado contrário os Vereadores: Arildo, Domingos Everaldo, Rogério e Fabiano. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente lembrou aos Srs. Vereadores que a próxima Sessão Ordinária acontecerá dia 07 (sete) de maio do corrente ano, no horário regimental, constando da Ordem do Dia a discussão única do Requerimento protocolado sob nº 117/13 e das Indicações nºs. 042, 043 e 044/13. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.



Ata da Sessão Ordinária do dia 07/05/13. Aos sete dias do mês de maio do ano de dois mil e treze, no horário regimental, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede a rua Cel. Vida, 211, Centro - Palmeira-Paraná, realizou-se a 14ª (décima quarta) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, da 16ª (décima sexta) Legislatura, sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se se em seguida a leitura do expediente que constou do seguinte: da Prefeitura Municipal Ofício nº 126/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei que Abre Crédito Adicional Especial, e dá outras providências, o qual recebeu o nº 3751; 132/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei Autorizando a criar uma vaga para o cargo de Técnico Administrativo e alterando o anexo I da Lei 2.983, de 28 de outubro de 2009, lei que cria o quadro próprio de servidores autárquicos do Regime Próprio de Previdência Social-RPPS, e dando outras providências, o qual recebeu o nº 3749; 130/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei que Altera a Lei 3.329, de 29 de março de 2012, que autoriza o Poder Executivo Municipal a desafetar áreas verdes para a construção de unidades habitacionais de interesse público, e dá outras providências; 129/13 encaminhando cópia do Termo de Convênio nº 013/13-PMP/DAS/FMAS-Sociedade São Vicente de Paulo - SSVP; Termo Aditivo de Retificação ao Convênio nº 009/13 - PMP/DAS/FMAS, para 'referendum'; da Secretaria Municipal de Assistência Social, Convite para Encontro sobre Medidas Sócio Educativas em Meio Aberto, dia 16 de maio de 2013 às 08:00 horas na sede deste Legislativo; da Secretaria de Educação, Ofício nº 734/13 informando sobre o Programa de Descentralização de Recursos; do Conselho Municipal de Assistência Social, Ofício Circular 001/13 informando que em reunião do conselho foi destacada a importância do repasse das subvenções para o desenvolvimento das atividades, programas e projetos para o atendimento das famílias em situação de vulnerabilidade; do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, Comunicado 29816/13 informando repasse de recursos no valor de R\$-56.008,81 (cinquenta e seis mil oito reais e oitenta e um centavos); do Ministério do Desenvolvimento social e combate à Fome, Ofício Circular Externo 14 e 22/2013 informando repasse de recursos; da Mesa da Casa Requerimento protocolado sob nº 133/13 requerendo Regime de Urgência para os Projetos de Decretos Legislativos nºs. 571, 572 e 573/13; do Vereador Mário Antonio Wieczorek, Indicação nº 045/13 ao Sr. Prefeito Municipal que veja da possibilidade de solicitar que seja substituída lâmpada quebrada em poste existente em frente ao nº 52 da Rua Conrado Ericksem, Jardim São José, nesta cidade; do Vereador Eliezer Borcoski, Indicação nº 047/13 à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural, o patrolamento e cascalhamento na estrada que liga Mandaçaia à localidade de Santa Bárbara, passando por Rio das Pedras. Esgotada a matéria do expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Inscritos para usarem da palavra durante o Expediente, os Vereadores: Eliezer - Som Volante e Anselmo - Plano Diretor. Usando da palavra o Vereador Eliezer, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes e imprensa, e informou já ter comentado sobre este assunto, mas são muitas as pessoas que o procuram reclamando e pedindo providências. Ressaltou as dificuldades causadas pelos sons volantes. Pediu à presidência da Casa para que seja agendada reunião com empresários do setor e empresa que utilizam som volante para tratar sobre o assunto. Ressaltou ter conhecimento que os mesmos estão fazendo seu trabalho, sendo que muitos oferecem empregos, mas são muitas as reclamações com relação ao volume utilizado, e a circulação dos mesmos, principalmente em horários de picos, dificultando o tráfego. Ressaltou ser importante que haja entendimento, mas se isto não acontecer, sugeriu que seja alterado o Código de Posturas. Lembrou que em dois mil e onze, a dificuldade era para aferir o volume, em razão da falta de aparelho. Disse o Vereador que é importante a Câmara fazer algo neste sentido, sugerindo a presença de funcionário da prefeitura responsável por este setor, e ainda da Polícia Militar na reunião a ser agendada. Usando da palavra o Vereador Anselmo disse ser

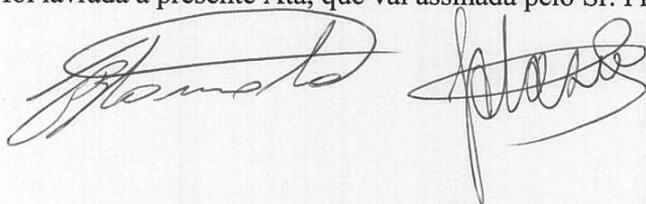
um misto de satisfação, alegria e descontentamento. Informou que no sábado houve reunião nesta Casa de Leis, onde o Planejamento apresentou o Plano Diretor. Disse alegrar-se pela presença do Prefeito, Vice, Secretários e equipe da Prefeitura. Lamentou a ausência de Vereadores. Citou palavras do Prefeito que disse: esta seria à hora dos críticos de plantão estarem aqui, os quais aparecem em hora oportuna criticando o que foi feito. Disse concordar em gênero e grau com as palavras do prefeito. Ressaltou que o Plano Diretor foi muito bem apresentado, sendo este um planejamento para os próximos dez anos. Ressaltou que terão chances de participar, e será importante a participação de todos, porque este plano poderá levar a uma boa administração, onde todos poderão sair ganhando. Frisou que quem não sabe o rumo a seguir, certamente aportará em local onde não aguardava. Frisou que como legisladores, e população precisam saber o que querem. Disse ser importante participar para depois poder criticar, mas também trazer a solução. Passou-se então à Ordem do Dia. Em discussão única o Requerimento protocolado sob nº 133/13, aprovado por unanimidade. Em discussão única o Requerimento protocolado sob nº 117/13. O Vereador Mário informou ser grande a preocupação com a situação de risco das crianças que estudam na Escola Leonor Santos. Ressaltou que já foram solicitadas melhorias na sinalização, visto que na escola estudam muitos alunos, e ainda porque não existe muro. Ressaltou ainda que na PR-151, a cada dia que passa vem aumentando o fluxo de veículos e caminhões. Disse não ter solicitado a construção de Área de Escape para utilização por motoristas que fazem o transporte de alunos, mas seria importante que na solicitação ao DER possa constar esta solicitação. Frisou que o atendimento das solicitações, é extremamente necessário, pois estas certamente irão proporcionar maior segurança. Ressaltou ser prioridade o contato com o DER, em razão da grande preocupação dos pais com a segurança de seus filhos. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade. Em discussão única em Bloco foram aprovadas por unanimidade as Indicações n.ºs. 042, 043 e 044/13. Em 1ª discussão em Regime de Urgência, em separado foram aprovados por unanimidade os Projetos de Decretos Legislativos n.ºs. 571, 572 e 573/13. O Sr. Presidente encaminhou para a Comissão de Legislação, justiça e Redação os Projetos de Lei n.ºs. 3749 e 3750, para a Comissão de Urbanismo e Obras Públicas o Projeto de Lei nº 3750, para a Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização os Projetos de Lei n.ºs. 3750 e 3751, para análise e pareceres. O Vereador João Alberto, solicitou o encaminhamento do Projeto de Lei 3750 que trata da desafetação de áreas verdes para a Comissão de Educação, Cultura, Bem Estar Social e Ecologia. Em atendimento à solicitação do Vereador, o Sr. Presidente fez o encaminhamento do mesmo. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente lembrou aos Srs. Vereadores que a próxima Sessão Ordinária acontecerá dia 14 (quatorze) do corrente, no horário regimental, constando da Ordem do Dia a discussão única das Indicações n.ºs. 045 e 047/13. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.



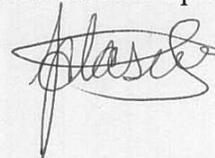
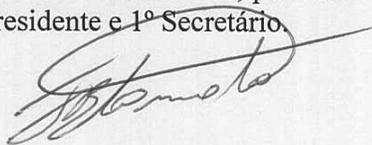
Ata da Sessão Ordinária do dia 14/05/13. Aos quatorze dias do mês de maio do ano de dois mil e treze, no horário regimental, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede a rua Cel. Vida, 211, Centro - Palmeira - Paraná, realizou-se a 15ª (décima quinta) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, da 16ª (décima sexta) Legislatura, sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se em seguida a leitura do expediente que constou do seguinte: da Prefeitura Municipal Ofícios n.ºs. 131/13 encaminhando para arquivo da Casa Projetos de Lei devidamente sancionados; 139/13 encaminhando respostas às Indicações dos Srs. Vereadores; 142/13 encaminhando resposta à Indicação 029/13 do Vereador José Ailton; 143/13 encaminhando resposta à Indicação 004/13 do Vereador Domingos Everaldo; 144/13 encaminhando para apreciação da Casa em Regime de Urgência Urgentíssima, Projetos de Lei que Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Especial, e dá outras providências; Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Especial, e dá outras providências; Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Especial, e dá outras providências; Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Especial, e dá outras providências; Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Especial, e dá outras providências; Autoriza a abertura de Crédito Adicional Especial, e dá outras providências, os quais receberam nos n.ºs. 3752, 3753, 3754, 3755, 3756 e 3757; 145/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei que Dispõe sobre a Reestruturação Organizacional Administrativa do Poder Executivo do Município de Palmeira, cria cargos em comissão e dá outras providências, o qual recebeu o n.º 3.758; do Conselho Municipal de Desenvolvimento Territorial de Palmeira, Convite para a 5ª Conferência Municipal da Cidade; do Fundo Nacional de Saúde, Telegrama, informando repasse de recursos no valor de R\$-67.150,00 (sessenta e sete mil cento e cinquenta reais); da ACAMPAR, Ofício 01/13 convidando para a terceira edição do “Fórum Paraná do Futuro”; da Mesa da Casa Projetos de Decretos Legislativos n.ºs. 574/13 que Referenda o Termo de Convênio sob n.º 013/2013 - PMP/DAS/FMAS, que entre si celebram o município de Palmeira por intermédio do Departamento de Assistência Social e a Sociedade São Vicente de Paulo - SSVV; 575/13 que Referenda o Termo Aditivo de Retificação ao Convênio n.º 009/2013 - PMP/DAS/FMAS, que entre si celebram a Associação Família de Maria e o Município de Palmeira; da Mesa da Casa, Requerimentos protocolados sob n.ºs. 144/13 requerendo Regime de Urgência para os Projetos de Decretos Legislativos n.ºs. 574 e 575/13; 156/13 requerendo Regime de Urgência e Dispensa de Passagem pelas Comissões para os Projetos de Lei n.ºs. 3752, 3753, 3754, 3755, 3756 e 3757; das Comissões de Legislação, Justiça e Redação, Urbanismo e Obras Públicas, Educação, Cultura, Bem Estar Social e Ecologia, Requerimento protocolado sob n.º 141/13, requerendo prazo de trinta dias para melhores estudos ao Projeto de Lei n.º 3750; do Vereador Anselmo H. Osório, Indicação n.º 048/13 à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural, a possibilidade de construção de 03 (três) abrigos para passageiros em ponto de ônibus no centro da Colônia Witmarsum, para servir a moradores que utilizam o transporte coletivo; do Vereador Mário Antonio Wieczorek, Indicação n.º 137/13 ao Sr. Prefeito Municipal que veja da possibilidade de solicitar para a Secretaria que compete a construção de Tanque para Peixes na propriedade de Eliseu Lederer, na localidade de Quero-Quero, neste Município; do Vereador Anselmo H. Osório, Indicação n.º 050/13 à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural, a possibilidade de construção de rampa e corrimão de acessibilidade no prédio do Hiperdia; do Vereador Arildo Santos Zaleski, Indicação n.º 051/13 ao Departamento de Trânsito, a colocação de Placas de Sinalização e pintura de Faixas de Pedestres, nas esquinas das Ruas José Adriano de Freitas, e Bento Luiz da Costa, em frente a APAE; do Vereador Rogério Czelusniak, Indicações n.ºs. 052/13 à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural, ver da possibilidade de recuperar o Campo de Futebol do Estádio Leonardo Czelusniak, na localidade de Papagaios Novos - Vilinha; 053/13 à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural, ver da possibilidade de restaurar o Asfalto do pátio da Igreja Santo Antonio, na

localidade de Papagaios Novos – Vilinha; das Comissões de Legislação, Justiça e Redação, Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, Pareceres Favoráveis ao Projeto de Lei nº 3749; da Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, Parecer Favorável ao Projeto de Lei nº 3751; da Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização Parecer Favorável à Desaprovação das contas do Município de Palmeira, referente ao exercício de 2006, conforme fundamentações exaradas pelo Egrégio Tribunal de Contas do Estado do Paraná; da Mesa da Casa Projeto de Decreto Legislativo nº 576/13 que Desaprova a Prestação de Contas do Município de Palmeira, relativas ao exercício de 2006, e dá outras providências. Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Inscrito para usar da palavra durante o Expediente, o Vereador Anselmo sobre os assuntos: Prata da Casa, e o Grande Combatente. Usando da palavra o Vereador Anselmo, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes e os que acompanham através da imprensa. Cumprimentou e pediu as bênçãos de Deus a todas as mães. Com relação ao assunto grande combatente, disse que a notícia de falecimento do Sr. Alfredo Bertoldo Klas, quando chegou ao seu conhecimento, não foi possível participar do funeral. Informou que o mesmo faleceu na madrugada de domingo na cidade de Ponta Grossa aos noventa e sete anos de idade. Ressaltou que o Sr. Alfredo foi Prefeito de Palmeira e combatente da FEB. Na Itália, com a Força Expedicionária Brasileira, onde teve participação ativa em diversos episódios do conflito durante os cinco primeiros meses do ano de 1945. Um episódio em especial marcou a vida do ex-combatente: em 25 de dezembro de 1944, dia de Natal, Klas foi atingido no capacete, que afundou com o tiro. O impacto foi tamanho que chegou a lhe comprometer, temporariamente, os movimentos dos braços. Apesar dos tantos percalços, a Companhia de Klas foi a primeira a tomar a cidade de Turim, contribuindo para que os aliados avançassem Itália adentro. Os combates na Itália terminaram no dia 02 de maio de 1945 com a rendição das tropas italianas e alemãs. Retornando ao Brasil, Klas logo voltou para Palmeira, onde desenvolveu as atividades de advogado e industrial, assumindo a gerência de uma das fábricas da família: a Cerâmica Palmeirense, que produzia tubos cerâmicos de esgoto. A mudança para Ponta Grossa ocorreu no início dos anos 1970. Antes, ele já desenvolvia algumas atividades em Ponta Grossa no setor da advocacia, era professor na Faculdade Estadual de Farmácia e Bioquímica e violinista da Orquestra Sinfônica de Ponta Grossa. Destacou que o mesmo não pensou somente em armas e projétil, mas também produzia músicas. Informou que na eleição municipal de 1950 estavam aptos a votar em Palmeira 5.062 eleitores, dos quais 3.623 compareceram e votaram. Candidato pelo PSD, Alfredo Bertoldo Klas, recebeu 1.912 votos, contra os 1.665 votos dados a Daniel Mansani, candidato da coligação PTB, PR, UDN e PSP. Assim o advogado, industrial e ex-combatente na 2ª Guerra Mundial conquistou o mandato de prefeito. Klas assumiu a Prefeitura Municipal no dia 1º de fevereiro de 1951, recebendo o cargo do prefeito e correligionário Benjamin Malucelli. A formação acadêmica e militar de Klas o motivou a instituir os símbolos oficiais do Município de Palmeira, como o brasão, através de lei de 1954, a bandeira e o hino, através de leis sancionadas em 1955. Ainda, durante seu mandato foi inaugurado o prédio da Prefeitura Municipal e o Cine Teatro, na Praça Marechal Floriano Peixoto, cujas obras haviam sido iniciadas pelo antecessor, Benjamin Malucelli. Cumprindo o mandato de prefeito até o final, Klas candidatou-se e elegeu-se vereador em 1955 para mais um mandato no Legislativo, onde já estivera entre 1947 e 1950. Em 1955, através de sua iniciativa, um grupo de estudiosos e interessados pela história fundou o Instituto Histórico e Geográfico de Palmeira. O Vereador solicitou que a Câmara envie votos de condolência à família pelo falecimento do mesmo. Com relação ao assunto Prata da Casa, destacou o nome de Jaqueline Santana, estagiária neste Legislativo, da qual disse falar com grande alegria, por ela ter conquistado o título de Campeã de Kung Fu na cidade da Lapa-PR, onde participaram quatorze cidades, cento e sessenta atletas, em sessenta categorias. Ressaltou que Jaqueline foi campeã em luta que durou apenas três minutos, elevando assim o nome de Palmeira. Destacou que sua adversária foi bi- campeã paranaense, além de constar em sua carreira um título internacional. Frisou que sua conquista foi conseguida com garra e valor. Destacou que Jaqueline com sua vitória classificou-se para participar do sétimo campeonato brasileiro de

Kung-Fu que acontecerá na cidade do Rio de Janeiro, no mês de agosto do corrente ano. Destacou ainda que segundo a mesma seu grande desafio na carreira, é a falta de patrocinadores. Ressaltou ser importante que Palmeira saiba valorizar os atletas palmeirenses. Parabenizou a atleta Jaqueline, e Fabiano de Oliveira Farias, seu treinador. Em aparte o Vereador Mário disse ter vindo preparado para homenagear a Jaqueline, mas o Vereador Anselmo já havia feito sua inscrição sobre a mesma. Destacou que Jaqueline com sua dedicação para chegar até onde chegou já é uma vencedora. Frisou que com esta conquista da Jaqueline, Palmeira tem uma atleta campeã nesta modalidade. Disse conhecer sua família, e sabe do empenho e sacrifício da mesma para que ela chegasse até aqui. Pediu que a imprensa de maior destaque a esta grande conquista, destacando o nome da atleta. E com isto os palmeirenses se empenhem em conseguir patrocínio. Parabenizou e desejou tudo de bom na escolha deste esporte. O Vereador Anselmo disse ser importante que os meios de comunicação coloquem esta matéria como capa. Destacou que Palmeira tem pessoas de fibra, destacando o nome da Jaqueline, a qual parabenizou pela conquista. Passou-se então à Ordem do Dia. Em discussão única em separado foram aprovados por unanimidade os Requerimentos de Urgência protocolados sob n.ºs. 144 e 156/13. Em discussão única o Requerimento protocolado sob n.º 141/13, aprovado por unanimidade. Em discussão única em separado foram aprovadas por unanimidade as Indicações n.ºs. 045 e 047/13. Em 2ª discussão em Regime de Urgência, em separado foram aprovados por unanimidade os Projetos de Decretos Legislativos n.ºs. 571, 572 e 573/13. Em 1ª discussão em Regime de Urgência, em separado foram aprovados por unanimidade os Projetos de Lei n.ºs. 3752, 3753, 3754, 3755, 3756 e 3757. Em 1ª discussão em separado, em Regime de Urgência foram aprovados por unanimidade os Projetos de Decretos Legislativos n.ºs. 574 e 575/13. Em 1ª discussão o Projeto de Lei n.º 3749. Em votação nominal, aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Lei n.º 3751, aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente encaminhou para as Comissões Permanentes o Projeto de Lei n.º 3758, para análise pareceres. Inscrito em Explicação Pessoal, o Vereador Mário sobre a Indicação n.º 045/13. O Vereador disse ter feito a Indicação para substituição de lâmpada, porque mesmo sendo simples para resolver, não foi à primeira reclamação que recebeu, onde dizem ter ligado para o número informado pela Copel, e não é resolvido o problema, por isso recorrem ao Vereador para solicitar por indicação. Ressaltou ser importante que seja verificado o que está acontecendo, visto ser somente uma simples substituição. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente convocou os Srs. Vereadores para Sessão Extraordinária a ser realizada dia 16 (dezesesseis) do corrente, no horário Regimental, constando da Ordem do Dia a discussão única das Indicações n.ºs. 048 a 053/13, 2ª discussão em Regime de Urgência os Projetos de Lei n.ºs. 3752, 3753, 3754, 3755, 3756 e 3757 e Projetos de Decretos Legislativos n.ºs. 574 e 575/13. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.



Ata da Sessão Extraordinária do dia 16/05/13. Aos dezesseis dias do mês de maio do ano de dois mil e treze, no horário de 19:05 (dezenove horas e cinco minutos), na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, sita à rua Cel. Vida, 211, Centro Palmeira – Paraná, realizou-se a Sessão Extraordinária convocada para apreciação em discussão única as Indicações n.ºs. 048, 049, 050, 051, 052 e 053/13, 2ª discussão em Regime de Urgência os Projetos de Lei n.ºs. 3752, 3753, 3754, 3755, 3756 e 3757, e Projetos de Decretos Legislativos n.ºs. 574 e 575/13. Sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, Indicações n.ºs. 054/13 ao Sr. Prefeito Municipal que determine à Construção de Quadra de Futebol de Areia, nas proximidades da nova Sede do INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social, no bairro do Vila Rosa; 055/13 à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural, a colocação de Meio Fio, onde se fizer necessário, nas ruas do Bairro São José, nesta cidade. Esgotada a matéria do expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Passou-se então à Ordem do Dia. Em discussão única em separado foram aprovadas por unanimidade as Indicações n.ºs. 048 a 053/13. Em 2ª discussão em Regime de Urgência, em separado foram aprovados por unanimidade os Projetos de Lei n.ºs. 3752, 3753, 3754, 3755, 3756 e 3757. Em 2ª discussão em Regime de Urgência em separado foram aprovados por unanimidade os Projetos de Decretos Legislativos n.ºs. 574 e 575/13. Em 2ª discussão o Projeto de Lei n.º 3749. Em votação nominal aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei n.º 3751, aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente lembrou que a próxima Sessão Ordinária está marcada para o dia 21 (vinte e um) do corrente, no horário Regimental, constando da Ordem do Dia a 1ª discussão do Projeto de Decreto Legislativo n.º 576/13, que Desaprova a Prestação de Contas do Município de Palmeira, relativas ao exercício financeiro de 2006. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus, declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar foi lavrada a presente ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.



Ata da Sessão Ordinária do dia 21/05/13. Aos vinte e um dias do mês de maio do ano de dois mil e treze, no horário regimental, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede a rua Cel. Vida, 211, Centro - Palmeira - Paraná, realizou-se a 16ª (décima sexta) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, da 16ª (décima sexta) Legislatura, sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Como nada constasse para leitura no expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Passou-se então à Ordem do Dia. Em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 576/13. O Vereador Domingos Everaldo, justificou seu voto dizendo que na apreciação das contas de dois mil e cinco, tiveram parecer técnico e jurídico. Agora para as contas do ano de dois mil e seis, não tiveram parecer técnico, nem jurídico, somente o parecer do Tribunal, sendo que a parte interessada não se manifestou. Informou que seu voto será pela desaprovação das contas. O Vereador Anselmo disse ter sido louvável a manifestação do Vereador Domingos Everaldo, e convidou a todos a acompanharem o voto do mesmo. Ressaltou que para estas contas só foi apresentado o parecer do Tribunal de contas. Colocado em votação nominal, foi aprovado por maioria, tendo votado contrário os Vereadores Rogério e Fabiano. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente lembrou que a próxima Sessão Ordinária está marcada para o dia 28 (vinte e oito) do corrente no horário regimental, constando da Ordem do Dia a 2ª discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 576/13. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.



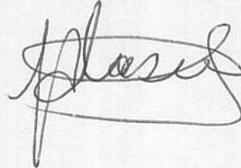
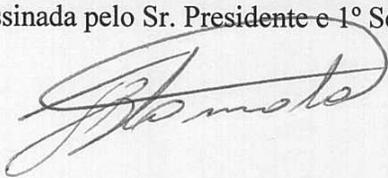
Ata da Sessão Extraordinária do dia 27/05/13. Aos vinte e sete dias do mês de maio do ano de dois mil e treze, no horário de 18:05 (dezoito horas e cinco minutos), na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, sita à rua Cel. Vida, 211, Centro Palmeira – Paraná, realizou-se a Sessão Extraordinária convocada para apreciação em 1ª discussão os Projetos de Lei n.ºs. 3760 e 3762. Sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: da Prefeitura Municipal, Ofícios n.ºs. 150/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei que Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Suplementar, e dá outras providências, o qual recebeu o n.º 3760; 150A/13 encaminhando para apreciação da Casa Projetos de Lei que Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Suplementar, e dá outras providências; que Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Suplementar, e dá outras providências, os quais receberam os n.ºs. 3759 e 3761; 151/13 em resposta à Indicação 008/13 do Vereador Mário, com relação à iluminação no Poste no cruzamento dos bairros Rocio I e II, 154/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei Autorizando o Poder Executivo a Contratar Operações de Crédito com a Caixa Econômica Federal, e dá outras providências, o qual recebeu o n.º 3762; 156/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei que Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Especial, e dá outras providências, o qual recebeu o n.º 3763; 155/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei que Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Especial, e dá outras providências, que Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Suplementar, e dá outras providências, os quais receberam os n.ºs. 3764 e 3765; 157/13 encaminhando para apreciação da Casa, Substitutivo ao Projeto de Lei n.º 3758 que Dispõe sobre a Reestruturação Organizacional Administrativa do Poder Executivo do Município de Palmeira, cria cargos em comissão, e dá outras providências; 160/13 encaminhando para apreciação da Casa Projetos de Lei que Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Especial, e dá outras providências; que Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Suplementar, e dá outras providências, que Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Suplementar, e dá outras providências, que Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Suplementar, e dá outras providências, os quais receberam os n.ºs. 3766, 3767, 3768 e 3769; do Departamento de Agricultura e Abastecimento, Ofício 034/13, solicitando a indicação de um Vereador para representar a Câmara, junto ao CODERP, e participar de reunião no dia 03 (três) do corrente na Sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Palmeira; do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Ofício Circ. 31/13 informando repasse de recursos; do Fundo de Desenvolvimento da Educação, Comunicados informando repasse de recursos no valor de R\$-417.701,40 (quatrocentos e dezessete mil setecentos e um reais e quarenta centavos); do Vereador Domingos Everaldo Kuhn, Requerimento protocolado sob n.º 170/13 requerendo Regime de Urgência e Dispensa de Passagem pelas Comissões para os Projetos de Lei n.ºs. 3760 e 3762; das Comissões Permanentes da Casa, Requerimento protocolado sob n.º 162/13 requerendo prazo de trinta dias para melhores estudos ao Projeto de Lei n.º 3758; do Vereador João Alberto, Requerimento protocolado sob n.º 163/13 requerendo seja encaminhado expediente ao Prefeito Municipal solicitando a imediata nomeação da segunda colocada na relação para Pedagogo do Concurso Público “Edital 001/2011” – em anexo, para regularização da função de pedagoga do “CMEI – Centro Municipal de Educação Infantil Vereador Sebastião Sanson”; das Comissões Permanentes da Casa, Requerimento protocolado sob n.º 164/13 requerendo ao Presidente da Casa o encaminhamento de expediente ao Executivo Municipal solicitando para melhor análise ao Projeto de Lei 3758 as seguintes informações: número atual de cargos de confiança contendo a denominação do cargo, o número de cargos, símbolo e o valor da remuneração, e nomes dos ocupantes dos referidos cargos; número atual de funcionários da Prefeitura Municipal. Esgotada a matéria do expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Passou-se então à Ordem do Dia. Em discussão única o Requerimento protocolado sob n.º 170/13. O Vereador João Alberto disse não ver problema no

requerimento de urgência, entretanto o Edital de Convocação afronta dispositivo legal, por isso apela pela ordem, pois o mesmo convoca Sessão para o dia vinte e oito, ou verbalmente para o dia vinte e nove pela manhã. Advertiu a Mesa e pediu a divulgação por parte da imprensa, que a segunda Sessão Extraordinária deverá respeitar o interstício de vinte e quatro horas, conforme a Lei Orgânica do Município em seu artigo 48 (quarenta e oito), sob pena de não fazer isto, a Sessão se transformar ao invés de um dispositivo legal em tramóia para anular a Sessão Ordinária de amanhã, que tratará da Prestação de Contas de dois mil e seis. Disse que queria alertar da responsabilidade e do perigo que podem correr, brincando em legislar. Disse que não vieram aqui para isso. Fez um apelo para que a segunda Sessão Extraordinária seja realizada vinte e quatro horas depois da Sessão Ordinária de amanhã. Requereu que o Sr. Presidente determine porque segundo o Edital a Sessão será realizada amanhã dia vinte e oito, e verbalmente parece que será realizada na quarta feira pela manhã. Disse imaginar que poderá ser realizada na quarta feira depois das vinte horas, antes disso não será uma sessão, e sim uma tramóia. O Vereador José Ailton disse concordar com o Vereador João Alberto, sugerindo que o Regimento seja verificado, e não aconteça o que citou o Vereador João Alberto. O Vereador João Alberto disse que deveria ser orientada a área administrativa da casa, porque existe parecer jurídico, e os Vereadores estariam sendo levados a votar sem o conhecimento jurídico, porque ninguém conhecia não tendo sido dado conhecimento aos Vereadores. Informou que solicitou a retirada de cópias do parecer e distribuiu aos Vereadores, os quais estariam votando sem saber o que dizia a procuradoria da Casa. O Vereador Mário disse que se possível, amanhã seja verificado a questão do interstício para que não fique dúvida, e seja verificada junto à Caixa a possibilidade de ser votado posteriormente de maneira correta. O Vereador Domingos Everaldo disse concordar com o Vereador Mário, desde que não venha trazer prejuízo para a população. Disse que sabem que as coisas demoram a acontecer, e muitas vezes quando acontecem é a toque de caixa, lembrando a questão da Escola que veio para a Colônia Francesa, e por não haver terreno disponível, foi transferida para o Rocio II. Informou que com relação à prestação de contas já votou favorável ao tribunal, e amanhã repetirá seu voto, não entendendo que haja tramóia nenhuma, e a matéria a ser discutida amanhã não tem nada a ver com a matéria em discussão nesta sessão, e a de quarta feira será a continuidade das matérias discutidas nesta Sessão. O Vereador João Alberto disse que quando usou a palavra tramóia, estava se referindo que todos conhecem o Regimento, e sabem do interstício de vinte e quatro horas, e a procuradoria já orientou em parecer, e se for realizada sessão antes disso, torcendo ou não que as contas discutidas amanhã sejam anuladas, será uma tramóia, igual aquela quando vieram buscar documento fora de hora e até hoje não souberam explicar, tramóia igual às contas de noventa e cinco que foram anuladas e voltarão para esta casa. Disse não querer que isto venha acontecer, o que está pedindo é que não se faça isso, e dizendo claramente que se votarem antes das vinte e quatro horas, estará sendo elaborada alguma coisa que parece tramóia. Disse concordar que o que é bom para o município, é bom para o município, e o que está sendo votado é um financiamento, e o município não estará ganhando dinheiro, tendo que devolver ao governo. Ressaltou que a Caixa Econômica conhece os princípios de funcionamento do Executivo e Legislativo. A Casa tem regimento, lei e responsabilidade. O Sr. Presidente, passou à palavra ao Vice Vereador Domingos Everaldo, e disse que com relação ao interstício que consta na lei orgânica, fala em vinte e quatro horas e não fala se é sobre o mesmo tema ou não, por isso é importante o cuidado, mas estão pensando no Município. Segundo informações da Caixa, o Projeto tem que estar aprovado na Caixa até quarta feira. Informou que foram pensados em várias formas, até em mudar a votação da prestação de contas para quarta feira, mas segundo a procuradoria é melhor realizar a votação da prestação de contas amanhã. Ressaltou que se não realizar a Sessão Extraordinária na quarta feira provavelmente o município perderá os recursos e a oportunidade de asfaltar a Colônia Francesa e Rocio II, e pensando na população, foi decidido realizar na quarta feira pela manhã. O Vereador Eliezer disse que não poderão prejudicar a população, mas é importante pensar no que o Vereador João Alberto falou. Sugeriu ver a possibilidade de fazer a votação das contas na quarta feira, e hoje seja votada esta matéria, entendendo ser a melhor forma, não deixando esta casa a mercê de boatos, e resolvendo a situação da melhor forma possível. O Vereador João Alberto disse concordar com a sugestão do Vereador

Eliezer, salvo melhor avaliação jurídica. O Vereador Mário solicitou que quando houver situação idêntica a esta, terá que ser avaliada melhor, porque de sua parte esta Sessão poderia ter sido realizada no sábado ou domingo. Ressaltou que não podem prejudicar empresários e população, mas poderão correr risco com a prestação de contas. O Vereador Domingos Everaldo disse que se possível, poderá ser acatada a sugestão do Vereador Eliezer. O Vereador Anselmo disse ser uma oportunidade impar de terem a pavimentação asfáltica da Colônia Francesa, beneficiando empresas, citando a empresa Baston que já perdeu contrato com outra empresa devido ao pó naquela avenida. Disse ser da opinião que não podem perder esta verba, mas se tiverem tempo hábil, e puderem assegurar em fazer a coisa certa, e não incorrendo em ter problemas com a prestação de contas. Disse ser importante fazer de tudo para que todos saiam ganhando. O Senhor Presidente disse que acataria a sugestão do Vereador Eliezer, em dar continuidade na votação, e sugeriu a realização de reunião com os senhores Vereadores, amanhã no horário de 09:00, para discutir a questão procurando resolver este problema, evitando que o município venha a perder este recurso, pois todos que estão aqui não estão para prejudicar o andamento do município e nem da Casa. O Vereador Anselmo disse acatar a sugestão, e ser dever de todos, estarem à disposição da casa, porque a matéria é de suma importância, e que todos possam estar presentes. Colocado em votação o Requerimento, foi aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão em Regime de Urgência o Projeto de Lei nº 3.760, aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão em Regime de Urgência o Projeto de Lei nº 3762, aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente encaminhou para as Comissões Permanentes da Casa o Substitutivo ao Projeto de Lei 3758, para a Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização os Projetos de Lei nºs. 3759, 3761, 3763, 3764, 3765, 3766, 3767, 3768 e 3769 para análise e pareceres. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente lembrou que a próxima Sessão Ordinária está marcada para o dia 28 (vinte e oito) do corrente, no horário regimental, constando da Ordem do Dia a 2ª discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 576/13 que Desaprova a Prestação de Contas do Município de Palmeira, relativas ao exercício financeiro de 2006. Convocou os Srs. Vereadores para Sessão Extraordinária a ser realizada dia 29 (vinte e nove) do corrente, no horário de 09:00 (nove) horas, constando da Ordem do Dia a 2ª discussão em regime de urgência os Projetos de Lei nºs. 3760 e 3762. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus, declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar foi lavrada a presente ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.



Ata da Sessão Ordinária do dia 28/05/13. Aos vinte e oito dias do mês de maio do ano de dois mil e treze, no horário regimental, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede a rua Cel. Vida, 211, Centro - Palmeira - Paraná, realizou-se a 17ª (décima sétima) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, da 16ª (décima sexta) Legislatura, sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Como nada constasse para leitura no expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Passou-se então à Ordem do Dia. Em 2ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 576/13. O Vereador Domingos Everaldo, disse ter votado na primeira discussão acompanhando o Parecer técnico do Tribunal de Contas, por não ter parecer jurídico, e nesta Sessão fará a mesma coisa, pois não teve parecer que pudesse o convencer em mudar seu voto. Disse ter a certeza absoluta que o ex-prefeito não mandou que errassem, mas se houve erros, isso traz conseqüências. Espera que o mesmo entre na justiça e prove ao Tribunal e a todos nós que estávamos errados. Manifestou que seu voto continuará favorável ao Tribunal. Colocado em votação, foi aprovado por maioria, tendo votado contrário os Vereadores Rogério e Fabiano. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente convocou os Srs. Vereadores para Sessão Extraordinária a ser realizada dia 29 (vinte e nove) do corrente, no horário de dezenove horas, para apreciação em 2ª discussão em Regime de urgência os Projetos de Lei nºs. 3760 e 3762. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.



Ata da Sessão Extraordinária do dia 29/05/13. Aos vinte e nove dias do mês de maio do ano de dois mil e treze, no horário de 19:00 (dezenove) horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, sita à rua Cel. Vida, 211, Centro Palmeira – Paraná, realizou-se a Sessão Extraordinária convocada para apreciação em 2ª discussão os Projetos de Lei n.ºs. 3760 e 3762. Sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: da Escola de Gestão Pública, Convite para Programação em comemoração aos 66 (sessenta e seis) anos do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, com o Tema os Novos desafios dos órgãos de controle, dia 03 de junho do corrente ano; da ACIP – Associação Comercial e Empresarial de Palmeira, Expediente solicitando esclarecimentos e providências junto ao Executivo Municipal e SANEPAR, com relação aos constantes cortes e interrupções no fornecimento de água; do Vereador Anselmo H. Osório, Requerimento protocolado sob n.º 176/13 requerendo a realização de Sessão Ordinária Itinerante na Colônia Witmarsum, em data de 06 de agosto do corrente ano, no horário de 09 (nove) horas; das Comissões Permanentes, Requerimento protocolado sob n.º 177/13 requerendo prazo de 30 (trinta) dias para melhores estudos ao Substitutivo ao Projeto de Lei n.º 3758. O Presidente da Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, Vereador José Ailton, solicitou a retirada do Requerimento protocolado sob n.º 162/13 que requer prazo para melhores estudos ao Projeto de Lei n.º 3758, em função de ter sido encaminhado Substitutivo ao referido Projeto. Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Passou-se então à Ordem do Dia. Em 2ª discussão em separado foram aprovados por unanimidade os Projetos de Lei n.ºs. 3760 e 3762. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente lembrou que a próxima Sessão Ordinária está marcada para o dia 04 (quatro) de junho do corrente ano, no horário regimental, constando da Ordem do Dia a discussão única dos Requerimentos protocolados sob n.ºs 163 e 176/13, e das Indicações n.ºs. 054 e 055/13, 1ª discussão dos Projetos de Lei n.ºs. 3759, 3761, 3763, 3764, 3765, 3766, 3767, 3768 e 3769. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus, declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar foi lavrada a presente ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.

Domingos Everaldo Kuhn

Fabiano Bishop Cassanta

Ata da Sessão Ordinária do dia 04/06/13. Aos quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e treze, no horário regimental, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede a rua Cel. Vida, 211, Centro - Palmeira – Paraná, realizou-se a 18ª (décima oitava) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, da 16ª (décima sexta) Legislatura, sob a Presidência do Vereador Domingos Everaldo Kuhn, e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa e Mário Antonio Wieczorek. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: da Prefeitura Municipal Ofícios nº. 161 e 163/13 em respostas a Indicações dos Srs. Vereadores; 167/13 em atenção ao Ofício 069/13, o relação à solicitação de documentos por parte das Comissões Permanentes; 168/13 encaminhando para arquivo da Casa Projetos de Lei já sancionados; 170/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei Autorizando o Município de Palmeira a participar do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Regional “Rota dos Campos Gerais”, ratificando o protocolo de intenções que entre si firmam os municípios de Palmeira, Ponta Grossa e Porto Amazonas, visando à implantação do programa Patrulha do Campo, em convênio com o Estado, e dá outras providências, o qual recebeu o nº 3770/13; 171/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei Autorizando o Poder Executivo do Município de Palmeira transferir a posse e a propriedade de imóvel à empresa C.C.S. Tecnologia e Serviços Ltda, e dá outras providências, o qual recebeu o nº 3771; 173/13 encaminhando para apreciação da Casa, Substitutivo ao Projeto de Lei nº 3761 que Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Suplementar, e dá outras providências; da Caixa Econômica, Superintendência dos Campos Gerais, Ofício 1467/13 informando crédito de recursos referente à sexta parcela – Programa Pró-Transporte; do Fundo Nacional de Saúde, Telegrama informando repasse de recursos no valor de R\$-9.680,00 (nove mil seiscentos e oitenta reais); do Ministério da Educação, Comunicado 38706/13 informando repasse de recursos no valor de R\$-97.608,52 (noventa e sete mil seiscentos e oito reais e cinquenta e dois centavos); do Vereador Domingos Everaldo, com o apoio de Vereadores, Requerimento protocolado sob nº 181/13, requerendo Regime de Urgência e Dispensa se Passagem pelas Comissões para o Substitutivo ao Projeto de Lei nº 3761; do Vereador Mário Antonio Wieczorek, Requerimento protocolado sob nº 182/13, requerendo seja encaminhado expediente ao DER – Departamento de Estrada e Rodagem, solicitando a construção de Redutor de Velocidade, na PR-151, em frente às casas do DER, saída de Palmeira, sentido Ponta Grossa; da Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, Pareceres Favoráveis aos Projetos de Lei nºs. 3759, 3763, 3764, 3765, 3766, 3767, 3768 e 3769. Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se a ausência dos Vereadores Fabiano Bishop Cassanta e Rogério Czelusniak, os quais estavam em viagem à Brasília, em companhia do Prefeito Edir Havrechaki. Passou-se então à Ordem do Dia. Em discussão única o Requerimento protocolado sob nº 181/13, aprovado por unanimidade. Em discussão única o Requerimento protocolado sob nº 163/13. O Vereador João Alberto disse que o referido requerimento tem a finalidade de corrigir um desconforto criado no Quadro Próprio do Magistério, com relação ao Concurso Público realizado em dois mil e onze, onde foram chamados alguns dos aprovados. Com relação ao cargo de pedagogo na época foi contratada a classificada em primeiro lugar. Com a construção do Centro Municipal de Educação Infantil Sebastião Sanson, verificou-se a necessidade de Pedagoga, tendo ocupado o cargo, a candidata que passou em 14º (décimo quarto) lugar, não tendo sido chamada a 2ª (segunda) colocada. Ressaltou que a pessoa que está ocupando o cargo, é funcionária da prefeitura, mas está em desvio de função. Com relação à contratação de Professores, disse ter acontecido à mesma coisa, por isso apresentou o Requerimento para que o Prefeito tenha conhecimento, e interpele junto à diretora do Departamento de Educação, no sentido de que seja corrigido este problema, respeitando a ordem de colocação por ocasião do concurso, visto existir a necessidade de pedagoga. Colocado em votação nominal foi aprovado por unanimidade. Em discussão única o Requerimento protocolado sob nº 176/13. O Vereador Anselmo informou que na legislatura passada foi

comentado muito sobre politização, e para que isso possa acontecer, é importante a realização de Sessões Itinerantes, para que o trabalho do Legislativo seja levado mais próximo da população, e a mesma possa tomar conhecimento do trabalho dos Vereadores. Pediu o apoio de todos na aprovação do mesmo. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade. Em discussão única o Requerimento protocolado sob nº 177/13, aprovado por unanimidade. Em discussão única em separado foram aprovadas por unanimidade as Indicações n.ºs. 054 e 055/13. Em 1ª discussão em Regime de Urgência o Substitutivo ao Projeto de Lei nº 3761. Em 1ª discussão em separado foram aprovados por unanimidade os Projetos de Lei n.ºs. 3759, 3763, 3764, 3765, 3766, 3767, 3768 e 3769. O Sr. Presidente encaminhou para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação, os Projetos de Lei n.ºs. 3770 e 3771, para a Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização o Projeto de Lei nº 3770, para a Comissão de Urbanismo e Obras Públicas os Projetos de Lei n.ºs. 3770 e 3771. Inscrito em Explicação Pessoal, o Vereador Anselmo, saudou os Pastores: Reginaldo e Jamerson, presentes na Sessão. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente lembrou que a próxima Sessão Ordinária está marcada para o dia 11 (onze) do corrente, no horário regimental, constando da Ordem do Dia a discussão única do Requerimento protocolado sob nº 182/13, 2ª discussão em Regime de Urgência o Substitutivo ao Projeto de Lei nº 3761, e ainda 2ª discussão dos Projetos de Lei n.ºs. 3759, 3763, 3764, 3765, 3766, 3767, 3768 e 3769. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.

Ata da Sessão Ordinária do dia 11/06/13. Aos onze dias do mês de junho do ano de dois mil e treze, no horário regimental, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede a rua Cel. Vida, 211, Centro - Palmeira - Paraná, realizou-se a 19ª (décima nona) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, da 16ª (décima sexta) Legislatura, sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: da Prefeitura Municipal Ofícios nº. 178/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei Alterando e acrescentando dispositivos à Lei Municipal nº 2.404 de 30/09/2005, que dispõe sobre o Regime Previdenciário Municipal de Palmeira, e dá outras providências; da Secretaria Municipal de Educação, Convite para Conferência Municipal de Educação, dia 17 de junho de 2013; do Fundo Nacional de Saúde, Telegramas 08112 e 022122 informando repasse de recursos no valor de R\$-99.235,00 (noventa e sete mil duzentos e trinta e cinco reais); da Deputada Elcione Barbalho, Procuradora Especial da Mulher, Ofício 054/13 comunicando a realização de Seminário Nacional das Procuradorias da Mulher da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, no dia 13 de julho do corrente ano; da Comissão Parlamentar de Inquérito da Telefonia Móvel, Ofício Circ. 004/13 solicitando manifestação formal sobre a telefonia móvel; do Centro Municipal de Educação Infantil, Ofício 17/13 solicitando doação de prenda para Bingo; da Escola Rural Municipal Professora Leonor Santos, Of. Circ. 028/13 solicitando doação de prenda para Bingo; do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, Requerimento protocolado sob nº 191/13 requerendo abono de falta em Sessão Ordinária realizada no dia 04 (quatro) de junho; do Vereador Rogério Czelusniak, Requerimento protocolado sob nº 192/13 requerendo abono de falta em Sessão Ordinária realizada no dia 04 (quatro) de junho; das Comissões de Legislação, Justiça e Redação, Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização e Urbanismo e Obras Públicas, Pareceres Favoráveis ao Projeto de Lei nº. 3770; das Comissões de Legislação, Justiça e Redação e Urbanismo e Obras Públicas, Pareceres Favoráveis ao Projeto de Lei nº 3771. Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Inscritos para usarem da palavra durante o expediente os Vereadores: Rogério - Viagem à Brasília; Fabiano - Correios e Viagem à Brasília; Anselmo - Dia do Pastor e a Importância da Igreja. Usando da palavra o Vereador Rogério, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes, e informou ter viajado em companhia do Prefeito, Vice e Presidente da Câmara à Brasília em busca de recursos junto a Deputados. Ressaltou ter sido esta uma viagem bastante produtiva. O Sr. Presidente passou a Presidência ao Vice Vereador Domingos Everaldo, e usando da palavra saudou os Srs. Vereadores, demais presentes, e informou que viajou juntamente com o Prefeito, Vice e o Vereador Rogério à Brasília, em busca de recursos, onde visitaram diversos Ministérios, acompanhados de Assessor do Deputado Federal André Vargas. Informou ainda terem mantido contatos com vários Deputados, os quais colocaram à disposição do Município para apresentação de Emendas. Ressaltou que a viagem foi bastante produtiva, visto que conseguiram as Emendas que precisavam. Com relação ao Correio, disse ter recebido reclamação de pessoa idosa da cidade a qual não recebeu boleto pelo Correio, e tendo ido até a agência, atendentes disseram não serem carteiros, e que não iriam entregar correspondências. Pediram que sejam realizadas manifestações solicitando a contratação de novos carteiros. O Vereador ressaltou que a empresa não faz os serviços de graça, não fazendo favor, e ainda não está executando o trabalho que deveriam com relação à entrega de correspondências. Informou que encaminhará expediente, notificando os Correios com relação às várias reclamações com relação a este serviço. Em aparte o Vereador Anselmo, disse que este assunto já foi tratado, e destacou a omissão dos Correios em tratar bem os que utilizam seu trabalho. Ressaltou que em Witmarsum graças à Cooperativa ser bondosa, destinou uma pessoa para fazer a distribuição de correspondência. Informou serem aproximadamente quatrocentas caixas postais na Colônia Witmarsum, onde moradores

estão sendo tratados com certo desleixo por parte dos Correios. Disse juntar a estes munícipes, concordando que realmente precisa ser tomada uma atitude. Em aparte o Vereador Mário destacou a importância deste pronunciamento. Ressaltou não saber os motivos porque Palmeira tem número reduzido de carteiros para entrega de correspondências, e ainda a troca frequentemente dos mesmos. Disse acreditar não ser o responsável pela agência em Palmeira o culpado. Disse ser raro ouvir que a entrega de correspondência em Palmeira está estabilizada. Disse ainda ser um total desrespeito com os que utilizam os serviços do Correio. Manifestou favorável à intervenção do Legislativo em favor da população. Em aparte o Vereador Eliezer disse ser uma briga constante dos moradores do interior com relação à entrega de correspondências. Ressaltou a boa vontade de alguns comerciantes em determinadas localidades do interior, onde fazem a distribuição das correspondências. Com relação à falta de entrega de correspondências no Núcleo Papiros, segundo a alegação dos Correios é que os endereços são incompletos. Disse ser importante a cobrança de providências por parte da empresa. Disse não culpar o gerente local, mas seria importante que seja solicitado melhor atendimento à população palmeirense por parte da referida empresa. Usando da palavra o Vereador Anselmo, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes, e parabenizou os Vereadores Fabiano e Rogério pela viagem à Brasília em busca de recursos. Disse ser feliz o município que o Prefeito e Vereadores são corajosos, encaram os Deputados em busca de recursos. Com relação ao Dia do Pastor, disse não estar fazendo defesa em causa própria, mas aos Pastores que ministram em suas igrejas. Informou que no 2º (segundo) domingo de julho é comemorado o Dia do Pastor. Ressaltou que Pastor é um homem de carne e osso, ser humano escolhido e chamado por Deus para uma missão especial, buscar as ovelhas perdidas, ou seja, as pessoas que vivem longe do caminho de Deus, ou longe do verdadeiro caminho que é o próprio Senhor Jesus Cristo, e arrebanhá-las para o supremo pastor. Pastor é representante legal de Deus em toda a face da terra, chamado para dar continuidade ao trabalho que o Senhor Jesus Cristo iniciou a mais de dois mil anos atrás juntamente com seus discípulos, evangelizando o ser humano deprimido pelo pecado, separado de Deus e perdido espiritualmente, trazendo-o de volta para Deus seu Criador. É aquele que orientado e impulsionado pelo Espírito Santo de Deus, busca sempre o crescimento saudável, qualitativo e quantitativo do rebanho, e a expansão do reino de Deus na terra, de maneira que seu Senhor sempre seja glorificado. Enfim, entre tantas outras qualificações disse acreditar que o verdadeiro pastor é qualificado pelo seu comprometimento com Deus, amando-o de todo o seu coração, todo o seu entendimento e com todas as suas forças, bem como amando o seu próximo como a si mesmo. Parabenizou a todos os Pastores pelo trabalho que realizam muitas vezes com grande sacrifício, sabendo que sua verdadeira recompensa não será recebida de mãos humanas, mas sim das mãos do próprio Senhor Deus. Com relação à importância da Igreja, disse acreditar que um discurso com este tema ainda não foi realizado nesta tribuna, pelo que tem conhecimento, por isso o fará sem ter a consciência pesada, e sem medo de estar plagiando pensamento de alguém que já passou por esta casa. Ressaltou que a verdadeira igreja não é uma denominação que às vezes alguns classificam como esta ou aquela sendo melhor, seja pela sua maneira de cultuar, mais tradicional, mais avivada, ou pelas pessoas que lá freqüentam, com mais ou com menos posse material, com uma construção grande e suntuosa ou apenas uma simples casa. A verdadeira igreja é aquela a qual o próprio Deus Pai, Filho e Espírito Santo têm prazer de adentrar e se deleitar juntamente com os que ali se unem e se reúnem, é aquela que pratica a vontade de Deus e vive o verdadeiro evangelho em tudo que faz no seu dia a dia. Ressaltou ainda que igreja são todos aqueles que no meio da sociedade em que vivem, praticam os ensinamentos da Palavra de Deus. Frisou que a igreja atua como um hospital para os doentes na parte espiritual, na parte física e na parte psicológica. Ressaltou que o distanciamento de Deus, torna as pessoas seres insatisfeitos e conseqüentemente fora do padrão divino. Destacou que a verdadeira igreja de Jesus Cristo tem um papel fundamental, buscando o ser humano onde está e como está para o seu convívio; acolhendo, independente do estado que a pessoa se encontra atrás para seu convívio e mostra seu verdadeiro valor; transformando através da pregação do Evangelho, pois através da Palavra de Deus o ser humano entende que a vida aqui é passageira e precisa mudar seu modo perverso e perdido de viver e se preparar para a vida eterna;

salvadora através da anunciação da salvação em Jesus Cristo, levando o indivíduo a reconhecer seu estado depravado e pecaminoso a chegar-se a Deus, seu Criador. Destacou que a igreja de forma geral, impulsionada pelo amor de Cristo é a instituição que através de seus cultos e programas sociais mais resgata pessoas necessitadas e as faz se sentirem valorizadas. Solicitou à Presidência da Casa o encaminhamento de expediente a todas as igrejas indistintamente. Exaltando o trabalho que fazem, e animando-os a continuarem seu nobre trabalho de evangelização. Destacou que quanto mais a igreja trabalha e cresce, com certeza, menos presídios serão construídos, e mais a sociedade será justa e ordeira. Passou-se então à Ordem do Dia. Em discussão única o Requerimento protocolado sob nº 182/13, aprovado por unanimidade. Em votação nominal foi aprovado por unanimidade, o Requerimento protocolado sob nº 191/13, sendo que o Vereador Fabiano, absteve de votar, por ser requerimento de sua autoria solicitando abono de falta. Em votação nominal foi aprovado por unanimidade, o Requerimento protocolado sob nº 192/13, sendo que o Vereador Rogério, absteve de votar, por ser requerimento de sua autoria solicitando abono de falta. Em 2ª discussão em Regime de Urgência o Substitutivo ao Projeto de Lei nº 3761, aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão em separado foram aprovados por unanimidade os Projetos de Lei nºs. 3759, 3763, 3764, 3765, 3766, 3767, 3768 e 3769. Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 3.770, aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Lei 3771. Em votação nominal aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente encaminhou para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação o Projeto de Lei nº 3.772, para análise e parecer. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente convocou Sessão Extraordinária para o dia 13 (treze) do corrente, no horário de 19:00 (dezenove) horas, constando da Ordem do Dia a 2ª discussão dos Projetos de Lei nºs. 3.770 e 3.771. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.



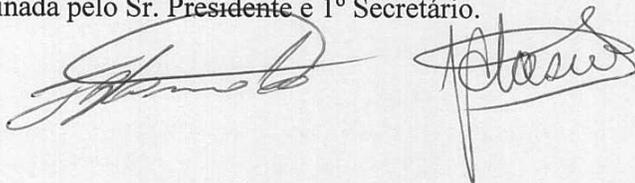
Ata da Sessão Extraordinária do dia 13/06/13. Aos treze dias do mês de junho do ano de dois mil e treze, no horário de 19:20 (dezenove horas e vinte minutos), na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, sita à rua Cel. Vida, 211, Centro Palmeira – Paraná, realizou-se a Sessão Extraordinária convocada para apreciação em 2ª discussão os Projetos de Lei n.ºs. 3770 e 3771. Sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e transferiu a leitura da Ata para próxima Sessão. Procedeu-se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: da Prefeitura Municipal Ofícios n.ºs. 180/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei Criando o Conselho do Pólo Presencial da Universidade Aberta do Brasil – UAB de Palmeira, Estado do Paraná, e dando outras providências, o qual recebeu o n.º 3773; 183 e 184/13 encaminhando respostas às Indicações dos Srs. Vereadores; do Vereador Anselmo H. Osório, Requerimento protocolado sob n.º 203/13 requerendo seja encaminhado expediente à empresa PALAGRO, solicitando providências, no sentido de eliminar pó e películas de produtos provenientes de cereais que são depositados para secagem na referida empresa; do Vereador Rogério Czelusniak, Indicação n.º 056/13 à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural, a construção de Redutor de Velocidade e colocação de Placas de sinalização, na Rua Dr. Vicente Machado, esquina com a Rua Teófilo José de Freitas, nesta cidade; do Vereador Anselmo H. Osório, Indicação n.º 057/13 ao Sr. Prefeito, que juntamente com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural, vejam da possibilidade de agilizar a construção de calçadas nos trechos que faltam na Rua Gaspar Bertoni, bairro do Rocio I, em toda a sua extensão, porém com extrema urgência no trecho entre o n.º 51 até a BR-277; 058/13 à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural, a possibilidade da colocação de grade sobre “boca de lobo” que encontra-se aberta, na Rua Manoel Demétrio, frente ao n.º 137, no bairro do Rocio II. Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Passou-se então à Ordem do Dia. Em 2ª discussão o Projeto de Lei n.º 3770, aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei n.º 3771. Em votação nominal aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente encaminhou para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação e Educação, Cultura, Bem Estar Social e Ecologia, o Projeto de Lei n.º 3773, para análise e pareceres. Inscrito em Explicação Pessoal, o Vereador Anselmo, desejou boas vindas à empresa C.C.S., e desejou as bênçãos de Deus aos seus empresários. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente lembrou que a próxima Sessão Ordinária está marcada para o dia 18 (dezoito) do corrente ano, no horário regimental, constando da Ordem do Dia a discussão única do Requerimento protocolado sob n.º 203/13 e das Indicações n.ºs. 056, 057 e 058/13. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus, declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar foi lavrada a presente ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.



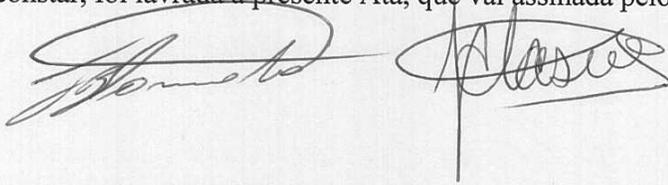
Ata da Sessão Ordinária do dia 18/06/13. Aos dezoito dias do mês de junho do ano de dois mil e treze, no horário regimental, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede a rua Cel. Vida, 211, Centro - Palmeira - Paraná, realizou-se a 20ª (vigésima) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, da 16ª (décima sexta) Legislatura, sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura das Atas das duas Sessões anteriores as quais foram aprovadas por unanimidade. Procedeu-se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: da Prefeitura Municipal Ofícios nº. 186/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei que Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Especial, e dá outras providências; 188/13 encaminhando cópia do Termo de Convênio 014/13 PMP/DAS/FMDCA - Termo de Convênio que entre si celebram o Município de Palmeira, por intermédio do Departamento de Assistência Social, e a Associação Menonita Beneficente - AMB, para fins que especifica, a fim de obter "referendum"; 189/13 encaminhando para apreciação da Casa, Projeto de Lei que Dispõe sobre alteração da redação do artigo 4º da Lei 3480 de 31/05/13, e dá outras providências; do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, Comunicado 145390, informando repasse de recursos; do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, Ante-Projeto de Lei nº 001/13 que Altera nomenclatura de Receita Orçamentária referente a utilização dos Centros Esportivos do Município de Palmeira, e cria dotações orçamentárias específicas; do Vereador Domingos Everaldo, com o apoio de Vereadores, Requerimento protocolado sob nº 214/13, requerendo Regime de Urgência e Dispensa de Passagem pelas Comissões para o Projeto de Lei nº 3.775; do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, Indicação nº 059/13, à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural, indicando a construção de Redutor de Velocidade, colocação de placas de sinalização e faixa de pedestres na Rua Theófilo Lian Trambuse, em frente ao CEMEI - Centro de Educação Infantil Vereador Sebastião Sanson, localizado no Núcleo Papiros, nesta cidade; do Vereador Domingos Everaldo Kuhn, e Fabiano Bishop Cassanta. Indicação nº 060/13, ao Sr. Prefeito Municipal que veja da possibilidade de fazer a doação de Plaina Niveladora para a Associação de Famílias Agricultoras de Campestre; da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, Educação, Cultura, Bem Estar Social e Ecologia, e Urbanismo e Obras Públicas, Pareceres Favoráveis ao Projeto de Lei nº 3750; das Comissões de Legislação, Justiça e Redação, e Educação, Cultura, Bem Estar Social e Ecologia, Pareceres Favoráveis ao Projeto de Lei nº 3.773. Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Inscritos para usarem da palavra durante o Expediente, os Vereadores: Mário - sobre BR-277, e Projeto Parlamento Jovem; José Ailton - Movimentação Popular. Usando da palavra o Vereador Mário, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes, e informou já terem sido solicitadas várias vezes providências com relação ao trecho urbano da BR-277 que passa pela cidade. Citou ainda melhorias na entrada para Quero-Quero e Colônia Maciel. Ressaltou que este assunto já foi debatido em outras legislaturas, inclusive com a realização de manifestação, onde algumas coisas foram conseguidas. Informou que a população está se mobilizando para realização de Manifestação na BR-277. Ressaltou que a Câmara deve estar presente, mostrando estar solidária com a população. Frisou que já foram solicitadas várias providências, mas poucas aconteceram. Disse ainda que se não forem atendidos, na sequência o legislativo deve tomar frente, mobilizando toda a população e entidades para realização de grande manifestação, no sentido de que a empresa olhe com carinho e atenda as reivindicações. Ressaltou que não podem ficar calados, sendo necessário fazer algo. Em aparte o Vereador Eliezer disse ser importante a realização de Manifestação, para que a empresa veja a preocupação da população, e tome atitude. Informou que na localidade de Colônia Maciel, foi conseguida a instalação de Radar através da realização de Manifestação, a qual durou dezessete horas. Ressaltou que esta foi à maneira encontrada para pressionar a empresa Caminhos do Paraná, para a colocação do mesmo. Informou que foi comunicado da realização de Manifestação na BR-277, na próxima sexta feira, a qual será de forma

organizada, no sentido de tentar que a empresa resolva os problemas com relação a melhorias e segurança na BR-277. Em aparte o Vereador Anselmo, elogiou o pronunciamento do Vereador Mário, e mencionou que com a realização de pavimentação asfáltica na Colônia Francesa, o fluxo de veículos para cruzar a BR-277, no trevo com a Rua Conceição certamente irá aumentar. Ressaltou que está será uma justificativa para que a empresa construa Viaduto naquele cruzamento. O Vereador Mário agradeceu aos apertes, e disse que com a realização de Manifestação, certamente a empresa vai se preocupar. Ressaltou que quem chegou antes foi o Município, quando a empresa assumiu a BR, sabia que melhorias teriam que ser realizadas. Disse serem válidas as cobranças, reforçando que com a realização de investimentos na Colônia Francesa o tráfego aumentara naquele cruzamento, necessitando assim de melhorias. Com relação ao Parlamento Jovem, informou que está trabalhando junto com a Assessoria na elaboração de Projeto. Ressaltou que a criação deste Projeto proporcionará opções para que crianças e adolescentes possam conhecer melhor o trabalho do Legislativo, pois irão atuar e aprender. Ressaltou ainda ser esta uma forma de politização, pois envolvendo as crianças, as mesmas certamente vão pedir o auxílio dos pais, fazendo com que os mesmos se envolvam, e também conheçam melhor o trabalho e funções do Legislativo. Citou que com a nova Sede do Legislativo, poderá ser construído um Plenarinho para desenvolvimento destas atividades com as crianças e adolescentes. Pediu a participação de todos os Srs. Vereadores, com sugestões, e que todos assinem junto este Projeto. Usando da palavra o Vereador José Ailton, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes, e disse de sua alegria em ver o povo em todo o país exercendo sua cidadania, realizando manifestação pacífica buscando reivindicar melhores condições dos serviços públicos e combate a corrupção. Ressaltou que nestes movimentos algumas pessoas se aproveitam para realizar violência e vandalismo, mas verificando as redes sociais tem visto um verdadeiro clamor pedindo mais resultado nas políticas públicas tanto na área da saúde, segurança, educação e mais emprego. Disse ser contra todo ato de violência e de vandalismo. Disse ainda ver uma população cansada de esperar por resultados que realmente possam resgatar a dignidade de nossa gente. Frisou que a população anseia que todos os políticos trabalhem assuntos pertinentes que possam trazer mais justiça, mais serviços de qualidade. Com isso o povo brasileiro quer amplas reformas, reformas estas que possam remontar a grandeza de nossa gente e do nosso Brasil. O mundo todo está olhando nossa realidade triste no quesito corrupção, por isso é preciso dar um basta. Convidou a todos a incentivarem os movimentos de cidadania, repudiando a violência e o vandalismo. Ressaltou que o Brasil pode muito mais, e juntos população, sociedade e políticos todos irmanados com um só objetivo: Um Brasil para todos com justiça. Informou ficar feliz porque em Palmeira a população está se movimentando para reivindicar de forma pacífica e ordeira. Disse ser importante que a população entenda que é preciso lutar não só por passagem de ônibus, e sim por saúde educação, estradas e tantos outros benefícios que a sociedade anseia. Passou-se então à Ordem do Dia. Em discussão única o Requerimento protocolado sob nº 214/13, aprovado por unanimidade. Em discussão única o Requerimento protocolado sob nº 203/13. O Vereador Anselmo informou ter CD com fotos, entregue por moradores, mostrando os problemas causados. Pediram que fossem tomadas providências pela Câmara. Ressaltou existir tecnologia para filtragem de pó e resíduos. Disse que agora na entre safra é mais tranquilo, mas quando da safra os problemas aumentam, e aí a população vai cobrar do Legislativo se foi tomada alguma providência. Ressaltou que a tomada de providência por parte da empresa é o melhor caminho, pois assim os cidadãos daquela região terão o problema resolvido. Em discussão única em separado foram aprovadas por unanimidade as Indicações nºs. 056, 057 e 058/13. Em 1ª discussão em Regime de Urgência o Projeto de Lei nº 3.775, aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº. 3.750. O Vereador Mário disse que esta desafetação diz respeito à Projeto aprovado em dois mil e onze, e hoje está sendo alterado. Citou que no Projeto anterior garantia que a comunidade da Vila Rosa iria contar com área de lazer e espaços públicos. Diante do compromisso da Secretaria de Planejamento de que a comunidade contará com estes espaços, seu voto será favorável. O Vereador João Alberto disse não ser simpatizante em desafetar área, mas o clamor da modernidade tem pedido que tenham procedimentos na vida saudável, associando em manter as áreas verdes e parques.

A prioridade que se dá depende do lado em que está. Enquanto pensa na sociedade a idéia é que não se utilize as áreas verdes para edificações públicas, mas na medida em que se tem responsabilidade, como é o caso da administração inverte-se a prioridade, e a preferência é pela a construção de equipamentos públicos e loteamentos em detrimento das áreas verdes. Manifestou que será favorável, dizendo que o progresso não pode parar, mas tudo tem limite. Informou que em reunião das comissões, integrante da Secretaria de Meio Ambiente do Estado, informou da necessidade da criação da Secretaria de Meio Ambiente. Na oportunidade imaginou que os que irão ocupar a mesma, estariam com a pré-disposição de avançar sobre a metragem das áreas verdes, diminuindo elas, e aumentando as edificações, no intuito de tornar isso prestígio, e crédito eleitoral. Disse ter a certeza disto, quando no final de sua fala, o mesmo disse que Palmeira não é uma cidade pequena e subdesenvolvida nas mais variadas questões. Informou que esta Secretaria está privilegiando Palmeira, escolhendo para ser sede do Centro Regional para depósito de lixo. Citou a dificuldade dos pequenos municípios da região com relação a local para depósito de lixo. Ressaltou que com isso Palmeira será o pólo onde será depositado todo lixo da região. Informou que está sendo estudada a possibilidade da instalação nas cidades de Castro e Palmeira, mas pela simpatia que possuem pela cidade, Palmeira deve ser a escolhida. Disse ter sentido a vontade de dizer que esse centro fosse levado para Castro. Disse ainda tomara que a Secretaria se for criada, não tenha o legado para sempre de ter instalado aqui o Centro Regional de Lixo. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 3.773, aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente encaminhou para a Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização o Projeto de Lei nº 3.774, para análise e parecer. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente colocou para apreciação dos Srs. Vereadores a prorrogação de Período Ordinário de Sessões, para o dia 19 (dezenove) do corrente, no horário regimental, constando da Ordem do Dia a 2ª discussão em Regime de Urgência o Projeto de Lei nº 3.775, sendo aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente Em razão do período ordinário ter sido prorrogado, comunicou que a reunião das Comissões Permanentes da Casa, acontecerá amanhã, no horário de 17:00 (dezessete), onde estará presente a Secretária de Educação, Cultura e Esportes, Sra. Lídia Mayer de Freitas. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.

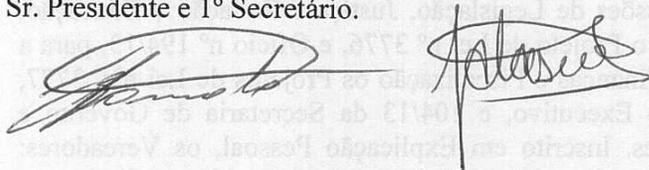


Ata da Sessão Ordinária do dia 19/06/13. Aos dezanove dias do mês de junho do ano de dois mil e treze, no horário regimental, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede a rua Cel. Vida, 211, Centro - Palmeira - Paraná, realizou-se a 21ª (vigésima primeira) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, da 16ª (décima sexta) Legislatura, sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: do Clube Atlético Nacional Olímpico, Ofício 01/13 encaminhando relatório de atividades do ano de 2012, em cumprimento à Lei 2.281; da Mesa da Casa Projeto de Decreto Legislativo nº 577/13 que Referenda o Termo de Convênio sob nº 014/13 - PMP/DAS/FMDCA, que entre si celebram o Município de Palmeira por intermédio do Departamento de Assistência Social e a Associação Menonita Beneficente - AMB. Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Passou-se então à Ordem do Dia. Em 2ª discussão em Regime de Urgência o Projeto de Lei nº 3775, aprovado por unanimidade. Inscrito em Explicação Pessoal, o Vereador Anselmo - Indicação 057/13. O Vereador disse que a construção de calçada foi solicitada por moradores e pais de alunos, em especial do nº 51 até a BR-277, onde o fluxo de crianças matriculadas no CEMEI Cristo Rei é bastante intenso. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente lembrou que a próxima Sessão Ordinária está marcada para o dia 25 (vinte e cinco) do corrente, no horário regimental, constando da Ordem do dia a discussão única das Indicações nº 059 e 060, 2ª discussão dos Projetos de Lei nºs. 3750 e 3773 e ainda 1ª discussão do Ante Projeto de Lei 001/13. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.



Ata da Sessão Ordinária do dia 25/06/13. Aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e treze, no horário regimental, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede a rua Cel. Vida, 211, Centro - Palmeira - Paraná, realizou-se a 22ª (vigésima segunda) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, da 16ª (décima sexta) Legislatura, sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: da Prefeitura Municipal Ofícios n.ºs. 179/13 solicitando a indicação de um representante do Legislativo para integrar a Comissão com a finalidade de realizar estudos e avaliação da realidade da saúde pública no município; 191/13 encaminhando a Prestação de Contas referente ao exercício de 2012; 193/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei que Cria o Conselho Municipal da Juventude, e dá outras providências, o qual recebeu o n.º 3.776; 194/13 solicitando autorização para que o Município possa proceder corte de madeiras de espécies exóticas localizadas no “Aterro Sanitário” e “Palmeira Clima Parque”; 195/13 encaminhando para apreciação da Casa Projetos de Lei que Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Suplementar, e dá outras providências; Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Especial, e dá outras providências; Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Suplementar, e dá outras providências, os quais receberam os n.ºs. 3777, 3778 e 3779; da Secretaria de Governo e Planejamento, Ofício n.º 104/13, solicitando prorrogação de prazo até 15 de julho do corrente ano, para entrega do Plano Plurianual 2014/2107 e LDO 2014; do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, Comunicado 151602/13 informando repasse de recursos no valor de R\$-20.316,00 (vinte mil trezentos e dezesseis mil reais); do Fundo Nacional de Saúde, Telegramas informando repasse de recursos no valor de R\$-83.565,00 (oitenta e três mil quinhentos e sessenta e cinco reais); da Escola Municipal Jesuino Marcondes, Ofício n.º 001/13 solicitando colaboração financeira para realização de promoção; do Vereador Mário Antonio Wieczorek, Indicação n.º 061/13 à Secretaria Municipal de Planejamento, que veja da possibilidade da inclusão em seus projetos da implantação de Rede de Água Tratada para as comunidades de Água Clara, Canta Galo e Faxinal do Silva; da Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, Parecer Favorável ao Projeto de Lei n.º 3724. Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Passou-se então à Ordem do Dia. Em discussão única em separado foram aprovadas por unanimidade as Indicações n.ºs. 059 e 060/13. Em 2ª discussão em separado foram aprovados por unanimidade os Projetos de Lei n.ºs. 3750 e 3773. Em 1ª discussão o Projeto de Lei n.º 3774, aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo n.º 577/13, aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Ante-Projeto de Lei n.º 001/13. O Sr. Presidente passou à Presidência ao Vice-Presidente, e informou que a apresentação deste Ante-Projeto, é resultado de várias argumentações por parte de pessoas ligadas ao esporte. Ressaltou que o Ante-Projeto vincula que a taxa cobrada de aluguel dos equipamentos públicos esportivos, seja destinado a um fundo específico, e utilizado especificamente na área do esporte, evitando que sejam usados em outras atividades. Cítou reclamação com relação à falta de iluminação, sendo que os usuários reclamam terem efetuado o pagamento da taxa. Ressaltou que com a criação deste fundo, estes recursos serão aplicados na manutenção dos equipamentos esportivos, e no esporte em geral. Retomando a Presidência, colocou em votação, sendo aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente encaminhou para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação e Educação, Cultura, Bem Estar Social e Ecologia, o Projeto de Lei n.º 3776, e Ofício n.º 194/13, para a Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização os Projetos de Lei n.ºs. 3777, 3778, 3779, e Ofícios n.ºs 194/13 do Executivo, e 104/13 da Secretaria de Governo e Planejamento, para análise e pareceres. Inscrito em Explicação Pessoal, os Vereadores: João Alberto; Anselmo H. Osório e José Ailton Vasco. O Vereador João Alberto disse estar contente em ver os jovens preocupados com o esporte, e ressaltou que o assunto esporte lhe

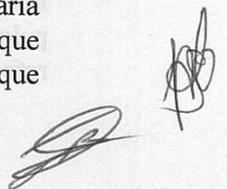
diz respeito, lembrando do tempo que jogava futebol. Informou ter sido homenageado com o Título de Cidadão Benemérito do Esporte do Paraná, título este que dá condições de participação em eventos esportivos em todo o Paraná. Disse ter tido um feliz historio esportivo, onde conquistou vários amigos. Com relação à solicitação de apoio ao esporte disse ser importante. Informou que na Audiência Pública que tratava do Plano Plurianual, segundo informações do Planejamento, a área do esporte é a que tem menor disponibilidade financeira. Disse ser importante que seja realizada a reivindicação junto ao Poder Executivo. Informou ainda estar em tramitação na Casa Projeto de Reestruturação Administrativa e criação de cargo. Projeto este que não trata em momento nenhum planejamento ao esporte, mas a criação de Secretaria, transformando o cargo de Diretor para Secretário. Ressaltou as manifestações e cobranças da sociedade com relação à corrupção. Destacou que Senador da República e Deputado pediram o corte pela metade dos Ministérios e cargos em comissão, dizendo eles que a maioria destes cargos só serve para corrupção. Ressaltou ainda que os cargos políticos são um grão de areia no campo da corrupção. Ressaltou que interesse em ampliar o esporte todos tem. Parabenizou os participantes desta Sessão, que vieram reivindicar sobre o esporte, e pediu que façam também reivindicações junto ao Executivo, para que o esporte não seja o último colocado na previsão de recursos. Pediu ainda que façam valer a força da juventude. O Vereador Anselmo ressaltou que com a participação, a população exerce seu sentimento democrático, buscando seus direitos. Lembrou que quando da escolha do Brasil como Sede da Copa das Confederações, foi uma festa total. Ressaltou que a população tem força, lembrando a realização de eleição no ano que vem, e disse que realmente a população não pode negociar seu voto. Pediu que a mesma busque informações sobre o histórico dos candidatos. Parabenizou a juventude pela participação e pediu que seja respeitada esta voz. Ressaltou que muitas vezes o Legislativo é cobrado por coisas que seriam atribuições do Executivo. Frisou ser bom que a população acompanhe tanto as atividades do Executivo como também do Legislativo. O Vereador José Ailton, disse estar feliz e contente com a participação da população, lutando pelos seus direitos. Informou que percorrendo estrada do interior do Município, verificou que as mesmas estão em estado de calamidade, sendo uma vergonha. Aulas paralisadas por falta de estradas. Ressaltou que se fossem bem conservadas, não estariam neste estado. Disse manter conservada a extensão de vinte quilômetros de estrada, os quais estão sempre em boas condições de tráfego. Ressaltou que as estradas do Município são mal conservadas. Com relação ao esporte disse que ninguém vai tirar nada. Destacou que na Audiência Pública onde houve pouca participação foi informado os valores destinados ao esporte, os quais são praticamente utilizados para pagamento de funcionários. Disse ser uma preocupação dos Vereadores, mas ninguém vai tirar nada. Informou que recebeu ligação de municípe dizendo não ter apoio com relação ao esporte. Pediu que a população continue manifestando, e que venha acompanhar os trabalhos do legislativo. Com relação à criação de cargos, disse que não adianta criar só por criar, especialmente em comissão. Reforçou o pedido para que a população pesquise e acompanhe com carinho a tramitação e votação do Projeto que cria cargos. O Sr. Presidente com relação à criação das Secretarias, disse que o Projeto de Lei está em estudo nas comissões, informou que seus integrantes estão ouvindo os Secretários, não tendo nada definido. Ressaltou que o esporte tem muito a crescer. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente lembrou que a próxima Sessão Ordinária está marcada para o dia 02 (dois) de julho do corrente ano, no horário regimental, constando da Ordem do dia a discussão única da Indicação nº 061, 2ª discussão do Projeto de Lei nº. 3774, e Ante Projeto de Lei 001/13. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.



Ata da Sessão Ordinária do dia 02/07/13. Aos dois dias do mês de julho do ano de dois mil e treze, no horário regimental, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede a rua Cel. Vida, 211, Centro - Palmeira - Paraná, realizou-se a 23ª (vigésima terceira) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, da 16ª (décima sexta) Legislatura, sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: da ACAMPAR, Ofício Circ. 57/13 CS convidando para Encontro Estadual de Presidentes de Câmaras Municipais do Paraná; do Fundo Nacional de Saúde, Telegrama informando repasse de recursos no valor de R\$-22.944,28 (vinte e dois mil novecentos e quarenta e quatro reais e vinte e oito centavos); do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, Comunicado 57063 informando repasse de recursos no valor de R\$-56.969,35 (cinquenta e seis mil novecentos e sessenta e nove reais e trinta e cinco centavos); do Departamento de Estradas de Rodagem - DER, Ofício 101/13 em resposta ao Ofício 079/13 desta Casa de Leis com relação redutores de velocidade na PR-151 saída para Ponta Grossa; da Mesa da Casa Projeto de Decreto Legislativo nº 578/13 que Autoriza a dilação de prazo para que o Poder Executivo entregue a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO 2014; da Mesa da Casa Requerimento protocolado sob nº 234/13 requerendo Regime de Urgência para o Projeto de Decreto Legislativo nº 578/13; do Vereador Eliezer Borcoski, Indicação 062/13 à Secretaria de Planejamento que veja da possibilidade de inclusão em seus projetos da implantação de rede de água tratada na localidade de Encruzilhada, neste Município; da Comissão de Educação, Cultura, Bem Estar Social e Ecologia, Emenda Modificativa ao Projeto de Lei nº 3776; da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Parecer Favorável ao Substitutivo ao Projeto de Lei nº 3758, do Relator Domingos Everaldo, e do membro Rogério, e contrário do Vereador Eliezer; da Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, Parecer Favorável ao Substitutivo ao Projeto de Lei nº 3758, do Relator Vereador José Ailton, e membro Arildo, e contrário do Vereador Eliezer; da Comissão Urbanismo e Obras Públicas, Parecer Favorável ao Substitutivo ao Projeto de Lei 3758 do Relator Vereador Rogério, e membro Domingos Everaldo, e contrário do Vereador Anselmo; da Comissão de Educação, Cultura Bem Estar Social e Ecologia, Parecer Contrário do Relator Mário, e membro João Alberto, e Favorável do Vereador José Ailton; das Comissões de Legislação, Justiça e Redação e Educação, Cultura Bem Estar Social e Ecologia, Pareceres Favoráveis ao Projeto de Lei nº 3776; da Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, Pareceres Favoráveis aos Projetos de Lei nºs. 3777, 3778, 3779 e Ofício 104/13 da Secretaria de Governo e Planejamento. O Vereador Mário Antonio Wieczorek, requereu verbalmente o encaminhamento de Expediente ao Executivo municipal, solicitando informações se estão sendo repassados os valores de convênios firmados com os Hospitais Santa Casa e Madre Tereza de Calcutá, e se não estão sendo repassados, quais os motivos. Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Inscritos para usarem da palavra durante o expediente, os Vereadores: João Alberto - Sanepar e Corrupção; Anselmo - Manifestações Populares. Usando da palavra o Vereador João Alberto, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes e disse que gostaria de falar de problema que atinge a todos os palmeirenses que é a Sanepar e a Prefeitura. Informou que na Rádio na qual desenvolve sua atividade, a população sempre liga reclamando sobre a questão Sanepar e Prefeitura. Empresários perguntam também porque a prefeitura não tem contratos com a Sanepar. Informou que foram realizadas reuniões a este respeito, e os Vereadores assumiram compromisso de interceder junto à prefeitura e ver o esboço deste contrato. Disse que a Câmara já pediu várias vezes, e a prefeitura não faz o encaminhamento. Disse que desde dois mil e nove a prefeitura não tem contrato com a Sanpear. Disse que gostaria que assumissem publicamente a tentativa de encontrar este esboço, se necessário aprovar e encaminhar à Sanepar e Prefeitura, e informar que só aprovaria o contrato se fosse

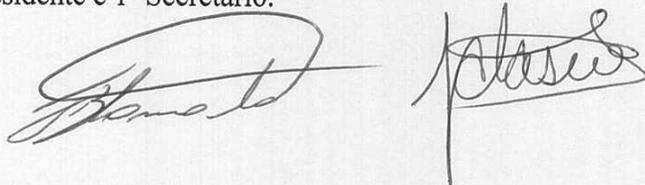
conforme o esboço pré-aprovado. Ressaltou ser obrigação dos Vereadores fiscalizar. Citou caso a empresa que faz a coleta de lixo deixar a fazer a coleta, quem teria a iniciativa de ir resolver o problema, a população claro que não, porque elegeram os mandatários para resolver o problema. Em aparte o Vereador Anselmo disse que este assunto já foi discutido várias vezes nesta Casa, foram realizadas reuniões com representantes da Sanepar, sendo instaurada Comissão Especial para estudo do assunto. Realizadas visitas em outros Municípios, detectando que em muitos deles o trabalho é realizado por Autarquia, sendo um sucesso total. Ressaltou que aqui em Palmeira falta iniciativa e boa vontade. O Vereador João Alberto, com relação à corrupção comentou as manifestações que vem ocorrendo, em especial contra a classe política. Ressaltou que a praga da corrupção está ligado diretamente no setor público e meio político, não sendo simples, mas possível de ser atacada. Frisou que a corrupção nos setor público e político geram a improbidade e peculato. Informou que peculato é o crime praticado por servidor público em benefício próprio. Improbidade é quando o detentor do mandato se vale de recursos públicos para interesse pessoal. Informou que hoje estará sendo votado nesta Casa Projeto de Lei que trata do ingresso de servidores no quadro do Município, em cargos em comissão, político e de confiança. Ressaltou que segundo a Fundação Getulio Vargas, Instituto Brasileiro e Universidade de Brasília e estudiosos, quando candidato é agraciado com voto, para controlar o gerenciamento precisa dispor de pessoas de confiança, mas o número razoável é de três por cento do número de funcionários públicos. Ressaltou que o Projeto encaminhado pelo Executivo cria noventa e quatro cargos em comissão. Informou que hoje a prefeitura então necessitaria de trinta cargos em comissão. Disse que pode ocorrer prática de peculato e improbidade administrativa com o que assina e com aqueles que votarem favoráveis. Informou que na semana que vem será apreciado em segunda discussão e votação, sendo somente sacramentado na próxima semana. Usando da palavra o Vereador Anselmo, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes, e agradeceu a presença, dizendo que este é o verdadeiro papel do cidadão, estar aqui conhecendo os parlamentares, ouvindo e vendo seu estilo de trabalho suas ideologias, pois são estes que representam ou devem representar verdadeiramente os munícipes. Com relação ao tema inscrito, ressaltou que dizem que o Brasil é um país democrático, mas há controvérsias, ou seja, parece uma contradição, pois o povo é obrigado a votar, então não bem uma democracia, e desta forma o povo o eleitor acaba infelizmente até negociando ou vendendo o seu voto, e desta forma coloca políticos em posições que não deveriam estar na vida pública. Ressaltou que o povo começou mostrar sua força nas ruas, e os políticos, a política e a presidente do país, se curvam lentamente, por um tempo, para apaziguar os ânimos dos brasileiros que é um povo aparentemente fácil de governar, pois com um jeitinho daqui outro dali tudo se ajeita, até mesmo o resultado do jogo Brasil e Espanha acalma o povo. Ressaltou que o tema principal das manifestações é a saúde. Disse que o sistema de saúde está doente, deficitário porque falta vontade política nas esferas estadual e federal. Informou que os Vereadores têm pouca força para alterar esta situação, precisando mais força e coragem das instancias superiores. Ressaltou que as manifestações pacíficas devem continuar, e crescer cada vez mais, sendo contundente, com boas propostas, o povo sendo persistente, não abandonando a causa, mas sim pressionando os governantes a tomarem atitude consistente. Frisou que se as coisas não mudarem o Brasil será um país vergonhoso para se viver especialmente depois que a copa acabar. Destacou frase utilizada pelo ex-vereador Ivano de que “a política é bonita, infelizmente alguns políticos a torna feia, e acabam optando pela politicagem”. Passou-se então à Ordem do Dia. Em discussão única o Requerimento protocolado sob nº 234/13, aprovado por unanimidade. Em discussão única a Indicação nº 061/13, aprovada por unanimidade. Em discussão única a Emenda Modificativa o Projeto de Lei nº 3776. O Vereador Mário, justificou a apresentação da Emenda através da Comissão de Educação, dizendo que a mesma tinha a concordância dos demais Vereadores. Disse ser de suma importância da apresentação da mesma, pois o Presidente será escolhido entre os indicados. Ressaltou que a juventude é o futuro do país. Parabenizou o Executivo pelo encaminhamento deste Projeto. Ressaltou que no Projeto o Prefeito tinha a atribuição de escolher o Presidente do Conselho, entre dos jovens indicados. Mas com a apresentação da emenda os próprios jovens indicados poderão escolher o Presidente, retirando assim a

responsabilidade do Prefeito em escolher o Presidente. Ressaltou ser um grande avanço a criação deste Conselho, e que a juventude realmente tem que participar, buscando seus direitos. Em votação, aprovada por unanimidade. Em 1ª discussão em Regime de Urgência o Projeto de Decreto Legislativo nº 578/13, aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 3774, aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 577/13, aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Ante Projeto de Lei nº 001/13, aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Substitutivo ao Projeto de Lei nº 3758. O Vereador João Alberto disse que iria falar pela ordem, dizendo existir dúvida com relação ao artigo 50 da Lei Orgânica, sugerindo a votação com quorum qualificado. Disse que o Projeto cria cargos, altera a estrutura, e causará impacto na folha de pagamento. Em razão disso solicitou à presidência que o Projeto em respeito à segurança pública seja votado com quorum qualificado. O Vereador Eliezer disse que seu voto será contrário ao Projeto. Informou que foram realizadas várias reuniões, onde em algumas delas participaram secretários, inclusive Vereadores foram conversar com o Prefeito a respeito do referido projeto. Ressaltou que a grande preocupação é com o limite prudencial que já está quase no limite. Ressaltou ainda que com a construção de nova Creche, será necessária a contratação de novos educadores. Informou que esteve presente em reunião das comissões, representante do Meio Ambiente de Ponta Grossa, o qual destacou a importância da criação da Secretaria de Meio Ambiente, mas que poderá também funcionar como departamento, desde que o diretor desenvolva projetos. Ressaltou que no futuro, professores poderão requerer direitos. Ressaltou ainda a falta de recursos para saúde, estradas e esportes. Com relação à Secretaria de Esporte, disse que conforme explanação feita em Audiência Pública por parte da Administração, os recursos destinados ao esporte, praticamente serão somente para pagamento de funcionários. Lembrou que já ocorreu manifestação em Palmeira pelo descontentamento de algumas coisas, e espera que não venha a ter em função da criação destas secretarias. Disse esperar que tudo possa transcorrer da melhor maneira possível. Frisou que em razão das preocupações citadas, seu voto será contrário. O Vereador Anselmo solicitou que fosse feita a leitura de seu Parecer ao referido Projeto. Informou que seu voto não será tirado do bolso, mas será consciente. Citou pensamento do filósofo Confúcio que diz há três métodos para ganhar sabedoria e chegar ao sucesso: Primeiro: por meio da reflexão, que é o mais nobre. Segundo: Por meio da imitação, que é o mais fácil. Terceiro: Por meio da experiência, que é o mais amargo. Disse que nesta discussão iria usar somente a primeira parte do pensamento que fala sobre a reflexão. Informou que nos últimos meses, e em especial no último mês, realizaram estudos nas comissões sobre este projeto, em particular tentou prever o impacto possível para o futuro do município com a criação destas novas secretarias. Ressaltou que houve reflexão. Informou que na quinta feira passada durante a reunião das comissões cinco vereadores dos nove que estavam reunidos, chegaram à conclusão de que votariam contrário ao projeto por entenderem que no momento, e do jeito que foi proposto não daria para aprovar. Poderia no futuro paulatinamente ir criando as secretarias, mas não assim todas de uma vez. Declarou que ao votar contra o projeto não é contra a administração. E que se porventura este projeto vier a ser aprovado, vai continuar se esforçando para o sucesso, e o êxito do município. O Vereador Domingos Everaldo informou que seu voto será favorável, pois este projeto foi amplamente discutido nas Comissões, onde receberam várias informações com relação à criação destas secretarias. Ressaltou que Secretaria é diferente de Departamento. Citou que com a criação da Secretaria de Meio Ambiente, municípios que tiverem problemas com relação ao meio ambiente, poderão procurar a Secretaria, onde terão mais facilidades de resolver. Com relação à Secretaria de Esporte disseram que os recursos serão somente para pagamento de funcionários, mas com a criação da Secretária, o Secretário poderá buscar recursos na esfera estadual e federal, e ainda porque segundo a Secretária de Educação, é difícil a administração da Educação junto com o Esporte. Lembrou que sendo departamento muitas vezes o dinheiro destinado ao esporte é suplementado para outra finalidade. Frisou que em razão disso seu voto é favorável. O Vereador Mário disse que quando de sua reeleição alguns amigos perguntaram se seria oposição, tendo respondido que trabalharia pelo município como um todo, ajudando o prefeito no que fosse possível. Ressaltou que hoje votando contrário neste projeto tem a certeza que ajudará o prefeito. Disse que



respeitará o voto de cada Vereador, e que gostaria que seu voto e opinião fossem respeitados. Ressaltou que no seu entendimento votando contra estará ajudando o Prefeito. Disse que este Projeto poderia ter vindo de outra forma, não sendo contra a junção das Secretarias de Agricultura e Meio Ambiente, e Esporte e Assistência Social. Informou ter buscado exemplo em outras cidades com relação às Secretarias existentes. Informou ainda que mesmo com departamento o Município poderá trabalhar tranquilamente. Ressaltou que na Audiência Pública não viu orçamento para o esporte, e sim que seriam buscados recursos. Frisou que tanto Secretaria, como Departamento poderiam buscar recursos. Ressaltou que a criação de Secretarias vai onerar ainda mais o Município, diminuindo assim a verba para atividades esportivas. Informou ter realizado cálculos de quanto o município irá gastar nestes quatro anos, chegando a um valor de R\$-15.000.000,00 (quinze milhões). Citou que parte destes recursos poderá ser aplicado em benfeitorias, citando como exemplo o Viaduto na BR-277. Por isso disse que votando contra está ajudando a administração. Informou ainda que quando da audiência foi perguntado se não seriam reduzidos os recursos para as entidades, tendo sido respondido que iriam buscar recursos junto à Câmara. O Vereador disse que a Câmara é um poder independente, e não uma extensão do Executivo. Ressaltou que a Câmara já abriu mão de parte de seu orçamento para repasse às entidades, e poderá fazer. Ressaltou ainda que este é mais um motivo que o levou a ser contrário ao Projeto. Informou que na última reunião das Comissões cinco Vereadores se mostraram contrários, e espera que mantenham suas posições. Disse que se o Projeto for aprovado estará pronto para fazer com que as coisas aconteçam, e ainda fiscalizar, e fazer com que as coisas caminhem e dêem certo. Disse ainda que pela sua experiência como Vereador este não é o momento para criação de todas estas Secretarias, e teme que as coisas não dêem certo. Informou que provavelmente na próxima Sessão apresentará emenda. Disse saber dos compromissos do Executivo, e que o limite prudencial está quase no limite. Colocou-se à disposição para ajudar o Município. O Vereador João Alberto disse concordar com o Vereador Mário. Lembrou que segundo estudos, Municípios pequenos e do mesmo porte ou que se assemelham ao de Palmeira trabalhem com organograma de prefeito, assessoria e departamentos. Ressaltou que o prefeito é o ordenador de despesas, e os Vereadores são os fiscalizadores. Ressaltou que segundo os institutos o prefeito tem assessorias para dar o Norton para se tomar as decisões, e mesmo assim encontram problemas. Disse imaginem um prefeito e dez secretários, todos ordenando despesas. Disse ainda que hoje temos oito secretarias, e em oito anos que se passaram, sendo sete contas reprovadas. Ressaltou esperar que em treze anos, não tenham treze contas reprovadas, sendo uma para cada ordenador. Citou o artigo 11 do referido projeto, onde poderá ser criada mais duas Secretarias. Disse que tomara que esteja enganado, e isto tudo não vá caminhando lado a lado com as contas que o Tribunal for julgando. O Vereador José Ailton disse que a reforma administrativa não se trata apenas da criação de 94 cargos comissionados, ou a ampliação dos 82 cargos da atual estrutura administrativa para os 94 cargos da reforma proposta, mas sim a adequação da gestão administrativa municipal diante das mudanças e necessidades atuais, dos quais 50% são compostos por servidores municipais efetivos. Com a aprovação da Reforma Administrativa será aprovada a criação de três secretarias que tem grande importância principalmente pelas reivindicações da população e entidades, e ainda pela capacidade de buscar recursos externos do governo federal e estadual. Manifestou favorável, destacando que: A Secretaria de Agricultura é de fundamental importância para o município que tem a produção agropecuária que representa um terço da economia de Palmeira e hoje fica preterida em relação ao setor de Indústria e Comércio. A Secretaria de Meio Ambiente, justifica-se pela necessidade de fazer um termo de cooperação com o IAP para que o município possa agilizar o licenciamento ambiental de empresas e obras de baixo potencial poluidor, como por exemplo, a licença para implantação de loteamentos que ficará na responsabilidade do município, bem como a licença para utilização de água dos rios para irrigação nas propriedades rurais. A Secretaria de Esporte e Cultura se faz necessária em função da demanda que o esporte hoje apresenta, e ainda porque a secretaria de educação pelo acúmulo de atividades não tem conseguido dar a devida atenção. Ressaltou que a reforma administrativa faz uma grande alteração das funções dos cargos comissionados,

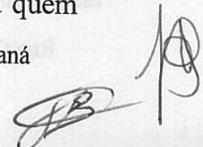
mas ampliando em apenas 12 (doze) cargos comparando com a estrutura anterior, no entanto, são funções de extrema importância para o município. Destacou a Coordenadoria de Habitação, sua importância devido ao déficit habitacional, imóveis super valorizados, impossibilitando pessoas com renda inferior a três salários mínimos ter acesso à casa própria. Destacou ser necessária a intervenção do poder público municipal para viabilizar o acesso dessas famílias a casa digna. Gerente de Frota, visando um controle da frota, e a diminuição de gastos com combustível e manutenção. Coordenador de Regularização Fundiária, visando auxiliar pequenos produtores na regularização de suas propriedades. Coordenador de Gestão de Projetos, Conselhos Territoriais e Consórcios, visando o acompanhamento e gerenciamento de consórcios. Coordenador de Prestação de Contas, Contratos e Convênios das Secretarias de Saúde, Educação e Planejamento. Diante da grande problemática das estradas rurais é necessário dividir a secretaria de obras em dois departamentos: Infra Estrutura de Obras Rural, e Infra Estrutura de Obras Urbana. Coordenador de Mobiliário, que vai cuidar da arrecadação de taxas tributos e impostos. Coordenador de Imobiliário que vai cuidar da arrecadação de impostos referentes a propriedades ITBI, IPTU e ITR. Ressaltou que seu voto será favorável à reforma administrativa após ter analisado e estudado com profundidade o tema, e ver que a realidade do município e a demanda da administração pública necessitam de mudanças na sua estrutura. Disse ter ouvido muitas informações e comentários distorcidos, principalmente nas redes sociais que não condizem com a realidade e a verdade, e muitas vezes confundem a opinião de algumas pessoas. Informou que segundo o prefeito a nomeação só será realizada no momento oportuno e necessário para o desenvolvimento das atividades. O Sr. Presidente informou ao Vereador João Alberto, com relação à forma de votação deste Projeto, que está sendo respeitada a Lei Orgânica em seu artigo 50. Colocado em votação nominal, foi aprovado por maioria, tendo votado contrário os Vereadores: Anselmo, Eliezer, João Alberto e Mário. Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 3776, com emenda aprovada, aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão em separado foram aprovados por unanimidade os Projetos de Lei nºs. 3777, 3778 e 3779. Inscritos em Explicação Pessoal, os Vereadores José Ailton e Eliezer. O Vereador José Ailton disse estar sendo bastante crítico com relação à administração, principalmente com relação às estradas rurais. Informou ter conversado bastante com o Secretário Marcos Ribas, não sendo nada contra o mesmo. Ressaltou que como agricultor sempre batalhou pelas estradas rurais, e continuará nesta luta. Parabenizou o Secretário pelo trabalho que vem realizando, e colocou-se à disposição para ajudar na maneira do possível. O Vereador Eliezer agradeceu ao Secretário Marcos pelo atendimento realizado quando solicitado para a região de Colônia Maciel e Rincão do Cocho. Disse que este não é momento de atirar pedra na administração com relação às estradas. Informou receber reclamações todos os dias com relação às estradas rurais. Ressaltou ser momento das comunidades terem paciência, pois muitos problemas surgiram em razão do excesso de chuvas, dificultando o tráfego. Disse que reclamar é fácil, mas é preciso apoiar. Sugeriu que neste período a prefeitura, ao invés de trabalhar nos finais de semana em caráter particular, que sejam realizadas melhorias nas estradas, mesmo que seja necessário o pagamento de horas extras, no sentido da realização das melhorias o mais rápido possível, principalmente no período sem chuvas. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente lembrou que a próxima Sessão Ordinária está marcada para o dia 09 (nove) do corrente, no horário regimental, constando da Ordem do dia a discussão única da Indicação nº 062, 2ª discussão em Regime de Urgência o Projeto de Decreto Legislativo nº 578/13, 2ª discussão do Substitutivo ao Projeto de Lei nº 3758, Projeto de Lei 3776, com Emenda aprovada, e Projetos de Lei nºs 3777, 3778 e 3779. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.



Ata da Sessão Ordinária do dia 09/07/13. Aos nove dias do mês de julho do ano de dois mil e treze, no horário regimental, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede a rua Cel. Vida, 211, Centro - Palmeira - Paraná, realizou-se a 24ª (vigésima quarta) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, da 16ª (décima sexta) Legislatura, sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada com a ressalva do Vereador Mário de que onde constou R\$-15.000.000,00 (quinze milhões), havia falado que o valor é de R\$-5.000.000,00 (cinco milhões). Procedeu-se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: Prefeitura Municipal Ofício nº 201/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei que Autoriza o Poder Executivo a permutar terrenos do Município, e dá outras providências, o qual recebeu o nº 3.780; 202/13 encaminhando para apreciação da Casa Projetos de Lei que Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Especial no valor de R\$-39.784,50, e dá outras providências; Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Suplementar no valor de R\$-125.411,59, e dá outras providências; Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Suplementar no valor de R\$-76.562,39 (setenta e seis mil quinhentos e sessenta e dois reais e trinta e nove centavos); Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Suplementar no valor de R\$-59.587,00, e dá outras providências; Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Especial no valor de R\$-60.000,00, e dá outras providências, os quais receberam os nºs. 3781, 3782, 3783, 3784 e 3785; do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais, Ofício nº 22/13 encaminhando proposta de Emenda Substitutiva ao Projeto de Lei nº 3772; do Fundo Nacional de Saúde, Telegrama informando repasse de recursos no valor de R\$-67.150,00 (sessenta e sete mil cento e cinqüenta reais); do Vereador João Alberto Ferreira da Costa, Emenda Modificativa/Supressiva ao Substitutivo ao Projeto de Lei nº 3758; do Vereador Anselmo H. Osório, Indicações nºs. 063/13 ao Sr. Prefeito Municipal que através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Rural, determine a recuperação, com o devido patrolamento e cascalhamento da estrada, que dá acesso a Jacuí, até a descida da serra em frente a propriedade do Sr. Lírio Lederer; 064/13 ao Sr. Prefeito Municipal que determine ao Setor competente a reposição de Lâmpada, na Rua Vitório Viana, localizada na Vila Rural, em toda a extensão da via pública; das Comissões de Legislação, Justiça e Redação, Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, e Educação, Cultura, Bem Estar Social e Ecologia, Pareceres ao Ofício 194/13, sugerindo encaminhamento de expediente solicitando a formulação de Projeto de Lei autorizando o corte de árvores exóticas. Esgotada a matéria do Expediente procedeu-se em seguida a verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Inscritos para usarem da palavra durante o expediente, os Vereadores: Mário - Pastoral da Juventude; João Alberto - Redes Sociais; Anselmo - A Voz do Povo. Usando da palavra o Vereador Mário, saudou o Srs. Vereadores, demais presentes e os que acompanham através da imprensa, e informou que no último domingo, a Pastoral da Juventude comemorou um ano de retorno de suas atividades, sendo que alguns jovens assumiram este trabalho grandioso a toda a juventude. Ressaltou que este trabalho é de suma importância para a juventude, principalmente neste momento que a juventude está sendo chamada a participar da Jornada Mundial da Juventude. Destacou Evento que realizaram com várias atividades no Salão Paroquial, tendo como encerramento a celebração de missa na igreja matriz. O Vereador solicitou à Presidência da Casa o encaminhamento de Expediente ao Coordenador da Pastoral da Juventude Rodrigo Gomes de Paula, demonstrando assim voto de apoio. Agradeceu a aprovação do Projeto que cria o Conselho da Juventude. Ressaltou que a juventude não só será o futuro, como também é o presente. Frisou que com a criação deste Conselho muitos trabalhos e projetos serão desenvolvidos para a juventude. Citou como anseio da juventude o apoio para transporte de universitários. Destacou a realização da Jornada Mundial da Juventude dias 23, 24 e 25 de julho na cidade do Rio de Janeiro, sendo este um dos maiores eventos realizado pela juventude. Ressaltou que para este evento a mídia não está dando atenção, mas será

certamente um evento maior que as Olimpíadas e Copa do Mundo, mas não está sendo dada a devida divulgação pela mídia. Informou que em dois mil e doze, foi aprovado Projeto de auxílio aos jovens para participação na Jornada. Disse que dentro da proposta apresentada, nem tudo será atendido devido às dificuldades da prefeitura, mas mesmo assim o Executivo está oferecendo auxílio, o qual os jovens agradecem. Em aparte o Vereador Eliezer parabenizou o Vereador Mário pelo tema, e destacou a importância dos jovens estarem envolvidos com Cristo, e não participando de outras atividades que muitas vezes só prejudica a juventude. Informou que a partir de domingo toda noite a Pastoral estará desenvolvendo programação, sendo que no domingo será realizada missa de envio dos jovens que participarão da Jornada no Rio de Janeiro. Ressaltou que certamente os jovens que participarem irão voltar fervorosos e incentivados a trabalhar pela juventude e seguirem sempre o caminho de Cristo. O Vereador Mário parabenizou toda a Pastoral pelo trabalho que está desenvolvendo no Município. Usando da palavra o Vereador João Alberto, saudou os Srs. Vereadores demais presentes e os que acompanham através da imprensa, e informou que verificando as redes sociais deparou com dois problemas que não foram resolvidos. Citou que um deles é o da Sra. Natália Camargo dos Reis, a qual tem passado constrangimento já há seis meses, e devido a isso vem solicitando apoio de vereadores. Pediu a Presidência da Casa, e ao Líder do Prefeito para que verifiquem a possibilidade de tentar resolver este problema através de apoio da assessoria jurídica. Informou que a mesma adquiriu rifa em dezembro de dois mil e doze, confiando ser de um evento coordenado também pelo ex-prefeito, sendo contemplada com um veículo, o qual não foi entregue, sendo ofertadas algumas coisas diferentes, e mesmo procurando a justiça ninguém resolveu. Disse que esta Casa é a última esperança em resolver o problema, e se não for resolvido talvez leve este constrangimento pelo resto da vida. Com relação ao Hospital Madre Tereza, a história de fechar o Hospital. Ressaltou que na época de campanha todos os candidatos dizem que não vão fechar os hospitais, mas depois que passa a realidade cai sobre a cabeça dos discursadores, e o discurso muda. Disse ter ouvido conversa da unificação dos hospitais, mas isso na verdade é fechar um dos hospitais. Informou que juntamente com o Vereador José Ailton esteve no Hospital Madre Tereza em conversa com dirigentes daquela entidade, e Conselho Municipal de Saúde, onde foi comentado que o Executivo tinha propositura de retirar todas as guias de internamento, e não renovar o trabalho de plantão. Em razão disso os mesmos disseram que está é uma forma de fechar o hospital. Informou que procurando a Secretaria de Saúde em Curitiba, foi informado que já sabiam desta intenção. Em função disso foi à rede social e informou o que havia ouvido sobre o hospital, e também manifestou preocupação e lembrou que em campanha todos os candidatos apresentaram melhorias para a saúde. Sugeriu que este Projeto de criação de cargos políticos, consumindo cem mil reais por mês, não fosse votado, e o valor gasto com este novo projeto fosse repassado mensalmente aos hospitais, os quais pagariam suas dívidas e passariam a ter uma operacionalidade saudável, podendo atender bem a toda a população. Essa foi a sugestão, a qual desagradou o Sr. Prefeito, e irritado saiu do campo das idéias e foi para o campo da agressão pessoal, fazendo algumas provocações, dizendo que o Vereador foi eleito com quatrocentos e cinquenta e poucos votos, em tom de ironia desdenhando o número de votos, parecendo ser um número pequeno, esquecendo que estes votos são extremamente limpos, votos de consciência, e que nenhum destes eleitores recebeu a sua visita ou de qualquer pessoa em seu nome na calada da noite levando qualquer benefício, tão pouco um sacolão em troca do voto. Perguntou também o que teria feito durante os seis meses como Vereador. Disse ter dado vontade de convidar o mesmo para realizar uma pesquisa para avaliação de desempenho entre o Prefeito e o Vereador. Informou que no final vai dar uma resposta dura, mas educada. Informou ainda ter apresentado Emenda ao Substitutivo que Cria noventa e quatro cargos. Que conversando com o Vereador José Ailton pediu que o mesmo mantivesse a posição que teve durante quarenta dias, sendo o Vereador mais combatível, dizendo que o projeto não poderia ser aprovado, tendo pedido para ser relator, e depois votou diferente. Disse que o Vereador é soberano, tendo autonomia e votando da forma que entender, mas se hoje mantivesse aquela posição e reprovasse o projeto, retiraria a Emenda, e se estivesse disposto a votar favorável manteria a emenda, sendo adiada a votação, tendo assim mais uns quinze dias

para debater com a população este mal fadado projeto. Informou ser uma satisfação falar para a Casa cheia, lembrando quando da mudança de horário das sessões, em pronunciamento manifestou entendendo que as dezesseis horas com a transmissão das rádios, toda a população poderia ouvir. Hoje a casa está cheia, e espera ter sido feliz nesta mensagem tendo caído como um entendimento. Em aparte o Vereador José Ailton informou ter estado no hospital Madre Tereza juntamente com o Vereador João Alberto, onde se comprometeu em conversar com o Prefeito, tendo feito isso, onde foi bem recebido, inclusive o Prefeito pediu que convidasse o Vereador João Alberto a ir até o Gabinete para conversarem. Disse que segundo o Prefeito seria imprudência por parte dele fechar o hospital, e que os hospitais não são competência do Município. O Vereador disse ter solicitado ao diretor do hospital que fizesse levantamento dos valores a serem repassados. Informou que segundo o diretor os hospitais não possuem a CND. Ressaltou que entidades que não possuem a certidão, não podem receber recursos públicos. Com relação ao Projeto disse ter analisado amplamente, e tomado posicionamento. Disse ter ficado entristecido quando munícipes deixaram o recinto no momento que estava se pronunciando na sessão passada, mas conforme a leitura da Ata ficou clara sua justificativa. Disse estar consciente e trabalhando pela população. Em aparte o Vereador Anselmo disse que prefeito nenhum terá condição de fechar um ou outro hospital, visto não serem municipal. Pode sim estrangular e sufocar ainda mais tanto um como outro. Disse não saber se o mesmo tem poder para remanejar guias. O Vereador João Alberto disse que o Prefeito não é gerente do hospital, não podendo fechar, mas transferindo as guias e cortando contrato irá fechar o hospital segundo diretor do hospital. Ressaltou que o prefeito tem responsabilidade com relação à saúde da população. Lembrou que o Prefeito quando da campanha disse que iria trazer novos médicos para atender, perguntando atender onde, na casa dele, nos campos de futebol? Disse que o Prefeito é responsável em manter a saúde funcionando. Ressaltou ser responsabilidade do prefeito em executar, e os vereadores fiscalizar. Disse que em relação ao convite do Prefeito, por cordialidade até pode, mas é impossível ir ao Gabinete e voltar votando diferente do que pensava aqui. Disse que Vereador mesmo tendo uma idéia, assumindo compromissos com os companheiros, mas se não for firme entra num gabinete e sai com outra idéia. Disse não ser feio mudar de idéia, mas é mais bonito do que não ter idéia para mudar. Disse não ser seu caso, e não tem intenção de ir, e nem tempo para isso, e o prefeito que cumpra sua obrigação e o vereador cumpre as suas. Ressaltou que este projeto é um assalto aos cofres públicos na medida em que vai colocar sessenta e quatro cargos comissionados a mais do necessário. Frisou que segundo estudos para prefeitura com o porte de Palmeira, três por cento de cargos comissionados em relação ao número de funcionários é o número ideal a ser utilizado como cargos comissionados. Frisou ser cem mil que vai ser tirado da saúde e dos hospitais que estão morrendo. Disse que cinquenta mil a mais por mês salvava estes hospitais. Disse ainda esperar que o Prefeito tenha consciência e a divina providência ilumine a cabeça dele. Pois o que ele está fazendo, pensa ser bom, ajudando amigos de campanha, mas isso é pouco perto do que vai acontecer lá na frente, quando hospitais fecharem suas portas. Frisou que enquanto estiver nesta Casa vai cumprir seu papel, fiscalizando e contando ao povo o que imaginar não ser da vontade popular. Agradeceu a paciência e educação, e disse ter se surpreendido com a presidência na condução dos trabalhos, pois mesmo com pouca experiência sabe conduzir dentro das contrariedades, pois o parlamento é o convívio dos contrários, onde a população se faz representada. Usando da palavra o Vereador Anselmo, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes e os que acompanham através da imprensa. Disse ser uma alegria ver a população exercendo de fato o dever. Disse ser uma infelicidade a sessão não ser transmitida em tempo real. Ressaltou também ser importante a população comparecer às sessões e ver o comportamento de cada Vereador. Com relação ao Projeto de Lei 3758 disse concordar que o voto precisa ser respeitado, se dirigindo ao Vereador José Ailton, disse não concordar é que em reunião das comissões seja acordado de uma forma e depois Vereador venha a agir diferente. Destacou a presença do Professor Valdir Joanasi, e do Sr. Valdir kuslei. Citou ditado que diz que a voz do povo é a voz de Deus. Disse acreditar que há divergência e controvérsia. Quando o povo se expressa é uma voz que deve ser ouvida, estudada e avaliada e depois agir, ver quem lidera, o que lidera, e para quem

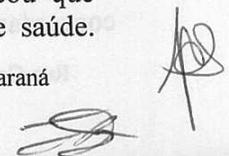


lidera. Destacou as manifestações no Brasil e mundo a fora, citando o caso do Egito onde o Presidente foi deposto. Disse que a política a passos lentos vem tomando um novo rumo, se curvando diante dos anseios da população. Ressaltou ser preciso ver quem encabeça os movimentos para que, se tem conhecimento da causa, e aí agir em favor de uma ou outra manifestação sempre esclarecendo a verdade e agindo em favor da verdade e do legal. Disse acreditar que ninguém é mais legítima que a população que através do voto colocou este ou aquele político para representar o povo, legítima para reivindicar o que precisa. Ressaltou que os Vereadores têm o poder de representar a população, e o Executivo executar o que de fato a população precisa. Acredita que toda reivindicação bem feita e fundamentada, deve ser avaliada, analisada e acatada, pois nenhum político é eleito para legislar em causa própria. Muitos fazem, mas não deveria acontecer, pois, devem legislar para o bem comum. Frisou que os eleitores através do seu voto podem dar resposta a altura a todos os candidatos que dispõe seus nomes a cargo público, o eleitor deve buscar conhecer profundamente o caráter e os princípios de vida de seu candidato, votando de forma digna e correta. Ressaltou que há três coisas que não se escondem por muito tempo. O sol, a lua e a verdade, a verdade vai aparecer mais hora menos hora. Toda e qualquer decisão tomada de forma contra balanceada vai aparecer lá na frente. Disse nunca nos esqueçamos que nossos atos ecoarão na eternidade. Todo e qualquer projeto, atitude e ação que não tenha pensamento bem filtrado, vai acontecer alguma coisa na sociedade. Passou-se então à Ordem do Dia. Em discussão única o Requerimento protocolado sob nº 244/13. O Vereador Mário disse que diante da necessidade de saber se estão sendo realizados os repasses, apresentou este requerimento, e ainda se caso não estiverem sendo repassados, quais os motivos de não estarem sendo realizados. Ressaltou que o convênio trata do pagamento de aluguel de sala. Ressaltou ainda que sempre foram repassados estes valores aos hospitais, nunca sendo exigido a certidão negativa, por ser pelo aluguel do uso da sala. Disse esperar uma resposta concreta com relação ao esse requerimento. O Vereador João Alberto disse ter perguntado ao pessoal dos hospitais, os quais disseram que não possuem a CND, e sempre foi pago sem a certidão, e hoje não seria este o problema para não ser pago. Em votação, foi aprovado por unanimidade. Em discussão única a Indicação nº 062/13. O Vereador José Ailton disse ser favorável a esta Indicação, mas queria informar que não havia necessidade da mesma, porque já no início do ano foi cadastrado na Funasa e selecionado para ser apresentado na superintendência em Curitiba, o qual foi apresentado dia vinte e um de junho. Ressaltou que durante este processo esteve em contato com o Secretário solicitando a contemplação não só desta comunidade, mas de várias comunidades rurais. Ressaltou que também vem batalhando pelas comunidades. O Vereador Mário disse ser válida a participação do Vereador José Ailton sobre essa questão. Mas teve o prazer de estar com o Vereador Eliezer na legislatura passada, e viu quantas solicitações foram feitas pelo Vereador, não só por esta comunidade, mas por várias comunidades. Disse que já estando protocolada já é um prêmio ao Vereador Eliezer pela luta de três a quatro anos. Em votação aprovada por unanimidade. Em 2ª discussão em Regime de Urgência o Projeto de Decreto Legislativo nº 578/13, aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente informou que em razão da Emenda Modificativa/Supressiva protocolada sob nº 246/13 ao Substitutivo ao Projeto de Lei 3758, e conforme o Artigo 108, parágrafo 10º do Regimento Interno a discussão será adiada para a Sessão seguinte, quando então não se admitirão novas emendas, salvo as de redação. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 3776, com emenda aprovada, aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão em separado foram aprovados por unanimidade os Projetos de Lei nºs. 3777, 3778 e 3779. O Sr. Presidente encaminhou para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação o Projeto de Lei nº 3776, com emenda aprovada, para Redação Final. Encaminhou ainda para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação e Urbanismo e Obras Públicas o Projeto de Lei nº 3780, para a Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização os Projetos de Lei nºs. 3781, 3782, 3783, 3784 e 3785. Inscrito em Explicação Pessoal o Vereador João Alberto, disse ter apresentado a emenda em função da solicitação que fez ao Vereador José Ailton, na tentativa de que o mesmo mudasse de idéia, com relação a este projeto já apelidado de cabidão de emprego, mas pelo que viu o Vereador se mantém redutível, e por isso manterá a emenda, e com isso a votação do projeto será adiada. Ressaltou que manteve

nesta Emenda a Secretaria de Agricultura, e transformando a de Meio Ambiente e Esporte em Departamentos, esperando que realizem um bom trabalho como Departamento, e na sequência podendo ser transformados em Secretaria. Fez ainda a proposta que do total de noventa e quatro cargos em comissão sejam nomeados setenta por cento com servidores em cargo efetivo. Apenas trinta por cento seriam nomeados como cargo político. Ressaltou que a Emenda é boa, e se for aprovada não se perde tudo, e do valor de cem mil reais que sugeriu que fosse repassado aos hospitais, passem a ser quarenta mil para cada hospital, ficando bom para todos. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente lembrou que a próxima Sessão Ordinária está marcada para o dia 16 (dezesseis) do corrente, no horário regimental, constando da Ordem do dia a discussão única das Indicações n.ºs. 063 e 064/13, Emenda Modificativa e Supressiva ao Substitutivo ao Projeto de Lei 3758, 2ª discussão do Projeto de Lei n.º 3758. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.

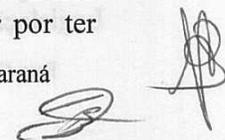


Ata da Sessão Ordinária do dia 16/07/13. Aos dezesseis dias do mês de julho do ano de dois mil e treze, no horário regimental, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede a rua Cel. Vida, 211, Centro, realizou-se a 25ª (vigésima quinta) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, da 16ª (décima sexta) Legislatura, sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: Prefeitura Municipal Ofícios nºs 204/13 encaminhando para arquivo da Casa Projetos de Lei já sancionados; 207/13 encaminhando para apreciação da Casa Projetos de Lei que Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Especial, e dá outras providências, Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Especial, e dá outras providências; Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Suplementar, e dá outras providências; Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Suplementar, e dá outras providências, os quais receberam os nºs. 3.786, 3.787, 3.788 e 3.789; 208/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei que Autoriza a concessão de auxílio-transporte para os Empregados Públicos que ocupam o cargo de Agente Comunitário de Saúde, e dá outras providências, o qual recebeu o nº 3.790; 214/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei que Disciplina a circulação e estacionamento de ônibus e veículos de carga, e dispõe sobre a operação de carga e descarga nos Bairros Papiros e Nossa Senhora das Graças, e dá outras providências, qual recebeu o nº 3.791; 215/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei que trata do Plano Plurianual referente aos anos de 2.014 a 2.017, o qual recebeu o nº 3.792; 216/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei que trata da Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2.014, o qual recebeu nº 3.793; 218/13 encaminhando resposta ao Ofício nº 098/13 do Vereador Mario Antonio Wieczorek; 219/13 encaminhando cópia do Convênio nº 001/2013-PMP/DS/FMS- Termo de Convênio que entre si celebram o Município de Palmeira, por intermédio da Secretária Municipal de Saúde, e o Hospital de Caridade e Palmeira, para os fins que especifica, a fim de obter "referendum" desta Casa de Leis; da Secretaria de Governo e Planejamento, Ofícios nºs 118/13, encaminhando resposta à Indicação nº 062/13 do Vereador Eliezer Borcoski; 119/13, encaminhando resposta à Indicação nº 061/13 do Vereador Mário Antonio Wieczorek; do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Palmeira, Ofício nº 24/13, solicitando que dentro das disposições regimentais e da Lei Orgânica do Município, tomem as necessárias providências para que seja revogado ou anulado o Decreto nº 6.734, sem necessidade da busca do Poder Executivo; do Vereador Rogério Czelusniak, Indicação nº 065/13 ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal que veja da possibilidade de fazer a doação de Plaina Niveladora para a comunidade de Poço Grande; da Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, Pareceres Favoráveis aos Projetos de Lei nºs 3.781, 3.782, 3.783, 3.784 e 3.785. Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Inscrito para usar da palavra durante o Expediente, o Vereador João Alberto Ferreira da Costa, Saúde Pública. Usando da Palavra o Vereador João Alberto, saudou os Sr. Vereadores, demais presentes e os que acompanham através da imprensa, e disse que queria ligar há alguns fatos pitorescos que estão ligados à história do país e da política. Nos períodos pós-guerra, governos populares, militar, e depois populares de hoje, percebe como os governantes vão se comportando e a população reagindo. Citou o fenômeno de manifestações populares de reivindicações, expressão das massas. Ressaltou que a Presidente Dilma Roussef tinha nestes meses atrás setenta e oito por cento de popularidade, hoje desembarcou na cidade de Ponta Grossa com a aprovação de trinta por cento de popularidade. Ressaltou ainda que esta é a resposta que os jovens e a nação está dando. Disse que todos identificam onde está os erros, ineficiência e ineficácia do governo, onde o governo não resolveu os problemas. Citou duas coisas complexas que caminham na história recente do país que é corrupção e a difícil solução da saúde. Destacou que servidores do Município estão reclamando sobre as relações com a questão de saúde.



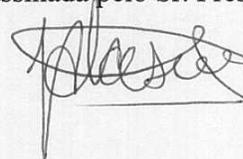
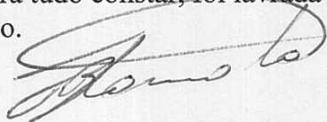
Informou que a Prefeitura contratou médico perito, e quando o servidor vai ao médico e o mesmo fornece atestado, o funcionário tem que passar por análise do perito, o qual vai dizer se o atestado vale ou não vale. Disse não estar reclamando do parecer técnico, e sim da relação e diálogo que se tem com os funcionários. Informou que o funcionário que reclamou nesta data estava vindo da delegacia onde havia ido registrar boletim de ocorrência, em razão da relação que teve com o perito. Disse que ele Vereador em contato com o Sindicato, foi informando que são vários os funcionários que reclamam deste relacionamento entre médico e servidor. Citou que neste último caso o servidor foi chamado de burro e incompetente, porque não havia levado a identidade e porque tinha dificuldade de interpretar o que o médico havia recomendado. Ressaltou que o funcionário que está recebendo dinheiro público tem que ter tolerância e compostura. Pediu que a direção da Casa e Líder do Prefeito informe o Prefeito sobre estas reclamações no sentido do mesmo tentar resolver esta situação que está se tornando insustentável segundo funcionários. Disse ter citado o índice de aprovação e popularidade da Presidente da República para fazer uma provocação aos demais pares. Ressaltou estarem na frente de um espelho e lá fazendo uma reflexão porque daqui a alguns dias terão esta avaliação. Frisou que se a nível federal a praga da corrupção não tem solução, e os governos estão caindo em queda livre, se a nível federal não conseguem uma solução para o caso da saúde, disse vamos nós há nível de município combater duramente dentro das nossas possibilidades. Ressaltou o quanto esta Câmara tem debatido, a população tem vindo ver no semblante de cada um dos Vereadores como é que se comportam e pensam sobre os assuntos corrupção e saúde. Ressaltou que daqui a alguns dias quem estará caindo em queda livre e trilhando um caminho que não é da vida pública, poderão ser os próprios Vereadores. Informou que funcionários dos hospitais não estão recebendo seus salários, não têm luvas para cirurgias, remédios, e os hospitais com dívidas impagáveis, e que a saúde em Palmeira está indo para a UTI, e os Vereadores votando criação de empregos, aumento de salários de diretor para secretário. Frisou que segundo estudos os cargos políticos não podem ultrapassar três por cento do número de servidores efetivos, e aqui está sendo criados noventa e quatro cargos, sendo sessenta e quatro cargos desnecessários, gastando dinheiro público com coisas desnecessárias. Disse que a partir de hoje cada um com sua posição vai levar rotulado seu voto nestes quatro anos nesta Câmara. Disse que a provocação é que os cem mil reais que serão gastos com amigos de campanha sejam distribuídos entre os dois hospitais, mantendo esta idéia, e falando pelos quatro anos. Passou-se então á Ordem do Dia. Em discussão única a Emenda Modificativa/Supressiva protocolada sob nº 246/13. O Vereador João Alberto disse ter apresentado esta emenda porque o Projeto ficou em discussão quarenta dias na comissão, onde todos os Vereadores puderam fazer suas reflexões, e receber informações, e cada vereador teve sua decisão, e nestas discussões o Vereador José Ailton disse que de maneira nenhuma este Projeto poderia ser aprovado, e quando do voto disse que em conversa com o Prefeito resolveu mudar porque entendia que deveria ser criada a Secretaria de Agricultura. Após isso imaginou que de repente, lembrando da idéia dos males o menor, poderia com esta Emenda criar a Secretaria de Agricultura, e não criar os demais cargos, não sendo cem mil gastos com cargos políticos, ficando a idéia de repassar quarenta mil para cada hospital. Ressaltou que repassando nos quatro anos estes valores aos hospitais os mesmos poderiam sanar suas dívidas. Informou que foi perguntado através de rede social se não sendo hospitais pertencentes à prefeitura poderiam receber recursos públicos, respondeu que sim porque eles têm decreto de utilidade pública, e com autorização da Câmara poderiam receber. Disse acreditar que quando da solicitação de subvenção será aprovado por todos os Srs. Vereadores. Por isso esta Emenda na última hora poderia salvar a lavoura e a saúde dos hospitais. Disse que cada um é soberano, e o voto é livre, votam como bem entender, mas carregam o voto rotulado no peito e consciência, mas daqui a dois anos quando faltar aspirina em um dos hospitais, porque o dinheiro não foi para lá, mas sim para pagar amigos de campanha. O Vereador José Ailton disse que há quarenta dias vinha analisando este projeto, e até os quarenta e três minutos do segundo tempo pensava em votar desaprovando. Disse entender que ficará rotulado o voto de cada um nestes quatro anos. Mas não se pode manipular e misturar as coisas. Disse ainda concordar com os problemas de saúde, estando em contato com a população recebe várias

reclamações, mas juntos poderão ajudar a resolver este problema que não é somente em Palmeira. Que ouvindo os números citados, queria fazer um convite para que juntos verificassem estes números, porque foram citados valores absurdos, e que ainda poderia ser repassados aos hospitais. Disse não ser assim que funciona, e não podem ser inocentes, tentando distorcer as coisas para a população. Informou ser formado em Gestão Financeira, e ter ido até a prefeitura e solicitado relação de cargos em Comissão, a qual os Vereadores possuem cópia, conferiu e fez levantamento. Não estar defendendo lado político nenhum, e que estará votando consciente, porque entende não ser cabide de emprego, não estando defendendo a administração, mas sim a matéria. Citou que dos oitenta e dois cargos existentes, estão nomeados como cargos políticos trinta e três, e efetivos vinte e três. Ressaltou que se fosse cargo político tem certeza que já teria nomeado todos. Disse que na realidade estão sendo criados doze cargos, e seis deles é obrigatória a nomeação de servidores efetivos. Ressaltou que estão vagos vinte e seis cargos de confiança. Frisou estar votando desta forma porque se fosse cabide de emprego já estariam todos nomeados, e porque estão sendo criados mais doze cargos e não noventa e quatro. Citou a obrigatoriedade da nomeação de cinquenta por cento dos cargos com servidores efetivos. Ressaltou que se fossem nomeados todos estes noventa e quatro cargos, seriam para trabalhar pela população, não podendo generalizar que são cabides de emprego, e se alguém está nomeado e não trabalhando, somente recebendo, os Vereadores tem que fiscalizar. Informou que se fossem nomeados todos estes cargos seriam gastos R\$-155.000,00 (cento e noventa e cinco mil reais), e não R\$-200.000,00 (duzentos mil reais) como foi comentado. Ressaltou que destes noventa e quatro cargos, quarenta e sete devem ser preenchidos com servidores efetivos. Ressaltou ainda que os servidores efetivos nomeados recebem trinta por cento do valor do respectivo cargo em comissão. Disse estar á disposição para qualquer esclarecimento com relação a este assunto. O Vereador João Alberto disse que o Executivo tem oitenta e dois cargos em comissão, estando preenchidos somente cinqüenta e quatro, não estando nomeados vinte e oito, porque tem que ser nomeados com servidores efetivos. Que este projeto em votação tem noventa e quatro cargos em comissão de livre nomeação e demissão, exclusividade do governante. Disse que todos os partidos políticos tem em seus estatutos autorização para recebimento de recursos para manutenção do partido, dos cargos em comissão. Citou que o partido do Prefeito, sendo noventa e quatro cargos com a retenção, serão retidos vinte mil reais mensais, o que no final dos quarenta e oito meses, vai dar um milhão de reais, para lá na frente fazer o que quiser. Ressaltou que mesmo retirando do salário do servidor é dinheiro público. Perguntou por que esta ganância pelo cargo comissionado, e pelo número cada vez maior deles? Frisou que esta é mais uma praga que fazem despencar a popularidade e os políticos serem nivelados na valeta, e aqueles que procuram caminhar assim fazem questão de que ninguém vale nada no contexto. Embora o mal comportamento de alguns possam deteriorar a imagem do outro, mas no final tudo será resguardado. Citou que jovens dizem nas redes sociais que os políticos são servidores e não precisam ser bajulados, mas cobrados, e espera que o Brasil faça isso. Em votação nominal foi Rejeitada por maioria, tendo votado contrário os Vereadores: José Ailton, Arildo, Domingos Everaldo, Rogério e Fabiano. Em 2ª discussão o Substitutivo ao Projeto de Lei nº 3758. O Vereador Mário disse ser uma pena não ser aprovada a emenda, porque com certeza estariam contribuindo para que as despesas sejam menores, e com a preocupação com o limite prudencial. Disse respeitar o voto de cada um, e ter seu voto respeitado. Com relação a respostas que obteve de requerimento e Indicações, disse que as mesmas já estão sendo vinculadas ao seu voto contrário. Ressaltou que quando apresenta reivindicação é no intuito de ajudar os munícipes. Com relação à Indicação do Vereador Eliezer, disse que muitas indicações foram feitas para que essas comunidades fossem contempladas com a instalação de rede de água tratada. Porém hoje veio a resposta que não pediram nada. Frisou que quando do PAC I estes benefícios foram citados internamente. Mas resposta que nunca pediram nada não procede, e se estão tentando contribuir com esta questão deveriam ser apoiados, porque estão pedindo para a população. Com relação à resposta dos hospitais, diz que estaria torcendo para que os repasses tivessem sido feitos porque o prefeito estaria incorrendo em improbidade administrativa e aí reprovava as contas do prefeito. Disse vejam aí onde foi à discussão e a mentalidade de quem respondeu. Disse sentir por ter

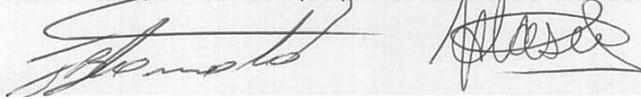


recebido estas respostas, mas nada disso vai o diminuir, e vai continuar votando consciente, e ninguém vai o calar sua pessoa nesta casa. Disse ainda que contribuirá com a administração no bom andamento das secretarias, pois assim estará contribuindo com a população. O Vereador Eliezer disse que o voto é livre, e que o motivo de terem votado contrário, não é por serem contra o Município, mas em função das preocupações de problemas que já foram explicados anteriormente. Com relação à resposta, e o pedido de leitura na íntegra, pediu que o Secretário ao invés de ficar se preocupando com indicação, que fiscalize a questão do PAC nas comunidades de Volta Grande, Correias e Rincão do Cocho. Ressaltou que o voto de cada um deve ser respeitado. Disse que entrou na política para trabalhar da forma que acha certo e continuar com seus ideais, e não pressionado por ninguém. O Vereador Anselmo disse que o trabalho dos poderes é um casamento, mesmo diferentes precisam se respeitar. Ressaltou que o exercício da democracia é fantástica devendo ser exercida de verdade e com tranqüilidade, e as diferenças sendo respeitadas. Frisou que se alguém entrou para legislar em causa própria ou legislar por legislar, acha estar errado. Disse que quer chegar ao ponto e votar com tranqüilidade e ser abraçado até pela outra parte, dizendo que gostaria que votasse favorável, mas votou contrário sendo um direito seu. Ressaltou que todos os poderes devem trabalhar pelo bem comum. Disse com certeza o projeto vai ser aprovado, e a partir deste momento é trabalhar para que as coisas aconteçam bem, o que não pode é as diferenças serem batidas contra. Uma vez aprovado é trabalhar para o bem e tentar sanar qualquer dificuldade que vier pela frente, mas terem a tranqüilidade de votar favoráveis ou contrários, mas serem respeitados pelo voto e a maneira de ser. O Vereador João Alberto disse que na maioria das vezes quem alega contrapondo o debate, e tratando ele contra pelo contra, é quando foge os argumentos, não diz que o oponente votou contra pelo contra, ficando no campo das idéias, sendo assim que os poderes precisam relacionar no campo das idéias, não precisando ter receio de nenhum poder. Que possuem no parlamento a nobreza de editar as leis e fiscalizar. Com relação ao projeto vem associando a questão da saúde, e antipatia, vendo nele um cabidão de emprego, e quando falava dos hospitais o prefeito não gostou e poderia ter contrariado sempre no campo das idéias e não entrando no campo pessoal, mencionando o que não tinha relação com o projeto e hospitais, citando pessoas que votaram em sua pessoa, desdenhando o número de votos achando que talvez foram poucos, não falando da qualidade destes votos e eleitores, pois foram votos consciente e honestos, e que nenhum destes eleitores recebeu na calada da noite nenhum benefício. Informou que dará a resposta ao Prefeito, mas com educação dentro do campo das idéias, para ele reingressar no campo das idéias, e que tenham uma relação republicana e pacífica, na relação que devem ter os poderes, e manterá a sua soberania de votar contra a este projeto antipático já apelidado de cabidão de emprego. Ressaltou que quando faltar uma aspirina em hospital e posto de saúde, lembrar-se-ão deste projeto, e deste número desnecessário de cargos políticos contratados para serem pagos com o dinheiro do povo. O Vereador Domingos Everaldo disse que votará favorável, com voto consciente, tendo a certeza que estas secretarias trarão benefícios para o Município. Com relação à preocupação da falta de pagamento disse que podem ter certeza que isso não vai acontecer, mas se acontecer os primeiros a serem demitidos serão os comissionados, e os efetivos terão seus pagamento depositados. Frisou que após a administração do ex-prefeito Altamir quando foram criadas secretarias o pagamento sempre foi realizado. Destacou que a Secretaria de Meio Ambiente será de grande utilidade para o Município, citando as dificuldades para conseguir autorização para diversas solicitações com relação ao meio ambiente. Disse que se não der certo será o primeiro a dizer que estavam errados, e dizer que terão que ser demitidas pessoas que não derem certo. Em votação nominal, aprovado por maioria, tendo votado contrário os Vereadores: Eliezer, João Alberto, Anselmo e Mário. Em Discussão única o Requerimento protocolado sob nº 257/13, aprovado por unanimidade. Em discussão única em separado foram aprovadas por unanimidade as Indicações nºs. 063 e 064/13. Em 1ª discussão em separado foram aprovados por unanimidade os Projetos de Lei nºs. 3781, 3782, 3783, 3784 e 3785. O Sr. Presidente encaminhou para a Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização os Projetos de Lei nºs. 3.786, 3.787, 3.788, 3.789, 3.790 e 3.793, para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação os Projetos de Lei nºs 3.791, 3.792 e 3.793 para a Comissão

de Urbanismo e Obras Públicas os Projetos de Lei n°s 3.791, 3.792 e 3.793 para a Comissão de Educação, Cultura, Bem estar Social e Ecologia os Projetos de Lei n°s. 3.790, 3.792 e 3.793. Inscrito em Explicação Pessoal, os Vereadores: Anselmo, Eliezer e Domingos Everaldo. O Vereador Anselmo parabenizou a população pela presença na Sessão, ao casal Fabiano e Liliane, pelo nascimento da Lara, e o casal Josiel e Roberta pelo nascimento do Cassiano. Desejou boas vindas à Lara e Cassiano, e pediu as bênçãos de Deus aos pais e filhos. O Vereador Eliezer com relação ao Ofício 118/13, no qual diz na explicação que está tramitando na Funasa, estando sujeito à disposição de orçamento para real concretização, espera que não falte recurso, e a comunidade de Encruzilhada não seja retirada deste projeto só porque fez uma indicação neste legislativo. O Vereador João Alberto disse que o Projeto de Lei 3758 está consumado, e terão que conviver com ele. Com relação à Emenda disse que não simpatizava com a Secretaria de Agricultura, mas fez a emenda agradando ao Vereador para ter o voto dele, mas enfim respeita seu voto. Disse que não simpatizava com as Secretarias de Agricultura e Meio Ambiente, e ainda porque não se deve conceder prêmio à coisa que vai mal. Todos disseram que poderia haver processo de avaliação e verificação destes Departamentos e posteriormente transformados em Secretarias. Quando da presença do representante da Secretaria de Meio Ambiente da cidade de Ponta Grossa, de tudo que ele disse ficou memorizado uma grande preocupação, que considerava uma cidade pequena, a qual estaria disputando com cidades da região a instalação de núcleo regional para depósito de lixo, mas já havia sido a escolhida. O Vereador citou que isto será um grande aterro regional de lixo. Disse tomara que a vinda desta Secretaria de Meio Ambiente não seja um casamento com este grande depósito de lixo, por isso achou que dava para esperar. Com relação à Secretaria de Agricultura, falando dela no passado tem dito que Palmeira tem sido um dos grandes municípios do Brasil na atividade agro silvo pastoril porque as condições são extraordinárias, os agricultores e pecuaristas se igualam a produtores e pecuaristas de outros países, e que demais setores ligados à agricultura desenvolvem excelente trabalho, mas nada no mundo é perfeito, e tem uma coisa que é muito ruim na agricultura em Palmeira, destacando o serviço público, não estando falando deste prefeito. Citou que o Departamento de Agricultura estava dentro da Secretaria de Indústria e Comércio, sendo esta Secretaria promissora. Citou os programas Carneiro, Tanques de peixe, visita de equipe da prefeitura no exterior a grande projeto de plantação de romã, projetos estes que não deram resultados. Disse que Secretaria tinha apenas um técnico agrícola. Que esta é a forma que enxergava, esperando que o Departamento pudesse funcionar e se igualar a todas as condições da agricultura, e depois transformado em Secretaria. Disse ainda que não quer que amanhã ou depois digam que apresentou emenda para criar a Secretaria. Frisou que tinha relativa antipatia por ela, estava tentando convencer o Vereador a mudar seu voto, mas respeita o voto do Vereador. O Vereador Domingos Everaldo, disse ficar contente com a explicação, porque através do Vereador João Alberto é que Palmeira possui um Aterro Sanitário, e se acontecer algum problema que eles venham invadir o Município, então o Vereador agora tem muito mais força, então que denuncie, sendo o que gosta de fazer. O Vereador João Alberto perguntou será que foi só ele que ouviu do Sr. Ronaldo a instalação de um depósito de lixo em Palmeira. O Sr. Presidente informou que os Vereadores já manifestaram suas posições através das explicações pessoais. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente lembrou que a próxima Sessão Ordinária está marcada para dia 23 (vinte e três) do corrente, no horário regimental, constando da Ordem do Dia a discussão única da Indicação n° 065/13, 2ª discussão dos Projetos de Lei n°s 3.781, 3.782, 3.783, 3.784 e 3.785. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.

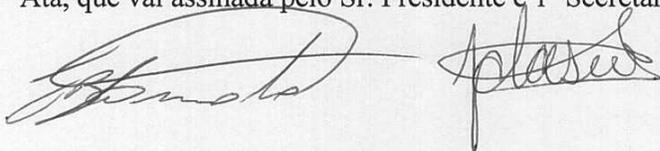


Ata da Sessão Ordinária do dia 23/07/13. Aos vinte e três dias do mês de julho do ano de dois mil e treze, no horário regimental, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede a rua Cel. Vida, 211, Centro, realizou-se a 26ª (vigésima sexta) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, da 16ª (décima sexta) Legislatura, sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: Prefeitura Municipal Ofícios n.ºs. 217/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei que Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Especial, e dá outras providências, o qual recebeu o n.º 3794; 221/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei que Altera a Lei 2.623 de 14 de novembro de 2007, que dispõe sobre o Plano Diretor Participativo do Município de Palmeira, e dá outras providências; 225/13 encaminhando para arquivo da Casa Projetos de Lei já sancionados; 227/13 encaminhando para apreciação da Casa Projetos de Lei que Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Suplementar, e dá outras providências; Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Suplementar, e dá outras providências; Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Suplementar, e dá outras providências; Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Suplementar, e dá outras providências, os quais receberam os n.ºs. 3796, 3797, 3798 e 3799; 229/13 encaminhando para apreciação da Casa Projetos de Lei que Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Suplementar, e dá outras providências; Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Especial, e dá outras providências; Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Especial, e dá outras providências, os quais receberam os n.ºs. 3800, 3801 e 3802; do Fundo Nacional de Saúde, Telegrama 5612 informando repasse de recursos no valor de 41.800,00 (quarenta e um mil e oitocentos reais); da Procuradoria do Trabalho, Telegrama convidando para reunião do Fórum do Lixo e Cidadania do Paraná, dia 1º de agosto; dos Correios, Ofício 917/13 SGOP em resposta ao Ofício 081/13 desta Casa de Leis com relação à entrega de correspondências; da Mesa da Casa Projeto de Decreto Legislativo n.º 579/13 que Referenda o Termo de Convênio sob n.º 001/13 – PMP/DS/FMS, que entre si celebram o Município de Palmeira por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde e o Hospital de Caridade de Palmeira; das Comissões Permanentes da Casa Requerimentos Protocolados sob n.ºs. 283 e 284/13 requerendo prazo de trinta dias para melhores estudos aos Projetos de Lei n.ºs. 3792 e 3793; do Vereador Eliezer Borcoski, Indicações n.ºs. 066/13 à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural, o patrolamento e cascalhamento na estrada que inicia na Colônia Maciel, passando por Pinheiral de Baixo até Mandançaia; 067/13 à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural, obras de melhorias nas estradas rurais da localidade de Rincão do Cocho, neste Município, além do patrolamento e cascalhamento na estrada principal, é necessário benfeitorias nas estradas secundárias da localidade, em toda sua extensão; 068/13 à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural, patrolamento e cascalhamento na estrada de Campestre de Vieiras a Faxinal dos Mineiros, em toda sua extensão; do Vereador José Ailton Vasco, Indicação n.º 069/13 ao Sr. Prefeito Municipal fazer a doação mensal de 200 metros de pedra de rio para a Associação Comunitária de Agricultores de Vileiros e Queimadas – ACAVIQ; da Comissão de Urbanismo e Obras Públicas, Emenda Aditiva alterando o Artigo 1º da Lei n.º 3.791, de 15 de julho de 2013, e dá outras providências; da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, Pareceres Favoráveis aos Projetos de Lei n.ºs. 3772, 3790 e 3791; da Comissão de Educação, Cultura, Bem Estar Social e Ecologia, Parecer Favorável ao Projeto de Lei n.º 3790; da Comissão de Urbanismo e Obras Públicas, Parecer Favorável ao Projeto de Lei n.º 3791; da Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização Pareceres Favoráveis aos Projetos de Lei n.ºs. 3786, 3787, 3788, 3789 e 3790. Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Inscrito para usar da palavra durante o Expediente, o Vereador João Alberto, sobre o assunto Previdência Social. Usando da palavra, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes, e os que acompanham através da imprensa, e disse que queria alertar a

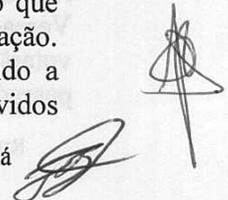


todos os Vereadores e a imprensa com relação ao mau uso do dinheiro público. Citou o Termo de Confissão de Dívida, assinado entre o ex-prefeito e o Presidente do Regime Próprio de Previdência Sr. Luiz Carlos de Carvalho, Presidente este nomeado pelo ex-prefeito, longe da vontade dos funcionários e Sindicato. Dívida esta de R\$-10.000.000,00 (dez milhões de reais), parcelados em 360 (trezentas e sessenta) parcelas. Informou que o Código Tributário do Município determina que a cobrança dessas dívidas quando do parcelamento devem ocorrer com a cobrança de juros de um por cento ao mês e percentual correspondente ao INPC. Ressaltou que neste parcelamento não foi respeitado isso. Citou que esse dinheiro aplicado renderia cento e sessenta mil reais de juros. Disse que esse número pago é irreal, e no seu entendimento é criminoso, incorrendo na improbidade administrativa e mau uso do recurso público. Informou que em reunião onde participou o Presidente do Regime Próprio de Previdência, e perguntado qual a dívida da prefeitura junto ao Regime, o mesmo disse existir um resíduo a ser pago, e perguntado qual seria então o valor da dívida com este resíduo, o mesmo informou que o valor é em torno de R\$-25.000.0000,00 (vinte e cinco milhões de reais). Ressaltou que se a prefeitura hoje não está conseguindo pagar a atual parcela, será complicado fazer o pagamento da dívida com este resíduo. Disse ser importante parar de brincar com a coisa pública, pois isso é uma caixa preta, uma bomba que vai explodir nos próximos dias e a prefeitura não vai saber o que fazer com ela. Ressaltou ser importante que os Vereadores prestem atenção no que está acontecendo, pois os munícipes vão responsabilizar tanto o Executivo e Legislativo. Disse que o imposto que os munícipes pagam vem parar numa maracutaia e falcatura, por isso irão cobrar por estarem brincando com recursos públicos. Pediu que a imprensa reproduza tudo o que disse, fazendo com que estas informações cheguem a todos os interessados. Disse que seu pronunciamento é um desabafo, porque não acha que isso possa perdurar, e espera que não tenha um fim desastroso, porque imagina que todos aqui estão imbuídos da melhor intenção, e possuem responsabilidade, por isso não podem brincar com ela. Passou-se então à Ordem do Dia. Em discussão única em separado foram aprovados por unanimidade os Requerimentos protocolados sob n.ºs. 283 e 284/13. Em discussão única a Indicação n.º 065/13, aprovada por unanimidade. Em discussão única a Emenda Aditiva ao Projeto de Lei n.º 3791, aprovada por unanimidade. Em 2ª discussão em separado foram aprovados por unanimidade os Projetos de Lei n.ºs. 3781, 3782, 3783, 3784 e 3785. Em 1ª discussão o Projeto de Lei n.º 3772. O Vereador João Alberto requereu que este Projeto não seja votado por que não atende o pré-requisito legal, e ainda em razão do Ofício 25/13 do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais, o qual afirma que conforme a Lei 1701/94 em seu artigo 61, para alterar lei do fundo deverá estar precedida de Ata de Assembléia do Sindicato referendada pelos servidores. Fez a leitura do Parecer da Assessoria Jurídica da Câmara. Disse que o Assessor do Sindicato, a Procuradoria da Casa, e ele Vereador entendem assim. E segundo a Assessora ressalta que não havendo interesse dos Vereadores em verificar a Ata o Projeto poderá ser colocado em votação, e após isso o Sindicato poderá interpor pedido judicial. O Vereador pediu que em consideração aos servidores e Sindicato não seja votado, porque futuramente poderá ser interpelado na justiça, por isso pede que o Projeto seja retirado e devolvido ao Executivo para que encontre forma legal de resolver este problema. O Vereador Domingos Everaldo disse que tiveram um longo tempo estudando este projeto, onde foi pedido para que representantes do RPPS e Sindicato encontrassem maneiras para que ninguém fosse prejudicado, porque o Regime pertence a todos os servidores, e após isso os Vereadores votarem. Disse que querem o melhor para todos, ficando ruim uma discussão desta quando não entram em acordo. Ressaltou que o Projeto deve ser colocado em votação para não trancar a pauta, prejudicando outros projetos. Disse ser importante que seja bom para todos, não criando atritos. Ressaltou que na próxima semana poderá ser apresentada emenda, para apreciação em segunda discussão. O Vereador João Alberto disse que o Projeto não atende o formato jurídico por isso não deve prosperar, e deve ser devolvido não podendo ser objeto de apreciação. O Vereador Mário disse ser uma pena que estas coisas aconteçam desta maneira muitas coisas foram deixadas por administrações anteriores, e hoje recai sobre a atual administração, inclusive resposta de alguns secretários. Disse ser importante verificar o Regimento, concordando com o Vereador João Alberto. Ressaltou que na sequência sejam chamados representantes

do Sindicato e Regime Próprio, e juntos decidam da melhor maneira, e posteriormente seja encaminhado a este Legislativo para que seja apreciado. Ressaltou que da forma que veio cria um clima ruim entre os Vereadores e representações dos servidores. Disse entender que o Artigo 61 da Lei 1701, permanece por isso seu voto será contrário. Disse que se houver a possibilidade do projeto ser retirado, ou encontrar uma saída para que o projeto seja votado conforme solicitação do Vereador João Alberto. O Sr. Presidente disse que o requerimento do Vereador João Alberto não prospera, pois segundo o Parecer da Assessoria Jurídica, o mesmo pode ser apreciado, por isso colocará em votação para não prejudicar a pauta. E durante a semana poderá ser definido um parâmetro para os dois lados, porque não podem deixar este projeto trancar a pauta, porque o projeto já foi analisado e exarado parecer pela Comissão. O Vereador Eliezer disse ter apresentado parecer favorável, mas em função do Ofício do SISMUP e parecer da procuradoria, e conforme citou o Vereador Everaldo poderá ser colocado em votação e durante a semana encontrarem uma solução, e na próxima semana possa ser apresentada emenda, não prejudicando a pauta. O Vereador José Ailton informou que votaria contrário, mas seria importante solicitar ao Regime Próprio de Previdência informações se estão sendo repassados os valores descontados dos funcionários, e se estiver tudo certo poderá até mudar seu voto. Colocado em votação nominal, foi Rejeitado por maioria, tendo votado contrário os Vereadores: Eliezer, João Alberto, Anselmo, José Ailton e Mário. Em 1ª discussão em separado foram aprovados por unanimidade os Projetos de Lei n.ºs. 3786, 3787, 3788 e 3789. Em 1ª discussão o Projeto de Lei n.º 3790, em votação nominal, aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Lei n.º 3791, com emenda aprovada, aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente encaminhou para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação, e Urbanismo e Obras Públicas, o Projeto de Lei n.º 3795, para a Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, os Projetos de Lei n.ºs. 3794, 3796 a 3802, para análise pareceres. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente lembrou que a próxima Sessão Ordinária está marcada para dia 30 (trinta) do corrente, no horário regimental, constando da Ordem do Dia a discussão única das Indicações n.ºs. 066 a 069/13, 2ª discussão dos Projetos de Lei n.ºs 3772, 3786, 3787, 3788, 3789, 3790 e 3791, com emenda aprovada, 1ª discussão do Projeto de Decreto Legislativo n.º 579/13. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.



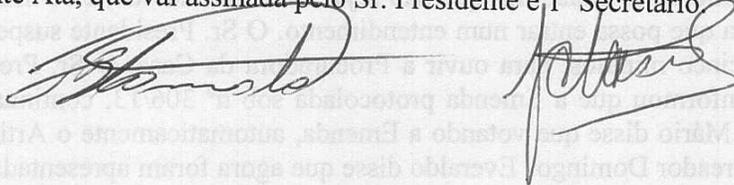
Ata da Sessão Ordinária do dia 30/07/13. Aos trinta dias do mês de julho do ano de dois mil e treze, no horário regimental, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede a rua Cel. Vida, 211, Centro, realizou-se a 27ª (vigésima sétima) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, da 16ª (décima sexta) Legislatura, sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: da Prefeitura Municipal Ofício nº 233/13, solicitando a Retirada do Projeto de Lei nº 3.795 que Altera a Lei 2.623 de 14 de novembro de 2007, que dispõe sobre o Plano Diretor Participativo de Palmeira, e dá outras providências; do Regime Próprio de Previdência Social, Ofício nº 078/13 informando que a Prefeitura Municipal encontra-se “adimplente” junto ao Regime Próprio de Previdência, e ainda encaminhando comprovantes; do Fundo Nacional de Saúde, Comunicados 11404 e 3759, informando repasse de recursos no valor de R\$-32.094,68 (trinta e dois mil noventa e quatro reais e sessenta e oito centavos); do Vereador Mário Antonio Wieczorek, Emenda Modificativa alterando o Artigo 4º do Projeto de Lei 3772; do Vereador João Alberto, Emenda Supressiva/Modificativa Suprimindo o Artigo 3º e Artigo 117 A e Alterando o Artigo 17 da Lei 2.484 de 03/07/2006; do Vereador Mário Antonio Wieczorek, Indicação nº 070/13 à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural, que seja construída um passarela para pedestres às margens da ponte do Rio Monjolo, no Bairro Regina Vitória nesta cidade; do Vereador Anselmo H. Osório, Indicação nº. 071/13 à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural, a troca de lâmpadas de iluminação pública nas glebas 1, 2, 3, 4 e 5 da Colônia Witmarsum, onde se fizer necessário; dos Vereadores Anselmo Heimbecher Osório e Fabiano Bishop Cassanta, Indicação nº 072/13 ao Sr. Prefeito Municipal que veja da possibilidade da instalação de uma academia ao ar livre, no centro da localidade de Witmarsum, para que seus moradores tenham à sua disposição um espaço para atividades voltadas à saúde; do Vereador Anselmo H. Osório, Indicações nºs. 073/13 à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural, que realizem operação tapa buracos na Avenida Sete de Abril, em toda sua extensão; 074/13 à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural, o patrolamento e cascalhamento da estrada do Pugas até o Lar Levi, pois a mesma encontra-se bem danificada após o período de chuvas; das Comissões de Legislação, Justiça e Redação, e Urbanismo e Obras Públicas, Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, Pareceres Favoráveis ao Projeto de Lei nº 3780; da Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, Pareceres Favoráveis aos Projetos de Lei nºs. 3794, 3796, 3797, 3798, 3799, 3800, 3801 e 3802. Esgotada a matéria do expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Inscritos para utilizarem da palavra durante o expediente, os Vereadores: Mário – Jornada Mundial da Juventude, Eliezer – Ex-Vereador Rubens Borcoski e Anselmo – Sessão Itinerante Witmarsum. Usando da palavra o Vereador Mário, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes, e os que acompanham através da imprensa, e disse que não podia deixar de usar a tribuna, para falar sobre a Jornada Mundial da Juventude, realizada no Rio de Janeiro, a qual motivou não só os jovens, mas a todos os católicos, Jornada esta que reuniu três milhões de pessoas. Disse estar satisfeito, pela presença do Papa, demonstrado ser uma pessoa humilde e carismática. Ressaltou que sua presença no Brasil certamente trará uma transformação na comunidade católica. Ressaltou ainda a maneira do Papa tratar a todos com muito carinho. Disse que com certeza a juventude presente irá levar às suas comunidades todo o aprendizado, pois nesta semana puderam partilhar e se alimentar da palavra de Deus, a qual certamente produzirá muitos frutos. Informou que de Palmeira participaram quarenta e sete jovens, os quais certamente retornaram alimentados e fortalecidos com a palavra de Deus, fazendo multiplicar o que vivenciaram, para centenas e milhares de pessoas, não só jovens de idade, mas de coração. Destacou que muitos jovens gostariam de ter participado desta Jornada, mas devido a problemas particulares não puderam participar, pois muitos jovens já estavam envolvidos



com esta Jornada já há muito tempo. Informou que em dois mil e doze esta Casa de Leis contribuiu com a presença destes jovens na Jornada, quando da apresentação de Projeto de Lei de sua iniciativa, o qual contou com o apoio dos Vereadores Edir, Inácio e Ivano, para que através de Lei a prefeitura pudesse proporcionar ajuda a estes jovens para participarem da Jornada no Rio de Janeiro, tendo sido aprovado por unanimidade pelos Srs. Vereadores. Ressaltou que os Vereadores Edir e Inácio eram candidatos a prefeito, e o Vereador Ivano a vice-prefeito, ficando mais fácil a aprovação, e posteriormente o cumprimento da Lei por parte do Prefeito eleito. Informou que o prefeito Edir, cumprindo a lei, e seu compromisso, fez com que o Município colaborasse com a presença de jovens de Palmeira, na Jornada Mundial da Juventude, proporcionando o transporte dos mesmos. Ressaltou que tudo foi feito de forma transparente através de Projeto de Lei, e Licitação para o transporte. Agradeceu ao Prefeito Edir pela colaboração dispensada aos jovens participantes desta Jornada, os quais já possuem uma boa formação, mas certamente voltaram mais alimentados e fortalecidos, com mais garra para viver a palavra de Deus. Ressaltou ter a certeza que muitos frutos viram destes jovens que participaram da jornada, fazendo acontecer muitas coisas boas em Palmeira. Em aparte o Vereador Anselmo parabenizou o Vereador pelo assunto inscrito, e destacou a sabedoria do mesmo em apresentar Projeto com o apoio dos candidatos a prefeito e vice. Disse que irá se espelhar no nobre Vereador. Parabenizou o Prefeito por ter cumprido a lei, e disse que este foi um investimento celestial, proporcionando assim a participação de jovens palmeirenses neste encontro com o Papa, realmente simpático. Destacou a empolgação de jovens que estavam concedendo entrevista empolgante na Rádio, no horário do noticiário. Destacou ainda palavras do jovem que disse que querem cumprir a missão que Jesus Cristo nos deu, a qual é a de ir pelo mundo e pregar o evangelho a toda criatura. Disse que frutos acontecerão, não só na igreja católica, mas em todas as igrejas que levam o evangelho a sério, pois quando o homem está de bem com Deus e igreja, a sociedade é outra. O Vereador Mário agradeceu o aparte, e destacou que os jovens que não puderam participar por um motivo ou outro, estavam também empolgados com esta Jornada, pelo que agradeceu a todos. Disse sentir empolgado pelo que viu nesta Jornada, principalmente o reavivamento da comunidade católica. Usando da palavra o Vereador Eliezer, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes, e os que acompanham através da imprensa, e parabenizou o Vereador Mário pelo tema ao qual se inscreveu, e disse que com toda certeza os que participaram e todos os católicos saíram fortalecidos com a presença do Papa entre nós. Lembrou as palavras de quando o Papa chegou ao Brasil. Não trago ouro, nem prata, mas Jesus Cristo. Ressaltou que se cada um se alimentar de Jesus, não precisará nem de ouro ou de prata. Com relação ao Vereador Rubens Borcoski, disse que domingo, as vinte e três horas seu sorriso se apagou deste mundo, num sonho profundo, deixando este mundo, mas ficaram as sementes que plantou e as lembranças boas. Disse que irão lembrar o Binho, não como o último olhar, mas com suas risadas que ecoam em seus ouvidos, nunca se apagará seu sorriso, energia e vontade de lutar pela comunidade de Colônia Maciel, sua vontade de ajudar as pessoas, suas brincadeiras por onde passava. Irão ainda chorar e lembrar a dor que passaram pela sua perda, mas apenas as boas lembranças e saudades irão restar, estando sempre em seus corações. Ressaltou que o mesmo cumpriu sua missão, deixando muitas perguntas, questionamentos e ensinamentos a todos da família. Disse que Palmeira, mas principalmente Colônia Maciel perdeu um pequeno grande homem. Pequeno no tamanho, mas grande em suas atitudes. Usando da palavra o Vereador Anselmo, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes e os que acompanham através da imprensa, e informou que no dia 06 (seis) de agosto do corrente ano, acontecerá Sessão Ordinária Itinerante no Colégio Fritz Kliwer, na Colônia Witmarsum, onde moradores ficarão mais esclarecidos sobre o papel do Legislativo. Ressaltou que será a quarta Sessão Itinerante em Witmarsum, sendo esta uma comunidade privilegiada em receber os legisladores. Informou que será uma Sessão com grande participação de alunos, e pessoas da comunidade. Pediu aos demais Vereadores que apresentem requerimentos solicitando a realização de Sessões Itinerantes, sendo estas uma oportunidade de mostrar o trabalho dos Vereadores, e proporcionar politização aos municípios, os quais nas próximas eleições votarão mais conscientes, sabendo qual é o papel do Vereador. Informou que na legislatura passada, várias Sessões Itinerantes foram realizadas, levando o trabalho dos Vereadores

mais próximo da população, tornando assim os eleitores mais esclarecidos. Agradeceu a aprovação do Requerimento para realização desta Sessão em Witmarsum. Convidou moradores da cidade e interior para participarem da Sessão, e ainda para quebrar a barreira que existe entre Palmeira e Witmarsum, dizendo que Witmarsum é mais uma comunidade de Palmeira. Passou-se então à Ordem do Dia. Em discussão única a Emenda Modificativa ao Projeto de Lei nº 3772, protocolada sob nº 306/13. O Vereador João Alberto disse que com esta Emenda será alterada a vigência para após a realização de eleição, ficando os demais artigos inalterados. Citou o Artigo 117A do Projeto de Lei 3.772. Disse que, para não gerar dúvida posteriormente, seria importante que o autor da Emenda e Vereadores apresentasse requerimento para tornar ineficaz o conteúdo do Artigo 117A que prorroga o mandato. Sugeriu ainda a apresentação de Emenda Verbal. O Vereador Mário disse que a intenção do SISMUP é que o Projeto fosse alterado, porque fere o artigo 61 da Lei 1701/94. Percebeu que a ânsia maior do funcionalismo, os principais interessados, é a necessidade de haver eleição democrática para que todos pudessem participar. Com relação à dúvida do Vereador João Alberto, disse que no seu entendimento a vigência da lei passará a partir do momento que for realizada eleição. Sugeriu que o Sr. Presidente suspendesse a sessão para ouvir a Assessoria. O Vereador João Alberto disse que no entendimento haverá eleição agora, e na nova lei ficará já prorrogado mandato para a próxima diretoria. O Vereador sugeriu suspender a Sessão, e acordado com quem irá realizar a Redação Final, e se este for o entendimento farão o acordo de qual será a redação, e votarão a Emenda da forma que está. O Vereador Anselmo disse concordar que não seja votado na dúvida, e se necessário suspender a Sessão para que possa entrar num entendimento. O Sr. Presidente suspendeu a Sessão pelo prazo de cinco minutos, para ouvir à Procuradora da Casa. O Sr. Presidente reiniciando a Sessão, informou que a Emenda protocolada sob nº 306/13, continuava em discussão. O Vereador Mário disse que votando a Emenda, automaticamente o Artigo 117 A, fica revogado. O Vereador Domingos Everaldo disse que agora foram apresentadas duas Emendas, mas este Projeto ficou mais de quarenta dias em estudo. Sugeriu que seja votado, e a nova diretoria que veja o melhor. Se desejarem alteração que seja encaminhado novo projeto. Disse o Vereador acreditar que se estiver bem administrado o mandato deve ser prorrogado, mas os funcionários é que irão ver o que está acontecendo, e se está de acordo com eles. Colocado em votação nominal, foi aprovado por unanimidade. Quando de seu voto o Vereador João Alberto disse que considerando entendimento geral da Casa, procuradoria e Mesa da Casa de que o Artigo 117A, fica sem eficácia a partir da vigência do Artigo 1º da Emenda, seu voto era favorável. Em razão da aprovação da Emenda 306/13, o Vereador João Alberto, solicitou a retirada da Emenda Supressiva/Modificativa ao Projeto de Lei 3772, protocolada sob nº 307/13. O Sr. Presidente em atenção à solicitação do Vereador, retirou da pauta a emenda protocolada sob nº 307/13. Na sequência colocou para apreciação em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 3772, com Emenda aprovada. Em votação nominal foi aprovado por unanimidade. Em discussão única em Bloco foram aprovadas por unanimidade as Indicações nºs. 066, 067, 068 e 069/13. Em 2ª discussão em separado foram aprovados por unanimidade os Projetos de Lei nºs. 3786, 3787, 3788, 3789 e 3790, sendo que o Projeto de Lei nº 3.790, foi aprovado em votação nominal. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 3.791, com Emenda aprovada. O Vereador Eliezer agradeceu ao Executivo pelo encaminhamento do Projeto, em atenção à sua indicação, reivindicação dos moradores dos bairros mencionados no Projeto. Disse esperar que a nova lei seja cumprida, evitando assim a circulação e estacionamento de caminhões de carga nos referidos bairros. O Vereador Mário disse ser importante a realização de comunicação e conscientização dos caminhoneiros. Parabenizou o Executivo pelo encaminhamento do Projeto, e agradeceu a aprovação da Emenda, incluindo o bairro São José. O Vereador Domingos Everaldo disse que será importante por parte da comunidade a fiscalização e a exigência do cumprimento da lei. Lembrou que muitas coisas são votadas, não acontecendo na prática, citando como exemplo: o tráfego de bicicletas na Rua Conceição, Som, entre outros. Ressaltou ser importante a fiscalização, porque o asfalto não suporta excesso de peso. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão em separado foram aprovados por unanimidade os Projetos de Lei nºs. 3780, 3794, 3796, 3797, 3798, 3799, 3800, 3801 e 3802. Em 1ª discussão o Projeto de Decreto

Legislativo nº 579/13, aprovado por unanimidade. Inscritos em Explicação Pessoal, o Vereador Anselmo e Mário, com o assunto – Ex-Vereador Rubens Borcoski. O Vereador Anselmo solicitou à presidência da Casa o encaminhamento de Expediente manifestando condolências à família do ex-vereador Rubens Borcoski. O Vereador Mário disse que o Vereador Binho como era conhecido, dedicou-se muito pela comunidade de Colônia Maciel, sempre tentando conseguir benfeitorias para à comunidade, em todas as esferas. Era uma pessoa que não se ouvia agravar ninguém. Lembrou dois fatos que guarda na lembrança, quando o mesmo assinou para duas chapas, sendo que a chapa a qual assinou primeiro, já estava comemorando a vitória, mas para surpresa na apuração dos votos a outra foi vencedora. Quando o mesmo foi questionado disse que os outros também haviam solicitado, e para não desagradar ninguém assinou. Outra foi quando da solicitação de Indicação para patrolamento e cascalhamento de todas as estradas do interior do Município. O Sr. Presidente encaminhou para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação, os Projetos de Lei nºs. 3772 e 3791, com emenda aprovada para Redação Final. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente lembrou que a próxima sessão será Ordinária Itinerante, e realizada no Colégio Fritz Kliwer, na Colônia Witmarsum, no horário de 09:00 (nove) horas, constando da ordem do dia discussão única das Indicações nºs. 070 a 074/13, 2ª discussão dos Projetos de Lei nºs. 3780, 3794, 3796, 3797, 3798, 3799, 3800, 3801 e 3802, e Projeto de Decreto Legislativo nº 579/13. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário

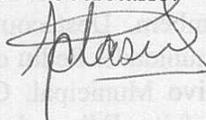


Ata da Sessão Ordinária do dia 06/08/13. Aos seis dias do mês de agosto do ano de dois mil e treze, no horário de 09:20 (nove horas e vinte minutos), no Colégio Fritz Kliwer, na Colônia Witmarsum – Palmeira – Paraná, realizou-se a 28ª Sessão Ordinária do 1º Período Legislativo da 16ª (décima sexta) Legislatura, sendo a 10ª (décima) Sessão Ordinária Itinerante da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, José Ailton Vasco, Mário Antonio Wiczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e convidou o Vereador Eliezer Borcoski, para ocupar a 2ª Secretaria. Composta a Mesa, convidou a todos para audição do Hino à Palmeira. Na sequência determinou a leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: da UEPG, Expediente convidando para compor Grupos de Gestores para Encontro Microrregional dos municípios pertencentes à microrregião, para participar das Oficinas que serão realizadas no mês de agosto; do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, comunicado nº 188245/13 informando repasse de recursos no valor de R\$-59.231,48 (cinquenta e nove mil duzentos e trinta e um reais e quarenta e oito centavos). Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se à Verificação da presença, anotando-se o a ausência do Vereador Arildo Santos Zaleski, o qual estava em viagem à Brasília, em companhia do Sr. Prefeito Edir Havrechaki. Inscrito para usar da palavra durante o Expediente, os Vereadores: João Alberto – Problemas Nacionais; Anselmo – Parceria que deu certo, e Politizando para um futuro melhor. Representando à Comunidade, usou da palavra o Presidente da Associação de Moradores Proprietários de Witmarsum, Sr. Nidibaldo Temp, com o tema. Agradecendo pelo que já veio, e outras necessidades. Usando da palavra o Vereador João Alberto, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes e os que acompanham através da imprensa, e manifestou sua alegria de estar participando desta Sessão, comunidade na qual trabalhou por algum tempo na condição de funcionário da Cooperativa, onde fez muitas amizades. Ressaltou que Witmarsum tem feito parte das Sessões, nos pronunciamentos, defesa e reivindicações que o Vereador Anselmo tem feito, sempre em relação à Witmarsum. Disse que hoje é utilizada linguagem figurativa quando temos dificuldade de explicar de outra forma, e figurativamente hoje a sociedade navega em um barco em direção de um horizonte desconhecido, mas desejado. Os barcos procuram um caminho melhor, mas encontram obstáculos, e hoje a sociedade brasileira tem dois obstáculos que precisam ser eliminados desta caminhada. Citou a praga da corrupção, e as condições de saúde. Destacou os grandes movimentos, pedindo que o Brasil se desvie destes obstáculos. Ressaltou que a praga da corrupção deverá ser resolvida há longo prazo. Citou que no Brasil este problema se intensificou em função de várias coisas. Destacou que o futebol é um entretenimento muito admirado, e o Brasil foi campeão do mundo há muitos anos atrás, e na oportunidade se valeu da notoriedade, pegando um dos símbolos da vitória, jogador Gerson, fazendo uma grande propaganda nacional que graças a Deus deixou de circular. Mensagem que dizia “você deve levar vantagem em tudo”. Disse que esta colocação imperativa ajudou as pessoas a levar as pessoas a pensar em levar vantagem incondicional em tudo, não condicionando os valores morais. Disse que isso contribuiu para a instalação da praga da corrupção. O Vereador informou que na Câmara preside a Comissão de Educação, Cultura Bem Estar Social e Ecologia, a qual aprecia as questões referentes ao bem estar social. Disse que a saúde virou problema nacional, porque a saúde esta associada ao interesse de todos os brasileiros, e hoje é um problema de todas as cidades do Brasil, e em Palmeira também. Lembrou que há trinta anos Palmeira tinha quase que a metade dos habitantes, sendo que a maioria morava na área rural, e tínhamos três hospitais, Santa Casa, Madre Tereza e Hospital 15 de Novembro, e hoje trinta anos depois, temos o dobro da população, e temos um perigo de ser reduzido o numero de hospitais. Perguntou que lógica é esta? Ressaltou que as manifestações estão dizendo que o problema de saúde é grave. Citou que na Câmara está sendo apreciado o Plano Plurianual e Lei de Diretrizes, saindo disto o próximo orçamento. Solicitou aos dirigentes da Colônia que vejam o que será preciso, e seja encaminhado à Câmara para análise e posterior inclusão no orçamento do município,

assegurando assim recursos para o Hospital de Witmarsum. Informou que hoje será apreciado em segunda discussão, convênio firmado entre o Município de Palmeira, e o Hospital Santa Casa, no sentido de repassar recursos neste segundo semestre. Disse que acredita que devem aprovar logo destinação para os hospitais Madre Tereza e de Witmarsum. Informou ainda que para dois mil e quatorze precisa ser incluído no orçamento, por isso pediu que seja encaminhado solicitação neste sentido. Agradeceu o acolhimento, atenção, e pediu bênçãos a todos. Usando da palavra o Vereador Anselmo, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes e os que acompanham através da imprensa, agradeceu à direção do Colégio pela cessão das dependências do mesmo para realização desta Sessão Ordinária Itinerante, e disse que muito o apraz como Vereador representante da comunidade de Witmarsum, ter a realização desta Sessão Itinerante no Colégio Fritz Kliwer. Ressaltou que o objetivo de politizar os munícipes palmeirenses está acontecendo, mesmo que em passos lentos, mas com naturalidade. Frisou que o objetivo principal da realização de Sessões Itinerantes, é mostrar o trabalho da Câmara e esclarecer sobre o papel do Executivo, Legislativo e eleitor. Disse que iria se referir ao eleitor como um poder, porque o mesmo é aquele que verdadeiramente tem o poder de eleger ou não, o poder de protestar e reivindicar seus direitos. Ressaltou que o eleitor deve levar em conta para escolher seu representante: sua vocação, formação, seriedade, honestidade, caráter e princípios. Nunca deve negociar seu voto, trocando por benefícios durante a campanha, pois isto pode resultar num legislativo com dois pesos e duas medidas. Pois o Vereador tendo comprado o voto poderá ser descompromissado com a verdade e a seriedade durante a legislatura. Frisou que a única maneira de ter um legislativo puro ou muito próximo disso, é através do voto puro, imaculado, sem mancha, estando esta transformação na mão do eleitor consciente e inteligente. Citou que “O futuro de uma cidade ou de uma nação está nas mãos do povo que faz escolhas sábias”. Com relação ao Poder Legislativo disse que o mesmo é constituído por Vereadores, sendo o Vereador um cidadão comum, ou líder de entidade ou instituição que vencendo a eleição passa a ser um legislador. Destacou as funções dos Vereadores segundo a Constituição Federal de 1988, é fiscalizar os atos do poder executivo, legislar sobre questões locais, elaborar a Lei Orgânica do Município, julgar as contas do prefeito. Ressaltou que devem legislar sempre para o bem do município, e nunca em causa própria, ou para agradar esta ou aquela pessoa. Disse que o Vereador não deve ser oposição burra, ser contra bons projetos só para facilitar ou dificultar as coisas, mas também situação por conveniência, votar projetos sem medir as conseqüências. Ressaltou que o Vereador é o representante legal da população para levar os anseios da mesma até o Executivo, e buscar recursos estaduais e federais, sempre visando o bem da comunidade. Disse que Vereador não tem dinheiro para cascalhar ou asfaltar estrada, máquinas, medicamentos, sendo estas funções do Executivo. Informou que o Poder Executivo tem como representante maior o Prefeito Municipal, sendo grande a sua responsabilidade pelo fato de ser o principal depositário da confiança popular para as soluções dos problemas do município. Cabe ao mesmo planejar, comandar, coordenar, controlar e manter contatos externos, e ainda prestar contas da administração municipal. Ressaltou que após esta Sessão, e outras que acontecerão ao longo dos anos, a população palmeirense terá outra visão da política e dos políticos, e nas próximas eleições farão suas escolhas acertadas. Com relação à Parceria que deu certo, disse que a Colônia Witmarsum tem uma super Associação de Moradores que funciona, quase como uma prefeitura de pequeno porte, a qual através da cooperação financeira de seus sócios administra vários setores da comunidade. Ressaltou que ao longo de sua existência desde sua criação estes setores foram mantidos quase que exclusivamente com dinheiro do seu próprio caixa. Após reivindicações na administração do prefeito Altamir Sanson e da realização de Audiência Pública na Câmara Municipal, acertou-se a realização de convênio com a Associação, no valor de R\$-90.000,00 (noventa mil reais), e atualmente o valor é de R\$-190.000,00 (cento e noventa mil reais). Informou que além deste convênio, houve o repasse de um caminhão, e a realização de coleta de resíduos sólidos recicláveis e não reciclável, a qual proporciona bem estar para a população. Disse acreditar que pela vasta extensão do Município, parcerias como estas poderão dar certo em outras comunidades, proporcionando assim um melhor atendimento às áreas rurais. Em aparte o Vereador Mário disse ser um prazer estar

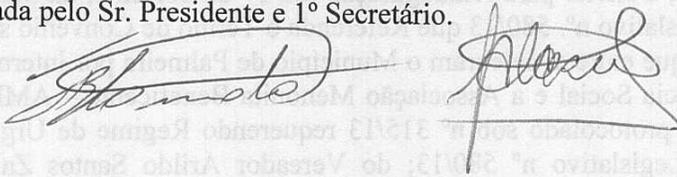
participando desta Sessão, e disse ser testemunha do trabalho do Vereador Anselmo pela comunidade de Witmarsum. Ressaltou que sendo uma comunidade organizada, facilita o trabalho do Vereador, mas exige também. Destacou que muita coisa já aconteceu, e certamente irão acontecer por esta comunidade. Pediu que preservem o Vereador Anselmo como representante junto ao Legislativo Municipal. O Vereador Anselmo agradeceu as palavras do Vereador Mário, ao Prefeito Edir pela manutenção do convênio, e aos Vereadores que votaram aprovando o mesmo. Reiterou o pedido de apoio na manutenção de recursos na Lei de Diretrizes Orçamentárias e Plano Plurianual, para possibilitar a realização de convênio com a Associação de Witmarsum. Usando da palavra o Sr. Nidibaldo Temp, Presidente da Associação de Moradores Proprietários de Witmarsum, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes, imprensa, e disse estarmos vivendo numa época de manifestações populares, sendo isto muito bom ver as pessoas responsáveis se manifestando. Lamentou os atos de vandalismo ocorridos por pessoas mal intencionadas. Agradeceu ao Executivo pela manutenção do convênio com a Associação e repasse de caminhão, e coleta de resíduos. Pediu que esta parceria continue, e que os valores sejam reajustados. Solicitou que os Vereadores levem até ao Executivo a necessidade de melhorias na Colônia, tais como: Esgoto, Pavimentação de ruas, construção de Centro de Educação Infantil, Parque Infantil, Posto de Saúde e atendimento médico de segunda a sexta feira, com atendimento de clínica geral, e especialista em pelo menos duas áreas, destinação de Ambulância para atendimento de urgência, devido à distância entre a Colônia e a sede do Município. Agradeceu ao Sr. Evald, representante da Cooperativa, pela colaboração dispensada a toda à comunidade, através de seus diretores desde sua fundação. Pediu o apoio na manutenção do ensino fundamental e secundário, destacando que muitos que passaram pelo Colégio já se formaram em diversas carreiras profissionais. Informou que participará da próxima Conferência das Cidades, como delegado. Passou-se então à Ordem do Dia. Em discussão única em separado foram aprovadas por unanimidade as Indicações n.ºs. 070, 071, 072, 073 e 074/13. Em 2ª discussão em separado foram aprovados por unanimidade os Projetos de Lei n.ºs. 3780, 3794, 3796, 3797, 3798, 3799, 3801 e 3802. Quando da discussão do Projeto de Lei n.º 3.800, o Vereador João Alberto informou que estes Projetos de Abertura de Crédito são transferência do Governo Federal, e os mesmos já foram discutidos em reunião das Comissões Permanentes da Casa, por isso não há debate sobre os mesmos. Em 2ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo n.º 579/13, O Vereador João Alberto informou que este Projeto de Decreto destina-se para transferência de recursos para o Hospital Santa Casa, no valor de R\$-72.000,00 (setenta e dois mil reais) durante o exercício financeiro de dois mil e treze. Disse que na condição de Presidente da Comissão de Educação, Cultura, Bem Estar Social e Ecologia, gostaria de estar votando a transferência para os três hospitais existentes no Município, incluindo o de Witmarsum. Pediu que representantes da comunidade solicitem junto ao Executivo a realização de convênio neste sentido para melhorar as questões de saúde. Informou que votaria favorável, mas gostaria que estivessem incluídos neste Projeto os demais hospitais. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade. Inscritos em Explicação Pessoal, os Vereadores: Anselmo – AMB, vinte e cinco anos de existência; José Ailton – Parabenizar à Comunidade. O Vereador Anselmo informou que no último domingo a Associação Menonita Beneficente comemorou seus vinte e cinco anos de existência, com a realização de evento maravilhoso. Parabenizou a Associação pelo trabalho realizado ao longo destes vinte e cinco anos no município. O Vereador José Ailton manifestou seu contentamento em participar desta Sessão, e destacou ser um incentivo aos alunos que serão o futuro do Município. Parabenizou à direção, professores e funcionários do colégio pela cessão do espaço. Destacou a presença do Sr. Peter Pauls, o qual não conhecia pessoalmente, mas é admirador de seu trabalho social. O Sr. Presidente agradeceu à Direção da Escola, Professores e funcionários por ter proporcionado as condições necessárias para realização desta Sessão Itinerante, aos alunos e comunidade pela participação, e ainda a imprensa pela cobertura da Sessão. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente lembrou que a próxima Sessão Ordinária será realizada no dia 13 (treze) do corrente, na Sede do Legislativo Municipal, no horário regimental. Agradeceu a presença de todos, e em

nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.

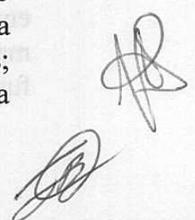


Ata da Sessão Ordinária do dia 13/08/13. Aos treze dias do mês de agosto do ano de dois mil e treze, no horário regimental, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede a rua Cel. Vida, 211, Centro, realizou-se a 29ª (vigésima nona) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, da 16ª (décima sexta) Legislatura, sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Proceceu-se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: da Prefeitura Municipal Ofícios n.ºs. 236/13 encaminhando para arquivo da Casa Projetos de Lei já sancionados; 238/13 encaminhando cópia de Convênio 015/13 PMP/DAS/FMDCA – Termo de Convênio que entre si celebram, o Município de Palmeira, por intermédio do Departamento de Assistência Social, e a Associação Menonita Beneficente – AMB, para “referendum”; 239/13 em resposta à Indicação n.º 054/13 do Vereador Fabiano, com relação à quadra de Areia, no bairro da Vila Rosa; da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Rural, Ofício n.º 14/13 em repostas às Indicações n.ºs. 054 e 064/13; do Fundo Nacional de Saúde, Telegramas, informando repasse de recursos no valor de R\$-12.269,18 (doze mil duzentos e sessenta e nove reais e dezoito centavos); da Casa Schammne, Convite para reinauguração dia 17 do corrente; da Mesa da Casa, Projeto de Decreto Legislativo n.º 580/13 que Referenda o Termo de Convênio sob n.º 015/13-PMP/DAS/FMDCA, que entre si celebram o Município de Palmeira por intermédio do Departamento de Assistência Social e a Associação Menonita Beneficente – AMB; da Mesa da Casa Requerimento protocolado sob n.º 315/13 requerendo Regime de Urgência para o Projeto de Decreto Legislativo n.º 580/13; do Vereador Arildo Santos Zaleski, Requerimento protocolado sob n.º 312/13 requerendo seja abonada falta na Sessão Ordinária, realizada no dia 06 (seis) do corrente; do Vereador Arildo Santos Zaleski, Indicação n.º 075/13 à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural, a construção de Cruz de tamanho elevado (Cruzeiro), e local adequado para acender velas, no Cemitério Parque, nesta cidade; do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, Indicação n.º 076/13 ao Sr. Prefeito Municipal que determine ao Setor Competente, estudos de viabilidade da implantação de Linha de Transporte Coletivo da cidade até o Distrito Industrial. Esgotada a matéria do expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se a ausência do Vereador Anselmo H. Osório, o qual estava representando o Legislativo na 5ª Conferência Estadual das Cidades. Inscrito para usar da palavra durante o Expediente, o Vereador Arildo, sobre Viagem à Brasília. Usando da palavra, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes, e os que acompanham através da imprensa, e agradeceu ao Prefeito Edir pelo convite, e disse ter sido uma experiência marcante conhecer a Capital Federal. Informou terem feitos vários contatos com Deputados, onde reivindicaram junto aos mesmos a construção de novas escolas, reformas e ampliações. Em audiência com Ministro da Saúde, reivindicaram apoio para Palmeira, através do Programa “Mais Médicos”, implantação de novos PSFS, e a conclusão de novas Unidades Básicas de Saúde. Ainda no Ministério da Saúde, no setor de Certificação de Filantropia, foram buscadas informações com relação ao Certificado de Filantropia para o Hospital Santa Casa. Ressaltou que foram vários contatos políticos e técnicos com o objetivo de conseguir recursos para o Município de Palmeira. Passou-se então à Ordem do Dia. Em discussão única o Requerimento protocolado sob n.º 315/13, aprovado por unanimidade. Em discussão única o Requerimento protocolado sob n.º 312/13. Em votação nominal aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão em Regime de Urgência o Projeto de Decreto Legislativo n.º 580/13, aprovado por unanimidade. Inscritos em Explicação Pessoal, os Vereadores: João Alberto e Mário. O Vereador João Alberto agradeceu a presença de jovens na Sessão, e disse ser uma alegria, e motivo de entusiasmo ver vários palmeirenses participando de Sessões. Informou que em algumas Sessões quando da discussão de projetos polêmicos, acontece discussões, mas no caso desta Sessão os assuntos são pacíficos, não havendo contraditório. Agradeceu a presença, e pediu que sempre que possível participem e acompanhem o trabalho dos Vereadores. O Vereador Mário informou que será apresentado Projeto de Lei criando o Parlamento Jovem, onde as

escolas poderão eleger seus representantes, e assim os mesmos começarão a participar desta politização, entendendo melhor a função dos poderes. Informou que os Projetos quando são colocados em votação, já foram analisados pelos Vereadores nas Comissões Permanentes. Ressaltou que provavelmente no ano que vem este parlamento jovem já seja implantado, onde os representantes poderão apresentar propostas, as quais poderão tornar projetos de lei. O Sr. Presidente parabenizou o Vereador Arildo por ter aceito o convite para ir até Brasília juntamente com o Prefeito e Secretário, reivindicar recursos para o Município. Ressaltou que todos os Vereadores deveriam ir até a Capital Federal, reivindicar recursos junto aos Deputados. Parabenizou os professores, e alunos que participaram da Sessão, ressaltando a importância da participação dos mesmos, e informou que a pauta estava reduzida, mas os mesmos podem acessar o Site e Facebook da Câmara, e acompanhar o trabalho dos Vereadores, e até mesmo quando de matéria de interesse participar da Sessão, se aprofundando mais sobre o trabalho do legislativo, visto que no futuro poderão ser os representantes da população nesta Casa de Leis. Ressaltou que a idéia do Vereador Mário em relação ao Projeto Parlamento jovem, é muito boa, e importante na questão politização. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, lembrou que a próxima Sessão Ordinária será realizada no dia 20 (vinte) do corrente no horário regimental, constando da Ordem do dia a discussão única das Indicações n.ºs. 075 e 076/13 e 2ª discussão do Projeto de Decreto Legislativo n.º 580/13. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.



Ata da Sessão Ordinária do dia 20/08/13. Aos vinte dias do mês de agosto do ano de dois mil e treze, no horário regimental, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede a rua Cel. Vida, 211, Centro, realizou-se a 30ª (trigésima) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, da 16ª (décima sexta) Legislatura, sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: da Prefeitura Municipal Ofícios n.ºs. 247/13 encaminhando para apreciação da Casa Projetos de Lei que Autoriza o Poder Executivo Municipal a proceder abertura de procedimento licitatório para corte e alienação onerosa de madeiras oriundas da extração de espécies exóticas invasoras existentes em áreas do Município e dá outras providências; Revoga as Leis n.ºs. 1.466 de 30 de agosto de 1991 que criou o Jornal Municipal “Palmeira”, e 1788 de 16 de maio de 1996 que instituiu o Jornal “Palmeira” como órgão oficial para a publicação dos atos do Município e dá outras providências, os quais receberam os n.ºs. 3804 e 3805; 248/13 encaminhando Estudos e Estimativas da Receita do Município para o exercício de 2014; 253/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei que Altera dispositivo da Lei Municipal nº 1.106, de dezembro de 1983 – Lei que dispõe sobre o parcelamento do solo para fins urbanos e dá outras providências, o qual recebeu o nº 3806; 252/13 solicitando a retirada dos Projetos de Lei n.ºs. 3792 que Dispõe sobre o Plano Plurianual do Município de Palmeira para o quadriênio 2014/2017, e dá outras providências; e 3793 que Dispõe sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2014; 254/13 encaminhando para arquivo da Casa Projetos de Lei já sancionados, e conseqüentemente transformados em lei; do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, Comunicados 197719 e 177720/13, informando repasse de recursos no valor de R\$-87.241,40 (oitenta e sete mil duzentos e quarenta e um reais e quarenta centavos); do Fundo Nacional de Saúde, Telegrama 2879 informando repasse de recursos no valor de R\$-75.427,33 (setenta e cinco mil quatrocentos e vinte e sete reais e trinta e três centavos); do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Palmeira, Ofícios n.ºs. 31/13, informando não ter sido tornado público Edital de Convocação das Eleições do RPPS, e ainda denunciando a Prefeitura Municipal por não ter respondido Ofício protocolado junto à prefeitura sob nº 3503/13, e ainda denunciando o não cumprimento da Lei 2404/05, e ainda pedindo que a Câmara interceda diretamente, para que seja cumprido o previsto na referida lei; 32/13 informando da realização da reunião com Comissão representativa das Auxiliares de Serviços Gerais, Merendeiras e Vereadores, sobre a questão da terceirização dos Serviços Gerais, e ainda solicitando Parecer Jurídico da Procuradoria da Casa quanto ao assunto; do Vereador João Alberto Ferreira da Costa, Projeto de Lei nº 3.803 que Autoriza o Poder Executivo doar um Ponto de Luz, e dá outras providências; do Vereador Anselmo H. Osório, Requerimento protocolado sob nº 318/13 requerendo abono de falta na Sessão Ordinária realizada no dia 13 (treze) do corrente; do Vereador Mário Antonio Wieczorek, com o apoio dos demais Vereadores, Requerimento protocolado sob nº 320/13 requerendo constituição de Comissão Especial para realizar estudos e propor alterações na Lei Orgânica Municipal; do Vereador Jose Ailton Vasco, Indicações n.ºs. 077/13 à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural, a construção de Bueiro na estrada que liga a comunidade de Vileiros à Limeira, passando pela propriedade do Sr. Rildo Rodrigues; 078/13 à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural, o Patrolamento e Cascalhamento da estrada que dá acesso ao Cemitério da localidade de Queimadas, iniciando na estrada que liga Queimadas a Vileiros; 079/13 à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural, a construção de Redutor de Velocidade tipo “Lombada”, na estrada municipal de Queimadas, em frente à propriedade do Sr. André Barausse. Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Inscritos para usarem da palavra durante o Expediente, os Vereadores: Domingos Everaldo: Plainas às comunidades rurais; João Alberto: Poder Legislativo; Anselmo: 5ª Conferência Estadual das Cidades. Usando da



palavra o Vereador Domingos Everaldo, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes e os que acompanham através da imprensa, e informou que hoje foram entregues pela Prefeitura Municipal, através de Emenda do Deputado Federal Setin, mais duas Plainas, sendo uma para a comunidade de Campestre e outra para Água Clara, perfazendo o total de quatro plainas entregues no Município, as quais serão utilizadas por agricultores na conservação das estradas. Ressaltou que o Município tem uma extensão bastante grande, e estas serão de suma importância para auxiliar o Executivo em manter as estradas em boas qualidades, facilitando assim o tráfego. Citou dificuldades por parte do Município na conservação das estradas, a retirada de barrancos, a existência de cercas e o escoamento de águas. Em aparte o Vereador Eliezer disse que certamente estas Plainas serão importantes para o Município, pois muitas vezes as máquinas não chegam até determinadas estradas para atender moradores. Ressaltou que foi bem lembrado que estas Plainas são emendas do Deputado Setin, o qual apoiou na eleição passada, e agora estão podendo ver benefícios que o mesmo conseguiu para o Município. Em aparte o Vereador José Ailton citou sua Indicação para construção de bueiro que foi destruído pelas chuvas. Disse que muitas vezes no anseio de ajudar à comunidade acaba exagerando em pronunciamentos. Informou ter visitado no dia de hoje as comunidades de Vileiros e Limeira, onde em conversa com moradores comentaram que a Plaina destinada a atender aquela região será de suma importância, auxiliando a administração na conservação das estradas, e ainda beneficiando agricultores. Ressaltou a importância da conscientização na conservação das estradas, não sendo apenas obrigação do Município, mas também de agricultores e moradores. Disse que muitas vezes falta a colaboração por parte dos munícipes, mas é importante que os agricultores colaborem na manutenção das estradas. Agradeceu à Administração anterior pela iniciativa, e atual administração pela destinação destas Plainas. O Vereador Domingos Everaldo informou que esteve também no dia de hoje, em companhia do Vereador Arildo e do Assessor Edson, na comunidade de Água Clara, onde também foi entregue uma Plaina, a qual ficará sob a responsabilidade do Sindicato dos trabalhadores Rurais de Palmeira, e fará um trabalho itinerante. Citou as dificuldades para recuperação de bueiro, que foi destruído pelas chuvas, e até o momento não foi recuperado, visto que o Executivo esta recuperando as estradas do Roteiro Escolar. Frisou que estas Plainas irão contribuir muito na recuperação das estradas, mas é preciso a união das comunidades e o diálogo entre moradores, comunidade e Executivo. Usando da palavra o Vereador João Alberto, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes e os que acompanham através da imprensa, e em função da presença de alunos, lembrou ter falado na última Sessão de que muitas Sessões são monótonas, não tendo assunto de maior relevância. Disse que o Poder Legislativo acaba sendo imprevisível. Citando os três poderes, informou que o Legislativo tem o poder de fazer leis e fiscalizar o cumprimento das mesmas, já o Executivo tem a função de executar as leis, e o Judiciário dar garantias do cumprimento das leis. Disse que hoje é um dia histórico para Câmara, porque o Poder Legislativo foi desrespeitado, desacatado e ferido, precisando reagir à altura com relação a este ato. Citou o ofício encaminhado pelo SISMUP com relação à eleição do Conselho do RPPS. Ressaltou que este fundo está se tornando uma caixa preta, uma bomba que a hora que explodir vai causar problemas para muita gente. Informou que em dois mil e cinco foi na Rádio Ipiranga, onde comentou que já havia problemas neste fundo, onde milhões saíam de forma irregular, onde muitas pessoas na gostaram, e saíram cometendo atos antidemocráticos, anti-republicano e irresponsável. Disse que logo após ter feito estas declarações, bandidos no período noturno deram vários tiros em sua residência e no seu veículo, no sentido de intimidar, mas não o assustaram, e hoje na condição de Vereador, lembra que aquele assunto ao qual se reportou na época era de dez milhões, e hoje passa de vinte milhões. Disse que à direção e Conselho do RPPS tem administrado de forma irresponsável. Disse ainda que este fundo teria que ter um ativo de sessenta milhões, mas vinte a vinte e cinco milhões estão fora do fundo, dívida da prefeitura. Informou que segundo o controlador deste fundo, o mesmo não tem vinte e cinco milhões dos recursos que deveria ter. Informou ainda que alguns dias atrás o prefeito enviou a esta Casa Projeto de Lei solicitando autorização para prorrogar o período de mandato do conselho do RPPS, por mais dois anos, justificando que poderiam ser eleitos funcionários sem experiência, e esta Casa entendeu que não devia dar mais dois anos para

esta caixa preta ir se avolumando, e não ter sustentabilidade, e não aprovou a prorrogação. Mesmo assim o Prefeito baixou Decreto reconduzindo os mesmos conselheiros pelo prazo de dois anos, desrespeitando o projeto aprovado, como se a Câmara não existisse, se não servisse pra nada. Disse ser este um ato irresponsável e antidemocrático. Disse ainda que em função disso o Poder Legislativo precisa se pronunciar, anulando o ato do prefeito, sob pena desta Casa não ter eficácia nenhuma, não adiantando os Vereadores virem aqui brincar de votar projeto, e o prefeito fazer o quer. Perguntou então porque serve este poder? Sugeriu até fechar este Legislativo. Disse ser preciso pensar no que fazer, e de alguma forma anular este ato antidemocrático, anti-republicano e irresponsável do prefeito do Município. Usando da palavra o Vereador Anselmo, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes e os que acompanham através da imprensa, parabenizou a professora Giseli Mildemberg e alunos do Colégio Sagrada Família pela participação nesta Sessão. Ressaltou o Vereador que uma de suas bandeiras levantada neste Legislativo é a politização. Ressaltou ainda ser importante a presença dos alunos, pois assim tomam conhecimento do trabalho dos Vereadores. Com relação à 5ª Conferência Estadual das Cidades realizada na cidade de Foz do Iguaçu, nos dias treze a quinze do corrente, tendo como tema: Quem muda a cidade somos nós, reforma já. Informou que participaram de Palmeira, representando o Executivo: Aldemar Viante, Elizete Lima Schoroeder e Luiz Alfredo Slusarz. O Legislativo, a sua pessoa. As Organizações não governamentais: Nidibaldo Temp. Os Movimentos Sociais Populares: Isabel Corrêa e Noedir Kisler. Entidades Acadêmicas e Pesquisa: Vanda Valéria Ponijaleski. Ressaltou ter sido uma Conferência muito boa, com um público de duas mil e quinhentas pessoas, diversas autoridades, e ainda a participação de cento e oitenta Vereadores de diversas cidades. Informou que foram eleitos seis delegados, tendo sido dividido em cinco setores e seis regiões, e a Professora Vanda Valéria Ponijaleski, que representou as Entidades Acadêmicas e Pesquisas de Palmeira, foi escolhida como Delegada para representar a cidade, região e Estado, no mês de novembro na Conferência Nacional, em Brasília. Frisou que somos eternos aprendizes, tendo aprendido muito nesta conferência. Citou o Artigo 58 da Constituição Federal onde diz que o cidadão é um sujeito de direito e não um cliente. Disse que no Brasil os vários programas sociais amaram uma grande clientela, e acabam denegrindo a política brasileira. Ressaltou que o cidadão não pode ficar esperando, mas fazer acontecer. Ressaltou ainda que segundo informações repassadas nesta Conferência, no ano de 1930 o Brasil era 75% (setenta e cinco por cento) rural. Em 1970 o Brasil era 75% (setenta e cinco por cento) urbano. Em pleno século XXI, o Brasil é 85% (oitenta e cinco por cento) urbano. Ressaltou que Palmeira não está nesta lista dos 85% (oitenta e cinco por cento) urbano, porque Palmeira tem sua peculiaridade, tendo 60% (sessenta por cento) urbano e 40% (quarenta por cento) rural. Ressaltou ser urgente uma reforma urbana, mas com uma gestão democrática. Citou que sempre foi realizada pelos Governantes, Deputados e Senadores, mas agora a sociedade está sendo chamada em todos os seguimentos para dizer o que sentem e querem. Destacou perguntas que foram feitas nesta Conferência. Que cidade nós temos? Que cidade nós queremos? Destacou ainda ser preciso responsabilidade, consciência e sabedoria, mas com perspectiva de futuro, olhando o passado, avaliando o presente e projetando o futuro. Informou que mais de três mil propostas, moções e prioridades foram debatidas e escolhidas para o documento que sintetiza o evento, um relatório final de oitenta páginas. Foram votadas recomendações para ações em saneamento, habitação, mobilidade e acessibilidade, meio ambiente, controle social, planejamento da gestão e políticas públicas, entre outros setores. Informou que nos dias vinte a vinte e quatro de novembro, acontecerá em Brasília a Conferência Nacional, onde Palmeira terá uma representante que além de Palmeira representará a região e o estado. O Vereador sugeriu ao Sr. Presidente, indicar sua pessoa para atuar como observador representando o Legislativo em Brasília no mês de novembro por ocasião desta Conferência Nacional. Agradeceu a Mesa Diretiva a confiança em permitir sua presença nesta 5ª Conferência como representante do Legislativo. O Sr. Presidente informou que em razão da solicitação de retirada por parte do Executivo Municipal através do Ofício nº 252/13, dos Projetos de Lei nºs. 3792 que Dispõe sobre o Plano Plurianual do Município de Palmeira para o quadriênio 2014/2017, e 3793 que Dispõe sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias

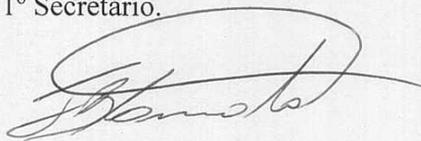
do Município de Palmeira para o exercício financeiro de 2014, a Pauta da Ordem do Dia desta Sessão ficou prejudicada, não havendo matéria para deliberação. O Sr. Presidente encaminhou para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação, os Projetos de Lei n.ºs. 3803, 3804, 3805 e 3806, para a Comissão de Educação, Cultura, Bem Estar Social e Ecologia, o Projeto de Lei n.º 3804. Para a Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização os Projetos de Lei n.ºs. 3803 e 3804. Para a Comissão de Urbanismo e Obras Públicas, o Projeto de Lei n.º 3806, e ainda para a Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, Estudos e Estimativas das receitas orçamentárias para o exercício de 2014. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, lembrou que a próxima Sessão Ordinária será realizada no dia 27 (vinte e sete) do corrente no horário regimental, constando da Ordem do dia a discussão única dos Requerimentos protocolados sob n.ºs. 318 e 320/13, das Indicações n.ºs. 075, 076, 077, 078 e 079/13, 2ª discussão em Regime de Urgência o Projeto de Decreto Legislativo n.º 580/13. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.

trabalho dos Vereadores. O Sr. Presidente informou que a Ata da Sessão Ordinária de 27 de março de 2013, bem como a Ata da Sessão Ordinária de 27 de março de 2014, foram encaminhadas para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação, para que fossem analisadas e encaminhadas para a Comissão de Urbanismo e Obras Públicas, o Projeto de Lei n.º 3806, e ainda para a Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, Estudos e Estimativas das receitas orçamentárias para o exercício de 2014. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, lembrou que a próxima Sessão Ordinária será realizada no dia 27 (vinte e sete) do corrente no horário regimental, constando da Ordem do dia a discussão única dos Requerimentos protocolados sob n.ºs. 318 e 320/13, das Indicações n.ºs. 075, 076, 077, 078 e 079/13, 2ª discussão em Regime de Urgência o Projeto de Decreto Legislativo n.º 580/13. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.

Ata da Sessão Ordinária do dia 27/08/13. Aos vinte e sete dias do mês de agosto do ano de dois mil e treze, no horário regimental, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede a rua Cel. Vida, 211, Centro, realizou-se a 31ª (trigésima primeira) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, da 16ª (décima sexta) Legislatura, sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wiczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: da Prefeitura Municipal Ofícios n.ºs. 257/13 encaminhando para apreciação da casa Projetos de Lei que Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Suplementar, e dá outras providências; Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Suplementar, e dá outras providências; Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Suplementar, e dá outras providências; Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Suplementar, e dá outras providências; Dispõe sobre a criação do Comitê Municipal do Transporte Escolar de Palmeira, e dá outras providências, os quais receberam os n.ºs. 3808, 3809, 3810, 3811 e 3812; 258/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei que Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Palmeira, referente ao exercício de 2014, o qual recebeu o n.º 3807; 261/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei que Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Especial, e dá outras providências, o qual recebeu o n.º 3.713; do Fundo Nacional de Saúde, Telegramas 2103, 2443 e 5972, informando repasse de recursos no valor de R\$-86.415,00 (oitenta e seis mil quatrocentos e quinze reais); do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais, Ofício n.º 33/13 solicitando a imediata sustação do Decreto n.º 8.523 de 31/07/13, conforme artigo 31, inciso XXI da Lei Orgânica do Município de Palmeira; da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, Pareceres Favoráveis aos Projetos de Lei n.ºs. 3803, 3804, 3805 e 3806; da Comissão de Educação, Cultura, Bem Estar Social e Ecologia, Parecer Favorável ao Projeto de Lei n.º 3804; da Comissão de Urbanismo e Obras Públicas, Parecer Favorável ao Projeto de Lei n.º 3806; da Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, Pareceres Favoráveis aos Projetos de Lei n.ºs. 3803 e 3804. Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se à verificação da presença anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Inscrito para uso da palavra durante o Expediente, o Vereador João Alberto, com o assunto, Imagem do Poder Legislativo. Usando da palavra saudou os Srs. Vereadores, demais presentes, e os que acompanham através da imprensa, e disse que esta Casa de Leis é uma vitrine, e a população foi quem o mandou para esta casa através do voto direto ou indireto, portanto representa todos os eleitores de Palmeira. Ressaltou que a boa imagem depende do comportamento de cada Vereador, portanto é preciso a preocupação com a imagem deste Legislativo. Disse que abordaria três fatos que ocorreram e podem comprometer a imagem do Legislativo. Com relação ao Projeto de Decreto Legislativo que autorizava o Executivo celebrar contrato com o Hospital Santa Casa, pelo período de seis meses e valor de R\$-72.0000,00 (setenta e dois mil reais), posteriormente foi informado que o contrato já foi realizado em Janeiro sem autorização, e que deveria pagar R\$-6.000,00 (seis mil reais) por mês, mas o Executivo não vinha pagando, só agora solicitou autorização. Disse que o Executivo deveria ter pago desde janeiro, o que não o fez, e agora mentiu que seria pago R\$-12.000,00 (doze mil reais) por mês. Disse que poderiam ter sido mais sérios. Informou que o mesmo contrato com a Santa Casa, fez com o Hospital Madre Tereza, sem pedir autorização para os Vereadores, mas se pedisse com certeza seria aprovado. Disse que se solicitarem a autorização dizendo que vão pagar R\$-12.000,00 (doze mil reais), sabem que vão pagar os valores atrasados desde janeiro, sendo R\$-6.000,00 (seis mil reais) por mês. Informou que o Hospital já possui a Certidão Negativa de Débitos, estando apta a receber recursos públicos. Disse ser importante que o Legislativo solicite ao Executivo que pague também o Hospital Madre Tereza. Com relação à reunião que aconteceu neste Legislativo no período da manhã nesta data sobre equipamentos agrícolas que foram cedidos à uma Associação, e já estando a quase dez anos em posse de agricultor, reunião esta convocada pelo Sr. Presidente. Disse não ser de responsabilidade

dos Vereadores tomar o trator de quem tinha a posse, tendo a situação ficado ainda mais confusa no final. Disse que apriori ficou acordado que será devolvido no final do ano, mas não acha que isso vai acontecer pelo que ouviu posteriormente, e ainda porque ouviu de um dos presentes que estes equipamentos foi Emenda ao Orçamento da União para compra de Retro-escavadeira que seria destinada para a Colônia Witmarsum, mas a luz das trevas foi mudado o projeto, tendo sido adquirido estes tais equipamentos cedidos à Associação. Disse duvidar que todas as partes envolvidas tenham a coragem para resolver o problema. Com relação ao Ofício do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais, poderiam não estar passando por este constrangimento da sociedade e entidades orientando daquilo que já sabemos que devemos fazer. Disse que o Sindicato está solicitando que seja respeitada a lei, não prorrogando o mandato do Conselho do RPPS, porque foi votada lei não autorizando a prorrogação do mandato dos diretores do Fundo, tendo sido decido que não pode ser renovado o mandato porque eles já estão lá há quase dez anos, sendo somente uma renovação, e eles já vão pela terceira. Disse que a lei foi votada, tem soberania e deve ser implantada, mas o Prefeito produziu um decreto. Disse o Vereador que no seu entendimento este Decreto não tem validade nenhuma, desfigurando as funções do poder legislativo, tornando confuso o que pensa a comunidade, deixando os vereadores numa situação vergonhosa, e até de imaginar se vale a pena brincar de ser vereador, se a as coisas que votam não vale. Disse que o Executivo tem que pagar os hospitais, e cumprir suas obrigações. Ressaltou que os equipamentos já estão perdidos, mas o Caminhão que veio para estimular o plantio da Uva e desestimular o plantio de fumo, está sendo usado para transportar entulhos e lixo, e por final este decreto. Ressaltou que a Mesa foi eleita pelo voto soberano, então tem que fazer valer a força, e cuidar da imagem do Poder Legislativo. Pediu que o ato do Prefeito seja anulado, porque se não for feito isso será uma mancha que os acompanhará pelos quatro anos, fazendo deste poder menor do que ele é, e ser um fantasma quando tiverem na memória as ações que tiveram aqui. Disse que esta Casa é o convívio dos contrários, não agradando a todos. Pediu que o ato do prefeito seja anulado, para que lá na frente tenham as considerações de todos os eleitores, aquela que todos esperam ter. Passou-se então à Ordem do Dia. Em discussão única o Requerimento protocolado sob nº 318/13. Em votação nominal aprovado por unanimidade, sendo que o Vereador Anselmo se absteve de votar, em razão do Requerimento requerer abono de falta do mesmo na Sessão realizada no dia 13 (treze) do corrente. Em discussão única o Requerimento protocolado sob nº 320/13, aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão em Regime de Urgência o Projeto de Decreto Legislativo nº 580/13, aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 3.803, em votação nominal, aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 3804, em votação nominal, aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 3805, aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 3806. O Vereador João Alberto disse que esta matéria é complexa, não tendo informações suficientes da necessidade disso. No Projeto a justificativa é de unificar com lei já existente. Informou que foi criada uma Comissão que irá estudar o código de parcelamento do solo, comissão esta composta por Vereadores Advogado, Engenheiros e Técnicos, por isso acha melhor que isso seja analisado pela Comissão, e posteriormente sejam feitas as alterações, normatizando a metragem dos lotes. Informou que votaria contrário, e durante a semana buscaria maiores informações. Colocado em votação nominal, foi aprovado por maioria, tendo votado contrário o Vereador João Alberto. O Sr. Presidente encaminhou para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação e Urbanismo e Obras Públicas o Projeto de Lei nº 3812, para a Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização os Projetos de Lei nºs. 3707, 3708, 3709, 3710 e 3711, para análise e pareceres. O Sr. Presidente em razão da aprovação do Requerimento Protocolado sob nº 320/13, requerendo a constituição de Comissão Especial para realizar estudos e propor alterações na Lei Orgânica do Município de Palmeira, e aprovado por unanimidade, nomeou todos os Srs. Vereadores para compor a referida Comissão. Inscritos em Explicação Pessoal, os Vereadores: José Ailton, Anselmo e Mário. O Vereador José Ailton com relação ao citado no pronunciamento do Vereador João Alberto, disse concordar não ser responsabilidade dos Vereadores a questão da Patrulha Agrícola, assunto discutido na reunião realizada nesta Casa, mas em atenção à solicitação

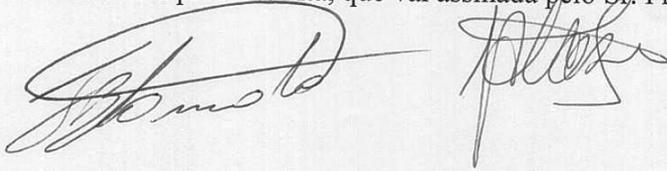
da Associação de Produtores Ecológicos de Palmeira, se propôs a ajudar a reaver a Patrulha cedida em dois mil dois à Associação, qual está sendo utilizada pelo Sr. José Robes. Disse que tendo agendado a reunião, procurou à família do Sr. José, quando na oportunidade convidou para a reunião, tendo sido bem recebido. Informou que o Sr. José veio com a intenção de comprar a Patrulha, e se caso não desse certo, devolver a mesma, mas solicitando um prazo. O Vereador ressaltou que após ouvir o Vereador João Alberto, o filho do Sr. José Robes entende que é melhor entrar na justiça. O Vereador disse que o mesmo é pessoa de palavra e de bem, e por isso acredita que o mesmo vai devolver. Ressaltou ainda que a reunião foi realizada, no sentido de amenizar a situação, o que parecia ter acontecido. Com relação ao Caminhão da Uva, disse ser necessária uma fiscalização para saber se está cumprindo sua função. O Vereador Anselmo saudou os presentes, em especial o Casal Elcio e Patrícia Costa, e o ex-vereador Valmir Sanson. O Vereador Mário, agradeceu a presença de todos, destacando a presença do ex-vereador e presidente deste legislativo Valmir Sanson. Com relação ao repasse aos hospitais, disse estar feliz, porque tem em mãos a Certidão Negativa de Débitos do Hospital Madre Tereza de Calcutá. Informou que pedindo informações ao Executivo, determinado Secretário respondeu até de forma maldosa, o qual se referia muito à falta da Certidão por parte do Hospital. Pediu que o Sr. Presidente em contato com o Executivo solicite que ajude o Hospital Madre Tereza, e o que o Secretário auxilie na elaboração do Convênio para que o hospital receba o pagamento o mais breve possível. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, lembrou que a próxima Sessão Ordinária será realizada no dia 03 (três) de setembro do corrente ano, no horário regimental, constando da Ordem do dia a 2ª discussão dos Projetos de Lei n.ºs. 3803, 3804, 3805 e 3806. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.



Ata da Sessão Ordinária do dia 03/09/13. Aos três dias do mês de setembro do ano de dois mil e treze, no horário regimental, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede a rua Cel. Vida, 211, Centro, realizou-se a 32ª (trigésima segunda) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, da 16ª (décima sexta) Legislatura, sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: da Prefeitura Municipal Ofícios n.ºs. 263/13 solicitando a retirada da Pauta de votações para melhores estudos, o Projeto de Lei n.º 3.805 que Dispõe sobre a revogação das leis n.ºs. 1466 de 30 de agosto de 1991 que criou o Jornal Palmeira, e 1788 de 16 de maio de 1996 que instituiu o Jornal Palmeira como órgão oficial para a publicação dos atos oficiais do Município; 264/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei que Altera o Anexo II da Lei Municipal n.º 1201, de 15 de dezembro de 1986 – que dispõe sobre o Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo do Município de Palmeira, e da outras providências, o qual recebeu o n.º 3814; 267/13 encaminhando para apreciação da casa o Projeto de Lei que Dispõe sobre Plano Plurianual para o quadriênio 2014/2017, o qual recebeu o n.º. 3829; 268/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei que Dispõe sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2014, o qual recebeu o n.º 3.828; 269/13 encaminhando para apreciação da casa Projeto de Lei que Institui o Fundo Municipal dos Direitos do Idoso, e dá outras providências, o qual recebeu o n.º 3816; 272/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei que Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Especial no Orçamento da Autarquia do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, no valor de R\$-13.000,00 (treze mil reais), o qual recebeu o n.º 3817; 273/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei que Autoriza o Poder Executivo Municipal a promover Leilão público com a finalidade de alienar veículos que apresentem desgastes excessivos, economicamente inviáveis a administração e sucatas inservíveis de propriedade da Prefeitura Municipal, e da outras providências, o qual recebeu o n.º 3818; 275/13 encaminhando para apreciação da Casa Projetos de Lei que Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Especial, e dá outras providências, Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Suplementar, e dá outras providências, Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Especial, e dá outras providências, Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Suplementar, e dá outras providências, os quais receberam os n.ºs. 3823, 3824, 3825, 3826 e 3827; da Caixa Econômica Federal, Expediente informando Crédito Financeiro, sétima parcela – Programa Pró-Transporte, referente ao Contrato de Empréstimo 353.552-37/11; do Fundo Nacional de Saúde, Telegramas informando repasse de recursos no valor de R\$-665.520,00 (seiscentos e sessenta e cinco mil quinhentos e vinte reais); do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, Projetos de Lei n.ºs. 3815 que Dispõe sobre a obrigatoriedade da realização gratuita do “teste da lingüinha” dos recém – nascidos no Município de Palmeira, e dá outras providências; 3819 que Dispõe sobre denominação à rua da cidade, e dá outras providências; 3820 que Dispõe sobre denominação à Rua da Cidade e dá outras providências; do Vereador Anselmo H. Osório, Projeto de Lei 3821 que Dispõe sobre denominação à Rua da Cidade, e dá outras providências; do Vereador Mário Antonio Wieczorek, Projeto de Lei 3822 que Institui o Programa Parlamento Jovem no âmbito do Município de Palmeira, Estado do Paraná, e dá outras providências; do Vereador Eliezer Borcoski, Indicação n.º 080/13 ao Sr. Prefeito Municipal que veja da possibilidade de asfaltar a Rua Hugo Capraro, nesta cidade; da Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, Pareceres Favoráveis aos Projetos de Lei n.ºs. 3808, 3809, 3810, 3811 e 3813; da Comissão de Legislação, Justiça e Redação; Educação, Cultura, Bem Estar Social e Ecologia e Urbanismo e Obras Públicas, Pareceres Favoráveis ao Projeto de Lei n.º 3812. Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Passou-se então à Ordem do Dia. Em discussão única a solicitação de

retirada da Pauta de votações para melhores estudos, o Projeto de Lei nº 3.805 que Dispõe sobre a revogação das leis nºs. 1466 de 30 de agosto de 1991 que criou o Jornal Palmeira, e 1788 de 16 de maio de 1996 que instituiu o Jornal Palmeira como órgão oficial para a publicação dos atos oficiais do Município, através do Ofício nº 263/13 de 28/08/13. O Vereador João Alberto, em função da presença de alunos, informou que os Projetos de Lei após sua leitura no expediente, são encaminhados às Comissões Permanentes, onde são analisados e posteriormente emitidos pareceres. O Projeto para o qual o Executivo solicita a retirada, já foi analisado, emitido parecer e aprovado em primeira discussão. Através de Ofício o Prefeito solicitou a retirada do mesmo para melhores estudos. O Vereador Domingos Everaldo disse não saber o que está acontecendo, porque depois de analisado, e votado em primeira discussão, o Executivo solicita a retirada. Pediu que o Executivo quando da elaboração de projetos realize uma melhor análise. Colocado em votação nominal, foi aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 3803, em votação nominal aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 3.804. O Vereador João Alberto informou que o Município possuiu áreas onde existem árvores exóticas, as quais são autorizadas suas retiradas em razão de alterarem a fauna e a flora. Sua retirada é condicionada ao plantio de árvores de floresta nativa. Colocado em votação nominal, foi aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 3806. O Vereador João Alberto, informou que na semana passada votou contrário ao referido Projeto, mas conversando com pessoal do Planejamento entendeu o que será feito, por isso seu voto seria favorável. Colocado em votação nominal, foi aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão em separado foram aprovados por unanimidade os Projetos de Lei nºs. 3808, 3809, 3810, 3811, 3812 e 3813. Inscritos em Explicação Pessoal, os Vereadores: Anselmo, Mário e Eliezer. O Vereador Anselmo disse lamentar que hoje com a presença de alunos, não tiveram discussões acaloradas, mas espera que na próxima sessão quando da participação dos mesmos, tenham temas importantes. Ressaltou a importância da participação dos alunos com relação à politização. O Vereador Mário parabenizou a Professora Giseli pela participação dos alunos nas Sessões deste Legislativo, ressaltando a importância desta participação na politização dos mesmos. Com relação ao Projeto instituindo o Parlamento Jovem, protocolado nesta Casa, agradeceu a assessoria, em especial ao Assessor Parlamentar pela elaboração. Pediu o apoio dos Srs. Vereadores e sugestões para que o mesmo seja melhorado caso haja necessidade. Ressaltou que com este Projeto alunos serão eleitos Vereadores Mirins, onde cada Escola participará indicando representantes para participar de eleição. Ressaltou ainda que cada aluno eleito será apadrinhado por um Vereador, e ainda contará com assessoria, onde poderão sugerir melhorias para sua escola e comunidade. Informou que os alunos eleitos não receberão salários, mas incentivo através da premiação a cada aluno eleito, de 01 (um) Notebook. Solicitou aos alunos e professores o encaminhamento de sugestão. Ressaltou que a iniciativa é sua, mas depois de encaminhado às Comissões a responsabilidade é todos. Frisou que este projeto será importante para a politização, onde os eleitos representarão suas escolas, e demais alunos poderão participar e aprender mais sobre a politização. O Vereador Eliezer parabenizou a Professora Giseli pelo trabalho e o apoio da escola. Com relação ao Som Volante, disse que a população vem cobrando diariamente sobre este assunto. Informou que já na quinta feira irão iniciar trabalho com relação ao Código de Posturas, onde o assunto será debatido, por isso pediu paciência e compreensão da população. O Sr. Presidente parabenizou Vereadores e funcionários que participaram de Curso sobre revisão da Lei Orgânica, tendo sido cansativo, mas de grande importância para o Município. Parabenizou os alunos, a professora Giseli e Diretora da Escola Sagrada Família pela participação nas Sessões deste Legislativo. O Sr. Presidente encaminhou para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação, os Projetos de Lei nºs. 3814, 3815, 3816, 3818, 3819, 3820, 3821 e 3822, para a Comissão de Educação, Cultura, Bem Estar Social e Ecologia, o Projeto de Lei nº. 3815 e 3822, para a Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização os Projetos de Lei nºs. 3816, 3817, 3818, 3822, 3823, 3824, 3825, 3826, 3827, 3828 e 3829, para a Comissão de Urbanismo e Obras Públicas o Projeto de Lei nº. 3814, para análise e pareceres. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, lembrou que a próxima Sessão Ordinária será realizada no dia 10 (dez) do corrente, no

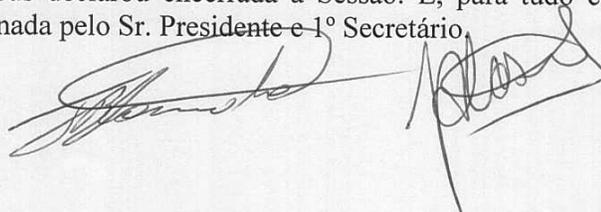
horário regimental, constando da Ordem do dia a discussão única da Indicação nº 080/13, 2ª discussão dos Projetos de Lei nºs. 3808, 3809, 3810, 3811, 3812 e 3813. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.



Ata da Sessão Ordinária do dia 10/09/13. Aos dez dias do mês de setembro do ano de dois mil e treze, no horário regimental, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede a rua Cel. Vida, 211, Centro, realizou-se a 33ª (trigésima terceira) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, da 16ª (décima sexta) Legislatura, sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: da Secretaria de Governo e Planejamento, Ofício nº 156/13, encaminhando convite para participação nas Leituras Comunitárias para o Plano Diretor Municipal; do Departamento de Meio Ambiente, Ofícios nºs 056/13, encaminhando Relatório do fornecimento de cestas básicas para a Associação de Recicladores Nossa Senhora do Rocio, até o mês de julho, tendo em vista que não houve mudança no quadro de beneficiários; 057/13 encaminhando Relatório relativo ao mês de Agosto; da SEAB/EMATER/COHAPAR, Governo Federal/MCidades/Caixa, Convite para a solenidade de entrega das chaves da casa própria para as famílias beneficiadas com o Programa Nacional de Habitação Rural, dia 13 de setembro; do Vereador Eliezer Borcoski, Emenda Modificativa ao Projeto de Lei nº 3.812; das Comissões de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização; Legislação Justiça e Redação; Educação, Cultura, Bem Estar Social e Ecologia Requerimento protocolado sob nº. 368/13 requerendo prazo de 30 dias para melhores estudos ao projeto de lei nº 3.822; da Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização Requerimentos protocolados sob nºs. 369/13; 370/13 e 372/13 requerendo prazo de 30 dias para melhores estudos aos Projetos de Lei nºs 3.828, 3.829 e 3.818; da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Requerimentos nºs 371/13 e 372/13 requerendo prazo de 30 dias para melhores estudos aos Projetos de Lei nºs 3.814 e 3.818; da Comissão de Urbanismo e Obras Públicas Requerimento nº 371/13 requerendo prazo de 30 dias para melhores estudos ao Projeto de Lei nº 3.814 da Comissão de Educação, Cultura, Bem Estar Social e Ecologia, Parecer Favorável ao Projeto de Lei nº 3.815; da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Pareceres Favoráveis aos Projetos de Lei nºs 3.815, 3.816, 3.819, 3.820 e 3.8821; da Comissão de Economia, Orçamentos, Finanças e Fiscalização, Pareceres Favoráveis aos Projetos de Lei nºs 3.816, 3.817, 3.823, 3.824, 3.825, 3.826 e 3.827. Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Inscritos para usarem da palavra durante o Expediente os Vereadores José Ailton - Estradas e Educação; João Alberto - O Brasil Atual, e Mario - Voto Secreto. Usando da palavra o Vereador José Ailton, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes, e os que acompanham através da imprensa, e disse que sua maior batalha é as estradas rurais, e lembrou que já usou esta tribuna, com relação às estradas, e hoje quer agradecer ao Secretário Marcos e o Funcionário Francisco Gremski, pela atenção dispensada em atendimento às suas reivindicações com relação às estradas. Disse sentir magoado não por parte do secretário, mas por algumas pessoas que passaram em seu estabelecimento comercial e disseram, vai lá Zé que seu bueiro está pronto. Ressaltou que não está pedindo melhorias para si, mas para a população, e que entrou na política para reivindicar para a população. Pediu ao Líder do Prefeito que leve ao Executivo este descontentamento porque o que pede é para a população e não para si. Com relação à Educação agradecer a presença da Diretora Renata e da Silmara da Escola Imaculada Conceição, onde conversaram sobre a Escola, colocando-se à disposição das mesmas para auxiliar com relação à escola. Usando da palavra o Vereador João Alberto, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes e os que acompanham através da imprensa. Ressaltou que este é um período que os legislativos estão votando Leis que organizam as ações do Executivo. Informou que assistindo a TV Senado, onde técnicos mostravam o Brasil que nós vivemos. Citou que em hum mil novecentos e sessenta e quatro, o IBGE fez uma grande estatística para onde poderia se criar políticas públicas, e descobriram que o Brasil era um país tropical, subdesenvolvido de baixa renda e sobreviviam do meio rural. Citou o Estatuto da Terra, com grandes temas, tais como: Reforma Agrária, empregos e salários. Agora o Governo da Republica, governos estaduais e municipais deparam com outro Brasil. Segundo o IBGE o Brasil continua sendo tropical porque faz parte da natureza, mas um país em desenvolvimento e de renda média e não mais rural. Hoje o grande

tema é o Estatuto das Cidades, com a responsabilidade dos governos de encontrarem meios apropriados que possibilitem vida digna aos brasileiros. Ressaltou que hoje são encontradas coisas que são paliativas que o governo faz, para tirar o pobre da pobreza. Disse concordar e apoiar que a maioria é paliativa, e o Brasil já tem Programa aprovado, mas ainda não aplicado. Programa este que colocado em prática após os dezoito anos a cada brasileiro será depositado um salário mínimo nacional, sendo este uma distribuição de renda, e não em forma de bolsa. Ressaltou que o dia que o Brasil tiver o Programa de renda mínima aplicado, o Brasil será um país moderno, e livre da pobreza e da concentração de renda e funcionando de forma mais justa. Disse esperar que o futuro seja melhor que o presente. Usando da palavra o Vereador Mário, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes e os eu acompanham através da imprensa, e citou ser difícil ver um país chegar a um desenvolvimento que esperam enquanto não houver punição aos corruptos, enquanto tiver mensalão e serem julgados e terem a chance de um segundo julgamento, infelizmente o país não vai avançar. Mas é importante ver os jovens preocupados com a política e o desenvolvimento do município. Com relação ao voto secreto disse que nesta casa já há muito tempo não existe o voto secreto tendo sido banido, existindo somente um assunto que é votado secreto que é a eleição Mesa da Casa, o que espera que na reforma da Lei Orgânica isso seja também eliminado. Hoje o comentário é grande na imprensa que as Câmaras estão discutindo para acabar com o voto secreto, adequando à lei federal e estadual, porque no Senado e Câmara Federal foi extinto o voto secreto. Ressaltou que Palmeira há muito tempo não tem o voto secreto. Disse sentir orgulho por esta Casa e por muitos assuntos que a Câmara já tomou providência, citando como exemplo o recesso legislativo, hoje existindo apenas o mês de janeiro. Ressaltou ainda que no mês de janeiro quando é destinado ao recesso, seguidamente são convocadas Sessões Extraordinárias. Com relação a gastos, tem certeza que se fizer uma enquete a Câmara de Palmeira se não ficar entre as cinco primeiras, o percentual gasto em relação ao Município dentro do contexto do Brasil ficará entre as cinco e dez dentro do país. Disse ter acompanhado que esta Casa não gasta nem a metade do que seria previsto, ajudando o município, devolvendo recursos para o município repassar em forma de subvenção às entidades. Disse ter orgulho em ser vereador, não tendo regalias, apenas diárias para trabalho referente ao legislativo, sendo uma Câmara enxuta, que não gasta o que tem previsto. Em aparte o Vereador Anselmo informou que esteve nesta Casa Vereador de Curitiba, onde o mesmo informou que cada Vereador tem sete assessores, gabinetes e mais quatro salas equipadas, carro e combustível livre. Em Palmeira já é tradição, onde os Vereadores têm um assessor para todos os Vereadores, não possuem gabinete e carro, sendo que a Câmara tem apenas um carro. Disse que tranquilamente ficam entre as cinco Câmaras no país que menos gasta. Pediu que esta Casa continue gastando consciente, porque esta é uma forma de respeito aos munícipes. Passou-se então à Ordem do Dia. Em Discussão única em separado foram aprovados por unanimidade os Requerimentos protocolados sob n.ºs. 368, 369, 370, 371 e 372/13. O Vereador José Ailton explicou que os Requerimentos são solicitando prazos para melhores estudos aos Projetos enviados às Comissões Permanentes, os quais são analisados nas Comissões, e sentindo a necessidade de melhores estudos, prazo de apresentação de sugestão para que sejam transformadas em emendas, e ainda para melhor análise para posterior emissão de pareceres, para depois serem votados em plenário. Com relação à venda de bens inservíveis, o Vereador Anselmo disse ser uma maneira inteligente de administrar o bem público e também o projeto de adquirir novos veículos, por isso é importante amparar e apoiar esta atitude da administração. Em Discussão única a Indicação n.º 080/13, aprovada por unanimidade. O Vereador Eliezer informou que esta Rua liga a Rua Conceição à BR-277, sendo um trecho curto, e além de beneficiar moradores facilitará o tráfego de moradores do interior que não precisarão utilizar o cruzamento da Rua Conceição com a Colônia Francesa, fazendo com isso que o trânsito flua melhor. Em Discussão única a Emenda Modificativa ao Projeto de Lei n.º 3812, aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão em separado foram aprovados por unanimidade os Projetos de Lei n.ºs. 3808, 3809, 3810, 3811, 3812, com emenda aprovada. Em 2ª discussão o Projeto de Lei n.º 3813. O Vereador João Alberto informou que o Orçamento para dois mil e treze foi votado no ano de dois mil e doze, por isso para estas aberturas de créditos é necessária a adição de créditos suplementares ou especiais, da qual o executivo precisa da autorização do Legislativo. Em 1ª discussão o Projeto de Lei n.º 3815. O Sr. Presidente passou à Presidência ao Vice-Presidente, e informou ser de grande importância o diagnóstico deste problema, sendo um procedimento

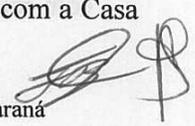
simples e fácil de realizar, evitando problemas com as crianças no futuro. Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 3816. O Vereador João Alberto disse que o mesmo encontra semelhança do que comentava anteriormente, citando a faixa etária do brasileiro nos anos de hum mil novecentos e sessenta, estava na média entre quarenta e cinco e cinqüenta anos, e hoje segundo informações oficiais a faixa etária é setenta e cinco anos. Disse acreditar que a faixa etária chegue aos cento e vinte anos. Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 3817, aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão em separado em votação nominal foram aprovados por unanimidade os Projetos de Lei nºs. 3819, 3820 e 3821. Quando da discussão o Projeto de Lei 3820, o Vereador João Alberto informou que segundo o Regimento Interno, conforme a matéria as votações são diferentes as formas de votação, ressaltando que neste caso por ser concessão de honrarias o Regimento determina que a votação seja nominal. Quando da discussão do Projeto de Lei nº 3821, o Vereador Anselmo informou que a denominação ao Sr. Adolar é uma homenagem ao mesmo, já que o loteamento é de propriedade da família de Paula. Ressaltou que na próxima Sessão fará maiores esclarecimentos sobre o mesmo. Informou que depois de aprovado seque para sanção do Sr. Prefeito. Em 1ª discussão em separado foram aprovados por unanimidade os Projetos de Lei 3823, 3824, 3825, 3826 e 3827. Inscrito em Explicação Pessoal, o Vereador Anselmo disse que segundo o Vereador João Alberto quando chegar a ser um país moderno, o jovem vai ter um salário mínimo depositado em sua conta. Disse o Vereador esperar que isso demore bastante, porque seu medo é grande, porque o no Brasil o brasileiro trabalha quatro meses só para pagar impostos. Perguntou de onde vai sair esses recursos? Perguntou ainda será que vai ser criado um novo imposto? O Vereador José Ailton, disse ficar feliz pela participação da população, e participando de comunidade em reunião sobre o Plano Diretor, fez o convite para participação da leitura Comunitária do Plano Diretor Municipal, nos dias vinte e vinte e um do corrente, no salão da Escola Municipal Jesuino Marcondes. Ressaltou a importância da participação da população contribuindo com sugestão. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente lembrou que a próxima Sessão Ordinária está marcada para dia 17 (dezessete) do corrente, no horário regimental, constando da Ordem do Dia a 2ª discussão dos Projetos de Lei nºs 3.815, 3.816, 3.817, 3.819, 3.820, 3.821, 3.823, 3.824, 3.825, 3.826 e 3.827. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.



Ata da Sessão Ordinária do dia 17/09/13. Aos dezessete dias do mês de setembro do ano de dois mil e treze, no horário regimental, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede a rua Cel. Vida, 211, Centro, realizou-se a 34ª (trigésima quarta) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, da 16ª (décima sexta) Legislatura, sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: da Prefeitura Municipal Ofício nº 258/13 em resposta ao Ante Projeto de Lei nº 001/13 propondo alteração na nomenclatura de Receita Orçamentária referente aos Centros Esportivos do Município; 278/13 em resposta ao Ofício nº 120/13 com relação à prorrogação de prazo dos atuais conselheiros do Regime Próprio de Previdência Social; 282/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei que Autoria o Poder Executivo Municipal a contratar operações de crédito com a Agência de Fomento do Paraná S/A Fomento do Paraná, e da outras providências; 283/13 que Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Especial, e dá outras providências; Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Especial, e dá outras providências; Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Especial, e dá outras providências, os quais receberam os nºs. 3831, 3832 e 3833; do Fundo Nacional de Saúde, Telegramas, informando repasse de recursos no valor de R\$-202.627,33 (duzentos e dois mil seiscentos e vinte e sete reais e trinta e três centavos); do Fundo Nacional de Educação, comunicados informando repasse de recursos no valor de R\$-74.861,34 (setenta e quatro mil seiscentos e sessenta e um reais e trinta e quatro centavos); do Regime Próprio de Previdência, Ofício nº 087/13 em resposta ao Ofício 119/13 desta Casa de Leis, com relação à eleição do Conselho do Regime Próprio; da Secretaria de Assistência Social, Convite para Ciclo de Formação sobre Envelhecimento, dia 01 de outubro do corrente ano no CRAS Central; das Comissões de Legislação, Justiça e Redação, Pareceres Favoráveis ao Projeto de Lei nº 3818. Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Inscritos para usarem da palavra durante o Expediente, os Vereadores: Anselmo – Palmeira Cidade Bonita; Eliezer – 3º Show de Talentos, e João Alberto – Sentença Judicial. Usando da palavra o Vereador Anselmo saudou os Sr. Vereadores, demais presentes e os que acompanham através da imprensa, e disse ter se inspirado em dois temas um de inspiração e outro por obrigação. Palmeira Cidade Clima e bonita. Informou que dia sete de setembro representando o Legislativo pode sentir a beleza da Praça Marechal Floriano, e disse que pequenos detalhes fazem a grande diferença, dando um ar gostoso para a gente. Destacou as melhorias realizadas nos bairros e entradas da cidade, tornado isso um cartão postal. Disse que morar em cidade limpa e organizada faz bem para quem nela mora e para quem visita. Ressaltou que limpeza, organização, tradição, educação e cultura, devem ser algumas marcas que tornam uma cidade agradável para viver. Palmeira já é conhecida como cidade Clima do Brasil. Disse que bom se fosse conhecida como cidade bonita do Brasil, mas estamos a caminho, e espera que não regrida. Disse que este elogio e incentivo à administração a continuar melhorando, e se for acatado acredita chegar próximo do bom e do ideal. Motivou a realização de campanha para que moradores façam a sua parte. Com relação à Sanepar, informou que estava na cidade de Ponta Grossa conversando com empresários e advogados pessoas estas interessadas em trazer algo para Palmeira, por isso não pôde participar da reunião com o Executivo, Vereadores e Sanepar. Disse ter recebido apostila na qual mostra os estragos que a empresa causa em nossa cidade nas calçadas e vias públicas. Destacou as exigências que o Executivo fez a empresa. Acredita ainda que a mesma só vem ganhando. Acredita ainda que esta reunião tenha sido favorável para realização de novo contrato, ficando bem para o município. Disse ficar feliz por este assunto estar prosperando. Disse que se a empresa não aceitar, é preciso criar a Autarquia em Palmeira, pois isso é possível baixar os custos e oferecer melhor trabalho de qualidade à população. Manifestou sua satisfação pelos temas que tratou. Usando da palavra o Vereador Eliezer, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes, e os que acompanham através da imprensa, e parabenizou o Centro Musical pela realização do 3º Show de Talentos realizado nos dias vinte e vinte um do corrente, o qual foi um grande sucesso. Ressaltou existirem muitos talentos no município, e que

praticando da música as crianças, adolescentes e jovens que participam estarão longe de outras coisas que os prejudicam. Parabenizou o Centro Musical, e disse esperar que nos próximos anos sejam realizados e obtenham ainda mais sucesso. Usando da palavra o Vereador João Alberto, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes, e os que acompanham através da imprensa, e disse julgar o assunto que se inscreveu bastante importante. Informou ter sido convidado por escolas para realizar palestras sobre política. Com relação à Ação Judicial, que o Regime Próprio de Previdência ingressou junto à União com ação pedindo o ressarcimento recolhidos junto ao INSS, valor este que segundo comentários gira em torno de -10.000.000,00 (dez milhões de reais), sendo que no último dia vinte e oito de agosto na segunda instância o Regime perdeu a ação, tendo a União justificado que seria a Prefeitura que deveria ter entrado com a ação. Disse que segundo o Código Tributário em seu artigo 166, o prazo de ingressar é de cinco anos. Ressaltou que já se passaram quinze anos, tendo o Regime entrado com ação em julho de dois mil e dez. Disse que alguém é culpado por esta perda, e estes recursos não podem ficar na lata do lixo. Perguntou se é o Conselho deliberativo ou a Prefeitura a culpada que deverá ressarcir o Regime. Disse que o Legislativo deve se manifestar, e não deixar isso passar. Ressaltou não estar falando no valor de vinte e cinco milhões que não se sabem onde estão. O Vereador informou que o atual presidente do Regime Próprio consta como inelegível na lista do Tribunal Eleitoral por ter quatro contas reprovadas. Citou a lei 3.335 de 23/04/12 onde não permite que o Executivo e Legislativo contrate pessoas em cargos em comissão que tenham contas desaprovadas. Citou o ofício desrespeitoso encaminhado pelo Executivo com relação à solicitação de informação com relação ao Decreto de recondução dos atuais conselheiros do Regime Próprio. Disse que será uma imprudência por parte do Legislativo se não for sustado o ato do Executivo, e a não solicitação da retirada deste presidente. Perguntou quando é que esta Casa vai se pronunciar? Disse concordar com o Vereador Anselmo que coisas bonitas merecem elogios, mas o Vereador sabe que nos ditames da lei sagrada um deles diz que não é com uma simples mão de cal que iremos esconder uma rachadura na parede. Por isso essas mãos de cal passadas nos meio fio não poderão esconder a verdade sobre estes milhões que foram para a rede de esgoto. Informou ter ouvido comentário de que a prefeitura encaminhará a esta Casa proposta solicitando autorização para repassar terrenos e bens da prefeitura para pagamento da dívida junto ao Regime Próprio de Previdência. Disse estar comentando este assunto porque é função do Legislativo e por desencargo de consciência. Disse ser preciso que toda a população, entidades, escolas e imprensa ajudem a propagar essa verdade. Passou-se então à Ordem do Dia. Em 2ª discussão o em separado foram aprovados por unanimidade os Projetos de Lei n.ºs. 3815, 3816 e 3817. Em 2ª discussão em separado foram aprovados por unanimidade em votação nominal os Projetos de Lei n.ºs. 3819, 3820 e 3821. Quando da discussão do Projeto de Lei n.º 3821. O Vereador Anselmo, autor do Projeto agradeceu à Comissão de Legislação pela emissão de Parecer Favorável, e aos Srs. Vereadores pela aprovação em 1ª discussão. Ressaltou que a pessoa homenageada é merecedora da homenagem, visto seu vasto currículo, envergadura, zelo, capricho, homem de fé e interessado pela política, e ainda em defesa da vida. Pediu o voto favorável para aprovação do referido projeto. Em 2ª discussão em separado foram aprovados por unanimidade os Projetos de Lei n.ºs. 3823, 3824, 3825, 3826 e 3827. Em 1ª discussão o Projeto de Lei n.º 3818, em votação nominal aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente encaminhou para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação, o projeto de Lei n.º 3830, Para a Comissão de Economia, Orçamento, Finanças, e Fiscalização os Projetos de Lei n.ºs. 3830, 3831, 3832 e 3833, para análise e pareceres. O Sr. Presidente comunicou a realização de Audiência Pública no dia vinte e quatro do corrente, oportunidade em que o Executivo fará a apresentação do cumprimento das Metas Fiscais do 2º Quadrimestre 2013, no horário de 15 (quinze) horas, na Sede deste Legislativo. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente lembrou que a próxima Sessão Ordinária está marcada para dia 24 (vinte e quatro) do corrente, no horário regimental, constando da Ordem do Dia a 2ª discussão do Projeto de Lei n.º 3818. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.

Ata da Sessão Ordinária do dia 24/09/13. Aos vinte e quatro dias do mês de setembro do ano de dois mil e treze, no horário regimental, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede a rua Cel. Vida, 211, Centro, realizou-se a 35ª (trigésima quinta) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, da 16ª (décima sexta) Legislatura, sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wiczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Rural, Ofícios n.ºs. 18, 20, 21 e 22/13, em respostas às Indicações n.ºs. 013; 047, 055 e 077/13; do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, Comunicado 5109/13 informando repasse de recursos no valor de R\$-590.141.18 (quinhentos e noventa mil cento e quarenta e um reais e dezoito centavos); do Fundo Nacional de Saúde, Telegrama, informando repasse de recurso no valor de R\$-32.085,00 (trinta e dois mil oitenta e cinco reais); da Loja Maçônica "Manoel Demétrio", Convite para homenagem ao Cabo de Guarda de Duque de Caxias e Herói da Guerra do Paraguai, o palmeirense Manoel Demétrio de Oliveira; da Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, Requerimento protocolado sob n.º 394/13 requerendo prazo de trinta dias para melhores estudos ao Projeto de Lei n.º 3807; das Comissões de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização e Legislação, Justiça e Redação, Requerimento protocolado sob n.º 395/13, requerendo prazo de dez dias para melhores estudos ao Projeto de Lei n.º 3830; do Vereador Arildo Santos Zaleski, Indicação n.º 081/13 à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural, a recuperação da pavimentação asfáltica na Rua José Rigoni, entre as ruas Tenente Manoel José de Araújo e José Adriano de Freitas, bairro do Rocio I; da Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, Pareceres Favoráveis aos Projetos de Lei n.ºs. 3831, 3832 e 3833. Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se à verificação da presença anotando-se o comparecimento de todos os Sr. Vereadores titulares. Inscritos para usarem da palavra durante o Expediente, os Vereadores: Domingos Everaldo: DER; João Alberto – RPPS e Educação; Anselmo – O Olhar do Coração". Usando da palavra o Vereador Domingos Everaldo, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes, e os que acompanham através da imprensa, e informou que em companhia do Prefeito e Vice Prefeito, e do ex-deputado Litro, representando a Deputada Rose Litro, em reunião no DER, onde participaram o Diretor do DER e o Dr. Rui, Diretor da empresa Caminhos do Paraná. Ressaltou que nestes treze anos de vida política foi à melhor reunião que participou, a qual tem certeza que produzirá muitos frutos. Disse estar feliz e entusiasmado porque foi apresentado o Projeto de Palmeira com relação a melhorias na BR-277. Ressaltou ainda que por muitas vezes quando de reunião com o Dr. Rui, não foi bem atendido, onde hoje se mostrou passivo, ouvindo as reivindicações. Informou que o Diretor do DER solicitou ao DR. Rui alterar o Projeto para Palmeira. Informou ainda que segundo eles em dois meses será iniciada a trincheira entre os bairros Rocio I e II. Para dois mil e quatorze a promessa de construção de Rotatória e Viaduto no acesso para Colônia Francesa. Frisou ter voltado entusiasmado com as coisas positivas que ouviu na reunião. Citou ainda que será construída Rotatória para acesso à Avenida Daniel Mansani e Distrito Industrial, onde grande empresa está se instalando. Disse acreditar que o Edir e Marcos até o final do mandato irão conseguir muitas coisas importantes para o Município. Em aparte o Vereador Mário, parabenizou o Vereador Domingos pelo empenho, o qual já era o intermediário entre o Legislativo e o Prefeito na Legislatura anterior. Disse ficar contente quando ouviu tais notícias sobre a BR-277, a qual precisa de melhorias desde Quero-Quero até Vieiras. Disse que um pouco deste bom tratamento por parte do Dr. Rui da empresa Caminhos do Paraná, é por causa da CPI sobre as concessionárias de Pedágios. Ressaltou que o Município de Palmeira precisa ser atendido tanto pelo DER como pela empresa Caminhos do Paraná. Ressaltou ainda que a população cobra dos Vereadores, por isso parabenizou o Vereador Domingos e pediu que continue firme nesta luta, e disse ser parceiro também, esperando que melhorias aconteçam. O Vereador Everaldo disse que realmente o povo cobra dos Vereadores e políticos, é preciso a ajuda dos Vereadores na busca de alternativas, e ressaltou que o Executivo está fazendo um ótimo trabalho. Usando da palavra o Vereador João Alberto, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes, e os que acompanham através da imprensa, e disse ser uma alegria contar com a Casa



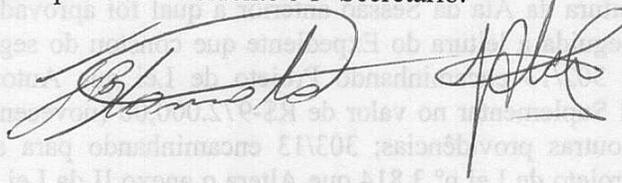
cheia, sendo este um sinal de vida. Com relação ao RPPS disse que tinha dúvidas e achava que eram boatos, e que havia comentado que o valor devido pela prefeitura ao RPPS era de vinte e cinco milhões, mas hoje a tarde em Audiência Pública conselheiros do RPPS informaram que o valor é de vinte e sete milhões, e que só nestes últimos quatro meses a Prefeitura deixou de pagar um milhão e trezentos mil reais, valor este que disseram ter parcelado recentemente. Ressaltou que faltam na conta do Fundo vinte e sete milhões. Disse que o Conselho, e o Presidente foram eleitos por eleitor que não poderia votar, apenas nomeados por decreto. Informou que em dois mil e seis a dívida era de dez milhões, hoje está em vinte e sete milhões. Disse ter perguntado se os dirigentes não usam o dispositivo legal para reter o dinheiro da prefeitura. Que segundo uma das conselheiras se o Conselho reter o dinheiro da prefeitura no dia vinte quando do repasse o próprio funcionário ficaria sem salário no final do mês. O Vereador disse ser isso mais uma enganação, porque o agente público tem obrigação de fazer o certo, e não fazem porque não querem. Disse ter ficado aliviado, por que a coisa é muito pior do que tinha alertado. Com relação à Educação, disse que no ano passado o poder público iniciou o Projeto integral de educação, e o contra turno escolar, chamado de Programa Mais Educação, tendo o prefeito ficado feliz, mas os adversários políticos não gostaram muito porque entendiam ser um programa eleitoreiro. Disse que o programa aconteceu, a prefeitura alugou próprios onde realiza o contra turno, e estava funcionando bem. Em Janeiro em reunião com a Secretária de Educação, foi solicitada a contratação de mais professoras, onde foi autorizado, mas agora soube que este projeto irá acabar. Disse que não queria ser o mensageiro desta má notícia, mas tem a responsabilidade com os que o elegeram em anunciar antes que aconteça. Disse que não iria anunciar se fosse um simples boato, porque professores e até pais de alunos vem comentando isto. Requereu ao Presidente da Casa e ao Líder do Prefeito que seja alertado o Prefeito de que o Programa não deve acabar. Disse que no seu entendimento este Programa foi um programa eleitoreiro, mas pelo menos deveria permanecer pelos quatros anos desta gestão. Ressaltou que a população não pode ser mais uma vitima de interesse em época de eleição. Disse que será vigilante sobre este assunto, e se acabarem com o programa mostrará sua indignação. Disse que gostaria de trazer a esta tribuna elogios e boas notícias, mas é também sua obrigação denunciar coisas más que estão acontecendo, porque recebem para isso, e que o prefeito e secretários recebem para fazerem a coisa certa. Agradeceu a compreensão de todos. Usando da palavra o Vereador Anselmo, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes e os que acompanham através da imprensa, e elogiou o Vereador Domingos Everaldo pela boa notícia, ficando feliz com a mesma. Com relação ao tema inscrito, "Olhar com o Coração", fez a leitura de matéria publicada no Jornal Gazeta de Palmeira Edição nº 1287 de 21 a 27/09/13, de autoria do Pe. Osni dos Anjos, com o tema "Olhar do Coração. Após a leitura citou que visitando um doente no hospital chorou, ao invés de demonstrar alegria para o paciente, podendo alguns discordar, mas estava olhando com o coração para aquela pessoa. Desejou que todos possam dar um novo significado em sua vida, afinal não merecemos estar na platéia, mas no palco. Ressaltou que daquilo que o coração está cheio a boca fala. Disse ainda que devemos estar cheios do amor de Deus e sermos pessoas de bem. Passou-se então à Ordem do Dia. Em discussão única em separado foram aprovados por unanimidade os Requerimentos protocolados sob n.ºs. 394 e 395/13. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 3818, em votação nominal aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão em separado foram aprovados por unanimidade os Projetos de Lei n.ºs. 3831, 3832 e 3833. Inscrito em Explicação Pessoal, o Vereador José Ailton, sobre estrada do interior. Disse que em relação ao citado pelo Vereador João Alberto com relação ao Programa Mais Educação, como presidente da Comissão de Educação, foi conversar com a Secretária de Educação, e disse ficar triste se isto acontecer. Disse ainda estar aprendendo a legislar, e ser grande a sua preocupação com a continuação do programa mais educação, o qual precisa ser avaliado. Disse que ficou convencido que o Programa vai mudar a forma como está sendo aplicado, mas é importante que continue. Com relação às estradas rurais disse ter reivindicado muito sobre as mesmas, onde foram realizadas melhorias. Disse que no momento a sua preocupação é com a estrada que liga Vilinha à Rincão do Cocho, onde necessita melhorias. Informou ter conversado com o Secretário Marcos Ribas, o qual prometeu resolver o problema. Ressaltou que a preocupação é grande porque a estrada faz parte do roteiro escolar, e ainda porque logo terão início do escoamento da safra agrícola. Pediu a atenção especial do Secretário com relação às estradas do interior. Com relação ao RPPS, informou que quando o Projeto veio

para apreciação, requereu como estavam os pagamentos, tendo recebido resposta que estava certo. Agora com a realização da Audiência ficou aborrecido pela informação de mais um parcelamento devido à falta de pagamento dos últimos quatro meses. Parabenizou a administração do fundo pelo bom desempenho na administração dos recursos, mas demonstrou preocupação com mais este parcelamento, dizendo não ter ficado convencido porque não está sendo respeitada a lei. O Sr. Presidente com relação ao requerido pelo Vereador João Alberto com relação ao Programa Mais Educação, informou que será expedido Ofício à Secretaria de Educação, solicitando informações com relação ao mesmo. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente lembrou que a próxima Sessão Ordinária está marcada para dia 1º de outubro do corrente ano, no horário regimental, constando da Ordem do Dia a discussão única da Indicação nº 081/13, 2ª discussão dos Projetos de Lei nºs. 3831, 3832 e 3833. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.

Two handwritten signatures in black ink. The signature on the left is larger and more stylized, while the one on the right is smaller and more compact.

Ata da Sessão Ordinária do dia 01/10/13. Ao primeiro dia do mês de outubro do ano de dois mil e treze, no horário regimental, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede a rua Cel. Vida, 211, Centro, realizou-se a 36ª (trigésima sexta) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, da 16ª (décima sexta) Legislatura, sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: da Prefeitura Municipal Ofício 302/13 encaminhando Projeto de Lei que Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Suplementar no valor de R\$-972.000,00 (novecentos e setenta e dois mil reais), e dá outras providências; 303/13 encaminhando para apreciação da Casa Substitutivo, ao Projeto de Lei nº 3.814 que Altera o anexo II da Lei municipal nº 1.201, de 15 de dezembro de 1986 Lei que Dispõe sobre o Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo do Município de Palmeira, e dá outras providências; do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, Comunicado 219080 comunicando repasse de recursos no valor de R\$-60.277,14 (sessenta mil duzentos e setenta e sete reais e quatorze centavos); do Vereador Mário Antonio Wieczorek, Substitutivo ao Projeto de Lei nº 3.822 que Institui o Programa Parlamento Jovem no âmbito do Município de Palmeira, estado do Paraná, e dá outras providências; do Vereador Anselmo H. Osório, Projeto de Lei nº 3.834 que Concede o Prêmio Cidade Clima do Brasil a Antonio Celso de Paula; do Vereador Arildo Santos Zaleski, Projeto de Lei nº 3835 que Concede o Prêmio Cidade Clima do Brasil a Ernesto de Oliveira; do Vereador Domingos Everaldo Kuhn, Projeto de Lei nº 3836 que Concede o Prêmio Cidade Clima do Brasil a Francisco Gremski; do Vereador Eliezer Borcoski, Projeto de Lei 3837 que Concede o Prêmio Cidade Clima do Brasil, ao Sr. João Mussi Kalache Bach; do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, Projeto de Lei que 3838 que Concede o Prêmio Cidade Clima do Brasil a Altamir Sanson; do Vereador João Alberto Ferreira da Costa, Projeto de Lei nº 3839 que Concede o Prêmio Cidade Clima do Brasil a Adir Silvio Stadler; do Vereador José Ailton Vasco, Projeto de Lei nº 3.840 que Concede o Prêmio Cidade Clima do Brasil a Maria Lercinda Przibiovicz; do Vereador Mário Antonio Wieczorek, Projeto de Lei 3841 que Concede o Prêmio Cidade Clima do Brasil a Antonio Edilton Klas; 3.842 que Concede o Prêmio cidade Clima do Brasil ao Lineu Gross; da Comissão de Economia, Orçamento Finanças e Fiscalização, Requerimento protocolado sob nº 409/13 requerendo prazo de dez dias para melhores estudos ao Projeto de Lei 3828; do Vereador Rogério Czelusniak, Indicações nºs. 082/13 ao Departamento de Trânsito, a construção de Redutor de Velocidade e colocação de Placas de sinalização, na Avenida Sete de Abril, sentido centro-bairro, esquina com a Rua Padre Camargo, nesta cidade; 083/13 ao Sr. Prefeito Municipal que determine ao Setor competente, a extensão de Rede Elétrica, e colocação de braço e luminária na Rua José Ernesto Erichsen Pereira, esquina com a rua Vicente Malucelli, bairro da Vila Maria; do Vereador Mário Antonio Wieczorek, Indicação nº 084/13 à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural, patrolamento e cascalhamento no trecho da estrada secundária que dá acesso a Vila dos Ferreira, na localidade de Faxinal dos Silva em frente a propriedade do Sr. Paulo Roberto Zvierzikoske; das Comissões de Legislação, Justiça e Redação e Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, Pareceres Favoráveis ao Projeto de Lei nº. 3830. Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Passou-se então à Ordem do Dia. Em discussão única o Requerimento protocolado sob nº 409/13, aprovado por unanimidade. Em discussão única a Indicação nº 081/13, aprovada por unanimidade. Em 2ª discussão em separado foram aprovados por unanimidade os Projetos de Lei nºs. 3831, 3832 e 3833. Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 3830, em votação nominal, aprovada por unanimidade. O Sr. Presidente encaminhou para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação, os Substitutivos aos Projetos de Lei nºs. 3814, 3822, e Projetos de Lei nºs. 3834 a 3842, para a Comissão de

Educação, Cultura, Bem Estar Social e Ecologia, e Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização o Substitutivo ao Projeto de Lei 3822, para Comissão de Urbanismo e Obras Públicas o Substitutivo ao Projeto de Lei nº 3814, para a Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização o Projeto de Lei nº 3.843, para análise e pareceres. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente convocou Sessão Extraordinária para o Dia 03 (três) do corrente, no horário de 19:00 (dezenove) horas, constando da Ordem do Dia a discussão única das Emendas ao Projetos de Lei nº. 3828 e 1ª discussão do Projeto de Lei nº 3.828. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.



Ata da Sessão Extraordinária do dia 03/10/13. Aos três dias do mês de Outubro do ano de dois mil e treze, no horário de 19:20 (dezenove horas e vinte minutos), na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, sita à rua Cel. Vida, 211, Centro Palmeira – Paraná, realizou-se a Sessão Extraordinária convocada para apreciação em discussão única as Emendas ao Projeto de Lei nº 3828 e 1ª discussão o Projeto de Lei nº 3.828. Sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: da Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização as Emendas Aditivas e Modificativas protocoladas sob n.ºs. 419/13 Projeto Atividade 2.005; 420/13 Projeto Atividade 2.061; 421/13 Projeto Atividade 1.033, 2052 e 2050; 422/13 Projeto Atividade 5.018 e 423/13 Projeto Atividade 6.016, ao Projeto de Lei nº 3828; da Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, Parecer Favorável desde que aprovadas as Emendas propostas pela Comissão. O Presidente da Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, Vereador José Ailton Vasco, comunicou que foram apresentadas 05 (cinco) emendas nas Comissões, sendo rejeitada a emenda protocolada sob n.º 002/13 do Vereador João Alberto. Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se a verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Inscrito para usar da palavra durante o Expediente, o Vereador João Alberto Ferreira da Costa, sobre a Saúde da Saúde. Usando da palavra o Vereador João Alberto saudou os Srs. Vereadores, demais presentes, e os que acompanham através da imprensa, e disse que o assunto é importante e de extrema relevância. Citou quando da aprovação de Projeto antipático, o qual denominou cabidão de emprego, projeto que criava cargos em comissão, dizendo na oportunidade que aquela aprovação poderia custar caro, e poderia pela ausência de recursos os hospitais passarem por dificuldades. Disse que na semana que passou viu as dificuldades, estando à saúde um caos, onde os dois hospitais padecem pelo descaso. Pensava que era falta de entendimento técnico e financeiro, mas é uma disputa pela coordenação e controle dos hospitais, para depois utilizar os mesmos para pedir votos. Ressaltou ainda que segundo o Prefeito e a Secretária de Saúde, serão gastos R\$-19.081.722,53 (dezenove milhões oitenta e um mil setecentos e vinte e dois reais e cinquenta e três centavos) em dois mil e quatorze. Disse que muitos perguntam o que a saúde faz? Disse ainda se nada destes dezenove milhões tem relação com os hospitais Santa Casa e Madre Tereza, recebendo apenas os míseros R\$-6.000.000,00 (seis mil reais) em forma de subvenção social. Informou que já há mais de um mês estão discutindo a Lei de Diretrizes Orçamentárias, onde em reunião o Provedor do Hospital Santa Casa disse que a despesa do hospital é de R\$-180.000,00 (cento e oitenta mil reais), e o Madre Tereza disse que o valor era inferior a este. O Vereador disse que segundo informações a Prefeitura gasta R\$-1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil reais), mensais na saúde, então poderia gastar R\$-1.300.000,00 (hum milhão e trezentos mil reais) e repassar R\$-100.000,00 (cem mil reais) para cada hospital. Disse que na sua intenção quando apresentou emenda na Comissão com a assinatura de todos, era destinar R\$-75.000,00 (setenta e cinco mil reais) para o Hospital Santa Casa e R\$-65.000,00 (sessenta e cinco mil reais) para o Hospital Madre Tereza. Disse que em reunião o Sr. Presidente informou que a prefeitura gasta com plantão e outros repasse aos hospitais o valor de R\$-85.000,00 (oitenta e cinco mil reais), o que acredita ser verdadeiro, mas como realiza o Plantão um dia em cada hospital então o valor seria de R\$-42.500,00 (quarenta e dois mil e quinhentos reais) para cada hospital. Somando os valores sugeridos era um número razoável. Disse não vir aqui para colocar panos quentes no que está vendo, tudo mundo sabe que o Executivo quando da votação move forças, e a Casa ou parte desta Casa treme, dizendo não ser o caso, sendo que o que foi discutido vai para a lata do lixo. Ressaltou que a emenda deveria manter o Plantão e destinar R\$-45.000,00 (quarenta e cinco mil reais) para a Santa Casa e R\$-35.000,00 (trinta e cinco mil reais) para o hospital Madre Tereza. Disse que segundo conversa os recursos seriam diminuídos e seria mantido o plantão, mas se deparou com uma emenda onde não consta obrigatoriedade da manutenção do Plantão. Ressaltou que na sua emenda

propôs que o Executivo mantivesse o Plantão, e destinasse os recursos em forma de subvenção ou contrato na forma de prestação de serviço. Disse ter pensado muito e estudado sobre a mesma para posterior apresentação na Comissão, a qual foi rejeitada. Informou que a emenda proposta pela comissão destina R\$-20.000,00 (vinte mil reais), não tendo o Executivo a obrigação de manter o Plantão, e o repasse é em forma de subvenção, elevando de R\$-6.000,00 (seis mil reais) mensais para R\$-20.000,00 (vinte mil reais) mensais. Ressaltou que isto não vai mudar nada, sendo esta uma emenda injusta. Disse que a comissão não deu publicidade na Emenda, e que se perguntar para a população a mesma não aprova, por ser injusta e imoral. Disse estar falando com sentimento, e estas palavras vão chegar ao conhecimento da população, e pediu que uns repassem para outros, pois a sua parte está fazendo. Em aparte o Vereador Mário disse que não poderia deixar de manifestar sua opinião, dizendo concordar quase com cem por cento do discurso do Vereador João, mas o que o preocupou foi o fato que o Vereador falou, porque foi acertada na reunião com os Vereadores, e acredita que o Executivo deverá repassar os recursos e manter os Plantões. Disse que se for diferente não aceitaria a emenda. Frisou acreditar que permanecerão os R\$-85.000,00 (oitenta e cinco mil) e os Plantões, e se fosse diferente não aceitaria. Frisou que a proposta da Comissão é de aumentar de R\$-6.000,00 (seis mil reais) para R\$-20.000,00 (vinte mil reais), a subvenção. Disse entender que é pouco, mas dentro do que haviam conversado a emenda do Vereador poderia ser aprovada. Disse que na proposta de R\$-45000,00 (quarenta e cinco mil reais) para um e R\$-35.000,00 (trinta e cinco mil reais) para outro, sentia que corria o risco dos hospitais ficarem sem nada se aquela emenda fosse apresentada. Ressaltou que este motivo o fez pensar, e a sensação que a Emenda de R\$-20.000,00 (vinte mil reais) seja aprovada. Disse acreditar que se aprovado por unanimidade a Emenda, o Executivo não terá a coragem de não cumprir. Disse concordar que sejam repassados os R\$-20.000,00 (vinte mil reais), mais os R\$-85.000,00 (oitenta e cinco mil reais) já repassados, e ainda continuar os Plantões. Ressaltou que só repassar os R\$-20.000,00 (vinte mil reais) não concorda. O Sr. Presidente pediu aparte, concedido o aparte, passou à presidência ao Vice, e disse que esta Emenda é em forma de subvenção, independente dos valores já contratados. Disse que certamente o Executivo vai manter os plantões, e prefeito nenhum terá a coragem de tirar os plantões. Ressaltou que serão repassados os R\$-20.000,00 (vinte mil reais) para cada hospital, fora os outros recursos já repassados. Disse que gostaria que fosse aprovada a Emenda na sua totalidade, mas devido aos cortes drásticos em outros setores o fez repensar seu parecer. Retomando a Presidência, na sequência o Vereador Anselmo solicitou aparte, e concedido, disse entender que será os R\$-20.000,00 (vinte mil reais), mais os R\$-85.000,00 (oitenta e cinco mil reais) conforme confirmou o Sr. Presidente. Disse ser importante deixar claro, e a população entender que o Hospital Santa Casa é filantrópico e o Madre Tereza é uma Fundação, portanto de caráter privado, não sendo nenhum hospital municipal. Disse que os prefeitos sempre foram solidários nesta questão. Ressaltou que a Emenda passando de R\$-6.000,00 (seis mil reais) para R\$-20.000,00 (vinte mil reais) é um passo bastante importante. Disse concordar que com esse valor a emenda passara por unanimidade, porque além deste valor o Executivo terá dificuldade, e poderá não sancionar, por isso é importante brigar por um aporte menor, mas com condições de repasse. Citou a proposta que houve de unir dos dois hospitais, onde poderia a população ser melhor atendida. O Vereador João Alberto disse que ninguém é mais municipal que o munícipe. Perguntou quem é que os hospitais de Palmeira atendem, se não são os munícipes. Disse que no serviço público nada se faz, a não ser pelo ato, e a boa vontade fica no tempo. Ressaltou que foi retirada da Emenda a obrigação dos plantões. Disse que se deixar na boa vontade do prefeito, vai ficar naquela vontade que ele gritava quando da campanha, que se eleito traria vinte e seis médicos de diversas especialidades. Perguntou e vocês sabem no que aconteceu? Disse que segundo o Vereador Arildo quando voltou de Brasília disse nesta Casa que foram pedir esses médicos de Cuba que não são médicos. Ressaltou que então a boa vontade fica só no papel. Disse ser uma emenda imoral, sendo motivo de morte dos hospitais e dos palmeirenses. Em aparte o Vereador Everaldo disse ter tomado conhecimento da Emenda há poucos minutos, não dando tempo de análise, mas no seu entendimento cada hospital passará a receber R\$-26.000,00 (vinte e seis mil reais), tendo notado que o Vereador João tem razão. Disse que a estrutura dos hospitais se deve muito à população. Ressaltou que a

obrigação do Município é de gastar com saúde 15% (quinze por cento), e segundo informações está gastando 23% (vinte e três) por cento de seu orçamento, e ainda gastando mais na Educação. O Vereador João Alberto perguntou se os valores citados estão sendo gastos na saúde, porque os hospitais estão moribundos? Passou-se então à Ordem do Dia. Em discussão única em separado foram aprovadas por unanimidade as Emendas Aditivas/Modificativas protocoladas sob n.ºs. 419, 420, 421 e 422/13. Em discussão única a Emenda/Modificativa n.º 423/13. O Vereador Everaldo disse que na verdade não entendeu bem a emenda, por isso nesta primeira votação votaria contrário. O Vereador João Alberto disse que a emenda reduz e desobriga a realização de plantões, não ficando escrito e o valor de R\$-85.0000,00 (oitenta e cinco mil reais) vai ficar sobre a forma da boa vontade, ficando somente nos R\$-20.000,00 (vinte mil reais), manchando o orçamento, ficando uma vergonha, e salvo o que acontecer durante a semana, votará não e juntamente com o Vereador Everaldo tentarão fazer uma modificação para a próxima Sessão. O Vereador Mário disse que a votação da emenda seria em turno único. Por isso correm risco de não aprovarem a Emenda. Disse que além do concedido através da emenda, considera que o Executivo se for possível complemente e mantenha outras obrigações. Disse que gostaria de acrescentar ainda mais, porque a subvenção é um aumento de R\$-6.000.00 (seis mil reais) para R\$-20.000,00 (vinte mil reais) é razoável, e que se não aprovarem estarão contribuindo para que os hospitais contribuam para que tenham decadência ainda maior. Ressaltou que segundo informações o déficit dos hospitais é de R\$-35.000,00 (trinta e cinco mil reais) mensais, e se o Município colaborar com R\$-20.0000,00 (vinte mil reais), fica mais fácil a administração dos hospitais buscarem o restante para completar o déficit. O Vereador João Alberto sugeriu retirar o Projeto da pauta. O Vereador Eliezer informou que não poderia participar da reunião da Comissão, mas deixou claro que acompanharia a decisão dos demais Vereadores com relação às emendas. Disse que no seu entendimento serão repassados R\$-20.000,00 (vinte mil reais) para cada hospital, e os Plantões irão continuar. Lembrou que nas outras subvenções não estava escrito que o Município deveria manter os plantões. Ressaltou que segundo o que lembrou o Vereador Mário o déficit é de R\$-35.0000,00 (trinta e cinco mil reais), e segundo o Administrador do Hospital Madre Tereza o hospital não depende da ajuda do Município. Ressaltou que passando de R\$-6.000,00 (seis mil reais), para R\$-20.000,00 (vinte mil reais), não vai resolver o problema dos hospitais, mas como falou que acompanharia os demais Vereadores, votará favorável, porque entende que o Prefeito não vai acabar com os plantões e o trabalho que vem fazendo. O Vereador José Ailton informou que estão votando a subvenção, e ninguém falou que serão tirados os plantões, por isso é importante deixar claro à população, e não passar o que não é. Ressaltou estarem votando a subvenção que aumentará de R\$-6.0000,00 (seis mil reais) para R\$-20.000,00 (vinte mil reais). Disse acreditar que jamais será tirado o Plantão. Disse ter ficado uma situação tumultuada, mas se não for aprovada a emenda os hospitais irão perder. Disse que R\$-20.000,000 (vinte mil reais) não vai resolver, mas vai dar apoio financeiro aos hospitais. O Vereador João Alberto disse que sendo rejeitada a emenda, foram retirados valores e a obrigatoriedade dos Plantões. Disse que o Presidente da Comissão rejeitou a emenda apresentada na Comissão, e apresentou a de vinte mil. Citou que o Vereador José Ailton apresentou emenda de R\$-5.000,00 (cinco mil reais) para a Associação da região de Queimadas, por ser de seu interesse. Disse ser importante aprovar esta emenda, onde todos foram favoráveis. Mas o Vereador tem que entender que é grande o interesse dos hospitais, é grande e relativo a todo o município, e que não está aqui para lograr ninguém. O Vereador Everaldo disse que a emenda que foi discutida era outra, agora sendo apresentada nova emenda era necessário um prazo maior, não tendo tempo para analisar e entender. Colocada em votação foi aprovada por maioria. Em 1ª discussão o Projeto de Lei n.º 3.828, com Emendas aprovadas. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente lembrou que a próxima Sessão Ordinária está marcada para o dia 08 (oito) do corrente ano, no horário regimental, constando da Ordem do Dia a discussão única das Indicações n.ºs. 082, 083 e 084/12, 2ª discussão do Projeto de Lei n.º 3.830. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus, declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar foi lavrada a presente ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.

Ata da Sessão Ordinária do dia 08/10/13. Aos oito dias do mês de outubro do ano de dois mil e treze, no horário regimental, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede a rua Cel. Vida, 211, Centro, realizou-se a 37ª (trigésima sétima) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, da 16ª (décima sexta) Legislatura, sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: da Prefeitura Municipal Ofícios n.ºs. 305/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei que Estabelece tratamento diferenciado a ser dispensado em favorecimento às micro empresas de pequeno porte e ao micro-empendedor individual no âmbito do Município, e dá outras providências, o qual recebeu o n.º 3844; 306/13 encaminhando Projeto de Lei que Disciplina o exercício do comércio ou prestação de serviços ambulantes nas vias e logradouros públicos no Município de Palmeira, e dá outras providências, o qual recebeu o n.º 3845; 308/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei que Dispõe sobre a prorrogação da licença maternidade a ser dispensada às empregadas públicas celetistas do município, e dá outras providências, o qual recebeu o n.º 3846; 311/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei que Concede o Título de Cidadão Benemérito de Palmeira ao contador Marcio José Assumpção, o qual recebeu o n.º 3847; 312/13 encaminhando para apreciação da Casa Projetos de Lei que Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Suplementar, no valor de R\$-6.500,00 (seis mil e quinhentos reais), e dá outras providências; Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Suplementar no valor de R\$-41.067,76 (quarenta e um mil sessenta e sete reais e setenta e seis centavos), e dá outras providências, os quais receberam os n.ºs. 3848 e 3849; do Vereador João Alberto Ferreira da Costa, Projeto de Decreto Legislativo n.º 581/13 sustando ato do Poder Executivo que exorbita o poder regulamentar; da Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, Requerimento protocolado sob n.º 428/13, requerendo prazo de trinta dias para melhores estudos ao Projeto de Lei n.º 3.843; do Vereador Domingos Everaldo Kuhn, com o apoio de Vereadores, Requerimento protocolado sob n.º 429/13 requerendo Regime de Urgência e Dispensa de Passagem pelas Comissões para o Projeto de Lei n.º 3844 que Estabelece tratamento diferenciado a ser dispensado em favorecimento às microempresas de pequeno porte e ao micro-empendedor individual no âmbito do Município, e dá outras providências; do Vereador Eliezer Borcoski, Indicação n.º 085/13 à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural, que veja da possibilidade de fazer anti-pó ou asfaltar a Rua José Maria Costa, localizada na Vila Maria; da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, Pareceres Favoráveis aos Substitutivos aos Projetos de Lei n.ºs. 3.814 e 3822 e aos Projetos de Lei n.ºs. 3834, 3835, 3836, 3837, 3838, 3839, 3840, 3841 e 3842; das Comissões de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização e Educação, Cultura, Bem Estar Social e Ecologia, Pareceres Favoráveis ao Substitutivo ao Projeto de Lei n.º 3822. Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Inscritos para usarem da palavra durante o Expediente, os Vereadores: João Alberto – RPPS; Mário – Dia Nacional da Juventude e José Ailton – LDO – Emendas. Usando da palavra o Vereador João Alberto, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes e os que acompanham através da imprensa, e disse ter voltado ao tema do RPPS em razão de alguns acontecimentos nos últimos dias, e disse que sempre fala que o parlamento é convívio dos contrários, e num clima de cordialidade devem debater no campo das idéias. Informou que se pronunciando nos meios de comunicação, sobre emenda de sua autoria destinando recursos para os hospitais, manifestando sua indignação porque a emenda proposta foi estudada ao longo de noventa dias, mas a mesma foi reprovada, ficando os míseros R\$-20.000,000 (vinte mil reais). Dentro destas discussões o Vereador José Ailton lembrou Projeto prorrogando o mandato do Conselho do Fundo, o qual foi rejeitado, mas o Prefeito nomeou através de decreto, prorrogando o mandato dos mesmos. Informou ter recebido em seu Facebook e site setenta e três proposições que deveriam sustar o ato do

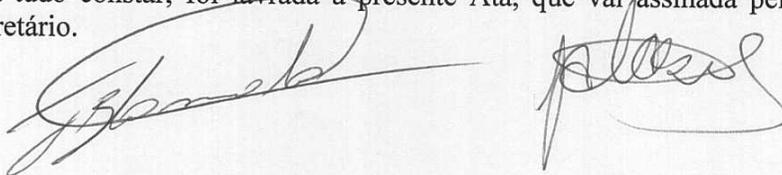
prefeito e mostrar que estão ao lado dos funcionários. Seguindo sugestão do Vereador, e orientado por advogados elaborou Projeto de Decreto sustando o ato do prefeito e a realização de eleição para o Conselho do RPPS. Pediu que o Projeto seja aprovado por unanimidade, sendo importante porque na última audiência Pública os representantes do RPPS disseram que dos R\$-54.000.000,00 (cinquenta e quatro milhões de reais), apenas R\$-27.000.000,00 (vinte e sete milhões de reais) estão disponíveis em conta bancários e ou outros R\$-27.000.000,00 (vinte e sete milhões) estão numa dívida mal explicada. Disse ter uma notícia bastante firme, e de fonte segura que trabalha na prefeitura, e com números que tramitam lá. Disseram que dos R\$-27.000.000,00 (vinte e sete milhões de reais) que eles informaram que R\$-19.000.000,00 (dezenove milhões de reais) estão presos no num banco alemão chamado Deutsche Bank, em função de contrato com vigência até dois mil e dezessete. Disse que se estes recursos estiverem presos neste contrato não divulgado e explicado, os mesmos se omitiram. Lembrou informação do RPPS que os repasses estavam corretos. Disse que se tiver retido estes recursos neste banco, só sobram R\$-8.000.000,00 (oito milhões de reais), e segundo a folha de pagamento dos aposentados informados, e a prefeitura não está repassando, se dividir o valor à disposição terão recursos apenas para vinte meses, data em que os servidores aposentados não receberam mais seus salários. Ressaltou ser obrigação dos Vereadores em fiscalizar. Pediu a aprovação do Projeto de Decreto sustando o ato para que a eleição seja realizada. Usando da palavra o Vereador Mário, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes, e os que acompanham através da imprensa, e disse estar contente e feliz com o assunto juventude, porque Palmeira foi escolhida para realização da DNJ - Dia Nacional da Juventude da Arquidiocese. Lembrou Projeto de Lei desta Casa onde o Executivo apoiasse a participação dos jovens de Palmeira na Jornada Mundial da Juventude, na qual o Município colaborou com o transporte, e esta participação já está trazendo frutos. Lembrou mensagem do Papa Francisco para que os jovens fossem para as ruas e assumissem seu papel na igreja. Informou que o Dia Nacional da Juventude acontecerá em Palmeira nos dias 19 e 20 (dezenove e vinte) de novembro com Shows e visitas às famílias. Informou ainda que cerca de quinhentos jovens devem estar em Palmeira. Manifestou sua alegria porque Palmeira vai acolher a juventude que certamente trará palavras de fé e esperança. Ressaltou que Palmeira foi escolhida porque na Capital do Estado, Palmeira é bem conceituada, tendo um trabalho avançado na questão pastoral da juventude. Parabenizou a toda a juventude de Palmeira pelo trabalho que realizam fora e dentro da igreja. Convidou a todos os jovens que não participam de Grupos de Jovens, a participarem, e aturarem juntos, porque certamente irão colher muitos frutos. Usando da palavra o Vereador José Ailton saudou os Srs. Vereadores, demais presentes, e os que acompanham através da imprensa, e disse ter iniciado neste ano na vida pública, sendo representante não apenas de seus eleitores, mas de todo um município que o elegeu vereador. Disse ser administrador e empresário bem sucedido, não havendo necessidade de disputar uma vaga para o Poder Legislativo por questões financeiras. Disse ainda ser vereador com um único interesse, o de fazer o melhor para Palmeira e para todos os que aqui vivem, não importando sua religião, a cor da sua pele, ou sua preferência política e partidária. Ressaltou não ter, atualmente, problemas pessoais com nenhum político, nem que está em mandato, muito menos com os que já não representam a vontade do povo. Por isso, não esta no Legislativo para se vingar de ninguém ou ser uma oposição para fins pessoais. Chega a crer que isso seria, e porque não? Uma forma de legislar em causa própria, pois se utilizar do mandato de vereador para agir contra inimigos políticos ou pessoais. Disse ver a soberania desta casa de leis em xeque, mas não por forças externas, mas sim, pela tirania vinda de dentro desta Casa. A mentira ou a falta de informação é um câncer nesta Câmara que deve ser se não curado, pelo menos combatido, com coragem, pelos Vereadores que legislam para o povo de Palmeira. Informou que até o momento, apenas se rebelou contra o Executivo, brigando e reivindicando melhores condições nas estradas rurais, na educação e na qualidade de vida das pessoas. Mas com os acontecimentos dos últimos meses, conclui que o mal também está dentro deste parlamento. Disse ser constantemente pressionado nos bastidores das sessões e reuniões dos vereadores, por um dos membros desta Casa, que parece desconhecer o artigo 33 da Lei Orgânica Municipal que diz que “os vereadores são invioláveis por suas opiniões, votos e palavras no exercício do seu mandato e na circunscrição no município”. Como em outros

momentos, mais uma vez não cedeu a esta pressão e agora é reprimido em plenário como nas redes sociais por mentiras, por um teatro de mau gosto, que tem apenas o intuito de usar a opinião pública contra o parlamento e contra a sua pessoa, visando apenas usar a tribuna e a internet, como palanque eleitoreiro, na intenção de aumentar os votos nas próximas eleições. Disse que considerando que o ilustríssimo vereador em questão, pouco fez neste parlamento, exceto confundir a cabeça do povo palmeirense com palavras mentirosas e mal informadas. Sobre a falta de informação de membros desta Casa, é no mínimo lamentável, saber que a população votou em representantes que não sabem nem o que estão falando aqui e vão jogando palavras ao vento com o intuito de manipular a opinião pública ou se sabe o que fala, mente tendo consciência que o que fala irá prejudicar não apenas um vereador, mas todo um parlamento, apenas para aparecer perante os demais para a população. Ressaltou que isso deve ser combatido pelo restante deste parlamento. Disse que hoje a população é confundida com o uso indevido do seu nome e futuramente pode ser qualquer um dos senhores. Disse utilizar esta tribuna para dizer que não se calará mais para a tirania nesta Casa, que não consentirá que sejam usados em um espetáculo de muito mal gosto a cada Sessão. Com relação à emenda dos hospitais, que é o motivo das críticas que vem sofrendo na última semana, disse que em nenhum momento o executivo disse que tiraria os plantões e outros serviços dos hospitais da cidade, em caso da subvenção ser reajustada. Que além dos R\$-85.000,00 (oitenta e cinco mil reais) mensais já gastos com a manutenção destes serviços, o município já colabora com R\$-6.000,00 (seis mil reais) mensais para cada instituição de saúde do município e a proposta da emenda aprovada na semana passada, sugerida pela comissão de Economia, da qual é presidente, mas em consenso com os demais vereadores apenas foi reivindicado reajuste para R\$-20.000,00 (vinte mil reais) ao mês desta mesma subvenção. Lembrou as palavras do Vereador Anselmo que disse que o Hospital Santa Casa é Filantrópico e o hospital Madre Tereza é particular na sessão anterior, mas mesmo assim o Município colabora fazendo a sua parte. Perguntou se os hospitais não sendo municipais estão endividados é correto o Município pagar a conta com dinheiro público? Informou que na Emenda sugerida pelo Vereador João Alberto, seria remanejados R\$-220.000,00 (duzentos e vinte mil reais) da Educação e ainda recursos do Programa Bolsa Atleta e Assistência Social para serem remanejados aos hospitais quando um é filantrópico e outro particular, sendo esta uma das justificativas que a Comissão rejeitou sua emenda. Informou que a Comissão juntamente com outros Vereadores chegou a conclusão da apresentação de emenda reduzindo a proposta do Vereador João Alberto, no sentido de evitar que a emenda fosse vetada, ou ainda por prejudicar secretarias, mesmo assim foi mantida a proposta de auxiliar os hospitais e oferecer mais qualidade na saúde de Palmeira, mas de maneira condizente com a realidade. Ressaltou que conforme informando em Audiência Pública o Município tem a obrigação de gastar 15% (quinze por cento) de sua arrecadação na saúde, mas atualmente está gastando 23% (vinte e três por cento). Sobre a emenda de sua autoria, aprovada pela Comissão de Economia, que sugere o repasse de R\$-60.000,00 (sessenta mil reais) ao ano para a Associação de Agricultores de Vileiros e Queimadas, a exemplo do que é feito com a Associação de Witmarsum, tem o intuito de fazer com que os moradores tenham condições de realizar as benfeitorias nas estradas rurais desta comunidade, pois sabem dos pontos críticos onde necessita reparos constantes e assim, não precisam contar com o maquinário da prefeitura, os quais demoram muitas vezes para realizar o trabalho. E dar condições de trafegabilidade. Disse ter sugerido o remanejamento financeiro com os recursos da própria secretaria, não prejudicando o funcionamento das outras secretarias municipais. Salientou que entrou neste Legislativo visando o bem do município e da população que nele vive. Que seu discurso não precisa manipular a opinião pública com mentiras, e isso fica comprovado com a maioria dos vereadores compactuando com o que diz, considerando que votaram favoráveis à emenda a saúde, proposta pela Comissão de Economia. Ressaltou que não usará tribuna como palanque eleitoreiro e não manipulará a opinião pública contra nenhum dos demais vereadores. Disse respeitar seus ideais nesta casa, como também respeito a população que quer ver trabalho dos vereadores, e não artimanhas falaciosas. Pois atitudes mentirosas na política, o país inteiro já está cansado. Indiferente a ser situação ou oposição à administração municipal, devemos ser exemplos, devemos ser honestos com quem nos fez representantes da população. O Vereador João Alberto solicitou aparte, mas o



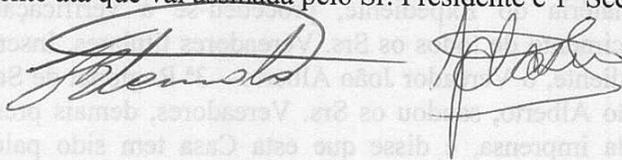
Vereador José Ailton não concedeu. Passou-se então à Ordem do Dia. Em discussão única em separado foram aprovados por unanimidade os Requerimentos protocolados sob n.ºs. 428 e 429/13. Quando da discussão do Requerimento protocolado sob n.º 429/13. O Vereador Everaldo disse ser importante este Projeto para as pequenas e micro-empresas, porque muitos estão trabalhando de forma informal, e agora com a aprovação deste projeto terão a oportunidade de regularizar suas empresas. Em discussão única em separado foram aprovadas por unanimidade as Indicações n.ºs. 082, 083 e 084/13. Em 1ª discussão em Regime de Urgência o projeto de Lei n.º 3.844. Em votação nominal aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei n.º 3830. Em votação nominal aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Substitutivo ao Projeto de Lei n.º 3.814. O Vereador João Alberto informou que este Projeto está condicionado a outra questão, e recentemente foram formadas pelo Executivo, Comissões de estudos dos códigos com a participação de Vereadores. Disse fazer parte da comissão que estuda o Uso e Parcelamento do Solo, e hoje estiveram reunidos, e todos os que estavam lá, inclusive os técnicos ficaram indignados, porque futuramente será apresentado novo projeto, e não entenderam porque da apresentação deste projeto. E ainda não entendendo porque a cada semana vem projeto sem passar pelo conhecimento dos mesmos. Ressaltou que o entendimento final foi de que esta lei está desrespeitando o que está sendo trabalhado lá. Disse que se votar favorável, estará contrariando o trabalho da Comissão da qual participa. Sugeriu ao Sr. Presidente não aceitar projetos desta forma, e retirar da pauta. Ressaltou que este projeto é para atender determinada pessoa, para atender amiguinho que fez projeto totalmente diferente da lei, e agora a prefeitura pede para os técnicos passar por longe, mas os técnicos embargaram a obra. Agora encaminham para ser aprovada. Informou que seu voto será contrário. O Vereador Everaldo informou que este Projeto passou pelas Comissões, e o Vereador João Alberto falou que era importante sua aprovação. O Vereador Everaldo disse ser importante votar este projeto porque querem o melhor para Palmeira, e que o mesmo é de suma importância, por isso seu voto será favorável. O Vereador Mário disse que este projeto já foi discutido na Comissão, tendo o Diretor do Departamento de Planejamento explicado sobre o mesmo, e ainda porque foi procurado por funcionários, mas conversando com o Sr. Presidente e Vereadores sobre o mesmo chegou a um entendimento. Ressaltou que a mudança na lei, proporcionando a construção na divisa não trará prejuízo para Palmeira. Ressaltou que certamente a obra trará benefícios, e ainda porque foi apresentado parecer favorável nas Comissões. Disse que gostaria que ninguém fosse prejudicado, e que se for necessário seja realizada uma reavaliação. Manifestou seu voto favorável. O Sr. Presidente passou à Presidência ao Vice Vereador Domingos Everaldo, e disse que segundo a informação técnicos não concordavam com o Projeto, mas todos os que estavam na reunião com relação ao zoneamento foram favoráveis, inclusive assinando a Ata. O Vereador informou que a princípio não era favorável, mas quando foi explicado que seria necessário para acertar a situação. Ressaltou que com relação as palavras de que é para beneficiar amigos de campanha, o Colégio não tem relação com a política, e não é para ajudar nem A e nem B. O Vereador Eliezer informou que inicialmente era contrário, mas após a explicação por parte do Diretor, e solicitação de alteração no projeto seu voto é favorável. Ressaltou que o colégio não participa politicamente favorecendo A ou B. Ressaltou ainda que este projeto vai beneficiar um colégio renomado, que poderá trazer benefícios para a população. O Vereador João Alberto disse que neste caso não é para ajudar amigos de campanha. Informou que os técnicos presentes na reunião se manifestaram contrários, dizendo que não participaram da discussão deste projeto. Disse ter se mantido conforme o combinado, e ficou sem poder explicar. Sua manifestação é porque fica numa situação difícil, porque da forma que votar poderá ser contrário ao projeto que vier desta Comissão, e aguardando votará tranquilamente. O Vereador Anselmo disse que a princípio era reticente ao projeto, crendo que havia falha na construção, e que abriria um precedente, mas analisando o que já foi investido apesar da falha, é importante usar o bom senso. Ressaltou que quando forem percebidas falhas, que sejam verificadas e resolvidas no início. O Vereador José Ailton disse votar pela Educação de Palmeira, e não para beneficiar pessoas particulares, mas a uma entidade que merece respeito. Em votação nominal foi aprovado por maioria, tendo votado contrário o Vereador João Alberto. Em 1ª discussão o Substitutivo ao Projeto de Lei n.º 3.822. O Vereador Anselmo parabenizou o Vereador

Mário pela apresentação do Projeto, e destacou que Palmeira sairá ganhando com relação à politização. Disse esperar a participação das escolas, e que o parlamento jovem aconteça, e certamente Palmeira será diferente nas próximas legislaturas. O Vereador João Alberto parabenizou o Vereador Mário, porque entende que este é um Projeto educativo para o futuro, contribuirá com a politização e conscientização da população. Ressaltou ser este um projeto diferente do votado anteriormente porque aprovar coisa errada não é educativo e coisa do futuro. O Vereador Mário disse que este projeto foi apresentado de uma forma, mas foi enriquecido pela participação de vereadores, e assessores, pelo que agradeceu a colaboração. Disse não ser mais projeto de sua autoria, mas da Câmara. Disse esperar que o mesmo seja colocado em prática, melhorando assim a conscientização. O Vereador Anselmo parabenizou o Vereador Mário em dividir a autoria do mesmo com todos, e agradeceu a colaboração, porque foi transformado, mas não fugiu de sua ideologia. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão em separado foram aprovados por unanimidade em votação nominal os Projetos de Lei n.ºs. 3.834, 3835, 3836, 3837, 3838, 3839, 3840, 3841 e 3842. Quando da discussão do Projeto de Lei n.º 3842, o Vereador José Ailton informou aos alunos presentes que cada Vereador pode indicar uma pessoa ou empresa que se destacou, homenageando com o Prêmio "Cidade Clima do Brasil". Ressaltou que muitas pessoas poderiam ser homenageadas, mas estes nove indicados representam os demais. Inscrito em Explicação Pessoal, o Vereador João Alberto disse que solicitou aparte porque faz parte da cordialidade, mas o Vereador não concedeu o aparte. Ressaltou que o parlamento é o contraditório onde cada um tem sua verdade, e nem sempre se encontram. Citando ser uma utopia que é a busca do ideal. Ressaltou que este assunto vai se alongar por muito tempo, e ainda demandará calorosos debates. Disse que mesmo o Vereador tendo saído do campo das idéias, e entrado para o lado pessoal, o que não gosta, mas sabe absorver. Informou que o Prefeito em debate através de rede social saiu do campo das idéias, partindo para o campo pessoal, ao qual dará a resposta. Para o Vereador José Ailton, no campo pessoal não. Disse gostar da política no campo das idéias, não concordando com nenhuma das palavras ditas pelo Vereador, mas defenderá até a morte o direito do mesmo em dizer. Ressaltou que o que disseram podem não ser verdades absolutas para os que ouvirem, mas cada um terá sua interpretação, cada um vai construir sua verdade. Pediu aos jovens que não fiquem assustados com o que está ocorrendo, as vezes saindo do campo da paciência, porque esta Casa existe para isso mesmo, porque na rua é perigoso, mas aqui tem suas regras. Citou que o parlamento é o melhor dos três poderes. Disse estar feliz com o andamento desta Casa, porque está caminhando correto. O Sr. Presidente encaminhou para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação os Projetos de Lei n.ºs. 3845, 3846, 3847 e Projeto de Decreto Legislativo n.º 581/13, para a Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, os Projetos de Lei n.ºs. 3845, 3846, 3848 e 3849, para a Comissão de Educação, Cultura, Bem Estar Social e Ecologia o Projeto de Lei n.º. 3846, para análise e pareceres. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente convocou Sessão Extraordinária para o Dia 10 (dez) do corrente, no horário de 19:00 (dezenove) horas, constando da Ordem do Dia a 2ª discussão do Projeto de Lei n.º 3.828 que dispõe sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2014. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.



Ata da Sessão Extraordinária do dia 10/10/13. Aos dez dias do mês de Outubro do ano de dois mil e treze, no horário de 19:00 (dezenove horas), na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, sita à rua Cel. Vida, 211, Centro Palmeira – Paraná, realizou-se a Sessão Extraordinária convocada para apreciação em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 3.828 com Emendas aprovadas. Sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: da Prefeitura Municipal Ofício nº 314/13 encaminhando para arquivo da Casa Projetos de Lei já sancionados, e conseqüentemente transformados em Lei; do Departamento de Meio Ambiente, Ofício nº 067/13 encaminhando relatório do fornecimento de cestas básicas para a Associação de Recicladores Nossa Senhora do Rocio, relativo ao mês de setembro; do Fundo Nacional de Saúde, Telegramas informando repasse de recursos no valor de R\$-26.234,66 (vinte e seis mil duzentos e trinta e quatro reais e sessenta e seis reais); do Vereador Anselmo H. Osório, Indicação nº 086/13 à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural, o reparo de 04 (quatro) manilhas de 40 cm que foram danificadas durante a abertura de valetas para instalação de rede de água potável em frente ao Lar Levi, na localidade de Pugas neste Município. Além disso cobrir as valetas onde foi enterrado o encanamento, considerando que em virtude da erosão parte do encanamento está descoberto; do Vereador Eliezer Borcoski, Indicação nº 087/13 à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural, o patrolamento e cascalhamento na estrada da propriedade de Gilberto Marcovicz até o Moinho dos Furman, na localidade de Rincão do Cocho. Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Inscrito para usar da palavra durante o Expediente, o Vereador João Alberto – 3ª Regional de Saúde. Usando da palavra o Vereador João Alberto, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes, e os que acompanham através da imprensa, e disse que esta Casa tem sido palco de calorosos debates sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias, com relação aos valores destinados à saúde, chegando ao final tendo sido salutar e proveitoso. Lembrou que há alguns anos atrás nos hospitais em Palmeira eram realizados procedimentos cirúrgicos, chamadas de operações de baixa e média complexidade. Hoje não são realizadas, sendo encaminhadas para realização em outros Municípios. Quando da criação das Regionais de Saúde, e quando encaminhados para Curitiba a justificativa era de que fossem atendidas pela 3ª Regional de Saúde. Ressaltou que na oportunidade da criação das mesmas parecia que seria bom. Mas salvo melhor juízo não existe mais isso, não se ouvindo falar em 3ª Regional de Saúde. Citou o hospital regional em Ponta Grossa, mas o que tem visto é caravanas levando as pessoas para atendimento em Curitiba para serem atendidas, ou para realização de cirurgias. Ressaltou que no seu entendimento isso é errado. Informou que o Município em dois mil e quatorze, tem previsto gastar na saúde R\$-19.000.000,00 (dezenove milhões de reais), sendo que destes não serão gastos nem cinco por cento com os dois hospitais. Continuando os hospitais da mesma forma, sem a realização de cirurgias nem de baixa nem alta complexidade. Ressaltou que estes recursos são gastos no campo da previdência, precaução, prevenção, transporte, trabalho diagnóstico e consultas. No final de tudo serão estes dezenove milhões de volta estimulando estas caravanas de viagens para Curitiba nos hospitais. Disse que o culpado não é ninguém especificamente, podendo a Secretaria de Saúde ter se equivocado com a criação de Regionais. Frisou que são verdadeiras caravanas de pessoas que se deslocam para Curitiba isso de vários municípios. Disse que pessoas têm informado que a consulta realizada aqui é pelo Sistema de Saúde, mas que depois encaminhado para Curitiba ao chegar lá a grande maioria tem que pagar uma nova consulta no valor de R\$-150,00 (cento e cinquenta reais). Sendo que o valor é dividido entre médicos e a Casa de Saúde que presta o atendimento. Disse que os hospitais têm que receber, mas este não é o caminho apropriado, incutindo na própria população uma grande desconfiança, na medida em que recebem informações de que a saúde é dever do estado, e um direito do cidadão. Disse que com certeza se não fosse Vereador não teria essa possibilidade de se

pronunciar a este respeito, porque uma destas partes o iria interpelar judicialmente para provar materialmente, mas é protegido pelo cargo porque os Vereadores são invioláveis por suas opiniões, votos e palavras no exercício do seu mandato e na circunscrição do Município, conforme o Artigo 33 da Lei Orgânica do Município. Passou-se então à Ordem do Dia. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 3.828, com emendas aprovadas. Em votação aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente encaminhou para a Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, o Projeto de Lei 3828, com emendas aprovadas, para Redação Final. Inscrito em Explicação Pessoal, o Vereador Mário: Pagamento Plantão Hospitais. O Vereador informou que aproximadamente sessenta ou noventa dias foi referendado por unanimidade nesta Casa, Convênio do Município e o Hospital Santa Casa para pagamento de Plantões, no valor de R\$-72.000,00 (setenta e dois mil reais), e acredita que o hospital esteja recebendo pelo serviço prestado. Com relação ao Hospital Madre Tereza segundo informações do Executivo não poderia ser repassado porque o hospital não tinha a CND Certidão Negativa de Débitos, o qual conseguiu a Certidão. Disse que após conseguir a Certidão, esperava que o hospital estivesse recebendo pelos serviços prestados, mas isso não aconteceu. Disse que gostaria que o Executivo informasse se irão pagar ou não, e se irão pagar que seja realizado, porque o hospital precisa destes valores, visto que os serviços já foram prestados desde o mês de janeiro. Disse que gostaria que fosse encaminhada a solicitação de referendado do Convênio o mais breve possível. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente lembrou que a próxima Sessão Ordinária está marcada para o dia 15 (quinze) do corrente, no horário regimental, constando da Ordem do Dia a discussão única das Indicações nºs. 085, 086 e 087/13, 2ª discussão em Regime de Urgência o Projeto de Lei nº 3844, 2ª discussão dos Substitutivos aos Projetos de Lei nºs. 3814 e 3822, 2ª discussão dos Projetos de Lei nºs. 3834 a 3842. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus, declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar foi lavrada a presente ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.



Ata da Sessão Ordinária do dia 15/10/13. Aos quinze dias do mês de outubro do ano de dois mil e treze, no horário regimental, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede a rua Cel. Vida, 211, Centro, realizou-se a 38ª (trigésima oitava) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, da 16ª (décima sexta) Legislatura, sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wiczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: da Prefeitura Municipal Ofício nº. 320/13 encaminhando para apreciação da Cada Projeto de Lei que Cria Cargo e abre vaga no serviço publico municipal, e dá outras providências, o qual recebeu na Casa o nº 3850; da Emater, Relatório de Atividades do primeiro Semestre de 2013; do Regime Próprio de Previdência. Ofício nº 102/13 prestando esclarecimentos acerca de informações; do Vereador Arildo Santos Zaleski, Indicação nº 088/13 ao Sr. Prefeito Municipal que determine a Setor Competente, a construção de travessas elevadas para pedestres e colocação e Placas de sinalização, na rua Flávio Santos, nesta cidade, após estudos do Departamento de Trânsito; da Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, Parecer Favorável ao Projeto de Lei 3843; das Comissão Legislação, Justiça e Redação, Pareceres Favoráveis aos Projetos de Lei nºs. 3845; 3846 da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, Parecer Favorável ao Projeto de Lei 3847; da Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, Pareceres Favoráveis aos Projetos de Lei nºs. 3848 e 3849. Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se a ausência do Vereador Anselmo H. Osório, por motivo de saúde. Inscritos para usarem da palavra durante o Expediente, os Vereadores: Arildo – Beleza Palmeirense; João Alberto – Respeito ao Legislativo. Usando da palavra o Vereador Arildo, saudou os Sr. Vereadores, demais presentes, e os que acompanham através da imprensa, e homenageou Valeska Eurick, por ter representado Palmeira em concursos de beleza, nas esferas, estadual, nacional e agora internacional. Ressaltou ser a primeira princesa do concurso Miss Paraná, 2013, neste mês de outubro viajou para a China, onde participou do concurso Mis Biquini Universo, representando não só Palmeira, mas o Brasil. Solicitou à Mesa da Casa o encaminhamento de Ofício à Valeska, demonstrando o orgulho desta Casa por ter esta palmeirense brilhando dentro e fora do país. O Sr. Presidente passou à Presidência, ao Vice, e parabenizou a Valeka, sua empresária e patrocinadores que colaboram com a mesma a elevar o nome de Palmeira. Retomando a presidência, concedeu a palavra o Vereador João Alberto, o qual usando da palavra, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes, e os que acompanham através da imprensa, e disse que o Secretário fez a leitura de correspondência do RPPS assinada pelo Presidente, o qual não faz questão de vir conversar aqui. Ressaltou que o RPPS é um assunto importante, porque estão envolvidos em torno de mil funcionários, três mil dependentes, e depois os que contribuem com o Município. Disse estar acostumado com debates, e aqui é a casa dos debates. Disse que a carta saiu do campo das idéias, atingindo o campo pessoal, mas não se abala com isso. Disse que foi citado quando da criação do Fundo, e que na época da criação do mesmo já conhecia o dos funcionários da Prefeitura de Curitiba, tendo trabalho no Estado, e quando entrou no serviço público municipal tinha experiência. Inclusive foi o Presidente da comissão que instalou o Fundo de Previdência, e o Plano de Cargos e Salários, o melhor plano de cargos e salários dos professores deste Estado, onde os funcionários receberam seus direitos, não havendo nenhuma ação judicial. Ocasão em que os servidores passaram a ser estatutários. Disse que o Presidente do RPPS se elegeu com um voto de alguém que não poderia votar, produzindo um decreto, desrespeitando o Legislativo. Disse não assimilar a carta como uma ofensa a sua pessoa, e ainda porque foi subscrita por pessoa que com certeza pediu para outro escrever para ele. Ressaltou que existe mais uma mentira, quando o RPPS apresentou em audiência pública, mostraram que o Executivo não havia repassado R\$-1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil reais), lembrando correspondência encaminhada dizendo que estava certo. Quando mentiram para o primeiro secretario se

sentiu enganado também. Quando disseram que o valor não recolhido com base na legislação que sempre remetem a este INSS, cujo caso dizem que é infalível e não comete erros. Informou que há dez dias a Polícia Federal prendeu funcionários do INSS, políticos e até prostitutas que estavam envolvidas em negociações. Ressaltou não estar dizendo que estavam nesta maracutaia. Perguntou porque que em Palmeira representantes do RPPS não vem dizer que aqui é diferente. Citou parcelamento feito em vinte meses, o qual poderia ter sido realizado em quatro parcelas mês a mês, onde já teriam hoje o valor de R\$-900.000,00 (novecentos mil reais) na conta, mas fizeram o parcelamento do total da dívida em vinte meses, terminando somente em setembro de dois mil e quinze, quando poderiam ser quitadas no mês de dezembro. Disse que são essas mentiras que fazem desconfiar ainda mais. Disse não ter cabimento o gestor do Regime, dizer que dos R\$-54.000.000,00 (cinquenta e quatro milhões de reais) que devia ter em conta, tem apenas R\$-27.000.000,00 (vinte e sete milhões de reais), e os outros R\$-27.000.000,00 (vinte e sete milhões de reais) estão nas mãos de um credor. Ressaltou que quando empresa não recolhe junto ao INSS, o Instituto não fornece a Certidão Negativa, e o Regime Próprio de Previdência têm um dispositivo de segurança muito melhor, que é o Termo de Sequestro do repasse do Fundo de Participação dos Municípios, não tendo como o Município atrasar o pagamento. Disse que alguém tem que ser responsabilizado por isso. Quando fala Deutsche Bank, foi porque a Polícia Federal há dez anos já mencionou operação escusa com o Deutsche Bank. Talvez não tenha o Deutsche Bank, mas na carta encaminhada pelo RPPS tem uma relação de diversos bancos. Perguntou quem dos palmeirenses que não desconfiaria de um Conselho Deliberativo que deveria ser renovado a cada dois anos e não é renovado, e permanece por meios alheios. Quando sem lei um representante do povo no caso o prefeito com uma canetada mágica reconduz os conselheiros. Perguntou que medo é esse de eleição? Porque querem ficar eternamente dirigindo o fundo, é pelo status de presidente, ou para ter assédio dos gerentes de banco, ou tem alguma coisa que não se sabe? Disse que o Parlamento foi atacado, com a nomeação através de Decreto, por isso apresentou Projeto de Decreto sustando o ato do Prefeito. Pediu que o mesmo fosse colocado em pauta nesta Sessão, porque se o fundo tem algo a esconder ou medo, os Vereadores não. Aqueles que quiserem votar favorável poderão votar, e os que quiserem votam contrários que votem, pois são soberanos no voto. Não fazer com que esta Casa fique com a cara e imagem deste conselho secreto, que nem aparece aqui, deste presidente que usa de vocábulos e adjetivos mal educados. Sugeriu que seja votado, e se os servidores entenderem que devem continuar que sejam reeleitos. Disse que isso é legal, agora o que não é legal é fazer de conta que a lei não serve. Disse que violar a lei para fazer o bem, autoriza em seguida violar a lei para disfarçar o mal. Passou-se então à Ordem do dia. Em discussão única o Requerimento protocolado sob nº 451/13. O Vereador João Alberto disse que havia dúvida na reunião das Comissões, onde foi solicitado parecer da Procuradoria, agora já foi exarado, não vendo motivo para não ser votado imediatamente. Sugeriu a convocação de Sessão Extraordinária para apreciação deste Decreto na quinta feira. O Vereador Domingos Everaldo disse que solicitar prazo é um direito da Comissão, e mesmo porque só tomaram conhecimento do Parecer quando chegaram para a Sessão, não tendo tempo para analisar o mesmo. Se entenderem que deve ser votado, será exarado o Parecer, e colocado em votação, mas não irão fazer por entusiasmo. O Vereador João disse entender a soberania, mas não está se manifestando em função de entusiasmo, porque o prazo para realização da eleição era agosto. Lembrou que já foram votadas matérias sem passar pelas comissões, não vendo a necessidade de prazo, mas reconhece o direito da solicitação. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade. Em discussão única em separado foram aprovadas por unanimidade as Indicações nºs. 085, 086 e 087/13. Em 2ª discussão em Regime de Urgência o Projeto de Lei nº 3844, aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Substitutivo ao Projeto de Lei nº 3814. Em votação nominal, aprovado por maioria, tendo votado contrário o Vereador João Alberto. Em 2ª discussão o Substitutivo ao Projeto de Lei nº 3822, aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão em separado foram aprovados por unanimidade em votação nominal, os Projetos de Lei nº 3.834 a 3842. Em 1ª discussão em separado foram aprovados por unanimidade os Projetos de Lei nºs. 3843, 3845, 3846, 3847, 3848 e 3849. Sendo que o Projeto de Lei nº 3847, foi aprovado em votação nominal. O Sr. Presidente encaminhou para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação, Economia,

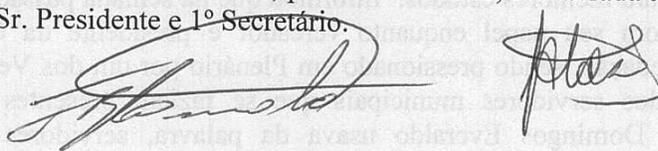
Orçamento, Finanças e Fiscalização e Educação, Cultura, Bem Estar Social e Ecologia, o Projeto de Lei nº 3.850, para análise e pareceres. Inscritos em Explicação Pessoal, os Vereadores: Eliezer – Dia do Professor. Parabenizou a todos os professores, e destacou que sem os mesmos não teríamos profissionais desempenhando suas funções em diversas profissões. Homenageou a todos os professores em especial a Professora Giseli Bejes a qual sempre está presente nas sessões juntamente com seus alunos. Parabenizou a sua irmã que é professora na Escola Pedro Gross Filho de Pinheiral de Baixo, Escola está que mais uma vez foi contemplada como Prêmio Agrinho. Mário – Dia do Professor. Parabenizou a todos os professores, e destacou ser um dia importante, pois quem não se lembra da sua primeira professora. Destacou a presença de professoras nesta Casa. Pediu que Deus proteja os professores, e que o Anjo da Guarda esteja sempre presente junto com todos. O Vereador José Ailton – Informações do Executivo. Agradeceu as informações recebidas, e disse como falou o Vereador João Alberto, havia ficado chateado porque as informações fornecidas pelo RPPS, quando da Audiência, eram contrárias as repassadas pelo Executivo. Agradeceu o esforço do Executivo. Disse que na ocasião da Audiência perguntou por que do parcelamento de outra dívida se já havia uma que estava parcelada. Perguntou por que tanto mistério em segurar o pessoal que hoje dirige o RPPS. Disse estar preocupado porque além de uma dívida foi parcelada nova dívida, e ainda já no primeiro ano de mandato o Executivo ficar devendo R\$-1.000.000,00 (um milhão de reais). Disse não poder ficar calado, porque são as aposentadorias dos servidores que estão em jogo. Manifestou seu descontentamento com as informações repassadas. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente lembrou que a próxima Sessão Ordinária está marcada para o dia 22 (vinte e dois) do corrente, no horário de 19:00 (dezenove) horas, constando da Ordem do Dia a discussão única da Indicação nº 088/13 e 2ª discussão dos Projetos de Lei nºs. 3843, 3845, 3846, 3847, 3848 e 3849. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.



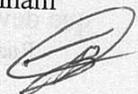
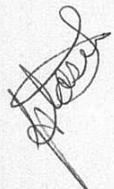
Ata da Sessão Ordinária do dia 22/10/13. Aos vinte e dois dias do mês de outubro do ano de dois mil e treze, no horário regimental, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede a rua Cel. Vida, 211, Centro, realizou-se a 39ª (trigésima nona) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, da 16ª (décima sexta) Legislatura, sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, e secretariada pelos Vereadores: José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade, com ressalva do Secretário Parlamentar, que por lapso constou Sessão Extraordinária para o dia vinte e dois, quando o correto a Sessão é Ordinária. Procedeu-se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: da Prefeitura Municipal Ofícios n.ºs. 323/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei que Altera a Lei 2.623, de 14 de novembro de 2007, que dispõe sobre o Plano Diretor Participativo do Município de Palmeira, e dá outras providências, o qual recebeu o n.º 3851; 324/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei autorizando o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar no valor de R\$-3.325.000,00 (três milhões trezentos e vinte e cinco reais); Abrindo vagas no serviço público municipal, e dando outras providências, os quais receberam os n.ºs. 3582 e 3583; da Associação dos Servidores de Câmaras Municipais do Paraná, Ofício 21/13 convidando para o XX Congresso de Servidores e Vereadores das Câmaras Municipais do Paraná; do Fundo Nacional de Saúde, Telegramas 4635 e 7687 informando repasse de recursos no valor de R\$-121.977,33 (cento e vinte e um mil novecentos e setenta e sete reais e trinta e três centavos), das Comissões de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, Legislação, Justiça e Redação e Educação Cultura Bem Estar Social e Ecologia, Requerimento protocolado sob n.º. 467/13 requerendo prazo de trinta dias para melhores estudos ao Projeto de Lei n.º 3.850; do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, Indicação n.º 089/13 à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural, a realização de Operação “Tapa Buracos”, nas Ruas Luiz Capraro e Pedro de Paula Teixeira, bairro da Vila Maria. Inscrito para usar da palavra durante o Expediente, o Vereador Domingos Everaldo – Esclarecimentos. Usando da palavra o Vereador Domingos Everaldo, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes e os que acompanham a através da imprensa, e disse não estar em seu primeiro mandado, como também sabe que outros vereadores também não estão como é o caso do dos Vereadores Anselmo, Mário e Eliezer. Por isso, sabem como funciona o poder Legislativo. Ressaltou que o Regimento Interno da possibilidade de solicitações de prazos para melhores estudos. Informou que na semana passada foi alvo de críticas por cumprir com seu papel enquanto vereador e presidente da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, sendo pressionado em Plenário por um dos Vereadores que incitou a indignação dos servidores municipais que se faziam presentes nesta Casa. Quando ele Vereador Domingos Everaldo usava da palavra, servidores de maneira deselegante levantaram e se negaram a ouvir seus argumentos, a princípio, em forma de protesto. Perguntou será que um parlamentar não tem direito a se manifestar como pensa, e ainda o direito de tomar suas decisões baseadas no Regimento Interno desta Casa e Lei Orgânica deste Município? Disse então porque existir a Câmara de Vereadores. Informou ainda ter recebido ofício em resposta a uma convocação por parte da comissão em que é presidente, de uma das partes interessadas, que representa os servidores municipais e que anseia que seja aprovado o projeto de decreto que susta o ato do prefeito Edir em relação ao conselho e diretoria do RPPS. E novamente não houve o interesse no diálogo. Ressaltou que na Sessão da última terça-feira não quiseram ouvir suas palavras, e agora seu representante não quer participar da reunião em que foi convocado para a próxima quinta-feira. E ainda assim, neste ofício em resposta a convocação, respondeu em tom grosseiro, e exigindo que a Comissão de Legislação, Justiça e Redação emitisse parecer para que este projeto de decreto fosse votado nesta data. Informou que quando uma Comissão Permanente desta Casa pede prazo para melhores estudos, não é à toa, nem muito menos para ganhar tempo. Ressaltou que o Regime Próprio de Previdência Social do município de Palmeira é uma autarquia que deve ser levada a sério, e enquanto legisladores, não podem



deixar que a pressão de uma parte interessada, faça com que coloquem a voto algo que ainda não possuem pleno conhecimento para decidir. Disse ter recebido Parecer da Procuradoria Jurídica da Casa, a qual sempre teve um histórico que não a desabona em momento algum. Um exemplo de conduta e profissionalismo. E mesmo este parecer tendo um teor consistente, como presidente da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, sentiu-se na obrigação de buscar um parecer jurídico de outro advogado, considerando que a procuradora desta Casa é filha do vereador autor do Projeto de Decreto Legislativo. Disse que sua intenção é ter o máximo de transparência possível para que o parecer da Comissão seja isento de qualquer interesse político. Disse ainda que se elegeu vereador para defender o interesse da maioria do povo, como também dos servidores municipais, mas não pode assumir a responsabilidade de colocar a voto algo que não tem o conhecimento suficiente para votar. Disse ser para isso que servem as comissões permanentes, e o regimento interno, o qual dá possibilidade de solicitação de prazo. Informou que em razão disso a Comissão só emitirá parecer quando tiver pleno conhecimento sobre o assunto e condições de colocar a voto. Passou-se então à Ordem do Dia. Em discussão única o Requerimento protocolado sob nº 467/13, aprovado por unanimidade. Em discussão única a Indicação nº 088/13, aprovada por unanimidade. Em 2ª discussão em separado foram aprovados por unanimidade, os Projetos de Lei nºs. 3843, 3845, 3846, 3847, 3848 e 3849, sendo que o Projeto de Lei nº 3847 foi aprovado em votação nominal. O Sr. Presidente encaminhou para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação os Projetos de lei nºs. 3851, e 3853, para a Comissão de Educação Bem Estar Social e Ecologia, o Projeto de Lei nº 3853, para a Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, os Projeto de Lei nºs. 3852 e 3853, para a Comissão de Urbanismo e Obras Públicas o Projeto de Lei nº 3851, para análise e pareceres. Inscrito em Explicação Pessoal, o Vereador Eliezer, Estradas Rurais. O Vereador disse que falaria mais especificamente da estrada de Rincão do Cocho, para a qual já foram solicitadas melhorias, mas até o momento não foram realizadas, fato que está causando transtornos e prejuízos aos que transitam na referida estrada. Ressaltou serem várias as reclamações de moradores com relação às condições da estrada. Disse que o trabalho do Vereador é indicar e solicitar, mas em muitas vezes não são atendidos. Informou que segundo o Secretário de Obras, a mesma será recuperada nesta semana. Disse que aguardará esta semana, caso não seja recuperada, vai tentar em conjunto com Vereadores novo contato com a Secretaria responsável. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente lembrou que a próxima Sessão Ordinária está marcada para o dia 29 (vinte e nove) do corrente, no horário regimental, constando da Ordem do Dia a discussão única da Indicação nº 089/13 Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.

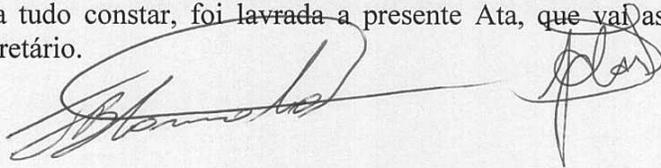


Ata da Sessão Ordinária do dia 29/10/13. Aos vinte e nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e treze, no horário regimental, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede a rua Cel. Vida, 211, Centro, realizou-se a 40ª (quadragésima) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, da 16ª (décima sexta) Legislatura, sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, e secretariada pelos Vereadores: José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: da Prefeitura Municipal Ofício nº 331/13 que Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Especial no valor de RS-1.231.871,10 (um milhão duzentos e trinta e um mil oitocentos e setenta e um reais e dez centavos); da Secretaria de Assistência Social, convite para o II Ciclo de Formação sobre o Envelhecimento; do Fundo Nacional de Saúde, Telegramas informando repasse de recursos no valor de R\$-58,895,00 (cinquenta e oito mil oitocentos e noventa e cinco reais); do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, Comunicados, informando repasse de recursos no valor de R\$-58.246,34 (cinquenta e oito mil duzentos e quarenta e seis reais e trinta e quatro centavos); da Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, Requerimentos protocolados sob n.ºs. 470 e 471/13 requerendo prazo de trinta dias para melhores estudos aos Projetos de Lei n.ºs. 3807 e 3829; da Comissão de Legislação e Urbanismo e Obras Públicas, Requerimento protocolado sob nº 472/13 requerendo prazo de trinta dias para melhores estudos ao Projeto de Lei nº 3851; do Vereador Eliezer Borcoski, Indicação nº 090/13 à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural, a instalação de sirene ou campainha e colocação de placas no Cemitério Municipal indicando o horário de fechamento do local; do Vereador Mário Antonio Wieczorek, Indicações n.ºs. 091/13 à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural, a construção de Redutor de Velocidade e colocação de Placas de sinalização, na Rua Afonso Schamne, nesta cidade; 092/13 à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural, a construção de Redutor de Velocidade e colocação de Placas de Sinalização, na Rua Tenente Siqueira Campos, bairro São José, nesta cidade; 093/13 ao Sr. Prefeito Municipal que seja construída praça com Play Ground no bairro São José, em lugar já determinado conforme já combinado anteriormente com a Secretaria de Planejamento; das Comissões de Educação, Cultura, Bem Estar Social e Ecologia, Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização e Legislação, Justiça e Redação, Pareceres Favoráveis aos Projetos de Lei n.ºs. 3850 e 3853; da Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, Parecer Favorável ao Projeto de Lei nº 3852. Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares, inscritos para usarem da palavra durante o expediente, os Vereadores: Anselmo – Gado Cimlandez; João Alberto – RPPS e Eliezer – Requerimento Instalação de Água. Usando da palavra o Vereador Anselmo, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes e os que acompanham através da imprensa, e disse que Palmeira novamente saiu na frente, com a criação de gado Cimlandez. Informou ter visitado Fazenda no Estado de São Paulo, na cidade de Itararé, onde também possuem este tipo de gado, cruzamento de gado simental com holandês, surgindo a raça cimlandez. Informou que em conversa com o Prefeito disse que Palmeira tem jeito. Informou que em Witmarsum está localizada Chácara que produz este tipo de gado, e conta com quinhentas cabeças de gado, holandes e simental. Informou ainda que a Chácara importa da Alemanha o sêmen da raça simental, já tendo no município um gado que produz carne e leite. Ressaltou que Palmeira já merece há muito tempo um Parque de Exposições, podendo ter exposição com várias raças, contando com a presença de vários visitantes. Informou que esta raça é produzida no Paraná, Santa Catarina e São Paulo, sendo somente uma fazenda em cada estado acima mencionado, no Paraná, Palmeira saiu na frente. Convidou os interessados em conhecer esta raça, a visitarem a chácara do Sr. Manfred Epp. Informou que uma vaca desta chácara foi a grande campeã em exposição realizada em Castro. Ressaltou que Palmeira é lugar de gente feliz e de gente de sucesso. Usando da palavra o Vereador João Alberto, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes e os que acompanham

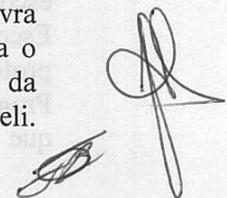


através da imprensa, e disse que ontem foi comemorado o dia do funcionário público, e vendo literatura encontrou uma expressão bonita dita pelo Presidente Getulio Vargas de que o servidor público tinha uma missão honrosa, e que honra deveria sentir por serem os funcionários que atenderiam o povo. Disse concordar com isso. E perguntou vejamos outra categoria de trabalhadores, os políticos. Disse se o funcionário deve sentir honra de atender o público, que honra não deve sentir o político que foi escolhido pelo voto do próprio povo para representá-lo. Disse que muitos políticos sentem até vergonha, não sendo seu caso. Disse que nivelaram a classe política ao mais baixo nível. Citou que muitas pessoas saem do campo político indo para o campo da agressão e ofensa, e que muitos políticos não reagem, tornando refém de um sistema que deixa os políticos sem ação, isso não ocorrendo só a nível federal, mas estadual e municipal. Ressaltou que continuará por muitas vezes falando de muitas coisas. Hoje falará sobre o RPPS, dizendo ser este uma ferida aberta que começa a sangrar e por muito tempo. Disse que em reuniões realizadas a este respeito tem se contido, porque muitas coisas vão à raia da mentira. Citou que em reunião onde foi convocada a presença do prefeito, Presidente do Sindicato e Presidente do RPPS, o presidente do RPPS não compareceu, mandando representantes. Informou que o mesmo já não compareceu nas últimas duas Audiências Públicas realizadas para cumprimento da metas fiscais. Disse que este presidente já está no cargo há onze anos, e perguntado porque todo este tempo no cargo, a conselheira e tesoureira do RPPS disse que era por competência. Perguntou se um gestor privado recebesse certa quantia para cuidar de dinheiro de determinada pessoa, e passado algum tempo a pessoa pedisse contas do valor deixado, se dissesse que metade estava em mãos e a outra metade estava nas mãos de um devedor que não tem forças para pagar, e ainda dizer que era competente. Disse terem ouvido a conselheira dizer que o Gestor de um Fundo que tem cinqüenta e quatro milhões de reais, só tem vinte e sete milhões de reais em mãos, e outros vinte e sete milhões de reais estão nas mãos de um devedor, e o representante do devedor estava ali que era o prefeito, o qual disse que não tem forças para pagar, para o que pediu a compreensão dos Vereadores. E a moça disse que o gestor do fundo tem competência. Disse que isso é uma demonstração de incompetência, se fosse dele o dinheiro, o rótulo de incompetência servia para ele, mas os recursos são dos funcionários e do povo que paga impostos, chegando à malversação dos recursos públicos, e a raia do crime, e estão aí postergando achando que ele tem que continuar como presidente. Disse que o diabo tem mais medo da cruz do que este presidente de deixar este cargo. Disse não saber no que está embasado este apego. Mas ele tem que sair, pois se o parlamento não tem competência para tirar a justiça deverá tirar. Informou que recebeu oitenta indagações na rede social sobre este assunto. Disse que até na cadeia presos perguntam o que é isso que o Gaiola fala na Câmara. Não está dizendo que eles estão imaginando que irão ter colega lá em função do que está falando. Ressaltou que este assunto tem que ser esclarecido. Frisou que a ferida está aberta que está sangrando e poderá demorar sangrando por muito tempo. Disse não ter nada a ver com o Decreto sustando o ato do prefeito, pois o Decreto é simplesmente relativo a imagem deste poder para justificar os recursos que a população gasta para manter este poder. Quando aqui é votada uma lei e posteriormente o Prefeito desconsidera, baixando um decreto dizendo que esta lei não vale nada. O pedido foi de anular o ato. Disse que os Vereadores têm o direito de pedir parecer jurídico, mas ele não pediu porque o termo recondução é muito fácil de entender. Disse que Vereadores votaram pela eleição, mas o prefeito reconduz através da caneta. Disse ser importante a realização de eleição, e se for da vontade dos servidores poderão votar nos conselheiros que estão lá, elegendo os novamente. Disse que a eleição já deveria ter acontecido no mês de agosto. Disse ainda que a não realização é estratégia de medo de deixar o cargo, e uma nova diretoria entrar lá e abrir o cofre, mas uma hora vai acontecer. Informou que se quiserem manter a ferida aberta, vai voltar toda terça feira nesta tribuna para falar sobre esta ferida, pois não quer assimilar este golpe de ser um político relapso, igual os que a mídia aponta e que não tem a honrosa função de representar a população, quase mais honrosa que atender a população. Citou palavras de Saulo Ramos quando assumiu o Senado e o Ministério da Justiça e disse que chegou para ficar quatro anos, mas não sabia quanto tempo ficaria quatro meses, ou quatro dias. Disse já ter ficado mais de quatro dias, e não precisa ficar os quatro anos, mas não vai deixar de dizer aquilo que deve dizer no interesse daqueles que o conduziram e possuem expectativa de que faça

um bom serviço e mandato, e mostrar que nem todos os políticos desta terra são tão ruins como dizem. Usando da palavra o Vereador Eliezer, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes e os que acompanham através da imprensa, e aproveitando a oportunidade agradeceu ao Secretário de Desenvolvimento Urbano e Rural, o patrolamento da estrada da Vilinha e a recuperação da estrada do Rincão de Cocho. Com relação ao Requerimento a respeito da instalação de água tratada com recursos do PAC I, nas comunidades de Volta Grande, Correias, Rincão do Cocho e Pugas, disse ter solicitado informações, e ter sido mal interpretado, quando a resposta foi de que teria que ser por escrito, razão pela qual apresentou o Requerimento. Disse que constantemente moradores da região de Rincão do Cocho perguntam sobre a conclusão nas instalações e fornecimento e água tratada naquela comunidade, onde as obras foram paralisadas. Disse que segundo informações do planejamento há algum tempo, seriam concluídas as obras em Volta Grande, Correias e Rincão do Cocho. O objetivo do Requerimento é saber do Planejamento o porque da não conclusão das obras, se recentemente passou por esta Casa projeto de abertura de crédito da última parcela deste programa, e o que está acontecendo. Em aparte o Vereador Anselmo disse que o Vereador está cumprindo o papel de fiscalizador. Informou que na comunidade de Pugas foi concluída a instalação da rede, mas segundo morador o fornecimento de água não esta acontecendo. O Vereador Eliezer disse que então abandonaram a região de Rincão do Cocho e foram para o Pugas. Disse esperar as informações e que seja cumprida a promessa da instalação e o fornecimento, porque os moradores estão sempre perguntando sobre a mesma, e ainda devido às dificuldades que estão enfrentando com o abastecimento de água. Em aparte o Vereador Mário disse que também teve resposta indelicada por parte de funcionário que não estava na administração anterior. Disse que queria deixar claro o quanto o Vereador Eliezer tem pedido com relação à instalação de água na comunidade de Rincão, sendo testemunha de seu interesse pela comunidade. Disse que o Vereador deve continuar pedindo. O Vereador Eliezer disse que enquanto não for realizado os trabalhos irá sempre cobrar a realização dos mesmos. Passou-se então à Ordem do Dia. O Vereador Mário solicitou encaminhamento de Moção de Aplausos à Escola Amadeu Mário Margraf, pelo trabalho de cidadania, politização e palestras políticas e outros segmentos. Em discussão única em separado foram aprovados por unanimidade os Requerimentos protocolados sob n.ºs. 470, 471 e 472/13. Em discussão única a Indicação n.º 089/13, aprovada por unanimidade. Em 1ª discussão em separado foram aprovados por unanimidade os Projetos de Lei n.ºs. 3850, 3852 e 3853, sendo que os Projetos de Lei n.ºs. 3850 e 3853 foram aprovados em votação nominal. O Sr. Presidente encaminhou para a Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização o Projeto de Lei n.º 3854 para análise e pareceres. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente lembrou que a próxima Sessão Ordinária está marcada para o dia 05 de novembro do corrente ano, no horário regimental, constando da Ordem do Dia a discussão única das Indicações n.ºs. 090, 091, 092 e 093/13, 2ª discussão dos Projetos de Lei n.ºs. 3850, 3852 e 3853. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.

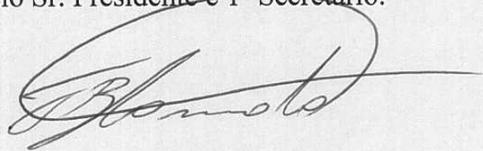


Ata da Sessão Ordinária do dia 05/11/13. Aos cinco dias do mês de novembro do ano de dois mil e treze, no horário regimental, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede a rua Cel. Vida, 211, Centro, realizou-se a 40ª (quadragésima primeira) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, da 16ª (décima sexta) Legislatura, sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, e secretariada pelos Vereadores: José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: da Prefeitura Municipal Ofícios n.ºs. 334/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei que Autoriza Abertura de Crédito Adicional Suplementar, no Orçamento da Autarquia Regime Próprio de Previdência Social RPPS, e dá outras providências, o qual recebeu o n.º 3855; 332/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei que Dispõe sobre o transporte individual de passageiros em veículos de aluguel nas modalidades Táxi e Moto-Táxi, e dá outras providências, o qual recebeu o n.º 3856; 333/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei que Autoriza o Poder Executivo a firmar acordos, nas obrigações de pequeno valor, administrativamente ou mediante homologação judicial e dá outras providências, o qual recebeu o n.º 3857; 336/13 que Autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito junto à Caixa Econômica Federal, e dá outras providências correlatas; Estabelece normas internas para o Regime de Adiantamento, com base nos termos dos artigos 65, 68 e 69 da Lei Federal n.º 4320/64, os quais receberam os n.ºs. 3858 e 3859; 337/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei que Abre Vagas no Serviço Público Municipal, e dá outras providências, o qual recebeu o n.º 3860; 339/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei que Autoriza o Poder Executivo do Município de Palmeira a doar imóvel urbano à empresa Latina Produtos Hospitalares LTDA – EPP e dá outras providências, o qual recebeu o n.º 3861; 340/13 encaminhando para apreciação da Casa Projetos de Lei que Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Suplementar, e dá outras providências; Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Suplementar, e dá outras providências, os quais receberam os n.ºs. 3862 e 3863; 338/13 encaminhando para apreciação da Casa Projetos de Lei que Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Suplementar, e dá outras providências; Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Suplementar, e dá outras providências; Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Especial, e dá outras providências, os quais receberam os n.ºs. 3864, 3865, 3866 e 3867; da Secretaria Municipal de Assistência Social, Cidadania e Direitos Humanos, Convite para Encontro para Conselheiros Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente; da Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Economia Solidária, Convite para 2ª Oficina Regional de Formação em Segurança Alimentar e Nutricional dia 13 de Novembro em Ponta Grossa; da Procuradoria Regional do Trabalho, Convite para Reunião Ordinária Fórum Regional Lixo e Cidadania dos Campos Gerais dia 22 de novembro na cidade de Carambeí; do Vereador Eliezer Borcoski, Requerimento protocolado sob n.º 484/13 requerendo seja encaminhado expediente ao Departamento de Planejamento, solicitando informações sobre as Obras do PAC I e FUNASA, sobre as instalações de rede de água na localidade de Rincão do Cocho; do Vereador João Alberto Ferreira da Costa, Requerimento protocolado sob n.º 485/13 requerendo do Executivo, informações relativas aos motivos que o levaram a não promover a elevação de professoras conforme determina a lei; do Vereador Mário Antonio Wieczorek, com o apoio dos Srs. Vereadores, Moção de Aplausos ao Colégio Estadual Amadeu Mário Margraf, pela realização da Feira das Profissões; da Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, Parecer Favorável ao Projeto de Lei n.º 3854. Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Inscrito para usar da palavra durante o Expediente, o Vereador Anselmo – Parlamento Jovem. Usando da palavra o Vereador saudou os Srs. Vereadores, demais presentes e os que acompanham através da imprensa, e destacou a presença do ex-vereador Ivano Cherobim e da professora Giseli.



Ressaltou usar a Tribuna nesta data para Elogiar o Vereador Mário, o qual considera uma âncora e conhecedor das coisas, pois é detentor de vários mandatos, e com tanta sabedoria, apresentou o Projeto sobre o Parlamento Jovem, o qual já vem ecoando nas escolas. Informou que hoje o Projeto foi apresentado à Diretora Monica no Colégio Fritz Kliwer em Witmarsum, pela Assessoria da Casa, a qual fez excelente explanação. Usando da palavra comentou que já em anos anteriores comentavam nesta Casa sobre a politização, e este projeto vem complementar e facilitar ainda mais o trabalho de politização. Frisou que este Projeto transformará a sociedade palmeirense, e as eleições futuras. Disse que certamente o parlamentar jovem que se destacar será um fortíssimo candidato a ser um parlamentar ou secretário municipal. Elogiou o Vereador Mário pelo projeto. Disse que no futuro terão conhecimento de que passaram por esta Casa homens preocupados não em causa própria, mas pensando na população. Em aparte o Vereador Eliezer disse ter sido uma satisfação acompanhar o Vereador Mário e a Assessoria na explanação sobre o Parlamento Jovem, nas Escolas de Colônia Maciel e Vieiras. Ressaltou que certamente este Projeto vai contribuir muito com a politização. Parabenizou a assessoria pelo trabalho, e o Vereador Mário pela iniciativa. Disse ser importante o engajamento de todos os Vereadores neste Projeto para que seja colocado em prática e possa contribuir com a politização. Em aparte o Vereador Mário disse que esse Projeto é de sua autoria, mas divide com todos os Srs. Vereadores. Elogiou o Sr. Presidente pelo apoio que vem dando na divulgação do Projeto. Agradeceu o trabalho e empenho da Assessoria pelo trabalho que estão realizando, e ainda a todos os Vereadores pela contribuição e aprovação do Projeto. Frisou que o mesmo foi de sua iniciativa, mas considera ser um projeto de todos os Vereadores. Destacou que o ex-vereador Ivano lutou muito pela politização, e pensando no que poderia fazer há mais pela politização e algo que chamasse mais a atenção dos jovens, os quais com certeza serão os multiplicadores, apresentou este Projeto, que certamente dependerá de muitas coisas, do engajamento de todos e a adesão das escolas. Dividiu os elogios com todos os Vereadores e Assessoria. Agradeceu o pronunciamento do Vereador Anselmo sobre o assunto. O Vereador Anselmo disse ter utilizado a Tribuna sobre o Parlamento Jovem, não por falta de assunto, mas porque o assunto é nobre. Elogiou a humildade do Vereador Mário em dividir o Projeto com todos os Vereadores. Passou-se então à Ordem do Dia. Em discussão única em separado foram aprovadas por unanimidade as Indicações n. 090, 091, 092 e 093. Quando da discussão da Indicação nº 093, o Vereador Mário disse que já vem solicitando já há oito anos, a construção de Praça no bairro São José, tendo a administração anterior ficado em débito, pois juntamente com o ex-vereador Sérgio tinha conseguido recursos para construção da mesma, através de emenda parlamentar, mas por solicitação do Executivo foi cedido os recursos para calçamento das ruas próximas à Creche da Vila Rosa, com o compromisso do Prefeito em construir a Praça com recursos próprios. Disse que agora apresentou Indicação, inclusive já conversou com o Prefeito, e solicitou o atendimento da mesma. Em 2ª discussão em separado foram aprovados por unanimidade os Projetos de Lei nºs. 3850, 3852 e 3853, sendo que os Projetos de Lei nºs. 3850 e 3853 foram aprovados em votação nominal. Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 3854, aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente encaminhou para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação os Projetos de Lei nºs. 3856, 3857, 3859, 3860 e 3861, para a Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização os Projetos de Lei nºs. 3855, 3856, 3857, 3858, 3859, 3860, 3862, 3863, 3864, 3865, 3866 e 3867, para a Comissão de Urbanismo e Obras Públicas o Projeto de Lei nº 3856 e 3861, para a Comissão de Educação, Cultura, Bem Estar Social e Ecologia, o Projeto de Lei 3860, para análise e pareceres. Inscrito em Explicação Pessoal, o Vereador Eliezer sobre o Projeto Agrinho – Escola Pedro Gross Filho de Pinheiral de Baixo. Informou ter visitado a Escola nesta data, a qual parabenizou sua direção, professores e alunos pela premiação no Programa Agrinho. Parabenizou a Escola de Guarauninha, mas em especial a Escola Pedro Gross Filho. Informou que este Programa já existe há dezoito anos, e este ano participaram um milhão e meio de alunos, em oito mil escolas no Paraná. Ressaltou que Palmeira foi premiada com cinco prêmios, sendo que a Escola Pedro Gross Filho, obteve três premiações. Parabenizou a Escola, alunos e professores. Ressaltou ainda que a Escola Pedro Gross Filho, foi premiada recentemente no Programa Televisando o Futuro, parabenizou pelas premiações, e ainda pelo trabalho que vem sendo realizado. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr.

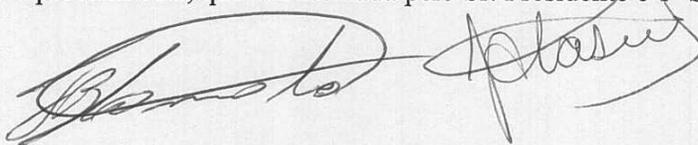
Presidente lembrou que a próxima Sessão Ordinária está marcada para o dia 12 (doze) do corrente, no horário regimental, constando da Ordem do Dia a discussão única dos Requerimentos protocolados sob n.ºs. 484 e 485/13 e Moção protocolada sob n.º 499/13, e 2ª discussão do Projeto de Lei n.º 3.854. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.



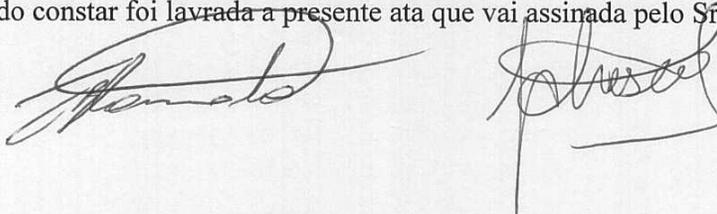
Ata da Sessão Ordinária do dia 12/11/13. Aos doze dias do mês de novembro do ano de dois mil e treze, no horário regimental, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede a rua Cel. Vida, 211, Centro, realizou-se a 42ª (quadragésima segunda) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, da 16ª (décima sexta) Legislatura, sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, e secretariada pelos Vereadores: José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: da Prefeitura Municipal Ofícios n.ºs. 347/13 encaminhando Veto Parcial ao Projeto de Lei n.º 3828; 353/13 encaminhando para apreciação da Casa Projetos de Lei que Dispõe sobre a criação e organização do Sistema Municipal de Ensino de Palmeira – SISMEP, e dá outras providências; Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Educação, o qual integra o Conselho FUNDEB como Câmara e dá outras providências; Dispõe sobre implantação do Programa de Demissão Voluntária (PDV) dos Servidores Públicos Municipais do Município de Palmeira, e dá outras providências, os quais receberam os n.ºs. 3868, 3869 e 3870; 354/13 encaminhando para apreciação da Casa, Projetos de Lei que Autoriza o Chefe do Poder Executivo a contratar Operação de Crédito com a Agência de Fomento do Paraná S/A, e dá outras providências; Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar Operação de Crédito com a Agência de Fomento do Paraná S/A – Fomento Paraná, e dá outras providências, os quais receberam os n.ºs. 3871 e 3872; do Diretor de Meio Ambiente, Ofício 071/13 encaminhando relatório do fornecimento de cestas básicas para a Associação de Recicladores Nossa Senhora do Rocio, no mês de outubro/13; do Sistema FAEP, Convite para encerramento do Programa Empreendedor Rural, dia 29 do corrente em Pinhais Paraná; do Vereador Domingos Everaldo Kuhn, com o apoio de Vereadores, Requerimento protocolado sob n.º 510/13 requerendo Regime de Urgência e Dispensa de Passagem pelas Comissões para os Projetos de Lei n.ºs. 3871 e 3872; da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, Requerimento protocolado sob n.º 503/13 requerendo prazo de dez dias para melhores estudos ao Projeto de Decreto Legislativo n.º 581/13; das Comissões de Legislação, Justiça e Redação, Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização e Urbanismo e Obras Públicas, Requerimento protocolado sob n.º 525/13 requerendo prazo de trinta dias para melhores estudos ao Projeto de Lei n.º 3856; das Comissões de Legislação, Justiça e Redação e Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, Requerimento protocolado sob n.º 526/13 requerendo prazo de dez dias para melhores estudos ao Projeto de Lei n.º 3857; da Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, Requerimento protocolado sob n.º 527/13 requerendo prazo de trinta dias para melhores estudos ao Projeto de Lei n.º 3858; do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, com o apoio dos Srs. Vereadores, Moção protocolada sob n.º 502/13 Repudiando a empresa de telefonia TIM, pela qualidade dos serviços prestados no Município; da Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, Pareceres Favoráveis aos Projetos de Lei n.ºs. 3855, 3859, 3860, 3861, 3862, 3863, 3864, 3865, 3866 e 3867; da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, Pareceres Favoráveis aos Projetos de Lei n.ºs. 3859, 3860 e 3861; da Comissão de Educação, Cultura, Bem Estar Social e Ecologia, Parecer Favorável ao Projeto de Lei n.º 3860. Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Inscrito para usar da palavra durante o Expediente, os Vereadores: Rogério – Segurança e Anselmo – Proclamação da República. Usando da palavra o Vereador Rogério, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes e os que acompanham através da imprensa, e disse que muitas pessoas do interior reclamam da atuação da polícia com relação à apreensão de motos sem documentação. Ressaltou que muitas destas pessoas utilizam as mesmas para uso no trabalho. Ressaltou ainda que os policiais nem sequer perguntam como adquiriram, e simplesmente apreendem, não tendo bom senso, ou até mesmo exorbitando do poder. Em aparte o Vereador Anselmo disse falar com alegria após ter o policiamento permanente na Colônia Witmarsum. Ressaltou que o Vereador tem razão, e que na Colônia pessoas utilizam motos sem documentação para uso

no campo. Disse que os policiais estão cumprindo seu papel, mas poderiam dar uma advertência, e por fim executar a lei. Usando da palavra no Expediente, o Vereador Anselmo, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes e os que acompanham através da imprensa, e informou que na próxima sexta feira será comemorado a Proclamação da República, onde o verdadeiro cidadão brasileiro comemora a liberdade, porque o mesmo pode dizer que existe, e faz parte das decisões do país. Ressaltou que em 15 de Novembro de 1889 foi proclamada a república do Brasil, tendo como governo provisório o Marechal Deodoro da Fonseca, tendo sido escolhidos para formar os ministérios: Rui Barbosa, Benjamin Constant, Campos Sales e outros. Disse ser muito fã da democracia e politização, por isso já há muito tempo o tema politização vem sendo debatido nesta casa. Em aparte o Vereador João Alberto disse que não conseguiu conter-se ouvindo o pronunciamento do Vereador, e lembrando o Parlamento Jovem como forma de politização. Lembrou que em mil novecentos e sessenta e quatro o Brasil passou a ser governado pelos militares até mil novecentos e noventa quando então após manifestações das ruas, coordenada pelos brasileiros Ulisses Guimarães, Luiz Inácio Lula da Silva e Leonel Brizola. Após isso aconteceu à eleição civil, onde foi eleito o Presidente Tancredo Neves, o qual disse em seu pronunciamento que não haverá democracia neste país enquanto houver um homem só, sem teto, pão e renda. Ressaltou que estamos na busca deste ideal. O Vereador Anselmo agradeceu ao aparte, e disse que a república funciona no país, onde a população faz suas reivindicações, até mesmo pressionando os governantes. Saudou a todos os brasileiros. Passou-se então à Ordem do Dia. Em discussão única o Requerimento protocolado sob nº 510/13, aprovado por unanimidade. Em discussão única o Requerimento protocolado sob nº 484/13, aprovado por unanimidade. Em discussão única o Requerimento protocolado sob nº 485/13. O Vereador João Alberto disse que este Requerimento não seria preciso tramitar na Casa, pois o Município tem uma lei do quadro Próprio do Magistério, onde os professores após graduação e solicitação de elevação de nível possuem o direito à mesma. Disse não entender porque o Município não fez no caso destas professoras relacionadas no requerimento. Em razão da não elevação de nível, apresentou o requerimento solicitando informações. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade. Em discussão única o Requerimento protocolado sob nº 503/13. O Vereador João Alberto disse que o Decreto visa sustar ato do Executivo. Disse ainda há algum tempo atrás teve início à indignação com os recursos do Fundo de Previdência. Ressaltou que o Prefeito encaminhou projeto prorrogando o mandato dos conselheiros, o qual foi votado contrário, mas mesmo assim o Prefeito reconduziu os mesmos por Decreto, prorrogando o mandato dos mesmos. Disse já ter sido solicitado prazo de trinta dias, não custando esperar mais dez dias, mas não poderia deixar de dizer que o RPPS é uma ferida que está sangrando, e não sabe por quanto tempo, sendo um mau exemplo de gestão financeira, e a cada dia que passa vem se tornando um baú de mentiras. Ressaltou que mais dez dias só vai aumentar tudo isso. Informou que votará favorável aguardando então este prazo para que o Projeto de Decreto seja colocado em apreciação. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade. Em discussão única em separado foram aprovados por unanimidade os Requerimentos protocolados sob nºs. 525, 526 e 527/13. Em discussão única a Moção protocolada sob nº 499/13, aprovada por unanimidade. Em 1ª discussão em Regime de Urgência o Projeto de Lei nº 3.871. O Vereador João Alberto disse que queria fazer uma comparação. Citou o veto parcial do Sr. Prefeito ao Projeto de Lei 3828 com relação à emendas apresentadas por Vereador, sendo uma com relação à construção de Praça, justificando suas razões. Ressaltou não saber se este veto é uma provocação e desaforo, ou estão acenando para que seja tomado conhecimento da Lei Orgânica e Regimento. Disse que se foi esta a intenção, o Prefeito está enganado. Citou que o Vereador Mário informou que já foi recebido recursos para construção de praça, sendo os mesmos destinados para outra obra com a autorização dos Vereadores que solicitaram a Emenda Parlamentar. Disse o Vereador que imaginado que houve um descuido, e que não pudesse ser aprovado, poderia o mesmo fazer o que a Câmara está fazendo aqui, corrigindo como é o caso da votação destes projetos em regime de urgência, porque o Executivo erra toda semana, e a Câmara é solicitada a corrigir o erro, correção esta que acontece sem afrontar a lei, mas se valendo do bom senso e colaborando com o Executivo. Ressaltou que o mesmo poderia se valer disto, mas na primeira oportunidade que teve fez desaforo para esta Casa, vetando parcialmente o Projeto com

emendas de Vereadores. O Vereador ressaltou que o Orçamento do Município é uma peça fictícia, sendo difícil de entender, mas isso é em todo o país. Citou a tramitação dos Projetos: Plano Diretor, LDO, PPA e posteriormente a LOA. Ressaltou que aqui é o contrário, porque a LOA foi uma das primeiras que chegou. O PPA não foi votado ainda, tudo invertido, e na primeira oportunidade que o Executivo tem ele faz isso. Disse que se o Executivo não tem essa tolerância, vamos ter aqui, mas é importante que saibam que a Câmara tem o conhecimento. Em 1ª discussão em Regime de Urgência, o Projeto de Lei nº 3.872, aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 3854, aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão em separado foram aprovados por unanimidade os Projetos de Lei nºs. 3855 e 3859. Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 3860. Em votação nominal aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 3861. O Vereador Domingos Everaldo disse terem visitado a empresa juntamente com o Sr. Presidente e Assessoria, onde ficaram entusiasmado com o trabalho e a especialidade. Ressaltou que os proprietários são pessoas do Município, sendo importante a instalação da mesma em Palmeira, pois ficaram satisfeitos com o que viram e com sua produção. O Vereador Anselmo disse ter conhecido os proprietários desta empresa, e ser importante a instalação da mesma em Palmeira. O Vereador João Alberto agradeceu a intervenção dos Srs. Ari e Carlos Eduardo Mezzadri, na cessão da área. Ressaltou que o Sr. Ari já foi funcionário público e ainda continua ajudando o Município na intermediação de trazer coisas boas. O Vereador Mário justificou sua ausência na visita à empresa, mas os Vereadores que lá estiveram foram bem recepcionados e trouxeram notícias boas sobre a empresa. Disse não ser possível ir contra pessoas que querem investir no Município, e ainda por ser família idônea. Desejou as boas vindas aos empresários. Colocado em votação nominal, foi aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão em separado foram aprovados por unanimidade os Projetos de Lei nºs. 3862, 3863, 3864, 3865, 3866, 3867. O Sr. Presidente encaminhou para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação os Projetos de Lei nºs. 3868, 3869, e 3870, para a Comissão de Educação, Cultura, Bem Estar Social e Ecologia, os Projetos de Lei nºs. 3868 e 3869, para a Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização o Projeto de Lei nº 3870, para análise e pareceres. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente convocou Sessão Extraordinária para o Dia 14 (quatorze) do corrente, no horário de 19:00 (dezenove) horas, constando da Ordem do Dia a 2ª discussão em Regime de Urgência os Projetos de Lei nºs. 3871 e 3872. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.



Ata da Sessão Extraordinária do dia 14/11/13. Aos quatorze dias do mês de novembro do ano de dois mil e treze, no horário de 19:00 (dezenove) horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, sita à rua Cel. Vida, 211, Centro Palmeira – Paraná, realizou-se a Sessão Extraordinária convocada para apreciação em 2ª discussão os Projetos de Lei n.ºs. 3871 e 3872. Sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se em seguida a leitura do expediente que constou do seguinte: da Prefeitura Municipal, Ofícios n.ºs. 346/13 encaminhando para arquivo da Casa Projetos de Lei já sancionados, e conseqüentemente transformados em lei; da Confederação Nacional dos Municípios, Ofício Circular 132/13 encaminhando Nota Técnica n.º 033/13 esclarecendo todos os Municípios brasileiros sobre os dispositivos da Lei Federal n.º 12.858/13; do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, Comunicado 258404 comunicando repasse de recursos no valor de R\$-61.149,87 (sessenta e um mil cento e quarenta e nove reais e oitenta e sete centavos). Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Passou-se então à Ordem do Dia. Em 2ª discussão em Regime de Urgência o Projeto de Lei n.º 3871, aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão em Regime de Urgência o Projeto de Lei n.º 3872. O Vereador João Alberto disse ter se referido na Sessão anterior sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias, onde houve boa vontade e tolerância por parte da Câmara, e da correção de projetos encaminhados de forma errada. Esquecendo de comentar que o Projeto da LDO veio umas dez vezes errado, mas com espírito colaborativo era devolvido, e novamente era encaminhado errado. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente lembrou que a próxima Sessão Ordinária está marcada para o dia 19 (dezenove) do corrente ano, no horário regimental, constando da Ordem do Dia a discussão única da Indicação n.º 094/13, da Moção protocolada sob n.º 052/13 e 2ª discussão dos Projetos de Lei n.ºs. 3855, 3859, 3860, 3861, 3862, 3863, 3864, 3865, 3866 e 3867. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus, declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar foi lavrada a presente ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.



Ata da Sessão Ordinária do dia 19/11/13. Aos dezenove dias do mês de novembro do ano de dois mil e treze, no horário regimental, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede a rua Cel. Vida, 211, Centro, realizou-se a 43ª (quadragésima terceira) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, da 16ª (décima sexta) Legislatura, sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, e secretariada pelos Vereadores: José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: da Prefeitura Municipal Ofícios n.ºs. 358/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei que Altera a Lei n.º 3.511 de 01 de agosto de 2013 que dispõe sobre a Reestruturação Organizacional Administrativa do Poder Executivo do Município de Palmeira, cria cargos em comissão e dá outras providências, o qual recebeu o n.º 3873; 362/13 que Disciplina o exercício do comércio ou prestação de serviços ambulantes nas vias e logradouros públicos do Município de Palmeira e dá outras providências, o qual recebeu o n.º 3874; 366/13 que Autoriza o Município de Palmeira a reajustar a Taxa de Coleta de Lixo e dá outras providências; Altera a Lei 2274, de 30 de dezembro de 2002, que Instituiu a Contribuição para Custeio da iluminação pública prevista no art. 194-A da Constituição Federal, e dá outras providências; Autoriza o Poder Executivo a proceder à concessão de direito real de uso resolúvel de imóvel urbano à Cooperativa Agrária Agroindustrial, e dá outras providências; Autoriza o Poder Executivo a proceder à concessão de direito real de uso resolúvel de imóvel urbano à empresa Genari Representação Comercial, e dá outras providências, os quais receberam os n.ºs. 3875, 3876, 3877 e 3878; das Comissões de Legislação, Justiça e Redação e Educação, Cultura, Bem Estar Social e Ecologia, Requerimentos protocolados sob n.ºs. 530 e 531/13 requerendo prazo de trinta dias para melhores estudos aos Projetos de Lei n.ºs. 3868 e 3869; da Comissão de Legislação, Justiça e Redação e Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, Requerimento protocolado sob n.º 532/13 requerendo prazo de trinta dias para melhores estudos ao Projeto de Lei 3870; do Vereador Rogério Czelusniak, Indicações n.ºs. 095/13 à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural, o Patrolamento da estrada que inicia na propriedade de Silvestre Simon, saindo em Ranchinho, e ainda o Cascalhamento onde necessitar, principalmente na descida existente na referida estrada; 096/13 ao Sr. Prefeito Municipal que em contato com a Secretaria de Segurança Pública e Polícia Militar, vejam da possibilidade da instalação de Módulo Policial, na Praça Domingos Teodorico de Freitas, nesta cidade; do Vereador Anselmo H. Osório, Indicação n.º 097/13 ao Sr. Prefeito Municipal que veja da possibilidade de asfaltar área de 2.000 m² de via pública no centro da localidade de Witmarsum, em frente a Agência da Cooperativa SICREDI, Posto de Informação Turística e Museu; 098/13 ao Sr. Prefeito que solicite à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural, que realize reparos, tais como patrolamento e cascalhamento na Rua Ignácio Barão, a qual inicia na Avenida das Palmeiras, ligando os Bairros Colônia Francesa e Rocio II; da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, Parecer Desfavorável ao Projeto de Decreto Legislativo n.º 581/13; da Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, Parecer Favorável ao Projeto de Lei n.º 3.828. Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Inscritos para usarem da palavra durante o Expediente, os Vereadores: Anselmo – C.C.S. Pré Inauguração e João Alberto – RPPS a Verdade e a Mentira. Usando da palavra o Vereador Anselmo, saudou os Srs. Vereadores demais presentes, e os que acompanham através da imprensa, e informou ter participado na manhã de hoje da pré-inauguração da C.C.S., com a presença do Governador Beto Richa, Deputados e demais autoridades. Com relação à construção das obras as mesmas não foram paralisadas, nem mesmo na hora em que estavam festejando, onde puderam ver a pujança da empresa. Informou que a construção seria a princípio de dez mil metros, mas serão de vinte mil metros, passando de cento e oitenta empregos para trezentos empregos. Informou ainda que quando voltou da pré-inauguração viu o prédio da antiga estação ferroviária, o qual está sendo totalmente reformado, para possibilitar a formação de

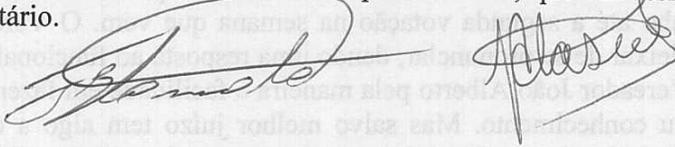
mão de obra qualificada. Disse que um fato que preocupa é se os trezentos empregos ofertados serão ocupados por pessoas de Palmeira. Disse acreditar cada vez mais neste município, no qual mora há cinquenta e quatro anos. Ressaltou que Palmeira tem jeito, mas é preciso a colaboração e o trabalho de todos. Disse que o Governador os honrou com discurso transparente, vislumbrando um Paraná potente, visto ser o estado que mais tem ofertado empregos. Disse o Vereador que voltará para casa com o coração tranquilo e extasiado de alegria. Ressaltou que não sabe se logrará êxito na próxima eleição, mas terá histórias boas para contar. Pediu que Deus continue abençoando este Município, e que o mesmo receba mais empresas. Usando da palavra o Vereador João Alberto, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes, e os que acompanham através da imprensa, e disse ter anunciado nesta tribuna que toda semana estaria falando sobre o Fundo de Previdência enquanto não fosse tomada atitude corretiva. Ressaltou que o tema inscrito é RPPS a Verdade e a Mentira, parecendo este um tema de redação infantil. Disse que a verdade e mentira caminham com a humanidade, e que a verdade e a mentira estão no seguinte paradigma. Elas não estão naquele que fala e que mente, mas naquele que ouve, porque na medida em que não temos conhecimento, preparo ou informação qualquer coisa que nos digam parece uma verdade. Quando temos conhecimento, preparo e informação, tudo que nos dizem passa por um processo de reflexão e se traduz num entendimento. Ressaltou que a mentira acontece quando estamos mal informados. O Vereador fez a leitura de Confissão de Dívida com data de 15/03/03 com a anuência das duas partes no valor de R\$-6.000.000,00 (seis milhões de reais), sendo a mesma assinada pelo Presidente do Fundo, Luiz Carlos de Carvalho e o Prefeito, com o compromisso para devolução em trinta anos. Em 22/12/05 quatro anos depois, outra confissão de dívida novamente assinado pelo Luiz Carlos de Carvalho, no valor de R\$10.000.000,00 (dez milhões de reais). Informou que em dois mil e cinco quando soube desta nova confissão de dívida, foi até a Rádio Ipiranga e contou a todos, sendo até áspero nas palavras que usou, no outro dia alguns bandidos deram vários tiros no seu automóvel dentro de sua propriedade. Sendo que segundo informações a pessoa que deu os tiros já morreu, mas o que mandou não. Agora no mês de setembro em Audiência Pública, representante do RPPS falou que dívida em 2013 é R\$-27.000.000,000 (vinte e sete milhões de reais), e o Presidente é o mesmo, já passado onze anos. Informu que há alguns meses esta Casa votou contrário, e por unanimidade à solicitação do prefeito em prorrogar o mandato dos conselheiros do Fundo, mas passado alguns dias o Prefeito prorrogou o mandato dos mesmos através de Decreto. Ressaltou que segundo o artigo 31 da Lei Orgânica pode ser sustado os atos do Prefeito que exorbitem o poder regulamentar. Disse que é obrigação da Câmara saber o que é ato administrativo e ato normativo. Ressaltou que em função da prorrogação através de Decreto, apresentou Projeto de Decreto Legislativo sustando o ato do Prefeito, o qual está na pauta da presente Sessão. Disse que após a aprovação do projeto por unanimidade que pedia a realização de eleição, achava que não dependia de consulta sobre o Projeto de Decreto, mas a Comissão de Legislação solicitou da procuradoria Parecer, a qual emitiu dizendo que a Câmara poderia sustar o ato do Prefeito. Na sequência o Vereador Domingos Everaldo solicitou Parecer de outro Advogado, o qual emitiu parecer dizendo que o Prefeito poderia prorrogar o mandato, na sequência foi solicitado parecer a ACAMPAR, e segundo a Advogada da Associação o Prefeito não poderia fazer isso de forma alguma, sem a realização de eleição, mas no mesmo parecer diz que o ato do Prefeito foi um ato administrativo, e sendo um ato administrativo poderia ser anulado pelo próprio prefeito ou através de ação na justiça. Disse o Vereador que isso é uma mentira deslavada, porque disseram que deveria haver eleição e não prorrogação. Reafirmou que o ato que o Prefeito produziu é um ato normativo. Citou envelope encaminhado pelo Prefeito, contendo um ato do judiciário que anulou corretamente lei desta Casa aprovada na legislatura passada com relação à licença remunerada dos funcionários para cuidar de parente doente. Ressaltou que o Prefeito mandou isso para assustar, mas isso não assusta, deixando bem claro que o ato do prefeito deve ser sustado. Frisou que quem perde com isso são os funcionários, a população que vai pagar a conta, e depois a Câmara que perde sua moral e soberania. Perguntou que moral tem essa Casa se tudo o que fazem não vale nada. Ressaltou que o Prefeito desrespeitou a lei, desrespeitou também os Vereadores, e principalmente o Vereador Eliezer que é o autor da Lei 3355 que criou a lei da ficha limpa, onde diz que não pode ser nomeado para cargo

em Comissão pessoa que estiver condenado em estância colegiada ou inelegível, e este Presidente do Fundo tem quatro contas reprovadas, e mesmo assim foi nomeado. Disse aos Vereadores, e ainda àqueles que estão com as mãos limpas, que continuem, porque não precisam colocar as mãos nesta cumbuca dos vinte e sete milhões que não sabe o que vai sair de lá quando entrar outra diretoria e realizar uma auditoria. Pediu que os que estão presentes e acompanhando a Sessão reproduzam esta fala, e vejam quem está aqui para fazer valer a vontade do povo, quem não tem medo do prefeito, quem é que não precisa ou não quer um afago ou dinheiro, uma obra. Ressaltou que quando é feito uma obra é para o povo e não para os Vereadores, não podendo ficar algemados ou refém com isso, a moral e a soberania desta Casa deve prevalecer. Pediu desculpas pelo exagero. Passou-se então à Ordem do Dia. Em discussão única em separado foram aprovados por unanimidade os Requerimentos protocolados sob n.ºs. 530, 531 e 532/13. Em discussão única a Indicação n.º 094/13, aprovada por unanimidade. Em discussão única a Moção protocolada sob n.º 502/13. O Sr. Presidente passou à Presidência ao Vice Vereador Domingos Everaldo, e disse que a apresentação desta Moção é em função dos péssimos serviços prestados pela empresa TIM no município, a qual teve o apoio de todos os Vereadores. Ressaltou que se aprovada será encaminhada cópia à empresa, ANATEL e PROCON para conhecimento e pedindo a intervenção destes órgãos. Retomando a Presidência, colocou em votação, sendo aprovada por unanimidade. Em discussão única o Veto Parcial aposto pelo Sr. Prefeito ao Projeto de Lei 3828. O Vereador João Alberto disse que votaria contra, porque votaram à peça orçamentária a qual se compõe da LDO, PPA e LOA, a Prefeitura mandou tudo atrapalhada, fazendo mais de dez vezes, e agora no final a prefeitura vetou Emenda que não poderia vetar, faltando espírito de solidariedade. O Vereador Mário disse que este veto mexe diretamente com sua pessoa, e dentro da discussão dos Orçamentos, o Secretário José Przybysewski, disse que já estaria garantida da construção desta Praça, mas gostaria que ficasse registrada a sua vontade que é a construção de Praça, principalmente no Bairro São José, desta maneira usou de uma de suas atribuições, fazer constar no Orçamento. Ressaltou que já havia feito a solicitação de várias formas, mas ainda não no Orçamento. Disse saber a forma da tramitação, dando total razão ao Vereador João Alberto, quando diz que a LDO veio várias vezes e voltou para corrigir, mas no momento em que foi apresentada a emenda, a Casa cometeu uma falha, e esta foi à razão pela qual o Prefeito vetou parcialmente o Projeto. Disse ter analisado as razões do veto. Informou que durante todos estes anos nesta Casa, tem procurado fazer o melhor possível dentro das melhores intenções e sempre tentando acertar, mas esta Emenda não pode dizer que ela está certa, tendo concordado com a justificativa, e argumentos apresentados. Disse ter conversado com os membros da Comissão de Economia, e eles na preocupação por estar envolvido o nome de Vereadores, procuraram encontrar uma saída para este Veto. Disse ainda ter deixado a Comissão à vontade, porque havia entendido que a emenda não estava correta. Disse ter a consciência que tem outras formas para cobrar a construção de Praça, e estacionamento na Praça do bairro do Rocío I. Disse não ficar preocupado porque há uma garantia da construção desta Praça através do Secretário José Przybysewski, e outras formas de cobrar. Agradeceu a atenção dada a sua pessoa, e pediu que fiquem bem à vontade para votar o mesmo. Frisou que a partir de Janeiro irá cobrar diretamente a construção, e se não for cumprido irá cobrar a promessa de outra forma nesta tribuna. O Vereador Anselmo disse que de sua parte foi tímido em pedir à correção à Associação de Moradores de Witmarsum, com relação ao Convênio, para esta Associação que faz o trabalho da prefeitura. Disse ter feito sua parte, e na comissão foi bem interpretado, aconteceu o Veto, mas felizmente será contemplado no PPA, e a comunidade não terá nenhum problema. Pediu que os demais Vereadores ficassem à vontade para votar, informando que votará favorável, mesmo porque terá outras formas de cobrar. O Vereador João Alberto, disse que quando mencionou as Emendas, não citou o nome dos autores, em função de que tinham anormalidades, então assiste razão à prefeitura em vetar as Emendas, o que poderiam ter feito com o Executivo, quando foram benevolentes em todos os enormes erros, inclusive substituindo uma folha, o que não deveriam ter feito. Disse que o seu voto será um lembrete a eles e aos Vereadores de que não devem ser benevolentes com aqueles que não são com a Câmara. O Vereador José Ailton disse que seu parecer foi favorável, e espera que as justificativas não sejam políticas, mas sim como foram explicadas, e como falou o Vereador possuem várias maneiras de

cobrar a realização. Ressaltou que votando favoráveis ao veto, não se omitirá em cobrar reivindicações. O Vereador Eliezer, disse que conversaram na Comissão, e em função de erro, e das justificativas apresentadas, seu Parecer foi Favorável, mas vai ser solidário sempre com esse caso quando o Vereador cobrar a construção de Praça no bairro São José, porque já há muito tempo o Vereador vem reivindicando, e ainda não foi atendido. Disse que segundo afirmação do Secretário José Przybysewski a mesma será construída, por isso sempre que o Vereador Mário cobrar estará junto na cobrança. Colocado em votação nominal, foi Acatado por maioria, tendo votado contrário o Vereador João Alberto. Em 2ª discussão em separado foram aprovados por unanimidade os Projetos de Lei n.ºs. 3855, 3859, 3860, 3861, 3862, 3863, 3864, 3865, 3866 e 3867, sendo que os Projetos de Lei n.ºs. 3860 e 3861 foram aprovados em votação nominal. Quando da discussão do Projeto de Lei n.º 3.861 o Vereador João Alberto manifestou os votos de agradecimentos e de sucesso aos empresários Vitório Mezzadri e Vitório Mezzadri filho, e manifestou voto de carinho desta Casa, em nome do povo de Palmeira. Disse que a visita dos mesmos o deixa mais alegre do que a visita do Governador do Estado em nosso Município. Em 1ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo protocolado sob n.º 581/13. O Vereador João Alberto disse que este Decreto propõe a sustação de ato do Prefeito quando reconduziu os diretores e conselho fiscal do Regime Próprio de Previdência. Disse que com certeza os Vereadores e o Prefeito sabem o que é ato administrativo e ato normativo. Disse que o que estão propondo é uma estratégia para não aprovação, e se não aprovado dê a entender que a vontade da Câmara era essa que não houvesse eleição e que ele simplesmente estendeu seu decreto em comum acordo com a Câmara. E aí os maiores prejudicados, os funcionários e sua entidade representativa terão que entrar na justiça, procurando recompor, o que certamente irá acontecer, mas a estratégia do Executivo é que demore mais dois anos, e aí o Prefeito e este Presidente do fundo que está lá concretizado, concretizado na idéia do concreto com cimento, consigam elaborar uma alternativa de escapar de recompor estes vinte e sete milhões para o Fundo. Disse não concordar, mas compreende que o líder do Prefeito deverá defender os interesses do Prefeito, mas ressaltou que os interesses dos funcionários e maior do que os interesses do Prefeito. Frisou que os que não estão com as mãos sujas, não precisariam sujar agora em uma cumbuca ou pote que não se sabe o que tem lá dentro. O Vereador Anselmo manifestou sua alegria em ver a presença dos alunos, e da professora Gisele, jovens estes que serão os futuros parlamentares. Disse que em seus pronunciamentos ainda não havia comentado sobre a imunidade parlamentar que possuem os Vereadores, os quais até podem dizer alguma besteira nesta Casa. Disse que discordaria do Vereador João Alberto, porque como ele mesmo diz aqui é o lugar dos contrários realizarem suas manifestações. Parabenizou o Vereador Everaldo pela lisura, transparência e coragem em pedir vários pareceres. Ressaltou que o Parecer da procuradoria desta Casa foi um parecer bem elaborado. Destacou Parecer do Advogado citado pelo Vereador João Alberto, e da Advogada da ACAMPAR. Ressaltou que esse Projeto de Decreto tramitou nesta Casa, especialmente na Comissão de Legislação, onde seu Presidente teve a coragem de pedir prazo para melhores estudos e solicitar a elaboração de pareceres. Disse ter sentido tocado pelo pedido de perdão do Vereador João Alberto pelo exagero em suas palavras, não gostando quando foi desafiado pela segunda vez dizendo que se estão com as mãos limpas não coloquem a mão nesta cumbuca. Pediu que Deus tenha misericórdia de sua pessoa, e disse que jamais colocará a mão na cumbuca. Disse que favor ou dinheiro nenhum mudará seu voto, porque votará sempre pela consciência e pela técnica. Parabenizou a Assessoria da Casa pelos pareceres e orientações. Disse estarem votando Projeto de Decreto que susta ato do Prefeito, mas não estar votando contra o funcionalismo. Quando tomou conhecimento do parecer da ACAMPAR teve novas orientações. Fez a leitura de parte do mesmo, no que diz que o prefeito baixou um ato administrativo, podendo ser revogado pelo Executivo, ou então através da justiça. Disse estar tranquilo, e certamente dormirá tranquilo. O Vereador João Alberto disse que aqui é o convívio dos contrários, estando discutindo o mérito da questão, não discordando do que disse o Vereador Anselmo, mas sim discorda frontalmente com o que diz a advogada em seu Parecer, diferente do parecer da Procuradoria desta Casa. Ressaltou que o Parecer foi encaminhado ao líder do Prefeito, e não à Comissão. Ressaltou que ato administrativo é quando o parlamento manifesta sua vontade através de uma lei, e o poder executivo normatiza administrativamente,

melhorando a lei, aplicando e fazendo ter sentido, tal como o Legislativo pensou. Perguntou se este ato melhorou a lei, e se saiu à eleição. Ressaltou que o Executivo virou as costas e apontou o dedo para esta Casa dizendo que não iria cumprir. Disse que gostaria que esta advogada estivesse aqui para falar pessoalmente, e dizer que esta Casa não é escola de malandragem, e sim Casa de bom exemplo, e por mais que perca no voto, tem que manter a consciência livre e tranqüila. Disse que isto é uma estratégia para acobertar vinte e sete milhões de reais. Informou que o Prefeito disse em reunião nesta Casa que não tem condições de devolver este valor. Disse que surgiu comentário de proposta indecente por parte do Executivo em dar lotes como forma de pagamento. Perguntou se estes lotes valem, ou vai dar porque não vale nada? Informou que em Mafra-SC. O Prefeito passou em forma de pagamento um Ginásio de Esportes, o qual vem dando prejuízos ao Fundo de Previdência. Citou ainda da intenção do Executivo palmeirense em dar ao Fundo uma Rodoviária a qual é deficitária. Disse lembrem-se disso, e dos votos que aconteceram, e pensem qual o melhor caminho até a segunda votação na semana que vem. O Vereador Mário disse que não poderia deixar de se pronunciar, dando uma resposta ao funcionalismo e ao público. Parabenizou o Vereador João Alberto pela maneira e facilidade em fazer suas explicações, e ainda pelo seu conhecimento. Mas salvo melhor juízo tem algo a dizer. Informou estar no seu quinto mandato, e que já passou por momentos de votações difíceis, apertos e pressões, com muitas coisas polêmicas, mas sempre votou com consciência, e a resposta sempre veio através das urnas. Ressaltou ser seu quinto mandato, e provavelmente o último, mas de forma nenhuma irá sujar seu mandato. Informou que sempre foi eleito pelo Partido Progressista, e nunca teve o Prefeito de seu lado, que foi convidado e agradado para mudar de partido, e ir pro lado do Prefeito. Disse que apesar dos cinco mandatos não tem o conhecimento de tudo, e certamente saíra sem aprender tudo. Parabenizou o trabalho da Comissão, e destacou que os demais Vereadores ficam na expectativa do Parecer da Comissão. Informou que quando tem dúvidas recorre ao assessoramento jurídico. Ressaltou que todos os pareceres emitidos com relação a este Decreto são de advogados com registro na Ordem dos Advogados do Brasil. Fez a leitura de parte do Parecer da advogada da ACAMPAR sobre a recondução dos conselheiros, no qual diz que o Prefeito estava totalmente errado, e que necessitaria de eleição. Lembrou que quando foi encaminhado projeto pelo Executivo prorrogando o mandato dos conselheiros, foi proposta Emenda, podendo o mesmo prorrogar o mandato após a realização de eleição, e baseado nisto unânimes contavam com o prefeito. Disse que o que pesou na decisão do seu voto foi à parte técnica, mas não quer dizer que votando favorável está junto com o Prefeito, porque seu voto é voto com consciência. Ressaltou não ser atribuição da Câmara sustar este ato. Ressaltou ainda que nada impede que durante a semana ou através de outra ação o convençam de forma diferente. Disse manter considerações com os funcionários públicos. O Vereador José Ailton fez a leitura de parte do Parecer da ACAMPAR, e ressaltou que a recondução deveria ter sido feito através de eleição, e não por Decreto, e que em razão do Decreto o Prefeito descumpriu a lei. Ressaltou que o artigo 31 da Lei Orgânica prevê a sustação de atos do Prefeito. Disse que dormirá com a consciência tranqüila porque quando foi encaminhado o Projeto foi aprovado que a recondução era após a eleição, mas não foi isto que ocorreu, quando o Prefeito ignorou o trabalho dos Vereadores. Perguntou então porque o Legislativo? Ressaltou ser um Vereador que vota pelo povo, e que não será mandado por prefeito algum. O Vereador Eliezer disse que em reunião com Prefeito, Vereadores e RPPS, muitas coisas foram colocadas na mesa, mas hoje votará com sua consciência tranqüila. Disse que continuará com suas mãos limpas, e que cada um tem sua maneira de pensar, não agradando Prefeito, Vereador ou funcionários. Ressaltou que cada um deve votar segundo sua consciência. Colocado em votação, foi Rejeitado por maioria. O Vereador João Alberto perguntou qual o resultado da votação. O Sr. Presidente informou que foi de seis votos contrários e dois favoráveis. O Sr. Presidente encaminhou para a Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização o Projeto de Lei 3828, e veto acatado, para Redação Final. Inscrito em Explicação Pessoal, os Vereadores João Alberto e Mário. O Vereador João Alberto disse que a advogada em seu parecer considerou ter sido um ato administrativo. Em razão disso fez a sugestão de que esta Casa, Prefeito e Sindicato reúnam os advogados da cidade, e aí se perceber que foi um ato administrativo mudará seu voto. Frisou que a advogada da ACAMPAR mentiu quando da emissão de seu parecer.

Ressaltou quando se está na condição privada e não é pública é preciso ser honesta. Quando está na condição pública não basta ser honesta, é preciso parecer honesta. Ressaltou que o munícipe é aquele que vota, paga a conta, elege seus representantes, por isso o eleito tem que ser honesto. Frisou que a advogada não foi honesta, e que afirma isso com toda coragem do mundo. O Vereador Mário disse ser importante cada um respeitar o voto do outro, e informou que votará com consciência. Ressaltou ser esta uma decisão bastante difícil para o legislativo, mas seu voto foi consciente, e que durante a semana poderá conversar se surgirem novidades. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente lembrou que a próxima Sessão Ordinária está marcada para o dia 26 (vinte e seis) do corrente, no horário regimental, constando da Ordem do Dia a discussão única das Indicações 095, 096, 097 e 098/13, 2ª discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 581/13. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.



Ata da Sessão Extraordinária do dia 25/11/13. Aos vinte e cinco dias do mês de novembro do ano de dois mil e treze, no horário de 19:00 (dezenove) horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, sita à rua Cel. Vida, 211, Centro Palmeira – Paraná, realizou-se a Sessão Extraordinária convocada para apreciação em 1ª discussão o Projeto de Lei nº. 3829 que Dispõe sobre o Plano Plurianual do Município de Palmeira para o quadriênio compreendido entre 2014 e 2017, e dá outras providências. Sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se em seguida a leitura do expediente que constou do seguinte: da Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, Emendas Aditivas/Modificativas protocoladas sob n.ºs. 547, 548 e 549/13 ao Projeto de Lei nº 3.828; da mesma Comissão, Parecer Favorável ao Projeto de Lei nº 3.828. Esgotada a matéria do Expediente, Procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Passou-se então à Ordem do Dia. Em discussão única em separado foram aprovadas por unanimidade as Emendas Aditivas/Modificativas protocoladas sob n.ºs. 547, 548 e 549/13 ao Projeto de Lei 3829. Quando da discussão da Emenda protocolada sob nº 549/13, o Vereador João Alberto disse que queria fazer uma alerta na condição de presidente da Comissão de Educação, Cultura, Bem Estar Social e Ecologia. Disse que os problemas da saúde pública são muitos e enormes, mas muitas vezes os pequenos incomodam. Citou que os telefones da Secretaria de Saúde está cortados, imaginando que por falta de pagamento. Disse que funcionários ligam com seus telefones particulares o dia todo, informando tal fato. Ressaltou que isso é uma situação deprimente. Disse que este problema que não é tão grande deveria ser resolvido. Sugeriu que se o problema não for solucionado num prazo de dois dias que o Presidente desta Casa mantenha contato com o Executivo ou à Secretaria a este respeito. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente lembrou que a próxima Sessão Ordinária está marcada para o dia 26 (vinte e seis) do corrente, no horário regimental, constando da Ordem do Dia a discussão única das Indicações n.ºs 095, 096, 097 e 098/13 e 2ª discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 581/13 e 1ª discussão do Projeto de Lei nº 3851. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus, declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar foi lavrada a presente ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.



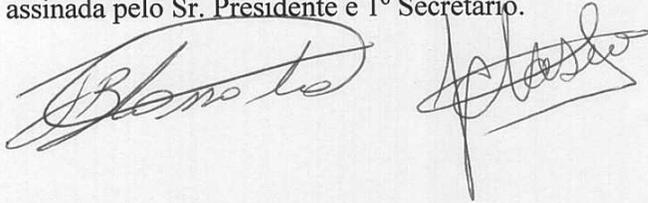
Ata da Sessão Ordinária do dia 26/11/13. Aos vinte e seis dias do mês de novembro do ano de dois mil e treze, no horário regimental, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede a rua Cel. Vida, 211, Centro, realizou-se a 44ª (quadragésima quarta) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, da 16ª (décima sexta) Legislatura, sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, e secretariada pelos Vereadores: José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: da Prefeitura Municipal Ofícios n.ºs. 369/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei que Autoriza o Poder Executivo do Município de Palmeira a transferir, a título de doação, madeiras em pé oriundas de espécies exóticas à associação privada, União Tradicionalista de Palmeira UTP, e dá outras providências, o qual recebeu o n.º 3879; 371/13 Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Especial, e dá outras providências, o qual recebeu o n.º 3880; 372/13 que Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Suplementar, e dá outras providências; 375/13 em resposta ao Ofício 159/13 desta Casa de Leis, com relação à elevação de níveis de professoras; 373/13 que Autoriza o Poder Executivo a proceder à concessão de direito real de uso resolúvel de imóvel urbano à empresa J. Waydzik & Cia Ltda, e dá outras providências; da Procuradoria do Trabalho, Expediente convidando para reunião Ordinária Fórum do Lixo e Cidadania do Paraná dia 05 de dezembro em Pontal do Paraná; da Caminhos do Paraná, COR.DPT 0062/13 em resposta ao Ofício 153/13 desta Casa de Leis com relação à Rede de Abastecimento de água na localidade Pugas; do Supermercado Osternak, Convite para reinauguração dia 30 de novembro; das Comissões de Legislação, Justiça e Redação e Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, Requerimentos protocolados sob n.ºs. 543, 552 e 553/13 requerendo prazo para melhores estudos aos Projetos de Lei n.ºs. 3857, 3875 e 3876; das Comissões de Legislação, Justiça e Redação e Urbanismo e Obras Públicas, Requerimentos protocolados sob n.ºs. 554/13 requerendo prazo aos Projetos de Lei n.ºs. 3877 e 3878; da Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, Requerimento protocolado sob n.º 545/13 requerendo prazo ao Projeto de Lei n.º 3807; da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, Requerimento protocolado sob n.º 550/13 requerendo prazo ao Projeto de Lei 3873; das Comissões de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, Requerimento protocolado sob n.º 551/13 requerendo prazo ao Projeto de Lei n.º 3874; do Vereador Domingos Everaldo Kuhn, Indicação n.º 099/13 à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural, a colocação de braço e luminária no final da Rua Manoel de Oliveira, no bairro Rocio II, nesta cidade; do Vereador Rogério Czelusniak, Indicação n.º 100/13 à Secretaria de Saúde que realize fiscalização nos plantões oferecidos nos Hospitais da cidade, visando o cumprimento do horário por parte especialmente de médicos escalados para os referidos plantões; das Comissões de Legislação, Justiça e Redação e Urbanismo e Obras Públicas, Pareceres Favoráveis ao Projeto de Lei n.º 3.851. Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Inscrito para uso da palavra durante o Expediente, o Vereador João Alberto – RPPS - Um pouco de sua história. Usando da palavra o Vereador João Alberto saudou os Srs. Vereadores, demais presentes e os que acompanham através da imprensa, e informou que há algumas semanas atrás anunciou que enquanto não se resolvesse o problema com relação ao RPPS, estaria usando a Tribuna para falar deste assunto desagradável. Disse que o Poder Legislativo é aquele que produz as leis, fiscaliza o Executivo e o Judiciário, e se este não funcionar a sociedade cai na desgraça. Disse considerar este Fundo uma ferida aberta e sangrando. Disse ainda esperar que esta seja a última terça feira que falará sobre este assunto, mas se necessário falará mais vezes, mais meses e mais anos. Ressaltou que muitas pessoas não sabiam o que era o RPPS, agora tornou um assunto popular, sendo que até mesmo na delegacia os encarcerados sabem sobre este assunto, e a população também tem conhecimento. Frisou que são quatro os fatores que tornaram o fundo tão popular, sendo que o primeiro é a Cifras, pois vinte milhões fora do fundo impressionam não só aos

funcionários, mas a todos os municipais. Segundo é que o Presidente deste Fundo está lá desde dois mil e dois, quando a lei prevê que é preciso reeleição, mas o mesmo é nomeado através do voto de caneta. Terceiro é o desespero do Prefeito em manter este Presidente no cargo. Quarto é o desespero na expressão do Presidente em deixar este cargo. Disse serem quatro fatores inexplicáveis. Citou as Confissões de Dívidas assinadas pelo Prefeito e Presidente do Fundo em 15/03/02 no valor de R\$-6.000.000,00 (seis milhões de reais) e passados cinco anos nova Confissão no valor de R\$-10.000.000,00 (dez milhões de reais). Informou que em Audiência Pública realizada nesta Casa no mês de setembro, foi informado que a dívida é de R\$-27.000.000,00 (vinte e sete milhões de reais). Que em reunião com Vereadores, o Prefeito falou que a prefeitura não tem condições de pagar esta dívida. Que já alguns meses atrás, o Prefeito enviou a esta Casa Projeto solicitando a prorrogação do mandato dos conselheiros deste Fundo, e os Vereadores disseram não, sendo que a vontade dos Vereadores é que fosse realizada eleição, mas alguns dias depois, o Prefeito baixou Decreto prorrogando o mandato dos mesmos, agredindo e ferindo frontalmente a lei, e ainda lei de autoria do Vereador Eliezer que diz que não pode ser nomeado para cargo em comissão pessoa que esteja inelegível, sendo que o mesmo aparece na lista como inelegível. Ressaltou que além de atacar duas leis, atacou frontalmente esta Casa. Disse que gostaria que este assunto acabasse rapidamente, mas quando as discussões deixam de ser discutidas na amplitude e na simplicidade que todos entendem, busca-se um fato mais técnico. Citou o Artigo 31 da Lei Orgânica onde fala sobre a sustação dos atos do Poder Executivo que exorbitem o poder regulamentar. Ressaltou que o Prefeito não poderia fazer o que fez, porque baixou um ato normativo reconduzindo os conselheiros, não acatando a vontade da Câmara. Disse ser obrigação da Câmara, sustar este ato. Ressaltou que se tomado outro caminho, fica a pergunta então porque este parlamento? Disse não ver alternativa se não à de sustar este ato, e deixar que os funcionários digam quem eles querem que passe a gerir este fundo. Frisou não ver outro caminho, não podendo sucumbir diante deste ato ilegal, maldoso e mal educado que poderá gerar seqüelas irreparáveis a este Poder. Sugeriu suspender a Sessão e conversar mais sobre o assunto, ou enfrentar a opinião pública, dizendo que este assunto vai longe porque esta dívida não será paga em um ano. Disse esperar não ter o desconforto em continuar falando sobre este assunto, e que esta discussão termine hoje de forma favorável. Ressaltou ainda esperar que esta Casa possa ser vista pela população da forma que deve ser. Soberana e confiável. Passou-se então à Ordem do Dia. Em discussão única em bloco foram aprovados por unanimidade os Requerimentos protocolados sob n.ºs. 543, 545, 550, 552, 553, 554 e 555/13. Em discussão única em separado foram aprovadas por unanimidade as Indicações n.ºs. 095, 096, 097 e 098/13. Quando da discussão da Indicação n.º 097/13 o Vereador Anselmo disse não saber se vai lograr êxito no atendimento desta solicitação, mas seu compromisso é atender pedidos de eleitores e da população. Informou que por ocasião da inauguração do SICREDI na Colônia Witmarsum foi solicitado a sua intervenção na realização de pavimentação asfáltica em frente ao SICREDI, Posto de Informações Turísticas e Museu. Ressaltou que o atendimento desta reivindicação trará maior conforto aos visitantes. Solicitou o apoio dos Srs. Vereadores na aprovação da mesma. Em 2ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo n.º. 581/13. O Vereador João Alberto solicitou o apoio dos Srs. Vereadores na aprovação do Projeto de Decreto, o qual foi apresentado em função de ato do Prefeito que não levou em consideração à vontade da Câmara. Informou que conversando com Vereadores chegaram à conclusão de que o melhor caminho seria o de sustar o ato do Prefeito. Ressaltou que este Decreto não é uma afronta ao Executivo, mas sim o restabelecimento da normalidade, e que se aprovado, a partir de amanhã os funcionários poderão iniciar o processo de eleição, e a Câmara estará dando demonstração de soberania e responsabilidade. O Vereador Anselmo disse que quer sempre sem temor justificar seu voto. Disse ter discordado do Vereador João Alberto na Sessão anterior. Ressaltou ter todo o respeito com a Procuradoria desta Casa, e tendo em mãos três pareceres, sendo um deles da ACAMPAR, no qual embasou seu voto. Pediu à Mesa que se possível seja feita Audiência Pública com todos os funcionários, e RPPS, onde possam prestar contas detalhes por detalhes. Ressaltou que Vereadores estão sendo criticados em razão dos votos. Informou ter recebido mensagens via celular com relação à sua decisão. Disse não ser contra o funcionalismo, e sim a favor da realização de eleição. Ressaltou que se for sustado o ato do Prefeito certamente haverá processo pela

frente, prejudicando assim a realização de eleição. Frisou que seu voto está embasado no Parecer da ACAMPAR, não desrespeitando os demais pareceres e advogados. O Vereador João Alberto disse manter suas palavras com relação à advogada da ACAMPAR, mesmo não a conhecendo, e que a mesma não fez o parecer para a Casa ou à Comissão, mas sim para o Líder do Prefeito. Afirmou que o Prefeito fez ato normativo, não atendendo a vontade da Câmara, prorrogando o mandato. Ressaltou que se rejeitado o Decreto, será jogado na mão dos funcionários esta bomba, para que os mesmos vão à justiça, onde certamente demorará mais um ano, dando assim tempo para que seja feito novo pacto no valor de R\$-50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais). Disse que o Parecer da Advogada da ACAMPAR foi irresponsável e estratégico. Frisou que esta Casa não é escola de malandragem, porque senão é melhor que feche do que submeter-se a isso. Disse que na história deste país, poucas vezes o parlamento se envergou e submeteu ao Poder Executivo. Só sobreviveu quando se envergou e submeteu naquelas ocasiões onde foram dissolvidos e a força estava na porta do Parlamento. Ressaltou que, quando os políticos se submetem por outras coisas são chamados de ladrões e outros adjetivos, em função de coisas que fazem sem a devida reflexão. Disse que este parlamento não pode envergar aos interesses escusos. Citou que este Presidente do Fundo não veio em duas Audiências Públicas para fazer explicações. Perguntou que explicação o mesmo dará para justificar estar lá há doze anos, e a falta destes R\$-27.000.0000,00 (vinte e sete milhões de reais), porque os funcionários não podem escolher outro que não seja ele, e a relação dele com o Prefeito. Perguntou que tal se aparece aquilo que não querem que apareça na cumbuca do RPPS? Ou diremos que fomos enganados, que somos ingênuos ou dizemos que ingênuos são aqueles que votaram em nós. Disse ser importante encontrar uma alternativa que seja boa para os funcionários, se propondo em retirar o Projeto se o problema fosse resolvido, para evitar problemas ainda maiores. Disse que se não resolver hoje o próximo projeto constrangedor será projeto pedindo para pagar a dívida com lotes. Disse que servidor aposentado não recebe lote, patrula, recebe dinheiro, e se os lotes valem que sejam vendidos e paguem a dívida, porque empurrar lotes na mão de gestores que não souberam gerir os recursos do fundo. Informou ter sido atacado por alguns conselheiros quando falou que o fundo tinha recursos aplicados no Deutsche Bank. Disse ter falado isso para saber onde estavam aplicados. Informou que só nove por cento estão custeados na Caixa Econômica, e o restante em bancos que ninguém conhece. Pediu a aprovação deste Decreto, ou então cada um deverá assumir sua responsabilidade pela decisão. O Vereador José Ailton disse que quando da Audiência a dívida era de vinte e sete milhões, mas agora certamente está ainda maior, citando o novo parcelamento. Pediu que cada um pense no seu voto, e analise porque está acontecendo tudo isso. Porque não eleger os conselheiros. Disse estar com sua consciência tranquila com relação ao seu voto, mantendo seu voto favorável. Fez a leitura de parte do Parecer da ACAMPAR, onde fala da necessidade da realização de eleição. Disse que seu voto está embasado no Parecer onde diz da necessidade da realização de eleição. Disse que este problema vem das administrações anteriores. Perguntou por que a não realização de eleição. Disse ficar a critério da consciência de cada Vereador. Disse ainda que a não realização de eleição deixe parecer que alguma coisa tem. Disse ser importante analisar quantas coisas estão acontecendo. Informou que foi comentado em reunião que o Prefeito não sabia. Informou ainda que o Prefeito fez o encaminhamento de Projeto aumentando taxas. Disse ser subido em palanque com o Prefeito, e o ex-prefeito dizia que o Edir estava preparado, então porque agora trinta e cinco por cento na taxa de lixo. Disse sentir vergonha de ser Vereador, pois antes todos o cumprimentavam, agora dizem que Vereador não serve para nada, e ainda de que são sem vergonha. Ressaltou que o Prefeito desrespeitou esta Casa baixando decreto reconduzindo os conselheiros. Perguntou por que existe Vereador? Ressaltou que a função do Vereador é legislar e fiscalizar o Executivo. Disse que manterá seu voto e pediu que os Srs. Vereadores analisem seus votos. O Vereador Mário disse que foi uma decisão demorada, mas consciente. Ressaltou que os atos e votos de cada um precisam ser respeitados. Que não se pode ficar fazendo jogo, deixando parecer que outros trocaram seus votos e colocaram suas mãos em uma cumbuca, sendo isto inadmissível, mesmo tendo seus atos invioláveis. Ressaltou estar no seu quinto mandato, e provavelmente o último, mas não vai sujar seu mandato, e entrar em falcatrua, pois tem uma família, a qual o respeita pelos seus atos. Citou que o Vereador José Ailton

disse não saber se está certo ou errado o que a ACAMPAR disse. Destacou que a ACAMPAR representa as Câmaras Municipais, e entende ser séria e não haver brincadeira. Com relação à questão colocada pelo Vereador João Alberto dizendo que o Fundo virou popular, afirmou ser verdadeira. Disse o Vereador que para ele então seria muito cômodo votar politicamente e popularmente, e amanhã estaria ao colo dos funcionários, mas vai votar pelo Parecer da ACAMPAR, e assume sua responsabilidade, votando com sua consciência, não colocando emoção nenhuma em seu voto. Disse não estar votando contra projeto que votaram anteriormente quando pedia a prorrogação do mandato dos conselheiros. Disse ser preciso que haja a eleição. Que o Prefeito errou, mas não cabe à Câmara anular este ato. Ressaltou que o órgão que representa os funcionários públicos já poderia ter entrado na justiça, mas preferiu jogar a responsabilidade para a Câmara. Disse que após a realização de eleição seja está ou outra diretoria terá que prestar contas. Frisou que votará segundo sua consciência. O Vereador Anselmo disse que o assunto é bastante relevante, e fez a leitura de parte do Parecer da ACAMPAR, frisando a parte que diz ser um ato administrativo, e só pode ser anulado pelo Prefeito, ou via judicial. Disse que o Vereador Mário foi feliz em seu pronunciamento quando falou da ACAMPAR, porque é um órgão respeitadíssimo, e não estando para brincar quando do encaminhamento de parecer. Disse acreditar que o Vereador João Alberto na Sessão anterior depôs contra si mesmo, e contra todos os demais Vereadores. Informou ter recebido mensagens dizendo que os políticos são todos ladrões, o que contestou, recebendo nova mensagem de que são todos mentirosos, tendo contestado novamente. Destacou que o Vereador João na Sessão anterior salvo tenha entendido errado disse que os Vereadores que votassem contra estariam metendo a mão numa cumbuca. Pediu que Deus sempre o defendesse e guardasse disso, dizendo não ter ganhado nenhum abraço ou aperto de mão, e não sabe se será atendido na solicitação de asfalto na Colônia Witmarsum, mas continuará fazendo seu trabalho. Ressaltou que seus atos o fazem colocar a cabeça tranqüila no travesseiro, não se deixando levar por este ou aquele. O Vereador Eliezer disse ter sido questionado por alguns funcionários com relação ao seu voto, mas afirmou que votou consciente, estando com suas mãos limpas. Disse ter uma família, e que foi educado para não sujar as mãos. Disse ter comentado com o Presidente do SISMUP para reunir funcionários, Vereadores e Advogados onde pudessem dizer que não foi um ato administrativo. Mas não recebeu nenhum contato a este respeito. Manifestou estar com sua consciência tranqüila. O Vereador João Alberto disse compreender a inviolabilidade e soberania, e que cada um tem suas características pessoais, e a sua é de se expressar com bastante força, tentando fazer com que entendam. Disse que quando usou expressão forte não foi ameaçando nenhum dos Vereadores. Usou a expressão porque é a impressão particular que tem que este fundo é algo estranho e desconhecido, resumindo isto numa cumbuca aonde não vai por a mão. Quando disse que a moça que fez o Parecer errou poderia dizer que ela se enganou, que não tem preparo, mas disse que mentiu, senão estaria mentindo ele. Disse estar convicto de que ela mentiu e entrou numa estratégia, não dos Vereadores, mas de quem está envolvido com o Fundo, imaginando que aqui ninguém está envolvido, a não ser que seja ingênuo, mas tem gente que tem medo de que abra e faça uma auditoria. Disse só se fosse ingênuo para achar que está tudo bem, que é uma gestão competente. Disse que tem que falar que esta moça entrou numa estratégia, não falando numa estratégia comprada, mas talvez por amizade ou pela falta de compromisso com o público. Citou o aumento das taxas, o corte dos telefones da Secretaria de Saúde. Disse que foram gastos muito dinheiro na Campanha Política, e de repente faltará dinheiro para gestão dos quatro anos. Colocado em votação, foi Rejeitado por maioria. Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 3851, aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente encaminhou para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação os Projetos de Lei nº 3879 e 3882, para a Comissão de Economia Orçamento, Finanças e Fiscalização os Projetos de Lei nºs. 3880 e 3881, para a Comissão de Educação, Cultura, Bem Estar Social e Ecologia o Projeto de lei nº 3879, para a Comissão de Urbanismo e Obras Públicas o Projeto de Lei nº 3882, para análise e pareceres. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente lembrou que a próxima Sessão Ordinária está marcada para o dia 03 (três) de dezembro do corrente ano, no horário regimental, constando da Ordem do Dia a discussão única das Indicações nºs. 099 e 100/13, 2ª discussão do Projeto de Lei nº 3851. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus

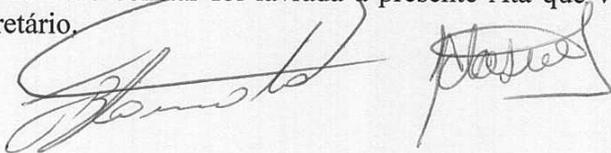
declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.

Two handwritten signatures in black ink. The signature on the left is written in a cursive style and appears to be 'Blomato'. The signature on the right is also cursive and appears to be 'Plasido'.

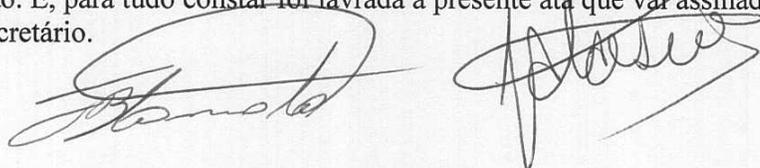
Ata da Sessão Solene de Entrega de Títulos de Cidadania Honorária e Benemerita de Palmeira, dia 28/11/13. Aos vinte e oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e treze, na Sede da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, sita à rua Cel. Vida, 211, no horário de 19:20 (dezenove horas e vinte minutos), realizou-se a Sessão Solene de entrega do Título de Cidadão Benemérito de Palmeira, ao homenageado Márcio José Assumpção. Inicialmente o Cerimonial convidou para compor a Mesa de Honra e presidir a Sessão o Sr. Presidente do Legislativo Municipal, Vereador Fabiano Bishop Cassanta, e ainda para compor a Mesa, os Vereadores: Anselmo Heimbecher Osório, Arildo Santos Zaleski, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wiecek e Rogério Czelusniak, e ainda o Prefeito Edir Havrechaki. Na seqüência convidou o homenageado a tomar assento em seu lugar de destaque. Composta a Mesa, o cerimonial destacou a presença de Secretários municipais, e fez a leitura de Expedientes do Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Exmo. Sr. Artagão de Matos Leão, e do Professor e Consultor do Tribunal Exmo. Sr. Dr. Duílio Luiz Bento, os quais justificaram suas ausências congratulando o homenageado e cumprimentando pela iniciativa em homenagear filho ilustre deste Município. Na seqüência o Vereador Anselmo, realizou devocional, pedindo bênçãos para os trabalhos do Legislativo. O Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e convidou a todos para a audição do Hino Nacional Brasileiro. Na seqüência passou-se à entrega do Título de Cidadania Benemerita ao Sr. Márcio José Assumpção, concedido através da Lei nº 3.559 de 23/10/13, o qual recebeu das mãos do proponente Prefeito Edir Havrechaki. Usando da palavra o Sr. Márcio, iniciou seu pronunciamento citando poema de Gonçalves Dias que diz: "Minha terra tem palmeiras; onde canta o sabiá; as aves que aqui gorjeiam, não gorjeiam como lá. Saudou o Sr. Presidente, Vereadores, o Prefeito Edir Havrechaki e demais autoridades. Disse que quando foi informado da concessão deste belo Título ficou surpreso, e perguntando a si mesmo porque tamanha honra e porque para si. Refletindo, concluiu que a indicação pelo Sr. Prefeito e aprovação pelos nobres Vereadores foi na verdade um gesto simpático, estimulante e de reconhecimento público do valor social aos filhos de Palmeira que se dedicam com ética e respeito ao próximo e ao trabalho. Agradeceu a Deus o privilégio de estar representando todos aqueles que contribuem através do trabalho para a grandeza de Palmeira, seja aqui ou em outras terras, mesmo que distantes. Citou afirmação do filósofo Aristóteles que diz: "A grandeza não consiste em receber honras, mas em merecê-las". Destacou que ao longo de sua vida teve privilégio de estar cercado de pessoas que contribuíram de forma decisiva para este momento solene, as quais renderam esta homenagem, dizendo que cada um destes é o verdadeiro merecedor desta honra, aqueles que o ajudaram a esculpir seu caminho. Disse que por tudo isso queria repartir de todo o coração às alegrias e a bênçãos que Deus está lhe proporcionando. Disse acreditar que quando nasceu Deus o chamou e disse estar dando o que a vida tem de melhor: uma família, um lar, amigos e oportunidades para aprender. Aproveite. Faça o seu caminho. Disse ter aprendido com sua família, professores e amigos. Lembrou seu tempo de criança e juventude. Informou ter trabalhado na lavoura junto com seu pai na chácara, seus trabalhos, e posteriormente a aprovação em concurso do Banestado, onde aprendeu muito. Posteriormente foi acolhido na família do seu Tite e dona Antoninha, Gilmar, Cesar e Janete, família esta muito especial e de coração sem tamanho. Casou-se com a Janete, a qual o presenteou com dois filhos: Kamila e Vinicius. Informou que no ano de dois mil começou a ministrar aulas em uma faculdade em Curitiba, e não parou mais, divertindo-se em suas aulas, pois considera que dar aulas é uma diversão, e hoje ministra aulas na Universidade Positivo. Em uma das oportunidades que surgiu foi justamente a de ir trabalhar no Tribunal de Contas, onde foi aprovado em Teste Seletivo para trabalhar na fiscalização da Lei de Responsabilidade Fiscal, onde se encantou pelo serviço público, e em especial pelo Tribunal de Contas, o qual considera ser uma escola. Posteriormente foi aprovado em concurso para a carreira efetiva do Tribunal, onde está até hoje, e onde pretende aposentar-se. Ressaltou que trabalhar no Tribunal de Contas é uma benção de Deus, pois trabalha com pessoas dignas, capazes, de muito conhecimento, onde aprende todos os dias e gosta do que faz, mesmo que o resultado do trabalho não agrade a todos, principalmente os que insistem em gastar de forma inadequada o dinheiro público. Agradeceu aos seus Pais, Durval e Maria, os principais responsáveis pelo que é, pois tudo

absolutamente tudo que sabe teve como base os ensinamentos deles. Lembrou os trabalhos de costura de sua mãe para ajudar no sustento da família. Mãe que deixou muitas saudades e um vazio que jamais será preenchido. Citou o trabalho de seu pai em moinho de sua propriedade para dar o sustento e suprir as necessidades da família, ao qual agradeceu. Lembrou seus irmãos com os quais aprendeu muito. Lembrou também sua esposa Janete que desde o início da vida de casados, conduziu o lar, fazendo tudo para que as coisas sempre andassem no rumo certo. Ressaltou que a Educação dos filhos deve a ela. Disse que estar recebendo esta honraria é resultado da convivência com a Janete, a qual agradeceu. Destacou que ao longo de seus quarenta e oito anos, algumas pessoas o marcaram e mudaram sua trajetória de vida, entre elas vários profissionais com os quais aprendeu muito. Destacando os amigos: Tomé, Dr. Duílio, João Mathias, Thomas, Abel, e enfim a cada um dos presentes e aqueles que contribuíram em sua vida, tem um significado e importância, portanto cada um destes está sendo homenageado, cada um é um cidadão benemérito da humanidade. Destacou o Prefeito Edir, jovem corajoso e idealista, dizendo que ser prefeito não é para qualquer um, mas sim para os fortes. Pediu que o mesmo cuidasse desta cidade. Agradeceu a concessão deste título, o qual é a maior honra de sua vida. Disse que estar aqui é gratificante, e ainda mais por estar junto com pessoas queridas, por isso queria repartir esta honraria com todos os palmeirenses de nascimento ou de coração. Encerrando, citou o Poema Canção do Exílio do Grande poeta Gonçalves Dias. Não permita Deus que eu morra; sem que eu volte para lá; sem que eu desfrute os primores; que não encontro cá; sem que ainda aviste as palmeiras; onde canta o sabiá. Na sequência o Vereador Anselmo, em nome da Câmara fez os agradecimentos e homenagem dizendo ter sido um grande discurso, e em função disso citou que o temor do senhor é o princípio da sabedoria segundo Salomão. O Vereador destacou as muitas citações feitas com relação às bênçãos, Deus e graças a Deus. Destacou ainda que o homenageado mesmo carpindo roça chegou ao Tribunal, dizendo ser este o cara de Palmeira. Ressaltou que a passagem do mesmo pelos Colégios em Palmeira deu suporte e embasamento para que hoje seja destaque no cenário estadual. Citou frase do filme Gladiadores: Vossos atos ecoarão na eternidade. Ressaltou que estes atos não ecoam somente em Palmeira, que não é só o cidadão Márcio que está sendo honrado, mas Palmeira. Disse que agradecer um cidadão de Palmeira, e após seu discurso fica fácil falar do mesmo. Destacou ser o Mestre Márcio co-autor do livro Manual do Vereador no Paraná. Por este título e outros mais, os munícipes devem se orgulhar e reconhecer sua pessoa. Pediu que dessem aperto de mão, e o reconhecessem como mestre. Citou frase dita em certa oportunidade por dona Maria Sanson. Só serve para viver quem vive para servir. O Vereador lembrou que o próprio Jesus Cristo disse. O filho de Deus não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos. Pediu que Deus Pai, Filho e Espírito Santo que foi o fundamento nesta tribuna, continuassem iluminando o homenageado, sendo o mesmo temente a Deus. Pediu que Deus o abençoasse e continuasse abençoando Palmeira por ter pessoas assim. O Sr. Presidente manifestou suas congratulações ao homenageado, e passou a palavra ao Prefeito Edir Havrechaki para que em nome do Município fizesse os agradecimentos ao cidadão palmeirense que destaca Palmeira e a engrandece com suas ações. Usando da palavra o Prefeito, saudou os Srs. Vereadores, homenageado e demais presentes, e disse quealaria de coração, falando de uma pessoa, e de uma família amiga. Disse ainda, que durante o discurso passava um filme em sua cabeça. Informou ter passado quatro anos nesta Casa, e não apresentou nem um título de cidadania honorária ou benemérita, porque entende que o autor da honraria tem que ter a responsabilidade de escolher pessoas que realmente mereçam. Disse que a cada palavra citada em seu discurso, se sentia muito orgulhoso, porque pensava foi o primeiro título que concedi, tendo escolhido a pessoa certa. Disse ser muito bom ouvir discurso próximo da realidade. Informou que antes de ter um cargo eletivo, sempre que ia ao Tribunal chegando lá procurava o Márcio Assumpção, porque sempre era o salvador, sempre o recebia bem, e falava do orgulho que tinha em ser um cidadão palmeirense. O Prefeito lembrou que seu pai quando diretor do Nacional realizou campanha para confecção de uniformes, e quando em contato com a dona Maria, mãe do Márcio, a mesma, prontamente disse que faria parte dos uniformes, assumindo a responsabilidade pela confecção dos calções, pois era uma grande nacionalista. Disse que a família do Márcio mostra realmente o que ele é hoje, pessoa humilde, fazendo transparecer

isso. Disse que quando falamos que carpíamos roça e íamos para lavoura, dá impressão que somos demagogos com relação a isso. Informou que sua família tinha Selaria, sendo uma atividade ocasional, e quando chegava o final do ano tinham pouco serviço, por isso aos doze anos juntamente com seus irmãos iam colher feijão para ajudar no sustento da família, e assim passar aquele momento financeiro. Disse que quando se fala isso parece ser demagogo para as pessoas ficarem com dó, e pensarem que se chegou ao cargo de prefeito não passou por isso. Destacou que o Márcio passou por isso e chegou ao Tribunal. Disse terem lutado muito para chegar aonde chegaram, por isso tem muito orgulho em ter concedido este título ao Márcio. À família Chemim, manifestou seu carinho. Pediu desculpas e disse que este título não é só para o Márcio, mas para sua família que o honrou e fez a pessoa que é. Que vendo sua família, e a vida que levam, muito o orgulha. Ressaltou que quando um cidadão palmeirense se destaca no cenário estadual, é dever do poder público o honrar, enaltecendo as pessoas que nos dão orgulho, ressaltando que o Márcio é orgulho para Palmeira. Pediu que o mesmo sintasse acolhido em Palmeira, em nome dos palmeirenses, reiterando o orgulho que Palmeira tem de sua pessoa. Parabenizou e pediu que Deus e Nossa Senhora Aparecida continuasse iluminando a sua vida, e disse que Deus tem muito a oferecer. O Sr. Presidente agradeceu e expressou os agradecimentos a todos que prestigiaram com suas presenças, num gesto de reconhecimento e demonstração de carinho dos palmeirenses para com aqueles que não medem esforços para realizar algo em prol de Palmeira e do povo palmeirense. Na seqüência convidou a todos para audição do Hino à Palmeira. O Sr. Presidente em nome de Deus declarou encerrada a presente Sessão. E, para tudo constar foi lavrada a presente Ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.



Ata da Sessão Extraordinária do dia 29/11/13. Aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e treze, no horário de 17:45 (dezessete horas e quarenta e cinco minutos), na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, sita à rua Cel. Vida, 211, Centro Palmeira – Paraná, realizou-se a Sessão Extraordinária convocada para apreciação em 2ª discussão o Projeto de Lei nº. 3829 que Dispõe sobre o Plano Plurianual do Município de Palmeira para o quadriênio compreendido entre 2014 e 2017, e dá outras providências. Sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta e secretariada pelos Vereadores José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: da Prefeitura Municipal Ofício nº 376/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei que Autoriza o Município de Palmeira a atualizar a Planta Genérica de Valores dos Imóveis situados no quadro urbano, e dá outras providências, o qual recebeu o nº 3883; do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Ofícios Circ 37, 58, 59 e 63/13 informando repasse de recursos; da Secretaria de Assistência Social, Cidadania e Direitos Humanos e Provopar, Convite para o Natal Encantado dia 1º de Dezembro. Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Passou-se então à Ordem do Dia. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 3.829 com emendas aprovadas. Em votação, aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente encaminhou para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação e Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, o Projeto de Lei nº 3.833 para análise e pareceres. Encaminhou ainda para a Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização o Projeto de Lei nº 3829 com emendas aprovadas para Redação Final. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente lembrou que a próxima Sessão Ordinária está marcada para o dia 03 (três) de dezembro do corrente ano, no horário regimental, constando da Ordem do Dia a discussão única das Indicações nºs. 099 e 100/13 e 2ª discussão do Projeto de Lei nº 3851. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus, declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar foi lavrada a presente ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.

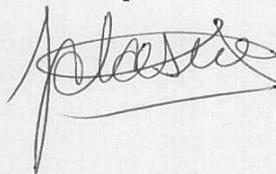
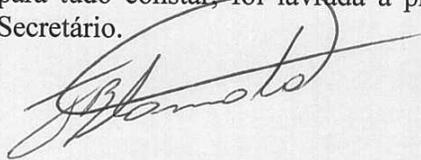


Ata da Sessão Ordinária do dia 03/12/13. Aos três dias do mês de dezembro do ano de dois mil e treze, no horário regimental, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede a rua Cel. Vida, 211, Centro, realizou-se a 45ª (quadragésima quinta) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, da 16ª (décima sexta) Legislatura, sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, e secretariada pelos Vereadores: José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: da Prefeitura Municipal Ofícios n.ºs. 379/13, encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei que Dispõe sobre o Programa de Recuperação de Créditos Fiscais – REFIS, no Município de Palmeira - Paraná, e dá outras providências, o qual recebeu o n.º 3884; 382/13 solicitando a retirada de Pauta de Votações o Projeto de Lei n.º 3.873; do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, Comunicado 76202/13 informando repasse de recursos no valor de R\$-62.091,30 (sessenta e dois mil noventa e um reais e trinta centavos); da Secretaria Nacional de Assistência Social, Of. Circ. 43/13 informando repasse de recursos; da Anatel, Ofício n.º 1634/13 em resposta ao Ofício 166/13 desta Casa de Leis, referente à Moção de Repúdio à empresa TIM; do PROCON – Coordenadoria de Proteção e Defesa do Consumidor, Expediente em resposta ao Ofício 167/13 desta Casa de Leis, com relação à Moção de Repúdio à empresa TIM; da Escola Municipal de Witmarsum, Convite para Cantata de Natal dia 06 do corrente no Cine Teatro Municipal; do Vereador João Alberto Ferreira da Costa, Ante-Projeto de Lei n.º 002/13 que Transforma o cargo público de Educador Infantil no cargo público de Professor, e dá outras providências; do Vereador José Ailton, Requerimento protocolado sob n.º 563/13 requerendo abono de falta na Sessão realizada dia 28 de novembro; da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, Pareceres Favoráveis aos Projetos de Lei n.ºs. 3857, 3868, 3869, 3870, 3879, 3882 e 3883; da Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, Pareceres Favoráveis aos Projetos de Lei n.ºs. 3857, 3870, 3880, 3881 e 3883; da Comissão de Educação, Cultura, Bem Estar Social e Ecologia, Pareceres Favoráveis aos Projetos de Lei n.ºs. 3868, 3869 e 3879; da Comissão de Urbanismo e Obras Públicas, Parecer Favorável ao Projeto de Lei n.º 3882. Esgotada a matéria do Expediente procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Inscrito para usar da palavra durante o Expediente, o Vereador Anselmo – Igreja em Quero-Quero. Usando da palavra saudou os Srs. Vereadores, demais presentes, e os que acompanham através da imprensa, e informou ter sido inaugurado no último domingo dia 1º (primeiro), na localidade de Quero-Quero, a Igreja Evangélica Menonita, filial da segunda Igreja Menonita de Witmarsum. Disse que se no céu tiver placas de Igrejas certamente haverá discórdia. Ressaltou que Igreja é lugar de cristãos seguidores de Cristo. Informou que foi decidido que a mesma será chamada de Casa de Oração, onde todos serão bem vindos. Frisou que se for para abrir uma bodega que abra uma Igreja, independente de denominação, mas que falem da palavra de Deus. Ressaltou que o reino de Deus e a comunidade de Quero-Quero saíram ganhando. Parabenizou a Igreja Menonita de Witmarsum por ter investido na construção desta Igreja. Destacou que agora a comunidade poderá participar, pois havendo participação tanto a família como à sociedade mudam. Destacou que agora a comunidade de Quero-Quero terá mais uma oportunidade de crescer espiritualmente. Passou-se então à Ordem do Dia. Em discussão única o Requerimento protocolado sob n.º 563/13. O Vereador José Ailton, disse ter o direito de faltar uma Sessão no mês, mas só faltará se necessário, por isso à solicitação do abono da falta nesta Sessão, onde estava participando de formatura de pessoa da família. Por isso a solicitação e a informação, visando prestar contas do que está acontecendo. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade. Em discussão única a Indicação n.º 099/13, aprovada por unanimidade. Em discussão única a Indicação n.º 100/13. O Vereador Anselmo parabenizou o Vereador Rogério pela coragem na apresentação da Indicação. Ressaltou que quando se critica o serviço público pessoas se levantam criticando a atitude de quem criticou. Parabenizou o Vereador pela coragem em criticar, dizendo ser este o



caminho para um bom trabalho. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 3581. Aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão em separado foram aprovados por unanimidade os Projetos de Lei nºs. 3857, 3868 e 3869. Sendo que o Projeto de Lei 3868 foi aprovado em votação nominal. Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº. 3870. O Vereador João Alberto disse que este projeto é muito complexo, onde dá a possibilidade de alguns funcionários deixarem o serviço público. Informou que o mesmo estava em discussão nesta Casa, e não entendeu a finalidade, porque deste Plano de Demissão Voluntária. Ressaltou que os funcionários não entenderem bem este projeto, e ainda não foram informados. Ressaltou que os funcionários públicos quando de sua aposentadoria, recebem como aposentadoria o valor do último salário incluídos os demais adicionais, e quando do aumento dos servidores ativos, os inativos terão o mesmo índice de reajuste. Já os servidores que deixarem o serviço público irão ser aposentados pela Seguridade Social conforme média dos últimos salários, os quais sempre são reduzidos. Disse não saber se os funcionários da prefeitura foram informados, ou estão sendo induzidos a deixarem o serviço público. Informou que se saírem hoje cem funcionários com treze anos de serviço, o total de indenização será de quarenta mil reais para cada um, totalizando quatro milhões de reais. Perguntou se uma prefeitura que não paga as contas na praça, telefone da Secretaria de Saúde cortados por falta de pagamento, não paga nada na cidade, vai pagar quatro milhões de reais para funcionários que saírem? Disse que de forma nenhuma. Que certamente irão pedir para pagar parcelado. Ressaltou que os funcionários certamente não foram informados. Informou que em reunião com pessoal do Executivo que vieram prestar informações sobre o Projeto, perguntou se o Executivo queria diminuir os funcionários ou a folha de pagamento. Segundo informações seria para baixar a folha de pagamento, em função do limite prudencial. O Vereador ressaltou que o PDV é um convite para que os funcionários deixem o serviço público. Disse que quando do encaminhamento do Projeto criando noventa e quatro cargos em Comissão, para acomodar amiguinhos de campanha, integrantes do Executivo mentiram com relação ao limite prudencial. Disse que o PDV nem legal é, porque segundo a lei quando chega no limite prudencial é preciso demitir os servidores em cargo comissionados, cortar horas extras e eliminar gratificações. Ressaltou que o PDV não é o caminho, e ainda mentiram, em função disso não tem alternativa, senão votar contrário. Colocado em votação nominal, foi aprovado por maioria, tendo votado contrário o Vereador João Alberto. Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 3879. O Vereador Anselmo disse que parece que o valor será irrisório, conforme comentado na reunião das comissões, mas solicitou que haja fiscalização por parte da administração, para que realmente os recursos sejam investidos conforme justificativa, e ainda que seja informado o legislativo. Colocado em votação nominal, foi aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão em separado foram aprovados por unanimidade os Projetos de Lei nºs. 3880, 3881, 3882 e 3883. Quando da discussão do Projeto de Lei nº 3883, o Vereador João Alberto disse que o índice de correção para o IPTU em 2014 será de 5,58% (cinco vírgula cinqüenta e oito por cento), o que é um índice próximo dos índices nacionais de inflação. Ressaltou que a população certamente encontrará dificuldades devido ao aumento, mas o poder público precisa atualizar os valores em razão de suas despesas. Manifestou que votará favorável. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente encaminhou para a Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização o Projeto de Lei nº 3.884 para análise e parecer. Inscritos em Explicação Pessoal os Vereadores Anselmo, Cantata de Natal. Eliezer – Cine Teatro Municipal. Usando da palavra o Vereador Anselmo reforçou o convite para a Cantata de Natal a ser realizada pela Escola Municipal de Witmarsum, no dia 06 do corrente, no Cine Teatro Municipal, no horário de vinte horas. Ressaltou ser uma época em que os corações se voltam para o nascimento de Jesus, e com certeza quem for sairá satisfeito. Usando da palavra o Vereador Eliezer informou que na quinta feira da semana passada, houve formatura no Cine Teatro, e por ocasião da forte chuva houve vários problemas de goteiras, causando transtornos aos que participavam da mesma. Ressaltou que foram várias as reclamações via internet e algumas pessoas reclamaram diretamente à sua pessoa. Disse que provavelmente é problema em calhas ou telhas. Pediu que o Executivo determine a verificação deste problema, e que o mesmo seja solucionado o mais breve possível. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente lembrou que a próxima Sessão Ordinária está marcada para o dia 10 (dez) do corrente, no horário

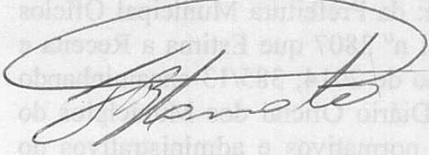
regimental, constando da Ordem do Dia a discussão única do Ante-Projeto de Lei 002/13, e 2ª discussão dos Projetos de Lei n.ºs. 3857, 3868, 3869, 3870, 3879, 3880, 3881, 3882 e 3883. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.



Ata da Sessão Ordinária do dia 10/12/13. Aos dez dias do mês de dezembro do ano de dois mil e treze, no horário regimental, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede a rua Cel. Vida, 211, Centro, realizou-se a 46ª (quadragésima sexta) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, da 16ª (décima sexta) Legislatura, sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, e secretariada pelos Vereadores: José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: da Prefeitura Municipal Ofícios n.ºs. 383/13 encaminhando substitutivo ao Projeto de Lei n.º 3807 que Estima a Receita e Fixa Despesa do Município de Palmeira para o Exercício de 2014; 385/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei que Institui o Diário Oficial dos Municípios do Paraná como veículo oficial de comunicação dos atos normativos e administrativos do Município de Palmeira, o qual recebeu o n.º 3.886; 386/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei que Dispõe sobre o reajuste salarial dos servidores públicos, efetivo, ativo, inativo e comissionado do Município de Palmeira, e dá outras providências, o qual recebeu o n.º 3.887; do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, Comunicado 65048/13 informando repasse de recursos; do Colégio Agrícola Getulio Vargas, Convite para Formatura dia 27 de dezembro; do Vereador Mário Antonio Wieczorek, Projeto de Lei n.º 3885 que Dispõe sobre a criação do “Programa Reciclando Energia”, programa coleta seletiva de pilhas e baterias de celulares nas escolas da Rede Pública Municipal; das Comissões Permanentes de Legislação, Justiça e Redação e Urbanismo e Obras Públicas e Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, Requerimento protocolado sob n.º 589/13 requerendo prazo de 15 dias para melhores estudos ao Projeto de Lei 3856; do Vereador Domingos Everaldo Kuhn, com o apoio de Vereadores, Requerimentos protocolados sob n.ºs. 594 e 595/13 requerendo Regime de Urgência e Dispensa de Passagem pelas Comissões para os Projetos de Lei n.ºs. 3886 e 3887; do Vereador Mário Antonio Wieczorek, Indicações n.ºs. 101/13 à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Rural ver da possibilidade da colocação de redutores de velocidade onde seja necessário na Rua Marçal B. Teixeira, bairro da Vila Rosa; 102/13 à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Rural que realize o Patrolamento e Cascalhamento onde necessário na estrada de Faxinal do Silva, desde a PR-151 até a localidade de Canta Galo; do Vereador Domingos Everaldo Kuhn, Indicação n.º 103/13 ao Departamento de Trânsito, à colocação de Placa de Sinalização, de sentido único na Rua Pedro Ferreira, entre a Rua Vicente Machado e Praça Marechal Floriano Peixoto; da Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, Parecer Contrário do Relator José Ailton Vasco ao Projeto de Lei n.º 3858; dos Membros Arildo Santos Zaleski e Eliezer Borcoski, Parecer Favorável ao Projeto de Lei n.º 3858; das Comissões de Legislação, Justiça e Redação, e Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, Pareceres Favoráveis ao Projeto de Lei n.º 3884. Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Passou-se então à Ordem do Dia. Em discussão única em separado foram aprovados por unanimidade os Requerimentos protocolados sob n.ºs. 589, 594 e 595/13. Em discussão única o Ante-Projeto de Lei n.º 581/13, aprovado por unanimidade. Em discussão única a Emenda Supressiva ao Projeto de Lei n.º 3870, protocolada sob n.º 593/13. Em votação nominal aprovada por unanimidade. Em 1ª discussão em Regime de Urgência o Projeto de Lei n.º 3886, aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão em Regime de Urgência o Projeto de Lei n.º 3887. Em votação nominal aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão em separado foram aprovados por unanimidade os Projetos de Lei n.ºs. 3857, 3868 e 3869, sendo que o Projeto de Lei n.º 3.868 foi aprovado em votação nominal. Em razão da aprovação da Emenda Supressiva ao Projeto de Lei n.º 3870, protocolada sob n.º 593/13, conforme o Regimento Interno em seu Artigo 108 § 10º, a 2ª discussão do Projeto 3870 acontecerá na próxima Sessão Ordinária. Em 2ª discussão em separado foram aprovados por unanimidade os Projetos de Lei n.ºs. 3879, 3880, 3881, 3882 e 3883. Sendo que os Projetos de Lei n.ºs. 3879



e 3882 foram aprovados em votação nominal. Em 1ª discussão em separado foram aprovados por unanimidade os Projetos de Lei n.ºs. 3858 e 3884. O Sr. Presidente encaminhou para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação e Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização o Projeto de Lei n.º 3885 para análise e pareceres. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente convocou Sessão Extraordinária para os dias 16 e 19 (dezesseis e dezenove) do corrente, no horário de 17:30 (dezesete horas e trinta minutos), constando da Ordem do Dia as discussões do Projeto de Lei n.º 3807 que Estima a Receita e Fixa Despesa do Município de Palmeira para o Exercício de 2014. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.



Ata da Sessão Solene de Entrega dos Prêmios Cidade Clima do Brasil, dia 12/12/2013. Aos doze dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e treze, na Sede da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, no horário de 19:15 (dezenove horas e quinze minutos), realizou-se a Sessão Solene de entrega dos Prêmios Cidade Clima do Brasil, aos homenageados em dois mil e treze, sendo convidado para presidir a Sessão o Presidente do Legislativo Vereador Fabiano Bishop Cassanta, para compor a Mesa os Srs. Vereadores: Anselmo Heimbecher Osório, Arildo Santos Zaleski, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, José Ailton Vasco, Mário Antonio Wieczorek, e Rogério Czelusniak. Composta a Mesa, o Vereador Anselmo Heimbecher Osório, realizou reflexão e oração, pedindo bênçãos para a presente Sessão. O Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e informou que esta Sessão Solene, está sendo realizada em obediência à Lei Municipal nº 2.378 de 14/06/2005, a qual tem por objetivo outorgar prêmios aos cidadãos ou empresas que se destacarem em suas áreas de atividades, e que de alguma forma elevem o nome de Palmeira, e contribuam com o Município. Informou que os homenageados em 2013 foram os seguintes: Antonio Celso de Paula, Ernesto de Oliveira, Francisco Gremski, João Mussi Kalache Bach, Altamir Sanson, Antonio Edilton Klas, Adir Silvio Stadler, Maria Lercinda Przybyovicz e Lineu Gross. Na sequência o Sr. Presidente convidou para a audição do Hino Nacional Brasileiro. O Sr. Presidente informou que os Prêmios Cidade Clima do Brasil foram outorgados pela Câmara Municipal de Palmeira aos indicados pelos Senhores Vereadores através de Projetos de Lei aprovados e confirmados através de leis específicas. Na sequência o Cerimonial convidou o Vereador Anselmo H. Osório para realizar seu pronunciamento sobre Antonio Celso de Paula, indicado por ele para receber o Prêmio através do Projeto de Lei nº 3.834, transformado na Lei nº 3.558 de 16 de outubro de 2013. Usando da palavra, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes, homenageados e os que acompanham através da imprensa, e disse que queria intitular seu pronunciamento com o tema "Ao Mestre com Carinho". Disse que os motivos que o levaram a prestar esta homenagem são vários, primeiro pelo seu vasto currículo, entre outras graduações. Pela família bem formada e estruturada, destacando que a família é a célula Mater da Sociedade. Destacou que o mesmo foi seu professor e diretor, e ainda diretor de seus filhos. Disse que poderia destacar muitos outros títulos, mas iria registrar seu respeito e sentimentos. Ressaltou que feliz é aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina. O professor se liga com a eternidade, pois ele nunca sabe onde cessa a sua influência. Ressaltou ainda que a cultura une, e a educação liberta. Perguntou quantas pessoas influenciadas por vossa pessoa, libertos da libertinagem e maldade, cheios de cultura e educação para o bem de nossa Palmeira? Frisou ser com muito carinho, sem desmerecer ninguém, que escolheu Celso Antonio de Paula para homenagear com o Prêmio Cidade Clima do Brasil, e ainda para que a população saiba que existe Mestre em Palmeira. Ressaltou ter aprendido com o mesmo repartir tesouros com um bom português e respeitar as pessoas. Parabenizou-o e desejou que Deus o iluminasse, abençoasse e o fortalecesse por muitas décadas, espalhando um bom perfume pela educação. O Vereador Anselmo fez a entrega do Prêmio ao Sr. Antonio Celso de Paula, o qual usando da palavra saudou os Srs. Vereadores, demais presentes e homenageados, e disse não saber se era merecedor do que o Vereador Anselmo falou, mas olhando a Mesa, verificou que dos nove Vereadores, cinco foram seus alunos. Agradeceu de coração a lembrança e consideração pela homenagem concedida à sua pessoa. Na sequência o Cerimonial convidou o Vereador Arildo Santos Zaleski para realizar seu pronunciamento sobre Ernesto de Oliveira, indicado por ele para receber o Prêmio através do Projeto de Lei nº 3.835, transformado na Lei nº 3.557 de 16 de outubro de 2013. Usando da palavra saudou os Srs. Vereadores, demais presentes, homenageados e os que acompanham através da imprensa, e expressou o porquê de sua indicação. Disse que sempre morou no bairro do Rocio I, e sempre brincando nas proximidades onde hoje é a APAE, e quando da construção da mesma, presenciava a presença daquele homem, às vezes muitas vezes no dia, e conversando com os pedreiros os mesmos informaram que era o Ernesto. Após a sua construção, vieram os alunos e professores, e o Ernesto sempre buscando recursos para a APAE, e o atendimento às pessoas com deficiências. Foram realizadas muitas promoções, e o Ernesto estava lá, reunindo seus amigos convocando todos a ajudar. Em trinta e dois anos desde o primeiro tijolo, conseguiu o que a APAE é hoje, estando sempre presente. Ressaltou que o mesmo é

exemplo de trabalho voluntário, por isso desde que foi informado que poderia homenagear uma pessoa com o Prêmio Cidade Clima, imediatamente pensou na pessoa do Sr. Ernesto de Oliveira, ao qual manifestou seu respeito, agradecimento e honra que a data contempla, dizendo ser ele merecedor desta homenagem. Informou que em razão de problemas de saúde com seu irmão, foi impossível sua presença nesta Sessão, mas tem a certeza que suas palavras vão chegar ao seu conhecimento. O Vereador Arildo fez a entrega do Prêmio a Sra. Alice Chemim de Pauli, representante do Sr. Ernesto de Oliveira, a qual usando da palavra saudou os Srs. Vereadores, demais presentes e homenageados, e disse que gostaria que o Ernesto estivesse aqui para receber esta homenagem, mas infelizmente não pode participar. Por isso solicitou que o representasse. Agradeceu ao Vereador Arildo e os demais Vereadores pela concessão e aprovação desta homenagem. Disse que o Ernesto não é homem de muitas palavras, mas de ação, as quais se concretizam em obras. Ressaltou que o mesmo pediu para agradecer aos Vereadores pela homenagem, e especialmente a Deus por dar oportunidade de realizar trabalho voluntário, porque é imensurável o crescimento humano que teve ao longo destes anos. É uma mensagem ou herança que queria deixar para a geração, é que sempre que tiverem oportunidade em fazer um trabalho voluntário que se dediquem, fazendo a diferença para melhor na vida de quem precisa. Na sequência o Cerimonial convidou o Vereador Domingos Everaldo Kuhn, para realizar seu pronunciamento sobre Francisco Gremski, indicado por ele para receber o Prêmio através do Projeto de Lei nº 3.836, transformado na Lei nº 3.556 de 16 de outubro de 2013. Usando da palavra o Vereador saudou os Srs. Vereadores, demais presentes, homenageados e os que acompanham através da imprensa, e disse que o Prêmio Cidade Clima do Brasil tem dado imenso prazer em homenagear cidadãos e entidades que se destacam devido ao seu caráter ou por serviços prestados à comunidade palmeirense, e é justamente devido à integridade, caráter e disponibilidade em ajudar que entrega esta homenagem ao Sr. Francisco Gremski, carinhosamente chamado por Chico ou Chiquinho. Disse conhecer o mesmo há mais de quarenta anos, e em todo este tempo viu que o mesmo sempre estava presente na ajuda aos que precisavam, trabalhando nas mais diversas organizações para arrecadar recursos para a comunidade. Cresceu tendo como referência os ensinamentos da Igreja Católica, procurando sempre ajudar o próximo, por isso em todas as comunidades em que viveu procurou uma comunidade cristã para se engajar e lutar pela mesma. E não foi diferente quando voltou a morar em Palmeira, passou a fazer parte da diretoria da Igreja Nossa Senhora Aparecida, na Colônia Francesa. Disse que apesar de não morar mais na comunidade sempre está colaborando nas promoções da comunidade. Atualmente participa da comunidade de Nossa Senhora de Fátima e como já era de se esperar está engajado junto à Igreja prestando serviços à comunidade. Ressaltou que hoje entrega o Prêmio a pessoa que se dispõe com muita coragem e competência, que acredita e luta por uma sociedade mais justa e fraterna, que enxerga no trabalho e na dedicação uma forma de alcançar um mundo melhor. Por isso com muito orgulho entrega hoje esta homenagem a Francisco Gremski. Destacou que o mesmo é exemplo a ser seguido. Pediu que Deus derrame suas bênçãos a ele, e a toda sua família. O Vereador Domingos Everaldo fez a entrega do Prêmio ao Sr. Francisco Gremski, o qual usando da palavra saudou os Srs. Vereadores, demais presentes e homenageados, e agradeceu ao Vereador Everaldo pela concessão do Prêmio, e aos demais Vereadores pela aprovação, e colocou-se à disposição de todos para que o procurem quando o precisarem, pois estará à disposição para auxiliar no que for possível. Na sequência o Cerimonial convidou o Vereador Eliezer Borcoski, para realizar seu pronunciamento sobre João Mussi Kalache Bach, indicado por ele para receber o Prêmio através do Projeto de Lei nº 3837, transformado na Lei nº 3555 de 16 de outubro de 2013. Usando da palavra o Vereador saudou os Srs. Vereadores, demais presentes, homenageados e os que acompanham através da imprensa, e disse que João Mussi Kalache Bach, ou João do Mercado, é sinônimo de sucesso, trabalho e amor à sua cidade. Exemplo a ser seguido pelo povo palmeirense. Proprietário do Mercado Palmeiras desde o ano de mil novecentos e noventa e um, e por sua visão empreendedora inaugurou o Mercado Palmeiras no ano de dois mil e sete, ampliando em dois mil e treze. Na oportunidade achavam que era um mercado grande para Palmeira, mas o João acreditou e investiu em Palmeira. O Mercado tornou-se referência no Município pela comodidade para comprar não só no mercado, mas em suas lojas. Atualmente oferece cento e cinquenta empregos diretos e muitos indiretos,

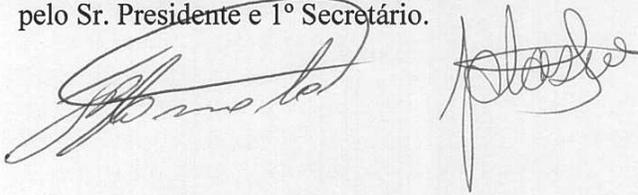
possibilitando aos jovens seu primeiro emprego, oportunizando que o jovem trabalhe e estude. João auxilia entidades sociais entre outras promoções que acontecem no Município. O Vereador ressaltou que um grande homem não pode ser medido pelos seus bens ou prestígio, mas pelo seu coração, e quem o conhece sabe o coração que tem. Homem de coragem de inovar, investir em sua cidade e seu povo. Principalmente um bom coração que prima pelo coração alheio, proporcionando possibilidades e oportunidades. Destacou que este Prêmio congratula com alguém que trabalha pelo desenvolvimento de Palmeira enquanto cidade, mas também no crescimento dos cidadãos palmeirenses para que tenham uma vida melhor. Pediu bênçãos e prosperidade ao mesmo. O Vereador Eliezer Borcoski, fez a entrega do Prêmio ao Sr. João Mussi Kalache Bach, o qual usando da palavra saudou os Srs. Vereadores, demais presentes e homenageados, e agradeceu ao Vereador Eliezer pela concessão do Prêmio e aos demais Vereadores pela aprovação, e aos clientes, dizendo que sem os mesmos não seria indicado. Na sequência o Cerimonial convidou o Vereador Fabiano Bishop Cassanta, para realizar seu pronunciamento sobre o ex-prefeito Altamir Sanson, indicado por ele para receber o Prêmio através do Projeto de Lei nº 3838, transformado na Lei nº 3549 de 16 de outubro de 2013. Usando da palavra o Vereador saudou os Srs. Vereadores, demais presentes, homenageados e os que acompanham através da imprensa, e informou que seu escolhido é o grande amigo Altamir, o qual foi eleito Vereador no ano de mil novecentos e oitenta e nove, e posteriormente elegeu-se Prefeito de Palmeira no ano de um mil novecentos e noventa e dois, se elegendendo novamente no ano de dois mil e cinco, onde teve o privilégio de fazer parte de sua equipe, aprendendo muito. Quando informado que poderia indicar uma pessoa para o Prêmio Cidade Clima, imediatamente pensou na pessoa de Altamir, por tudo que fez pelas pessoas, principalmente as mais carentes, e a dedicação ao Município. Atualmente Altamir é Presidente do Ipiranga Futebol Clube, onde desenvolvem lá excelente trabalho junto às crianças através da Escolinha de Futebol. Ocupa cargo de Coordenador do escritório do Paraná Cidade na região de Ponta Grossa, atendendo trinta e três municípios da região dos Campos Gerais, e mesmo não sendo Prefeito continua ajudando o Município. Pediu que o mesmo continuasse sendo esta pessoa simples e humilde, e que toda sua família seja abençoada. O Vereador Fabiano Bishop Cassanta, fez a entrega do Prêmio ao Sr. Altamir Sanson, o qual usando da palavra saudou os Srs. Vereadores, demais presentes e homenageados, e agradeceu ao Vereador Fabiano pela proposição, e aos demais Vereadores pela aprovação da honraria. Manifestou carinho aos demais homenageados. Ressaltou que a concessão desta homenagem enche de energia e dá vontade para continuarem lutando. Ressaltou ainda ter muito orgulho em receber este Prêmio, e por ter sido prefeito deste Município o qual o engrandece muito juntamente com esta Casa de Leis a qual é exemplo, e hoje ainda mais com a premiação proposta pelo Presidente desta Casa. Na sequência o Cerimonial convidou o Vereador João Alberto Ferreira da Costa, para realizar seu pronunciamento sobre Adir Silvio Stadler, indicado por ele para receber o Prêmio através do Projeto de Lei nº 3839 transformado na Lei nº 3554 de 16 de outubro de 2013. Usando da palavra saudou os Srs. Vereadores, demais presentes, homenageados e os que acompanham através da imprensa, e disse que iria se dirigir ao amigo Adir com palavras saídas do coração e empurradas pelo sentimento. Disse ter nascido no ano de um mil novecentos e cinquenta e oito, e passou a residir na rua Cel. Ottoni Ferreira Maciel, tendo como vizinhos o Adir e seus pais. Disse que os primeiros contatos depois de sua família foram com o Adir e seus pais, e posteriormente acompanhou o trabalho e o que as pessoas falavam do Adir, o qual era esportista e amigo. Na sua atividade profissional foi ímpar, sendo exemplo de vida que deve ser seguido. Disse que uma das coisas que o marcou era o cuidado que os pais tinham, principalmente quando o filho era um menino, era o de que trilhasse bons caminhos, e sempre sua avó recomendava para seguisse bons caminhos, e sempre mostrava como referência o comportamento e a vida do Adir. Frisou que o Adir foi referência para Palmeira, como também para sua pessoa, por isso não podia fazer um discurso formal, mas que as palavras saíssem empurradas pelo sentimento e viessem do coração. Pediu que a divina providência o iluminasse, e a poderosa mão de Deus o protegesse, e o bom exemplo de vida que foi possa produzir muitos resultados por muitos e longos anos para esta cidade. O Vereador João Alberto, fez a entrega do Prêmio ao Sr. Adir Silvio Stadler, o qual usando da palavra saudou os Srs. Vereadores, demais presentes e homenageados, e disse ser com

uma emoção profunda, e com a qual quer agradecer a homenagem. Disse que sempre procurou mostrar em toda a sua vida o trabalho em que todo ser humano deveria ser responsável e executar aquilo que Deus o colocou no caminho. Agradeceu ao Vereador João Alberto a concessão desta homenagem, aos demais Vereadores pela aprovação, ao Prefeito Edir por ter sancionado a Lei, e a todos que compareceram para assistir a Sessão Solene. Na sequência o Cerimonial convidou o Vereador Mário Antonio Wieczorek, para realizar seu pronunciamento sobre Antonio Edilton Klas, indicado por ele para receber o Prêmio através do Projeto de Lei nº 3841, transformado na Lei nº 3548 de 16 de outubro de 2013. Usando da palavra o Vereador saudou os Srs. Vereadores, demais presentes, homenageados e os que acompanham através da imprensa, e disse ser um momento muito especial para a Câmara e para a cidade. Ressaltou que desde o momento em que foi criado o Prêmio Cidade Clima, talvez não à altura daqueles que o recebem, mas foi uma das maneiras que Câmara e Vereadores encontraram para homenagear as pessoas que fazem a diferença no Município, e a cada ano que passa pode ver o que as pessoas fizeram de bom para o crescimento do Município. Disse ser com muita honra que homenageia o Antonio Edilton Klas, palmeirense que estudou fora, depois voltando para Palmeira, trabalhou no Palmeira Clima Hotel, formou-se em Matemática passou a lecionar em Colégios de Palmeira, hoje além de professor é empresário. Disse que quando existe um grande homem, por trás existe uma grande família. Disse que o Sr. Tônico ganhou seu coração desde o primeiro contato. Ressaltou que tiveram algumas diferenças com o Tônico nesta Casa quando da instalação do Corpo de Bombeiros em Palmeira. Ressaltou ainda quando do encaminhamento do Projeto, o qual era idêntico aos outros municípios, e estando em estudo nesta Casa foram feitas adaptações. Que em reunião nesta Casa o Tônico perguntou aos Vereadores se não queriam o progresso de Palmeira, dizendo que o Projeto estava demorando muito, e poderiam perder este benefício. Disse que o Tônico estava preocupado em perder a Instalação do Corpo de Bombeiro, mas esta também era uma preocupação da Câmara, e após as adaptações foi aprovado o Projeto, e posteriormente instalado. Passado algum tempo o Tônico falou que o Projeto serviu como modelo para o Município de São Mateus do Sul e outros municípios. Frisou que o Tônico foi um guerreiro e o Corpo de Bombeiros existe em Palmeira graças ao seu esforço e luta. Destacou que o mesmo quando Diretor do Departamento de Indústria e Comércio fez jus pelo tempo que passou lá, e Palmeira cresceu com a criação do Parque Industrial e a instalação de empresas, as quais estão gerando empregos em Palmeira. Destacou ter escolhido o mesmo por tudo que fez pelo Município. Disse que o que marcou quando o conheceu, na eleição de quando na cédula era colocado o nome do Vereador ou número, e na oportunidade pedia aos seus eleitores que colocassem Mário, e em razão do Vereador Amadeu Mário Margraf, ter registrado Amadeu e Mário, então os votos que constavam somente Mario foram contados para ele, o qual na oportunidade foi o mais votado. Em razão disso entrou com recurso, quando na oportunidade o Juiz disse que se fosse para contar os votos dos dois, teriam que contar todos os votos, onde o Tônico disse que o Mario merecia que fossem recontados os votos e assim fosse feita justiça. O juiz então procedeu uma votação, sendo o primeiro a votar o Sr. Tônico, o qual votou pela recontagem, e os dois na sequência votaram também pela recontagem, quando então o Juiz disse, gente, teremos que recontar todos os votos. Prosseguindo a votação, os demais não aceitaram a recontagem. Então disseram que poderia entrar com novo recurso, mas decidiu aceitar a derrota porque Deus sabe o momento e onde devem estar, e aquele não era o momento de ser eleito. Ressaltou que isto marcou muito, mas o prêmio é por tudo que o Tônico fez por Palmeira. Frisou que homenageando o mesmo, estava homenageando toda sua família. O Vereador Mário Antonio Wieczorek, fez a entrega do Prêmio ao Sr. Antonio Edilton Klas, o qual usando da palavra saudou os Srs. Vereadores, demais presentes e homenageados, e os que acompanham através da imprensa, disse que no momento que conheceu o amigo Mário, fez o que fez pela consciência, porque sua consciência é a que rege seus caminhos, e a mesma nunca o traiu, e quem teve os pais e irmãos que teve, não pode jamais duvidar da sua consciência, por isso a sua consciência é que determina o que tem que fazer, sempre fez e nunca se arrependeu. No momento citado pelo Vereador Mário quando da eleição, os mesários diziam que teriam de ir pescar, e perguntavam como iremos recontar. A resposta foi de que não importava, porque a deveria ser feita. Disse que a mesma não foi feita, mas a

sua consciência determinou que deveria votar pela recontagem. Ressaltou que nada mais fez por Palmeira, além do que o cargo permitia, e recebendo por aquilo, estando cumprindo seu dever de cidadão. Disse que hoje no Brasil os valores morais se inverteram um pouco, parece que as coisas erradas é normal, e quando fazemos as coisas certas somos premiados, o que não deveria ser assim, pois se fomos incumbidos em um cargo a desenvolver com eficiência, seriedade e honestidade, isso nada mais é que a obrigação, mas estes papéis estão um pouco invertido, mas mesmo assim fica muito honrado e satisfeito com esta homenagem, orgulhoso de estar recebendo, e tem certeza que esta satisfação também é de sua família. Agradeceu ao amigo e Vereador Mário, aos demais Vereadores, e disse que o exemplo de retidão de vida que recebeu de seus pais, também tenha transmitido aos seus filhos, os quais também são palmeirenses, e tem sua semente plantada nesta cidade. Na sequência o Cerimonial convidou o Vereador José Ailton Vasco, para realizar seu pronunciamento sobre Maria Lercinda Przybyovicz, indicada por ele para receber o Prêmio através do Projeto de Lei nº 3840, transformado na Lei nº 3550 de 16 de outubro de 2013. Usando da palavra saudou os Srs. Vereadores, demais presentes, homenageados e os que acompanham através da imprensa, e disse que queria expressar algumas palavras do fundo do coração sobre a homenageada Dona Lercinda como é chamada. Disse que todos os Vereadores com certeza teriam mais pessoas a homenagear, mas os nove homenageados representam toda a população. Disse ainda que no currículo da vida dela, são muitas as mulheres que mereciam estar sendo homenageadas. Hoje através dela, homenageia todas as mulheres. Ressaltou que a Dona Maria Lercinda é uma pessoa batalhadora, guerreira, sempre presente na Igreja e comunidade, criando sua família com carinho e na maior simplicidade. Ressaltou que considera a Dona Lercinda como sua segunda mãe, por tudo que aprendeu com ela. E, quando foi informado que poderia homenagear uma pessoa, veio na mente o nome dela. Disse que sempre pensava em fazer algo pela comunidade, e mesmo tendo saído daquela região, às pessoas confiaram em sua pessoa depositando seu voto, e hoje pode votar e ajudar as comunidades. Ressaltou que neste ano pensou em abandonar seu cargo de Vereador, porque muitas vezes quando quer lutar pela verdade, muitas vezes é sacrificado. Disse não ter abandonado por amor às comunidades e por honrar sua palavra, mas sempre sua vida será dedicada pelas comunidades, e ainda por Dona Maria a qual ajudou em sua campanha. Disse ter orgulho por estar aqui, mas deve à comunidade, e hoje homenageando a mesma homenageia a todas as mulheres. Ressaltou que por mais que a vida seja dura e difícil, mas para quem tem Deus no coração, tudo dará certo. O Vereador José Ailton Vasco, fez a entrega do Prêmio a Sra. Maria Lercinda Przybyovicz, a qual usando da palavra saudou os Srs. Vereadores, demais presentes e homenageados, e agradeceu ao Vereador José Ailton e demais Vereadores pela aprovação da proposição. Disse ter sido catequista do José Ailton, e juntos batalharam mesmo em situação difícil tinham Deus no coração, tendo pedido para erguerem a cabeça e continuarem a batalha. Informou que foi catequista na comunidade de Queimadas por vinte e oito anos, depois passou a ser catequista na comunidade de Campestrinho, onde foi fundadora da Associação de Mulheres, tendo lutado para formação da Pastoral da Criança naquela comunidade, e ajudado na construção da Igreja de Campestrinho. Disse que o que puder fazer pela comunidade não deixará para depois. Informou ser representante da comunidade junto a AFUBRA em Santa Cruz do Sul. Disse que o que puder fazer para ajudar vai fazer, colocando-se à disposição, porque o serviço e a dedicação foi um exemplo de seus pais. Pediu a Deus que dê muita força ao Vereador José Ailton, o qual mesmo não sendo Vereador já ajudava a comunidade, e agora com certeza terá muito mais força para lutar pela comunidade. Pediu as bênçãos de Deus ao Vereador José Ailton e a sua família. Na sequência o Cerimonial convidou o Vereador Rogério Czelusniak, para realizar seu pronunciamento sobre Lineu Gross, indicado por ele para receber o Prêmio através do Projeto de Lei nº 3842, transformado na Lei nº 3553 de 16 de outubro de 2013. Usando da palavra saudou os Srs. Vereadores, demais presentes, homenageados e os que acompanham através da imprensa, e informou que Lineu é natural de Palmeira, sendo o primeiro empresário a se instalar no Distrito Industrial no ano de mil novecentos e noventa e oito, na distribuição de ração para criação de porcos da empresa Sadia, encerrando suas atividades no ano de dois mil e seis. Participou da fundação da Associação de Moradores de Pinheiral de Baixo. É sócio fundador da Associação de Moradores do bairro Elias Farajala Bacila,

membro do Conselho da Igreja São José do bairro Farajala Bacila, e voluntário na Associação Senhora de Fátima. Ressaltou que todos os homenageados são merecedores do Prêmio, e que este Diploma que será entregue não é daqueles que a gente compra e coloca em revista ou jornal, pois este vai marcar a vida de todos para sempre. O Vereador Rogério Czelusniak, fez a entrega do Prêmio ao Sr. Lineu Gross, o qual usando da palavra saudou os Srs. Vereadores, demais presentes e homenageados, e agradeceu primeiramente a Deus, ao Vereador Rogério pela homenagem e aos demais Vereadores pela aprovação da proposição. Disse que as boas ações são realmente dirigidas a terceiros, porém os grandes beneficiários são os que a praticam, pois de imediato sentem uma paz interior, sendo isto muito prazeroso, mas o maior presente vem de Deus através de bênçãos que nos proporciona a cada dia. Informou que quando procurado e informado pelo Vereador sobre sua intenção de fazer esta homenagem, disse que estava surpreso, e que havia muitas pessoas que mereceriam mais. Na oportunidade o mesmo disse que estava apresentando a homenagem à pessoa certa. Diante disso aceitou, por isto agradeceu a homenagem e a consideração que o Vereador tem por sua pessoa. O Sr. Presidente agradeceu a presença de todos que prestigiaram esta Sessão Solene, num gesto de reconhecimento e demonstração de carinho dos palmeirenses, para com aqueles que não medem esforços para promover a melhoria da qualidade de vida da comunidade palmeirense. Convidou a todos para audição do Hino à Palmeira. Na da mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar foi lavrada a presente Ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.

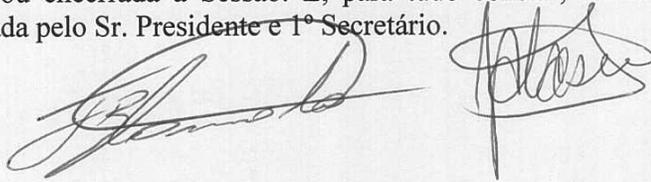
Ata da Sessão Extraordinária do dia 16/12/13. Aos dezesseis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e treze, no horário de 17:45 (dezessete horas e quarenta e cinco minutos), na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, sita à rua Cel. Vida, 211, Centro Palmeira – Paraná, realizou-se a Sessão Extraordinária convocada para apreciação em 1ª discussão o Substitutivo ao Projeto de Lei nº. 3807 que Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Palmeira para o exercício de 2014, e dá outras providências. Sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, José Ailton Vasco, Mário Antonio Wiczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e convidou o Vereador Eliezer Borcoski para ocupar a segunda secretaria, em razão da ausência do Vereador 2º Secretário. Composta a Mesa, determinou a leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: da Prefeitura Municipal Ofício nº 391/13 encaminhando para arquivo da Casa Projetos de Lei já sancionados e conseqüentemente transformados em Lei; do Diretor do Departamento de Meio Ambiente, Ofício 113/13 encaminhando relatório do fornecimento de Cestas Básicas à Associação de Recicladores Nossa Senhora do Rocio, relativo ao mês de novembro; do Coordenador de Transporte da Frota Municipal, Geraldo N. das Neves, Ofício 001/13 em resposta ao Ofício 003/13 do Gabinete do Vereador Eliezer com relação ao transporte escolar; da ANATEL, Ofício 1300/13 em resposta ao Ofício 166/13 desta Casa de Leis, com relação à Moção de Repúdio à empresa TIM; da Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, Parecer Favorável ao Substitutivo ao Projeto de Lei nº 3807. Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se a ausência do Vereador Arildo Santos Zaleski. Passou-se então à Ordem do Dia. Em 1ª discussão o Substitutivo ao Projeto de Lei 3807, aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente lembrou que a próxima Sessão Ordinária está marcada para o dia 17 (dezessete) do corrente, no horário regimental, constando da Ordem do Dia a discussão única das Indicações nºs. 101, 102 e 103/13, e 2ª discussão dos Projetos de Lei nºs. 3858, 3870, 3884, 3886 e 3887. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus, declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar foi lavrada a presente ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.



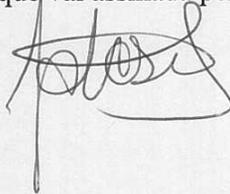
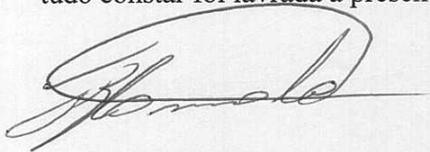
Ata da Sessão Ordinária do dia 17/12/13. Aos dezessete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e treze, no horário regimental, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede a rua Cel. Vida, 211, Centro, realizou-se a 47ª (quadragésima sétima) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, da 16ª (décima sexta) Legislatura, sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, e secretariada pelos Vereadores: José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: da Prefeitura Municipal Ofícios n.ºs. 390/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei que Autoriza a redução de Crédito Adicional Especial, o qual recebeu o n.º 3888; 395/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei que Autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder cestas básicas aos membros da Associação de Catadores Nossa Senhora do Rocio, e dá outras providências, o qual recebeu o n.º 3889; 396/13 encaminhando para apreciação da Casa Projetos de Lei que Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Suplementar, e dá outras providências; Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Especial, e dá outras providências; Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Especial, e dá outras providências; Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Especial, e dá outras providências; Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Especial, e dá outras providências; Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Especial, e dá outras providências; Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Especial, e dá outras providências; Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Especial, e dá outras providências, os quais receberam os n.ºs. 3890, 3891, 3892, 3893, 3894, 3895, 3896 e 3897; 397/13 que Autoriza o Poder Executivo a permutar áreas de terreno do Município e dá outras providências, o qual recebeu o n.º 3898; 399/13 solicitando a retirada do Projeto de Lei n.º 3.856 que Dispõe sobre o transporte individual de passageiros em veículos de aluguel, nas modalidades Taxi e Moto-Taxi; do Vereador Domingos Everaldo com o apoio de Vereadores, Requerimento protocolado sob n.º 626/13 requerendo Regime de Urgência e Dispensa de Passagem pelas Comissões para os Projetos de Lei n.ºs. 3890 a 3898; do Vereador Anselmo, Indicação n.º 104/13 à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural, que em contato com a empresa responsável, seja realizada a substituição de lâmpadas na rede de iluminação pública, especialmente no Centro e na Gleba 4, na Colônia Witmarsum; do Vereador Mário Antonio Wieczorek, com o apoio de Vereadores, Emendas Modificativas aos Projetos de Lei n.ºs. 3875, 3876, 3877 e 3878, protocoladas sob n.ºs. 611, 612, 613 e 614/13; da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, Pareceres Favoráveis aos Projetos de Lei n.ºs. 3875, 3876, 3877, 3878 e 3885; da Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, Pareceres Favoráveis aos Projetos de Lei n.ºs. 3874, 3875 e 3876; da Comissão de Urbanismo e Obras Públicas, Pareceres Favoráveis aos Projetos de Lei n.ºs. 3874, 3877 e 3878; da Comissão de Educação, Cultura, Bem Estar Social e Ecologia, Parecer Favorável ao Projeto de Lei n.º 3885. Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Inscrito para usar da palavra durante o Expediente, o Vereador Anselmo – Projetos em voto. Usando da palavra saudou os Srs. Vereadores, demais presentes e os que acompanham através da imprensa, e disse ser prazeroso estar nesta Casa, discutir os projetos, dar opinião, chegando a um comum acordo, e com a consciência de estar fazendo o melhor. Instigado a falar sobre politização, em função de assunto que vem o intrigando, ainda porque em algumas oportunidades é agredido verbalmente pela população por falta de compreensão ou em função da forma que a notícia é veiculada. Ressaltou não estar condenando o Jornal Gazeta de Palmeira, mas à mídia escrita e falada, muitas vezes dão destaque à Câmara, não informando a autoria do Projeto. Fazendo com que à responsabilidade das matérias recaiam sobre esta Casa de Leis, como se os Vereadores fossem os autores. Ressaltou que politizando falaria sobre Projetos do Executivo e Legislativo. Informou que a grande maioria dos Projetos encaminhados e discutidos nesta Casa é do Executivo, os quais são analisados, discutidos e posteriormente colocados em votação, e se aprovados são encaminhados ao Executivo para sanção, onde são sancionados ou vetados. Disse não estar condenando o Jornal Gazeta por publicações

na penúltima e última edição. Informou que Executivo encaminhou Projetos alterando taxas em trinta e cinco por cento, e após discussão e análise, em comum acordo apresentaram emenda diminuindo para quinze por cento. Disse ficar feliz quando a mídia informa que foi o Executivo que fez o encaminhamento. Com relação aos Projetos dos Vereadores, os mesmos são apreciados e posteriormente encaminhados ao Executivo para sanção, o qual poderá ser vetado, e se isto acontecer o mesmo volta para ser apreciado pela Câmara. Citou que muitas vezes a população não é bem esclarecida, não sabendo de quem é a responsabilidade, por isso a sua contribuição com relação à politização. Passou-se então à Ordem do Dia. Em discussão única o Requerimento protocolado sob nº 626/13, aprovado por unanimidade. Em discussão única em separado foram aprovadas por unanimidade as Indicações nºs. 101, 102 e 103/13. Em discussão única em separado foram aprovadas por unanimidade as Emendas Modificativas aos Projetos de Lei nºs. 3775, 3776, 3777 e 3778, protocoladas sob nºs. 611, 612, 613 e 614/13, sendo que as Emendas protocoladas sob nºs. 613 e 614/13 foram aprovadas em votação nominal. Quando da discussão da Emenda protocolada sob nº 612/13, o Vereador João Alberto disse terem sido encaminhados três projetos com relação a taxas. Citou o aumento no IPTU de 5,8% (cinco vírgula oito por cento), equivalente a inflação do ano. Com relação à Coleta de Lixo segundo o Executivo a planilha de custo era de trinta e cinco por cento, mas após estudos dos Vereadores chegou ao consenso da apresentação de emenda em quinze por cento. Destacou que a Coleta de lixo melhorou muito, sendo então um voto de confiança ao Executivo pelo trabalho que realizou. Com relação à Taxa de Iluminação Pública disse que o aumento de quinze por cento é razoável, visto que as reclamações da população ainda persistem. Disse que será um voto de credibilidade ao Executivo para que faça com que a população tenha uma iluminação de qualidade, como foi o caso da coleta de lixo. O Vereador Mário disse ter sido questionado pela população com relação ao aumento das taxas principalmente com relação à iluminação pública em trinta e cinco por cento. Ressaltou que em conversa os Vereadores entenderam não ser necessário o índice proposto pelo Executivo, e após estudos e entendimento propuseram emenda em quinze por cento. Ressaltou e que a população pergunta se os Vereadores vão aumentar a taxa e fiscalizar. Disse que o aumento de quinze por cento é um crédito ao Executivo, esperando que a iluminação pública melhore, e que além do Executivo os Vereadores continuem com a credibilidade da população. Com relação à coleta de lixo, disse estar satisfeito com o trabalho que vem sendo realizado. O Vereador Anselmo disse que na legislação passada acompanharam o caos que era a questão da coleta do lixo tanto orgânico como reciclado, onde estava sendo comprometido o Aterro Sanitário, mas depois com a contratação da empresa que atualmente faz a coleta, os serviços mudaram para melhor. Ressaltou que na coleta de lixo a população está contente, tendo o Executivo moral para propor aumento na taxa, onde os Vereadores têm o respaldo. Com relação à iluminação pública existe descrédito porque o trabalho e o atendimento precisam ser melhorados. Disse que o trabalho do eleitor é fiscalizar o legislativo, e o Legislativo fiscalizar o Executivo, e juntos trabalharem de forma harmônica, no sentido de oferecer melhor qualidade de vida à população. O Vereador Domingos Everaldo, manifestou apoio aos pronunciamentos dos Srs. Vereadores. Lembrou que há algum tempo atrás, a coleta de lixo, e o depósito dos mesmos na localidade do Benfica era um caos. Destacou o grande investimento realizado na construção do Aterro, estando Palmeira de parabéns por hoje contar com um Aterro Sanitário, enquanto que outras cidades da região não possuem. Ressaltou que investimentos na coleta foram aplicados, por isso nada mais justo que aumentar a taxa, e que talvez o aumento proposto através de emenda não seja suficiente, mas entende que mesmo assim o Executivo poderá manter os trabalhos e com qualidade. Com relação à Taxa de Iluminação disse ser importante ver a prioridade, onde a população reclama com relação à iluminação, e este aumento será um crédito ao Executivo, o qual certamente irá melhorar a questão iluminação, para que amanhã ou depois falem bem como estão falando em relação à coleta de lixo. Ressaltou que a iluminação pública ainda precisa melhorar muito, e que o aumento na taxa poderá contribuir para que isso aconteça, porque a população vem solicitando melhoria. Em 1ª discussão em Regime de Urgência foram aprovados por unanimidade os Projetos de Lei nºs. 3890, 3891, 3892, 3893, 3894, 3895, 3896, 3897 e 3898, sendo que o Projeto de Lei nº 3898 foi aprovado em votação nominal. Em segunda discussão o Projeto de Lei nº 3858, aprovado por maioria.

Em 2ª discussão em separado foram aprovados por unanimidade os Projetos de Lei n.ºs. 3884, 3886, 3887, sendo que o Projeto de Lei n.º 3887 foi aprovado em votação nominal. Em 1ª discussão o Projeto de Lei n.º 3874, aprovado por maioria. Em 1ª discussão em separado foram aprovados por unanimidade os Projetos de Lei n.ºs. 3875, 3876, 3877 e 3878, todos com emenda aprovada. Em 1ª discussão o Projeto de Lei n.º 3885, aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente encaminhou para a Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização os Projetos de Lei n.ºs. 3888 e 3889, para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação o Projeto de Lei 3889 para análise e pareceres. Encaminhou ainda para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação o Projeto de Lei n.º 3870 com emenda aprovada para Redação Final. Inscrito em Explicação Pessoal, o Vereador João Alberto – PDV. O Vereador informou ter votado contrário na primeira votação, e na segunda votação apresentou Emenda Supressiva, retirando a possibilidade de pessoas que estejam aprovadas em concursos sejam beneficiadas com o PDV, e em seguida sejam contratadas novamente. Ressaltou que o PDV é opcional tanto para o servidor como também para o empregador. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente convocou Sessão Extraordinária para o dia 19 (dezenove) do corrente, no horário de 17:30 (dezesete horas e trinta minutos), constando da Ordem do Dia a 2ª discussão do Projeto de Lei n.º 3807 que Estima a Receita e Fixa Despesa do Município de Palmeira para o Exercício de 2014. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.



Ata da Sessão Extraordinária do dia 19/12/13. Aos dezenove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e treze, no horário de 17:45 (dezesete horas e quarenta e cinco minutos), na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, sita à rua Cel. Vida, 211, Centro Palmeira – Paraná, realizou-se a Sessão Extraordinária convocada para apreciação em 2ª discussão o Substitutivo ao Projeto de Lei nº. 3807 que Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Palmeira para o exercício de 2014, e dá outras providências. Sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta e secretariada pelos Vereadores Jose Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e transferiu a leitura da Ata para a próxima Sessão. Como nada constasse para leitura no Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Passou-se então à Ordem do Dia. Em 2ª discussão o Substitutivo ao Projeto de Lei nº 3.807, aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente lembrou que a próxima Sessão Ordinária está marcada para o dia 24 (vinte e quatro) do corrente, no horário regimental, constando da Ordem do Dia a discussão única da Indicação nº 104/13; 2ª discussão em Regime de Urgência os Projetos de Lei nºs. 3890 a 3898, e ainda 2ª discussão dos Projetos de Lei nºs. 3874, 3875, 3876, 3877, 3878 e 3885. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus, declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar foi lavrada a presente ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.

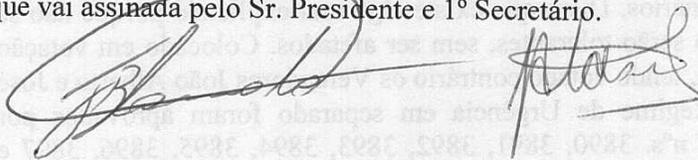


Ata da Sessão Ordinária do dia 24/12/13. Aos vinte e quatro dias do mês de dezembro do ano de dois mil e treze, no horário regimental, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede a rua Cel. Vida, 211, Centro, realizou-se a 48ª (quadragésima oitava) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, da 16ª (décima sexta) Legislatura, sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, e secretariada pelos Vereadores: José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Procedeu-se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: da Prefeitura Municipal Ofícios n.ºs. 400/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei que Autoriza o Poder Executivo a proceder à amortização do débito atuarial junto ao Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, mediante dação em pagamento de bens imóveis de propriedade do Município, e dá outras providências; 405/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei que Autoriza o Poder Executivo a protestar as Certidões de Dívida Ativa emitidas pelo Município de Palmeira, alterando o artigo 165 da Lei Municipal n.º 2.223 de 26 de novembro de 2002, e dá outras providências; 406/13 encaminhando para apreciação da Casa Projeto de Lei que Dispõe sobre a contratação temporária de excepcional interesse público; do Regime Próprio de Previdência Social, Ata n.º 095, onde foi aceito a dação de imóveis em pagamento de dívida por parte do Município; do Vereador Domingos Everaldo, com o apoio de Vereadores, Requerimentos protocolados sob n.ºs. 638 e 642/13, requerendo Regime de Urgência e Dispensa de Passagem pelas Comissões, para os Projetos de Lei n.ºs. 3899 e 3900, e Projeto de Resolução n.º 095/13; do Vereador Rogério Czelusniak, Indicação n.º 105/13 ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal que determine ao Setor Competente, a instalação de “Academia Popular”, no Centro Social da localidade da Vilinha, neste Município; do Vereador Mário Antonio Wieczorek, com o apoio de Vereadores, Emenda Aditiva ao Projeto de Lei n.º 3.886 que Acrescenta o parágrafo único ao artigo 4º e suprime parcialmente o texto do artigo 10 do Projeto de Lei sob n.º 3.886; do Vereador Mário Antonio Wieczorek, com o apoio de Vereadores, Emenda Supressiva suprimindo o Artigo 3º do Projeto de Lei n.º 3.898; do Vereador Mário Antonio Wieczorek, com o apoio de Vereadores, Emenda Modificativa ao Projeto de Lei n.º 3899 Alterando o texto do artigo 1º, e do artigo 2º, que passam a redação descrita abaixo, ficando suprimidos os artigos 3º, 4º, 5º, 6º e seu parágrafo único; do Vereador João Alberto Ferreira da Costa, Ante-Projeto de Lei n.º 003/13 que Unifica os cargos de Auxiliar Administrativo, Auxiliar Administrativo I e Auxiliar Administrativo II, em um único cargo de Auxiliar Administrativo, e dá outras providências. Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se a ausência do Vereador Eliezer Borcoski. Inscrito para usarem da palavra durante o Expediente os Vereadores: João Alberto – Aquisição de Imóveis, e Anselmo H. Osório – Minha Vida, minha Casa. Usando da palavra o Vereador João Alberto, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes, e os que acompanham através da imprensa, e disse fazer observação a cerca de um fato e matéria que está sendo votado. Informou que em setembro por ocasião de Audiência Pública, em apresentação do RPPS a Tesoureira mostrou que a Prefeitura não teria recolhido recursos junto ao Regime referente aos meses de maio, junho, julho e agosto, no valor de R\$-1.350.000,00 (um milhão e trezentos e cinquenta mil reais), valor este que havia sido parcelado, agora no final do ano aparece mais um débito, que chamam de déficit atuarial, no mesmo valor, que somando vão dar R\$-2.700.000,00 (dois milhões e setecentos mil reais). Com relação à aquisição de imóveis disse ser complicado, porque é um mercado de risco, e aí vem parar no legislativo. Informou que o valor da avaliação do terreno é de R\$-1.050.000,00 (um milhão e cinquenta mil reais), e que dividido em seis lotes, cada lote custará R\$-175.000,00 (cento e setenta e cinco mil reais), e se depois de uma semana de concretizado a dação, o Fundo for vender para fazer dinheiro, a Câmara terá que autorizar. Informou que no bairro do Rocio tem casa à venda por R\$-90.000,00 (noventa mil reais), e que próximo a este terreno para o qual foi solicitado autorização, tem casa de boa qualidade à venda ao preço de R\$-280.000,00 (duzentos e oitenta mil reais). Disse que certamente o Fundo terá dificuldade para vender pelo valor avaliado. Informou que em conversa com a financeira desta Casa, chegaram à conclusão

que a Prefeitura poderia ao invés de dar ao Fundo, vender este imóvel e depois pagar o Fundo. Ressaltou que em razão disto, apresentou a Emenda autorizando o Executivo a vender o imóvel e repassar em dinheiro, porque o prefeito teria mais condições de vender, sendo esta a melhor alternativa, e não colocando os Vereadores, Prefeitura e Fundo em risco. Disse que para este Projeto foi solicitado urgência e dispensa de passagem pelas comissões. Que este é um Projeto antipático. Destacou que a emenda é boa, e se aprovada o município após a venda pagaria o Fundo. Frisou que às coisas vem acontecendo no atropelo. Pediu que se entendessem e achassem que seria importante a aprovassem. Usando da palavra o Vereador Anselmo, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes, e os que acompanham através da imprensa, e disse que sua inscrição foi um título sugestivo. Disse que gostaria de deixar uma mensagem de paz. Fez a leitura de alguns versos do Evangelho de Lucas, que narra o nascimento de Jesus. Destacou que o filho de Deus não encontrou lugar na cidade e em alguma casa, nascendo numa estrebaria. Disse que isso quebrou todos os recordes dos momentos de hoje quando se pensa muito em higiene, porque não havia lugar para eles na hospedaria. Em razão do tema Minha vida minha casa, perguntou quanto tempo Jesus pode habitar em minha vida minha casa? Quanto espaço Jesus teve em nossas vidas no ano de dois mil e treze? Desafiou a todos a convidar o dono da festa para passar o natal, e todos de forma consciente, não com bebedeira, farra e festa. Disse, façam de sua vida a casa de Jesus. Convidem Jesus a estar em seus corações e em suas vidas, tendo em dois mil e quatorze, Jesus como centro da vida. Desejou um Feliz Natal a todos os Vereadores, funcionários e cidadãos palmeirenses. Passou-se então à Ordem do Dia. Em discussão única em separado foram aprovados por unanimidade os Requerimentos protocolados sob n.ºs. 638 e 642/13, aprovados por unanimidade. Em discussão única a Indicação n.º 104/13, aprovada por unanimidade. Em discussão única em separado foram aprovadas por unanimidade as Emendas protocoladas sob n.ºs. 629 e 630/13. Em discussão única a Emenda Modificativa Protocolada sob n.º 640/13. O Vereador João Alberto disse que esta emenda é para não correr o risco de autorizar a prefeitura a vender para o Fundo no valor de R\$-175.000.000,00 (cento e setenta e cinco mil reais) e daqui há algum tempo ter que autorizar o Fundo a vender este lote até por menos que isso. Ressaltou que a prefeitura tem maiores condições de vender, e após a venda pagaria o Fundo. O Vereador Mário disse que a intenção do Vereador João Alberto procede, mas o que preocupa é o procedimento para que a Prefeitura faça a venda, porque é preciso cumprir os procedimentos legais, o que demoraria algum tempo. Disse acreditar que está dívida é atuarial, o que pode ser pago com a dação de terrenos. Disse ter recebido cópia da Ata do RPPS, onde os conselheiros aceitam esta proposta. Disse ainda que se o Prefeito não quitar está dívida poderá ter problemas com certidão. Ressaltou ser mais um caso que os Vereadores precisam decidir em cima da hora. Disse concordar que as coisas são encaminhadas de forma atropelada, mas tem a consciência de estar votando de forma consciente, e que o valor do imóvel esta de acordo com o que tem percebido nas transações imobiliárias. Disse ainda esperar que em dois mil e quatorze as discussões tenham um prazo mais longo, e que possam estudar melhor os projetos. O Vereador José Ailton informou que em reunião com o RPPS, perguntou por que o município não vendia e depois pagava a dívida, e a resposta após enrolarem bastante foi de que a prefeitura não poderia vender. Manifestou que seria favorável à emenda. Disse que preocupa a intenção do Fundo entrar no mercado imobiliário. Ressaltou que para a prefeitura será um ótimo negócio, pois se dividir o terreno em lotes cada um custará em torno de R\$-180.000,00 (cento e oitenta mil reais). Disse que nem bem nem mal administram o dinheiro em espécie, vão se envolver em mercado imobiliário. Disse que após o envolvimento do mesmo no mercado imobiliário, o fundo terá que contratar um corretor de Imóvel para administrar. Disse não saber se este é o caminho correto, entrar no mercado imobiliário. Com relação à forma de encaminhamento das matérias, perguntou por que votar tudo em Regime de Urgência? Fez um apelo para que no próximo ano, não sejam encaminhadas desta forma, onde os Vereadores possam melhor analisar. Disse que pensava que Vereador era para estudar, analisar e legislar, mas da forma que está acontecendo estão sendo funcionários do Executivo, porque o Prefeito manda e votam. Ressaltou que se continuar assim, não precisa o trabalho das Comissões. Ressaltou ainda que o Prefeito precisa planejar, encaminhar os projetos com tempo para ser analisado e estudado. Disse estar aborrecido em ter que votar sem estudar as matérias. Disse ainda que gostaria de votar

favorável e ajudar a administração, mas desde que as matérias venham com tempo para estudo. Frisou que se continuarem vindo com solicitação de dispensa de passagem pelas Comissões, não precisa mais o trabalho das Comissões Permanentes. O Vereador João Alberto disse concordar com o Vereador José Ailton, em função de que as responsabilidades vão ficar nesta Casa, porque não poderão ser feitos alguns estudos. Disse que o Vereador tem razão, mas precisa ser mais refletido e aprofundado. Perguntou se algum Vereador tem conhecimento para informar se é uma ou duas dívidas, porque ainda tem dúvidas. Disse que se for dívida atuarial, a mesma ocorre encima da forma matemática usada para verificar se todos os recolhimentos são necessários para pagar aposentadoria. Ressaltou que se for isto o povo sempre vai pagar este déficit. Não adianta prefeitura enganar este fundo dando algo que não vale nada, porque o déficit vai aparecer na frente e se não for integralizado este valor é um risco para o fundo. E a população vai ter que pagar mais, e na instancia final lá na frente os Vereadores serão apontados como co-responsáveis. Ressaltou que este ano foi sofrido, onde alguns projetos foram votados no escuro. Ressaltou que a resposta de que o Executivo não poderia vender, não é verdade, pois é possível vender. Ressaltou parecer que não estão jogando com franqueza com relação a estas duas grandes dúvidas, a de não poder vender, e ainda se são duas dívidas. Disse que o prejuízo será do contribuinte o qual irá pagar a conta no final de tudo. O Vereador Anselmo disse ter em mãos a Ata onde os conselheiros concordam com a forma apresentada. Disse concordar com o Vereador que muitos projetos são votados sem mesmo passar pelas comissões. Fez a leitura de parte da Ata onde os conselheiros concordam com a dação em forma de pagamento da dívida. Disse que a aprovação é dar voto de confiança as pessoas que concordaram com a forma apresentada. O Vereador João Alberto disse que quando o poder público vai fazer uma aquisição de um terreno é preciso à avaliação de corretores. Ressaltou que os integrantes da comissão que avaliou este imóvel são subordinados ao Prefeito, e membro do Fundo, portanto não é uma comissão independente. Ressaltou que o vendedor e comprador não têm independência. Citou que na Ata os conselheiros dizem que esta foi à melhor proposta, por isso gostaria de saber qual foram às outras propostas. Ressaltou que a melhor proposta é o pagamento em dinheiro, a qual não iria colocar em risco a aposentadoria dos funcionários. Disse que existe algo mal explicado porque não se resolve, não sabendo até quando serão tolerantes, sem ser afetados. Colocado em votação nominal foi rejeitado por maioria, tendo votado contrário os Vereadores João Alberto e José Ailton. Em 2ª discussão em Regime de Urgência em separado foram aprovados por unanimidade os Projetos de Lei n.ºs. 3890, 3891, 3892, 3893, 3894, 3895, 3896, 3897 e 3898. Em 1ª discussão em Regime de Urgência o Projeto de Lei n.ºs. 3899. O Vereador João Alberto disse que continua achando complexa a questão destas dívidas. Disse ser um absurdo o Fundo entrar no mercado imobiliário, mercado este de alto risco. Informou ter ficado abismado em reunião que participou no RPPS, reunião esta marcada para uma sexta feira, e os convites foram feitos de forma verbal. Informou que o RPPS de Palmeira participa de um Fundo com a participação de mais 07 (sete) RPPS, onde cada um entrou com R\$-5.000.000,00 (cinco milhões de reais), sendo o Presidente do RPPS de Palmeira um alto dirigente deste fundo. Informou que este Fundo já adquiriu um imóvel em Brasília por vinte milhões, e após edificação será vendido, e que segundo informações repassadas já estão negociando a venda por cinquenta milhões de reais. Disse ter uma vontade aguçada em saber o que acontece nestas relações entre os Presidentes destes fundos, o empresário que vendeu, e este que irá comprar. Disse que o ser humano é dos seres que tem na terra a maior capacidade de se adaptar, mas tem coisa que o ser humano se acostuma muito fácil, e tem dificuldades de voltar. Disse que a pessoa que coordenou a reunião era funcionário da prefeitura de Cambé, não sabendo qual era o seu cargo, mas duvida que o mesmo com toda esta capacidade no mercado imobiliário, volte trabalhar na prefeitura, e esquecer isto tudo, afirmando que não vão conseguir. Ressaltou que o ser humano tem esta capacidade de se adaptar, e talvez o mesmo volte a operar patrola, mas não vai permitir que vá arrumar estradas e gerenciar os empreendimentos em Brasília. Em Palmeira o Presidente do Fundo volte a cuidar dos dentes das crianças. Em votação nominal, foi aprovado por maioria, tendo votado contrário os Vereadores João Alberto e José Ailton. Em 1ª discussão em Regime de Urgência o Projeto de Lei n.º 3900. O Vereador Mário disse que seria importante que antes da segunda votação, alguém do Executivo viesse dar informações sobre o Projeto.

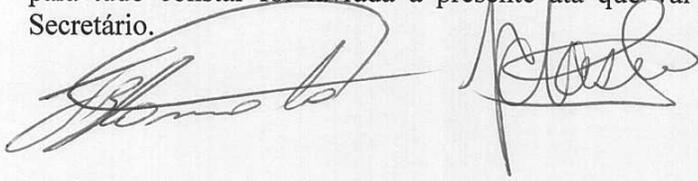
O Sr. Presidente informou que na quinta feira solicitará a presença de alguém para explicar. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão em Regime de Urgência o Projeto de Resolução nº 095/13, aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 3874, aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão em separado foram aprovados por unanimidade os Projetos de Lei nºs. 3875, 3876, 3877 e 3878, todos com emenda aprovadas, sendo que os Projetos de Lei nºs. 3877 e 3878 foram aprovados em votação nominal. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 3885, aprovado por unanimidade. Em razão da aprovação das emendas protocoladas sob nºs. 629/13 ao Projeto de Lei nº 3886, e 630/13 ao Projeto de Lei nº 3898, a 2ª votação dos referidos projetos serão realizadas na próxima sessão a ser realizada no dia 26 (vinte e seis) do corrente, conforme o parágrafo 10 do artigo 108 do Regimento Interno. Em 1ª discussão em separado foram aprovados por unanimidade os Projetos de Lei nºs. 3888 e 3889. O Sr. Presidente encaminhou para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação os Projetos de Lei nºs. 3875, 3876, 3877 e 3878 para Redação Final. Inscrito em Explicação Pessoal, o Vereador Mário – Óleo de Peroba e Feliz Natal. O Vereador disse que o Óleo de Peroba que ganhou irá guardar em sua gaveta, óleo este que ganhou juntamente com envelope e cartão com algumas palavras, mas sem assinatura, por isso não tem valor nenhum, onde a pessoa se acovardou atrás de palavras, sendo um ato que considera de maior baixez, comparando isto a um assaltante que invade casa ou comércio, estando encapuzado onde ninguém poderá conhecer por isso seu tratamento será da mesma forma. Ressaltou que o Óleo será útil porque vai conservar a mesa, sua gaveta, e vai dar brilho ao trabalho digno que tem realizado, e pelas votações conscientes que realiza, tendo a população aprovado. Disse esperar que com este pronunciamento esta pessoa identifique-se. Desejou um Feliz Natal aos Vereadores, funcionários e munícipes. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente convocou Sessão Extraordinária para o dia 26 (vinte e seis) do corrente, no horário de 19 (dezenove) horas, constando da Ordem do Dia a 2ª discussão dos Projetos de Lei nºs. 3886, 3888, 3889, 3898, 3899, 3900 e Projeto de Resolução nº 095/13, 1ª discussão em Regime de Urgência o Projeto de Lei nº 3901. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.



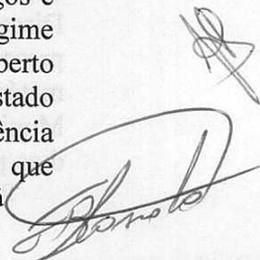
Ata da Sessão Extraordinária do dia 26/12/13. Aos vinte e seis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e treze, no horário de 19:00 (dezenove) horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, sita à rua Cel. Vida, 211, Centro Palmeira – Paraná, realizou-se a Sessão Extraordinária convocada para apreciação em 2ª discussão em Regime de Urgência os Projetos de Lei n.ºs. 3900 e Projeto de Resolução n.º 095/13, 1ª discussão em Regime de Urgência o Projeto de Lei n.º 3.901 e ainda 1ª discussão dos Projetos de Lei n.ºs. 3886, 3888, 3889, 3898, 3899. Sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta e secretariada pelos Vereadores Jose Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, Eliezer Borcoski, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e solicitou a leitura da Ata da Sessão realizada no dia 17 (dezesete) do corrente, transferindo a leitura da Ata da última Sessão para a próxima Sessão. Procedeu-se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: do Vereador Domingos Everaldo, com o apoio de Vereadores, requerimento protocolado sob n.º 645/13, requerendo Regime de Urgência e Dispensa de Passagem pelas Comissões para o Projeto de Lei n.º 3.901; do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, com o apoio dos demais Vereadores, Emenda protocolada sob n.º 643/13 ao Projeto de Resolução n.º 095/13, alterando seu artigo 1º; do Vereador João Alberto com o apoio dos demais Vereadores, Emenda Modificativa/Supressiva ao Projeto de Lei n.º 3.901. Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Srs. Vereadores titulares. Inscrito para usar da palavra durante o Expediente, o Vereador João Alberto – Água e RPPS. Usando da palavra, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes e os que acompanham através da imprensa, e informou que na terça feira recebeu várias ligações com relação à falta de água. Ressaltou que este problema já vem se arrastando a longo tempo, sendo que o contrato já expirou há quatro anos, tendo o Executivo tempo suficiente para discutir e refletir. Disse esperar que em dois e quatorze, isso seja resolvido. Em aparte o Vereador Eliezer disse que muitas pessoas reclamam com relação à qualidade e falta de água em várias localidades. Informou que fez requerimento pedindo informações com relação ao PAC, e instalação de água no interior, já tendo passado mais de trinta dias, e não obteve resposta. Disse ter recebido reclamações por parte de moradores do Rincão do Cocho, os quais estão tendo que buscar água no Rio Guaraúna, e encontrando dificuldade com o abastecimento de água potável para consumo. Informou que passou por esta Casa a liberação da última parcela para conclusão dos trabalhos em várias localidades, mas isso não foi resolvido, por isso ano que vem terão que tomar atitudes mais sérias com relação a este caso. Ressaltou que já havia solicitado verbalmente, tendo sido interpretado mal, e a resposta foi de que deveria ser feita por escrito, e isto foi feito, mas não obteve resposta. O Vereador João Alberto disse que a gravidade do problema causa muitos transtornos. Com relação ao RPPS, disse já ter sido falado tanto sobre este rombo do RPPS. Disse ainda que muitos conselheiros não gostam desta palavra, mas vai continuar falando de rombo, para ver se causa constrangimento, e assim passem a ter interesse para isso acabe de uma vez. Citou rombo de vinte e sete milhões, valores estes que não sabem onde estão, rombo de um milhão e trezentos e cinqüenta mil deixado de recolher, e agora mais um rombo de um milhão e trezentos e cinqüenta mil, que chamam de déficit atuarial. A novidade é com relação ao Sistema de Compensação do INSS junto ao RPPS e do RPPS ao INSS, período que um regime cobra o tempo em que o funcionário recolheu junto ao outro regime. Informou que o RPPS se descuidou e não cobrou valor recolhido junto ao INSS, e depois que cometeu esta irregularidade e falta de responsabilidade com o seu serviço, foram cobrar do INSS, o qual disse que já havia prescrito, tendo passado mais de cinco anos. Aí o RPPS entrou em desespero, e ajuizou ação na justiça, perdendo em primeira, segunda e terceira instância, estando sacramentado o prejuízo. Informou que há alguns meses atrás este prejuízo estava em dez milhões de reais. Disse que isso implica em jogar no lixo recursos já recolhidos, prejuízo ao fundo e à prefeitura porque alguém vai ter que repor, e ainda aos funcionários que irão se aposentar nos próximos anos, os quais terão que trabalhar mais quinze meses, gerando isto constrangimento. Ressaltou que alguém terá que ser responsabilizado, em primeiro momento os que não cumpriram sua responsabilidade que é os gestores do Fundo.

Ressaltou que em dois mil e quatorze será comentado muito sobre isso, e alguém terá que ser responsabilizado porque não estão brincando com o dinheiro público. Passou-se então à Ordem do Dia. Em discussão única o Requerimento protocolado sob nº 645/13, aprovado por unanimidade. Em discussão única a Emenda Protocolada sob nº 643/13 ao Projeto de Resolução nº 095/13. Em votação nominal aprovada por unanimidade. Em discussão única a Emenda Protocolada sob nº 644/13 ao Projeto de Lei nº 3901. Em votação nominal aprovada por unanimidade. Em 2ª discussão em Regime de Urgência o Projeto de Lei nº 3.899. O Vereador João Alberto informou que foi anunciado na Rádio a venda de lote no valor de R\$-40.000,00 (quarenta mil reais), e lote com casa no valor de R\$-90.000,00 (noventa mil reais). Ressaltou que o imóvel a ser repassado ao RPPS, se for dividido em seis lotes, cada lote custará em torno de R\$-180.000,00 (cento e oitenta mil reais). Ressaltou ainda que se o Fundo for vender, terá que ter autorização para vender, e se pedirem para vender por quarenta, cinquenta ou sessenta vão ter que escutar. Colocado em votação nominal, foi aprovado por maioria, tendo votado contrário os Vereadores João Alberto e José Ailton. Em 2ª discussão em Regime de Urgência o Projeto de Lei nº 3900. O Vereador João Alberto disse que em reunião ouviram as explicações, sendo que o poder Executivo e Legislativo tem suas atribuições, e que algumas coisas devem se entrelaçar, e outras não. Ressaltou que alguns procedimentos geram prestígios, e outros não. Citou que no caso do Prefeito gera prestígio quando realiza melhorias e benefícios, mas os Vereadores não recebem os elogios, por isso não são obrigados a dividir com ele os desgastes por coisas que não são legal. Ressaltou que existem leis que normatizam o Poder Executivo, citando caso da lei fiscal, da lei 8666, e da legislação federal com relação às dívidas. Disse entender as dificuldades para cobrar dívidas de quem tem dificuldades de pagar. Ressaltou que o Prefeito tem obrigação de cobrar, tem o caminho legal, mas pedir que dividam o constrangimento, não está disposto a isso porque acha que não é a sua função, tendo o Prefeito de cobrar do mesmo jeito, e quando o sujeito for protestado deverá saber que foi o Prefeito que protestou. Manifestou que seu voto seria contrário. Colocado em votação foi aprovado por maioria. Em 2ª discussão em Regime de Urgência o Projeto de Resolução nº 095/13, com emenda aprovada. Em votação nominal aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 3901, com Emenda aprovada. Em votação nominal aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 3886, com Emenda aprovada. Em votação nominal aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão em separado foram aprovados por unanimidade os Projetos de Lei nºs. 3888 e 3889. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 3898, com emenda aprovada, aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente encaminhou para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação os Projetos de Lei nºs. 3886, 3898 e Projeto de Resolução 095/13 para Redação Final. Inscrito em Explicação o Vereador José Ailton – Água em Queimadas. O Vereador informou que em reunião sobre o assunto água foi comentado sobre o abastecimento de água em Queimadas e região, e ainda a perfuração de Poço Artesiano, estando sem funcionamento. Em comício político na comunidade de Queimadas disse ter se comprometido em trabalhar pela região, inclusive em melhorar o abastecimento, inclusive com a instalação de energia elétrica em Poço Artesiano que foi perfurado e não estava em funcionamento por falta da instalação de energia elétrica. Quando da realização do comício, o ex-prefeito tirou o microfone de sua mão, e disse que já estava empenhado o valor para instalação, mas passou seu mandato e não foi instalado. Quando assumiu como Vereador buscou junto ao Prefeito Edir, e mesmo assim não foi resolvido. Disse ser falta de consideração com o povo, porque ninguém é obrigado a prometer, mas se prometer que cumpra. Informou que com recursos próprios fez a instalação da energia elétrica, estando funcionando e as comunidades de Queimadas, Vileiros e Campestrinho, estão sendo atendidas, acabando com o problema da falta de água. O Vereador disse que vai lutar juntamente com Vereadores para resolver o problema de água em outras comunidades. O Sr. Presidente disse que no próximo ano vai cobrar a devida resposta das solicitações ao Executivo. Ressaltou que os Vereadores precisam ser respeitados, por isso será mais exigente com relação às respostas por parte do Executivo e Secretários. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente lembrou que a próxima Sessão Ordinária está marcada para o dia 31 (trinta e um) do corrente, no horário regimental, constando da Ordem do Dia a discussão única da Indicação nº 105/13; Anteprojeto de Lei nº 003/13 e 2ª discussão em Regime de Urgência o Projeto de Lei nº

3901. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus, declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar foi lavrada a presente ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.

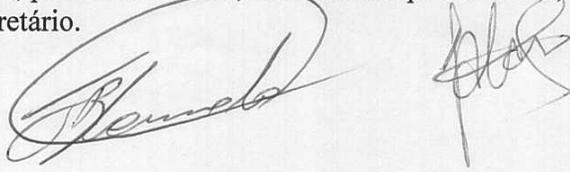
Two handwritten signatures in black ink, one on the left and one on the right, positioned below the text. The signatures are cursive and somewhat stylized.

Ata da Sessão Ordinária do dia 31/12/13. Aos trinta e um dias do mês de dezembro do ano de dois mil e treze, no horário regimental, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede a rua Cel. Vida, 211, Centro, realizou-se a 49ª (quadragésima nona) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, da 16ª (décima sexta) Legislatura, sob a Presidência do Vereador Fabiano Bishop Cassanta, e secretariada pelos Vereadores: José Ailton Vasco e Arildo Santos Zaleski, e presentes os Vereadores: Anselmo H. Osório, Domingos Everaldo Kuhn, João Alberto Ferreira da Costa, Mário Antonio Wieczorek e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão, e determinou a leitura da Atas das duas Sessões anteriores, as quais foram aprovadas por unanimidade. Procedeu-se em seguida a leitura do Expediente que constou do seguinte: da Prefeitura Municipal Ofícios n.ºs. 404/13 encaminhando para arquivo da Casa Projetos de Lei já sancionados; 409/13 em resposta à Indicação n.º 097/13 do Vereador Anselmo; 410/13 encaminhando para arquivo da Casa Projetos de Lei já sancionados; da Câmara Municipal, Relatório de Atividades, exercício 2013. Esgotada a matéria do Expediente, procedeu-se à verificação da presença, anotando-se a ausência do Vereador Eliezer Borcoski. Inscritos para usarem da palavra durante o Expediente, os Vereadores: Rogério – Mensagem do Ano; João Alberto – Agentes de Saúde. Usando da palavra o Vereador Rogério, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes, e os que acompanham através da imprensa, e agradeceu a acolhida por parte dos demais Vereadores e servidores durante este primeiro ano de mandato. Agradeceu também ao Executivo pelo atendimento de suas reivindicações em benefício da comunidade. Desejou a todos um ano de muitas alegrias e realizações. Ao Sr. Prefeito que continue desempenhando um bom trabalho tornando a cada dia Palmeira, um município desenvolvido, e com mais qualidade de vida. Agradeceu a confiança dos eleitores, e disse que no próximo ano pretende continuar servindo o povo com entusiasmo e empenho. Usando da palavra o Vereador João Alberto, saudou os Srs. Vereadores, demais presentes, e os que acompanham através da imprensa, e informou que alguns Agentes de Saúde, reclamaram com relação ao pagamento do incentivo adicional aos mesmos. Ressaltou que existe uma parceria entre o Ministério da Saúde e as Prefeituras onde o Ministério da Saúde repassa ao município o incentivo adicional no último trimestre do ano, no valor de R\$-750,00 (setecentos e cinquenta reais), para ser pago com o vencimento do mês de dezembro. Disse que segundo foi informado até a manhã desta data, não haviam recebido. Em aparte o Vereador Mário disse que alguns Agentes também o procuraram e informaram não terem recebidos. Disse ser necessário verificar e entender corretamente como funciona este pagamento, e esclarecer aos mesmos. Ressaltou que segundo as pessoas que o procuraram em outros municípios o pagamento foi realizado. O Sr. Presidente disse que deve ser projeto novo do Governo, pois quando estava na Secretaria de Saúde, não havia este pagamento. Ressaltou ainda que se os mesmos têm direito, deve ser pago, porque os Agentes realizam um trabalho fundamental, e o pagamento é uma forma de incentivar e dar mais ânimo. O Vereador João Alberto disse que a Portaria do Ministério da Saúde, foi editada em 2011. Ressaltou que a legislação não deixa dúvida. Disse ser importante alertar o Executivo para que regularize, realizando o pagamento. Passou-se então à Ordem do Dia. Em discussão única a Indicação n.º 105/13, aprovada por unanimidade. Em discussão única o Ante-Projeto de Lei n.º 003/13. O Vereador João Alberto disse que a idéia do Ante Projeto combina com a idéia do Executivo que segundo informações deverá promover reforma no Plano de Cargos e Salários. Informou que no caso dos Auxiliares Administrativos muitos deles ficaram no cargo de auxiliar Administrativo, enquanto que outros passaram a Auxiliar Administrativo I e II, em razão da complexidade e atividades que desenvolviam. Frisou que hoje não existe mais a média, maior ou superior complexidade, porque todos desenvolvem atividades onde a complexidade se aproxima muito, deixando de existir a função sem complexidade, por isso a sugestão de unificar as três categorias, e uma só remuneração. Ressaltou que o Ante-Projeto é sugestivo, contribuindo na reforma do Plano de Cargos e Salários. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão em Regime de Urgência, o Projeto de Lei n.º 3.901, com Emenda aprovada. O Vereador João Alberto disse que este projeto é polêmico e complexo, e já ganhou as ruas. Disse já ter manifestado em reunião, a sua insatisfação pelo encaminhamento de Projetos em Regime de Urgência Urgentíssima, não passando pelas Comissões e Assessoria Jurídica. Disse entender que



quando de calamidade pública é necessário votar em regime de urgência urgentíssima, mas assuntos complexos como este não. Destacou que o Projeto trata com relação à contratação de professores. Ressaltou que em Palmeira existe o Plano de Cargos e Salários dos Professores, onde os mesmos são remunerados razoavelmente, e existem condições de lecionar. Disse ter sido comentado pela Secretária e funcionários da Educação em reunião realizada nesta Casa que o salário dos professores é alto e compromete as condições econômicas da prefeitura. Ressaltou que segundo a Educação o Projeto é formidável, não contratando através de concurso, para não colocar na tabela de Plano de Cargos e Salários, onde os professores recebem o maior salário do Paraná, e ainda não contratar através de RTI, utilizando o contrato CLT, economizando 66% (sessenta e seis) por cento. Disse que do capitalismo selvagem, o qual não concorda, mas pode admitir, mas de um gestor da Educação não pode admitir isso. Disse que a afirmativa de que o salário pode implicar no aumento do índice da folha, não é verdade. Disse que há 20 (vinte) anos já se discutia isto, por isso os professores precisam ficar em alerta. Parabenizou os Srs. Vereadores, pois logo após a reunião entenderam que a apresentação da Emenda era o melhor caminho. Ressaltou que a Emenda proíbe a contratação em outras áreas, e autoriza a contratação se necessário até o número de quinze professores no ano de 2014. Ressaltou que se aprovado o Projeto a educação e o ano terminarão bem. O Vereador Mário manifestou sua insatisfação pelo encaminhamento de projetos em regime de urgência urgentíssima, projetos estes de grande importância, os quais dependem de estudo para aprovação. Disse que se no início do mês fevereiro tiverem que votar em Regime de urgência urgentíssima, então o Sr. Presidente que convoque a Câmara no mês de Janeiro para que comecem a discutir, pois projetos polêmicos e complicados dependem de estudo e análise. O Vereador José Ailton também manifestou sua insatisfação pelo encaminhamento de matérias em regime de urgência urgentíssima. Informou que professores perguntam por que a prefeitura não contrata os aprovados em concurso. Ressaltou que esta oportunidade é só agora para o ano de 2014. Disse que se continuarem vindo projetos em Regime de Urgência Urgentíssima entregará o cargo de presidente que ocupa na Comissão de Economia, entendendo não ser necessária a existência das Comissões Permanentes. Disse que só votará Projetos se vierem com tempo para discussão. O Vereador João Alberto parabenizou o Vereador José Ailton, e disse que os projetos não passando pelas comissões, ficam com a sensação de serem induzidos ao erro. Ressaltou que no mês de janeiro deste ano o primeiro projeto votado era com relação à educação, onde autorizava a contratação de dezoito professores, em razão da abertura de novos CMEI e Projeto Mais Educação. Disse que acreditando na boa intenção do Executivo e funcionários da Educação que estavam presentes em reunião, aprovaram o mesmo. Disse ter perguntado sobre os professores que foram contratados, e segundo a Secretária os mesmos estavam trabalhando. Perguntou e onde está o Projeto mais educação? Disse ter a sensação de que votou errado no primeiro projeto. Ressaltou que o último projeto do ano refere-se à área de educação, pedindo a contratação de professores no regime CLT, onde os professores não fazem testes, apenas apresentam currículos, e o pessoal da prefeitura vai ver qual o currículo que mais agrada, e se contratados receberão 1/3 (um terço) do que ganham os outros professores. Disse que isso causará um efeito colateral no Fundo de Previdência, pois os mesmos não irão recolher para o Fundo. Informou que este Projeto tinha dezessete artigos, e que a emenda foi um ato de coragem, deixando o mesmo com dois artigos, e possibilitando a contratação apenas para suprir deficiências. Colocado em votação nominal, foi aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente encaminhou para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação, o Projeto de Lei nº 3901, com Emenda aprovada para Redação Final. Inscrito em Explicação Pessoal, o Vereador Anselmo sobre o ano 2013/2014. O Vereador disse ter sido este ano de 2013 um ano atípico, de muitas lutas, concordância e discordância nesta Casa, mas de muito crescimento. Disse que em sua avaliação para 2014 a esperança é de muitas surpresas agradáveis no Executivo e Legislativo. Cumprimentou a família Hoinatski, representada por Adriano, esposa e filhos. Disse estar feliz porque a Casa não está vazia, mesmo sendo o último dia do ano, e que a presença dos mesmos, muito o honra. Ressaltou que neste ano foram votadas diversas matérias, onde houve vários debates, mas Deus estava presente, tendo sido bom para o Município. Destacou que em 2014 será creditado mais 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias para o Executivo e Legislativo. Disse que a vida não passa, nós é que passamos por

ela. Disse ainda estarem fazendo jus ao cargo em que foram eleitos, e mesmo no dia 31 (trinta e um), último dia do ano estão votando matérias. Pediu as bênçãos de Deus a cada um dos palmeirenses, e desejou um feliz dois mil quatorze com muitas surpresas agradáveis. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão, o Sr. Presidente comunicou que no mês de janeiro acontece o Recesso Legislativo, sendo que a próxima Sessão Ordinária acontecerá no dia 04 de fevereiro de 2014, no horário regimental. Agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. E, para tudo constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e 1º Secretário.

Two handwritten signatures in black ink. The signature on the left is larger and more stylized, while the one on the right is smaller and more compact.